DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/88.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 1947

N. 16.169
ANO XLVII

OFENSIVA HOLANDESA CONTRA OS INDONÉSIOS

ATACADOS POR FÔRÇAS DE TERRA, MAR E AR

Batavia, 21 (Stanley Swinton, da A. P.) — Aviões holandeses atacaram os aeródromos indonésios em Java e Sumatra e o sr. Soekarno, presidente da Republica Indonésia, declarou que o poderio militar holandês está atacando os republicanos por terra, mar e ar.

Os holandêses alegaram que suas fôrças estão adotando "medidas de policia contra a Republica, concitam os indonésios deponham as armas. As autoridades republicanas acusaram os holandeses de iniciar "uma guerra colonial em grande escala". As tropas indonésias receberam ordem de contra-atacar. Volantes holandeses atirados sôbre o território republicano dizem que o Exército Holandês está avançando para garantir a execução dos termos do Acôrdo de Cheribon, segundo o qual a independência dos Estados Unidos da Indonésia entrará em vigor a 1 de janeiro de 1949. Jogjakarta, capital da Republica Indonésia, situada perto do centro de Java, foi colocada sob "blackout", depois do ataque de quatro aviões holandeses contra o seu aeroporto. O Ministério da Informação republicano em Jogjakarta declarou que soldados holandeses desembarcaram em Ketapeng, ao norte de Banjoewangi, principal porto de arroz da costa oriental de Java. Outras fontes indonésias revelam que estão sendo travados pesados combates em Bandoeng e Semarang, respectivamente no oeste e no centro de Java.

Embora os holandeses tenham imposto uma severa censura sôbre as notícias militares, os correspondentes conseguiram obter poucas informações detalhadas de fontes holandesas. O Exército Holandês ocupou o escritório da Agência Indonésia de Informações, determinando que a mesma cessasse de publicar boletins para os correspondentes.

As autoridades holandesas declararam que não haverá censura sôbre o noticiário publico e o jornal republicano local continuará a ser publicado. Fontes militares holandesas afirmam que chuvas torrenciais retardaram o avanço de suas fôrças blindadas e da infantaria e o primeiro comunicado se refere apenas a atividades aéreas, acrescentando que as operações tem sido dificultadas pelo mau tempo. O comunicado declara que os aviões que entraram em ação contra os aeródromos republicanos eram aparelhos de fabricação norte-americana. Esquadrilhas de caças Mustang "P-51" fizeram os ataques iniciais, declarou o comunicado, seguidos por bombardeiros Mitchell B-25.

O presidente Soekarno, numa mensagem pelo rádio, em Jogjakarta, pediu que as nações do mundo submetam o caso da Indonésia perante o Conselho de Segurança da U.N.

O general Soedirman, comandante-chefe do Exército Republicano da Indonésia, anunciou pelo rádio que a infantaria holandêsa, apoiada por aviões, lançou um pesado ataque de Bandoeng a Javam Ocidental, em direção aos ricos campos de arroz de Sundanese.

Declarou o general Soedirman que violentos combates estão sendo travados em Semarang, em poder dos holandeses, a cidade mais importante no centro de Java e que os holandeses estão atacando indiscriminadamente, não só nas linhas de frente, mas tambem no interior — o que constitue um possivel indício de operações de tropas aero-transportadas.

A rádio de Jogjakarta declarou que os elementos subterrâneos indonésios se levantaram no interior de Semarang, travando-se violenta luta em Gunung Pati, a 10 milhas da cidade. A artilharia holandesa entrou em ação ao sul de Bandoeng, tendo os aviões holandeses realizado ataques de foguetes contra Tasik Malaya, no oeste de Java. A mesma emissora acrescentou que outros aviões holandeses, além de bombardear os aeródromos, metralharam um trem na linha Soerakarta-Sraden, metralhando Banoengi e bombardearam Madoen.

Um informante que acaba de chegar à Batavia, procedente de Buitenzorg, 30 milhas ao sul desta cidade, declarou que os holandeses estão encontrando ali violenta oposição e pediram apoio aéreo para metralhar as posições indonésias.

Fontes indonésias declaram que aviões holandeses atacaram um armazém de suprimentos em Magelang, no Java central, os aeroportos de Atvitjibeureum, Maospati, Panasan, Jogjakarta, Kedoeng e Banteng e o balneário de Malang, no leste de Java. Houve algumas baixas e os indonésios responderam com o fogo de suas baterias antiaéreas.

MEMORANDUM HOLANDÊS

Haia, 21 (Antoine Schmitz, da F. P.) — O govêrno holandês está ativando providências para a guerra da Indonésia, esperando que rapidamente os republicanos se convençam da inutilidade da luta, depondo as armas. O chefe do govêrno agradeceu ao govêrno britânico o oferecimento por ele feito de bons ofícios para encontrar uma solução pacífica com a Republica Indonésia, pondo assim fim mais uma vez ao conflito que separa holandeses e indonésios. Após haver ressaltado que as intervenções anglo-norte-americanas permitiram esperar até o fim de junho ultimo essa solução pacifica, o govêrno holandês afirma que são agora as circunstancias que determinarão se é de fato oportuno fazer um apêlo aos dois governos, nesse sentido.

Ao mesmo tempo, o governo entregou aos representantes diplomáticos acreditados em Haia, especialmente aos embaixadores dos Estados Unidos, Inglaterra, França, Australia, Canadá, Chile, Portugal e Bélgica, um memorandum explicando-lhes os motivos que o levaram á decisão de empreender "ações militares de policia" na Indonésia.

Esse memorandum retoma, de modo geral, a argumentação do discurso ontem pronunciado pelo rádio, a propósito, pelo presidente do Conselho de Ministros.

AULAS SÔBRE ENERGIA ATÔMICA EM ESCOLAS COMUNISTAS

Graves acusações do sr. Steele

Washington, 21 (A.P.) — Walter Steele, de Washington, declarou à Comissão de Atividades Anti-Americanas da Camara dos Representantes que os comunistas mantêm escolas nos Estados Unidos como instrumentos de propaganda e agitação e que dois peritos do tempo de guerra em energia atômica ensinaram desde então em duas dessas escolas. Acrescentou Steele que o dr. Frank Oppenheimer, recentemente, deu aulas sobre energia atômica na Escola Operária da Califórnia, em San Francisco, e o dr. Lewis Balamuth ensina "rudimentos" de energia atômica na Escola Jefferson de Ciências Sociais, em Nova York. Afirmou o sr. Steele que essas são as duas maiores escolas mantidas pelos comunistas nos Estados Unidos, existindo outras em Hollywood, Boston e Cleveland.

O sr. Steele foi a primeira de quatro testemunhas ao se iniciarem as audiências publicas da Comissão de Atividades Anti-Americanas sobre as atividades comunistas. Steele depôs na qualidade de presidente do Comitê de Segurança Nacional da Coligação de Associações Cívicas e Patrióticas. Afirmou o sr. Steele que a coligação é uma organização de 84 sociedades que procuram difundir o patriotismo.

Declarou o presidente da Coligação que existem nos EE.UU. cerca de 5 milhões de comunistas ou simpatizantes, os quais "agora procuram fazer uma frente única de esquerdistas para a formação do Terceiro Partido". Desse total, acrescentou, 100.000 são membros filiados do Partido Comunista, outros cem mil são candidatos a membros e os outros são membros de organizações comunistas. Afirmou Steele que deu ao Departamento da Guerra uma lista de 7.000 oficiais e soldados do Exército, que são membros do Partido Comunista ou de organizações comunistas. A 12 de julho, o dr. Frank Oppenheimer desmentiu como "pura mistificação" as noticias de que ele havia sido membro do Partido Comunista.

INCANSÁVEIS OS ESFORÇOS BRASILEIROS PARA A MEDIAÇÃO

Regressando de Concepción, o sr. Negrão de Lima fêz declarações otimistas

Ponta Porã, 21 (De M. Dias de Pinho, da Asp) — Assim que regressou de Concepcion, procuramos imediatamente ouvir o embaixador Negrão de Lima.

O sr. Negrão de Lima respondeu-nos inicialmente:

— "Estamos realizando um último esforço no sentido de chegarmos à mediação, sugerida pelo governo brasileiro, para pôr um fim honroso à guerra civil que ensanguenta o Paraguai. Eu não sou o mediador. Fui apenas encarregado pelo nosso governo de realizar as demarches preliminares, que se fazem indispensáveis antes de qualquer convocação dos países chamados a participar da nobre tarefa conciliatória".

— "Há possibilidades de mediação. Entretanto, nada posso adiantar em detalhes. Minha missão, como sabe, é confidencial. Desde que a recebi não dei nenhuma entrevista e de fato não posso falar antes que o Itamaraty se pronuncie de público sobre a questão. Tenho sido um mero executor da orientação do governo, seguindo invariavelmente as instruções do chanceler Raul Fernandes, que tem posto neste importante e delicado assunto, o melhor de sua atenção e de seu alto descortino de diplomata e homem público".

Perguntamos então ao embaixador se poderíamos anunciar ao povo paraguaio uma esperança certa de pacificação.

A resposta foi esta:

— "Insisto em não adiantar nada, pelo motivo que já disse. Mas penso, porém, que este é o momento para se esperar alguma coisa. Mais ainda: é o momento de se mobilizar a opinião publica do continente, num vigoroso apelo ao patriotismo e à serenidade dos combatentes, no sentido de que facilitem uma terminação honrosa para o triste conflito que está arruinando por muitos anos, a valorosa nação guarani."

— As nações americanas apoiam a iniciativa brasileira?

— "Claro que sim. O governo do general Dutra não está isolado nesta ação. Os demais países limitrofes do Paraguai apoiam este esforço generoso, que tem tambem o beneplácito de toda a comunidade americana, justamente preocupada com o bem estar e a tranquilidade da familia paraguaia".

VITÓRIAS REBELDES

Clorinda, 21 (F.P.) — Nova e poderosa ofensiva foi lançada pelas tropas governistas paraguaias num amplo setor a leste do rio Ipané, onde se luta encarniçadamente há varias horas.

Ao que parece, as tropas legais que combatem ali estão integradas pelos regimentos 2, 3 e 4 de cavalaria, 6 de infantaria e 1 de sapadores, o que demonstra que Morinigo está disposto a vencer a tenaz resistência que os revolucionários opõem no norte. Nesse setor os insurretos foram poderosamente reforçados tanto em homens como em material bélico de todas as classes.

As primeiras informações recebidas dessa batalha assinalam que os legalistas estão retrocedendo ante o peso das armas rebeldes e que são importantes as baixas registradas por parte das forças do governo.

O comando revolucionário mostra-se otimista pela forma como se estão desenvolvendo os acontecimentos, e confia em que apesar do poderio governista suas tropas serão derrotadas como o foram em Paso Laurel, onde as baixas foram quase totais.

A emissora rebelde, "La Voz de la Vitoria", anunciou hoje pela manhã que as autoridades de Assunção estão recrutando rapidamente todos os jovens para enviá-los á frente de luta no norte, dado que suas tropas se encontram seriamente comprometidas. Outros grupos de civis estão sendo enviados para o sul onde a situação, ao que consta, se tornou dramática para o governo porque 'os guerrilheiros teriam cercado a capital e iniciado uma série de sabotagens nos meios de comunicação.

Acrescenta-se que os guerrilheiros já teriam dominado a situação nas localidades de Sapucai, Tobicuari, Maciel, Piradyu e Yegros e que nesta ultima povoação, depois de travarem combate com os governistas, destruiram todas as instalações ferroviárias.

A EUROPA, A ALEMANHA E O PLANO MARSHALL

Paris, 21 (Jean Allary, da F.P. — Especial para o *Correio da Manhã*) — E' uma impressão de desencantamento, senão de amargura que domina os pontos de vista trocados em Paris, nos meios politicos interessados, de perto ou de longe, na Conferência Econômica Européia. A origem desse malestar deve ser localizada no desejo manifestado pelos Estados Unidos de concentrar seus esforços, em vista do reerguimento econômico da Europa, na ressurreição da Alemanha, ou mesmo fazendo passar este objetivo à frente do primeiro. O ponto de vista dos Estados Unidos, se fôr adotado, representa não somente o fracasso da tese que a França jamais deixou de apoiar no plano internacional, mas igualmente a justificação dos principais argumentos defendidos pelos orgãos comunistas contra o plano Marshall.

Esta ultima observação não deixa de inquietar os partidos não comunistas, pois que leva água ao moinho de seus adversários. A perspectiva da ajuda americana à Europa em conjunto fôra acolhida com indiscutivel satisfação, que aumentou ainda quando Molotov anunciou que viria a Paris avistar-se com Bidault e Bevin. Apenas alguns espiritos particularmente refratários ao entusiasmo pretendiam que o ministro soviético vinha apenas para melhor dificultar a aplicação e o estudo da oferta americana. O que aconteceu, todos o viram: nem entendimento, nem dificuldades na discussão, mas inteira separação: a Russia e todas as potencias da zona oriental se separaram do restante das nações européias.

A França, que tentou sempre desempenhar o papel de conciliadora, na famosa contenda entre o leste e o oeste estava inteiramente ao lado das potencias ocidentais. Pelo menos, restava a esperança de fazer reviver sem nenhum espirito de hostilidade em relação á outra metade, esta parte ocidental do continente.

Ora, as noticias vindas dos Estados Unidos mostraram em pouco tempo que estes pretendiam sobretudo colocar a Alemanha em condições de aumentar seu poderio industrial e restabelecer sua força, ficando atrás os interesses das outras nações. Por isso, a França teria renunciado á sua politica de equilibrio para facilitar a realização de um plano que sua velha e dolorosa experiencia de relações com a Alemanha lhe mostra como evidentemente perigoso. Sua segurança foi sempre invocada como apoio á sua tese. Mas, no dominio exclusivamente economico, os franceses não compreendem que seja fixado para a Alemanha, a priori, um nivel de produção, sem que se levem em conta as possibilidades e necessidades que constituem precisamente o objetivo da atual conferência de Paris. A opinião mais geralmente aceita é pois a de que o reerguimento econômico da Alemanha, que, sem duvida, não pode ser negligenciado, deve ser um fator dos interesses das outras potencias e não contrário a eles.

Tudo se passa, dizem, como se se quizesse fazer do que não é Alemanha unicamente um mercado para a Alemanha, uma clientela. Contra isto se insurgem os europeus, protesta o relatório dirigido pelo Quai d'Orsay ao Foreign Office, e fez hoje o ministro do Exterior Bevin, uma exposição ao embaixador dos Estados Unidos, Lewis Douglas.

Até mesmo os Estados neutros se alarmaram, devendo procurar-se aí a razão das dificuldades que os nórdicos e suiços levantaram, perante as comissões técnicas da Conferência de Paris. Todos têm consciência do perigo que supõe a divisão da Europa em dois campos, e do perigo maior ainda, constituido pelo reerguimento precipitado e sem compensações da Alemanha, integrada num destes dois campos.

Até agora, manifestara-se na França uma certa divergencia entre as tendências internacionais do Movimento Republicano Popular (MRP), de que Bidault é um dos principais representantes, e os socialistas, mais nitidamente favoraveis ao que se poderia chamar politica ocidental. Parece que o ultimo discurso de Paul Ramadier, dizendo que a França "tudo fará para fazer voltar a Russia ao lugar que lhe foi reservado" é de um tom muito mais merrepista do que socialista. As considerações sobre politica interna não são talvez estranhas a este discurso, pois os comunistas só podem tirar beneficios de uma negociação internacional que teria como primeiro e talvez principal resultado o renascimento do poderio alemão.

OS TRABALHOS PROSSEGUEM

Paris, 21 (Adrien Letelier, da F.P.) — Prosseguem os trabalhos do Comitê de Cooperação Européia e dos quatro outros organismos, criados pela recente Conferência dos Dezesseis. Tudo caminha bem, e a concordancia entre os delegados é constante, de modo que dentro em breve se poderão obter os resultados esperados. O estudo maior tem sido feito em torno do questionário.

Os quatro comités técnicos se reuniram hoje para constituirem seus conselhos diretores.

Foram escolhidos para presidentes dos comitês:

1) Abastecimento: — O'Connell, da Irlanda; 2) Energia: — Marcel Buys, da Bélgica; 3) Siderurgia: — Srta. Ackroyd, da Grã-Bretanha; 4) Transportes: — a) Transportes internos e maritimos, Ballinari, Suiça.

Os quatro comités se reunirão novamente amanhã, ás 10 horas os de ns. 1 e 4; ás 15 horas os de ns. 2 e 3, para começarem seus trabalhos, efetivamente.

Haverá tambem amanhã uma reunião plenária do Comitê de Cooperação Econômica Européia, não estando, porém, ainda marcada a hora.

Não

A recente Conferência de Paris pode representar para os Estados Unidos, com arbitros em politica internacional, o último degrau de um grande triunfo ou de uma grande derrota.

Tudo depende de que êles compreendam uma coisa cujo nome parece estranho mas que não tem melhor rótulo: — *as vantagens práticas do idealismo.*

Quando uma politica se torna desumana, condena-se ao fracasso. Ontem a Alemanha, hoje a Russia, colocando seu expansionismo "para além do humano", traçaram sua sentença de morte. A Inglaterra, obedecendo tradicionalmente a um egoismo de grande classe, pôde criar o maior Império porque manteve aquele egoismo teimosamente tenso mas contido em "limites humanos". São êstes que os Estados Unidos estão em risco de ultrapassar, no caso alemão.

E' perfidia ou cegueira falar de fascismo na limpida consciência democrática norte-americana; mas a desumanização de uma politica não vem só do fascismo. Um preconceito subconscientemente religioso, uma mania coletiva, um interêsse demasiado ávido, podem levar a uma posição anti-humana.

Não.

E' crime contra a História, contra a Justiça, contra a Inteligência, contra a Mocidade, querer reerguer a Alemanha de Bismarck deixando intacta no ventre da Europa a matriz da guerra.

Falemos claro, com a clareza que a linguagem diplomática deve invejar à linguagem jornalistica. Porque é que os Estados Unidos sentam na cadeira elétrica o homem que matou a outro homem, e não dão o mesmo assento à unidade alemã — êsse monstro que já matou vinte milhões de seres? Que comédia é esta de querer reconstruir uma casa com areia molhada em vez de cimento e réguas pôdres em vez de ferro? Quem não preferirá a caverna e a fome — ao horror de se ver metido num edificio que tem de cair-lhe em cima?

Dizem-nos que o Ruhr é indispensável à reconstrução européia. Se é, reconstrua-se a Europa com o Ruhr. Mas nenhum dogma nos obriga a crer que o Ruhr só fará êsse milagre se fôr alemão. Se o carvão que de ali sái passasse a ser francês, deixaria de estar no centro da Europa e teria menos calorias? Se o seu aço fosse belga passaria a ser manteiga de cacau? Por que é que a Europa só pode ser reconstruida com materiais alemães, fabricados — enquanto a coisa render bem — sob a égide de técnicos americanos? Todos sabemos que assim, quando falharem os dividendos, a coisa voltará intacta no patrimônio da unidade alemã, que ali colherá a sua fortuna, a sua euforia, a finalidade para que foi criada: — guerra, e outra vez guerra.

Não há garantias americanas que possam substituir a urgente necessidade: — tornar impossível nova reincidência alemã. Se esta se desse, com os novos inventos, não havemos em crer que os Estados Unidos seriam desta vez os vitoriosos forjadores da vitória. Acabariam porém a um cemitério apocalíptico. E a bomba atômica, muito bôa para matar vivos — é de problemático alcance na ressurreição dos defuntos.

Não pensamos sôbre os habitantes da Alemanha o que esta pensa dos demais; — se nos estorvam, matam-se. Mas sentimos que se, à indispensável segurança, fôr indispensável que êles apertem o cinto; que plantem batatas nos aeroportos e beterraba nas amplissimas vias estratégicas, que se vejam levados ao *birth-control* e não à superprodução de soldados futuros; que vejam as fronteiras prussianas definitivamente alteradas para que se extirpem possibilidades bélicas, êsse é o caminho. Acabem com o regime colonial que dá à Prussia as colonias germânicas suas vizinhas. Evite-se o ridiculo exasperante de dizer à França, após trinta agressões através da história que culminaram com duas invasões mortiferas em 25 anos: — "Não temas a agressividade alemã..."

Entendam os Estados Unidos, mesmo que tenhamos de a gritar, esta verdade mais luminosa que todo o seu ouro, mais forte que todas as forças dêles: — A consciência universal julgou e condenou a Alemanha reincidente. Preferirá todas as soluções, sem excepção de nenhuma, a qualquer rumo que desonre a severidade justíssima dessa sentença — cuspindo desdéns ou esquecimentos sôbre vinte milhões de mocidades em vinte milhões de sepulturas.

DÚVIDAS QUANTO À ADMISSÃO DA ALBÂNIA NA O.N.U.

O BRASIL RETIFICOU SUA OPINIÃO INICIAL SÔBRE O ASSUNTO

Lake Success, 21 (F. P.) — Retificando a posição assumida por seu govêrno, há um ano, sobre a admissão da Albania na ONU, o delegado do Brasil, sr. Henrique de Souza Gomes, na Comissão de Admissão de novos membros, formulou pela manhã de hoje sérias reservas quanto á candidatura da Albania, neste momento, posição que foi apoiada pelo delegado francês, sr. Ordenneau, o qual tambem, em outubro de 1946, votou em favor da admissão desse país à ONU.

Lembrando os acontecimentos do Canal de Corfu, a respeito dos quais a Inglaterra apresentou queixa ante o Conselho de Segurança, contra a Albania, acusando-a de ser responsavel pela morte de marinheiros e oficiais britanicos a bordo dos navios danificados pelas minas, o delegado brasileiro observou que a Albania não submeteu ainda o litigio á Côrte Internacional de Justiça, de conformidade com a decisão tomada pelo Conselho de Segurança com referencia à Inglaterra e Albania, neste caso.

Criticando a conduta internacional da Albania, o sr. Souza Gomes acrescentou: — "Tenho viva hesitação em recomendar sua admissão, porque a admissão é baseada em grande parte sobre a aceitação das recomendações da ONU".

O representante do Brasil sugeriu em seguida ao secretário geral da ONU, a remessa de uma carta ao governo da Albania, por intermédio do delegado da Albania na ONU, pedindo esclarecimentos sobre a atitude e intenções da Albania a respeito das recomendações do Conselho de Segurança. O sr. Souza Gomes lembrou que no ano passado olhava favoravelmente a candidatura da Albania, o que atualmente não acontece. Certos outros membros da comissão — Estados Unidos, Bélgica e Australia — que anteriormente se opuzeram à candidatura desse país, retomaram os argumentos brasileiros, apoiando-os fortemente.

A discussão sobre a admissão da Albania será provavelmente renovada na quarta-feira pela manhã, pela comissão, que adotará eventualmente uma resolução formal a respeito.

ACÔRDO RUSSO-NORTE-AMERICANO

Lake Success, 21 (U. P.) — Os Estados Unidos deram hoje seu apoio a uma proposta russa, estabelecendo um sistema de quotas mediante o qual se entregará paulatinamente a cada nação a parte que lhe corresponder dos materiais e meios de energia atômica. O delegado norte-americano Frederick Osborne disse aos membros da Comissão de Energia Atômica que tal sistema de quotas inclue dentro do proposto tratado de controle de energia atômica que contribuirá para tornar o controle da referida energia mais aceitavel por todas as nações.

Gromyko propôs um sistema de quotas na semana passada, mas advogou por um tratado em separado no qual se estipula a parte de materiais e instalações atômicas que corresponderá a cada nação, assim como a rapidez com que cada país realizará as extrações de uranio e tório que são os minerais atômicos.

O apoio norte-americano representa importante adiantamento no trabalho de controle da energia atômica, mas ainda restam vários pontos de divergência entre a Russia e as demais nações.

O sistema de quotas seria incluido no tratado atômico, privando dessa forma a agência mundial de controle atômico da autoridade para determinar que parte dos materiais e meios atômicos devem ser entregues a cada país. A agência terá autoridade, não obstante, para fazer cumprir as quotas fixadas no tratado e realizar outras funções relacionadas ao controle internacional, tais como a inspeção e direção das instalações de energia atômica.

Apesar da citada harmonia entre a Russia e os Estados Unidos surgiu hoje outra divergência entre ambas as nações quando o delegado russo professor Skobeltsyn, repeliu mais uma vez a afirmação majoritária de que a agência proposta teria o direito de propriedade sobre os materiais atômicos. Esta desacordo, segundo vários funcionários, pode invalidar a harmonia alcançada hoje com o sistema de quotas já que o referido sistema não poderia entrar em vigor se não for resolvido com antecedência o problema de quem será o dono dos materiais e instalações distribuidas sob a mesma.

OS DELEGADOS AMERICANOS

Washington, 21 (F. P.) — Truman nomeou hoje os delegados americanos e os suplentes para a 11ª sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas. Os delegados são Warren Austin, Herald Johnson, sra. Eleanor Roosevelt e John Foster Dulles; os suplentes: Charles Fahy, Willard Thorp, Francis Sayre, Adlai Stevenson e Virginia Gildersleeve. A Casa Branca comunicou que também o secretário de Estado Marshall será delegado dos Estados Unidos nessa sessão da Assembléia em carater especial.

SERÃO DEVOLVIDOS À EUROPA

A SORTE DOS PASSAGEIROS DO "EXODUS 1947"

Londres, 21 (F.P.) — Os circulos israelitas de Londres se mostram inquietos pela sorte dos 4.500 judeus que se encontravam a bordo do "Exodus 1947". O professor Bordeteki, chefe do Departamento Politico da Agência Judáica em Londres, esteve hoje no Ministério das Colônias para examinar a questão com as autoridades britanicas.

No entanto, informa-se de fonte inglesa que as autoridades britanicas renunciaram a deportar para a ilha de Chipre os 4.500 passageiros clandestinos, há dias apresados ao largo das águas palestinas, quando tentavam desembarcar ilegalmente no país.

Acrescentam as informações que as autoridades inglesas decidiram pura e simplesmente recambiá-los para águas européias, de onde vieram, adiantando-se que em seguida a contactos entre autoridades inglesas e francesas, estas consentiram em que os imigrantes judeus clandestinos reembarcados façam escala em Ville Franche Sur Mer. A permanência ali seria porem limitada ao tempo necessário para recolher todas as informações a respeito das condições em que continuariam sua viagem para a Colômbia, pois a maioria dêsses imigrantes têm seus passaportes regularmente visados como se destinassem a êsse país sul-americano. Ordem de recolher será imposta a partir de hoje a todos os habitantes dos bairros judeus de Jerusalem, das 19 ás 5 horas da madrugada, até nova ordem.

Ignora-se por outro lado, até êste momento, a direção tomada pelos navios-transporte britanicos que levam a bordo os imigrantes judeus do "Exodus 1947".

O Comitê Executivo da Liga Judáica está atualmente reunido em Jerusalem, para deliberar sôbre a situação. Um porta-voz da Agência declarou a propósito: "Impedindo os imigrantes de desembarcar na Palestina, o govêrno britanico foge aos compromissos tomados nesse sentido com o povo judeu em consequência do mandado britanico sobre a Palestina".

CONFIRMAÇÃO

Londres, 21 (R.) — Uma declaração do Foreign Office anuncia que os imigrantes judeus ilegais do navio "President Warfield" estão sendo devolvidos para a França.

"Essa medida foi adotada de acôrdo com o procedimento internacional normal e de acôrdo com o govêrno francês" — acrescenta a comunicação.

ATOS DE TERRORISMO

Jerusalem, 21 (Eliav Simon, da U. P.) — Um soldado britanico e um extremista judeu pereceram, hoje, por motivo da intensificação de atos de sabotagem dos judeus contra os britanicos em consequência do regresso forçado á França de 4.500 refugiados israelitas detidos a bordo do navio "Presidente Warfield", quando tentavam desembarcar na Palestina.

Hoje foram registados os seguintes atos de violência:

1.º) Em Monte Carmelo ao sul de Haifa, foi dinamitada uma estação de radar britanica utilizada para descobrir a presença de navios de refugiados em águas da Palestina. Um dos extremistas perdeu a vida no curso do ataque.

2.º) O oleoduto que passa por Kfar Yehussua ao sudeste de Haifa, foi cortado ao meio-dia de hoje. Oito dos atacantes foram detidos e quatro dêles estavam armados de pistolas, picaretas e pás.

3.º) Um caminhão militar em Haifa foi destruido em uma estrada, tendo ficado feridos seus quatro ocupantes.

4.º) Em Tiberiades, no mar da Galileia, sabotadores fizeram ir pelos ares outros dois oleodutos. A propósito, um comunicado britanico diz que os danos foram superficiais.

Moises Airkin que foi ferido e detido no ataque á estação de radar do Monte Carmelo, manifestou, antes de morrer, que o ataque foi planejado e executado pelo Hagana, um grupo de defesa judaico de 70.000 homens. Se for verdadeira a declaração, significa que a Hagana rompeu finalmente sua longa trégua com os britanicos.

li:lxdn

EXCEDENTES AMERICANOS PARA A ITALIA

ROMA, 21 (U.P.) — O governo dos Estados Unidos assinou, esta noite, o acôrdo com a Itália, transferindo a este país 184 milhões de dólares em materiais excedentes, entre os quais se encontram 16 caça-minas e 30 aviões militares. O acôrdo estipula o traspasso á Itália de todos os materiais de origem de empréstimos e arrendamentos, que atualmente se encontra na Itália.

O QUADRIMOTOR FOI DE ENCONTRO À MULTIDÃO

Buenos Aires, 21 (F.P.) — Registrou-se hoje de manhã na Base Aérea de "El Palomar", um acidente de aviação, havendo vários mortos e feridos. Depois da catástrofe foi publicada uma nota oficial, onde se menciona que um avião "Douglas-DC4", quando tentava levantar vôo do aeródromo de "El Palomar", em circunstancias que se está procurando averiguar, sofreu um acidente e que em consequência do mesmo faleceram alguns passageiros e membros da tripulação assim como espectadores que presenciavam as manobras de uma zona adjacente ao aeródromo, resultando, tambem feridas várias pessoas que imediatamente foram hospitalizadas. A nota oficial não menciona o numero de mortos ou feridos.

Informações extra-oficiais, dadas a conhecer por algumas pessoas que presenciaram o acidente, adiantam que teriam perecido 18 pessoas e que no interior do avião se encontravam 40 conscritos e suboficiais.

Acrescentam essas testemunhas que a catástrofe ganhou maior vulto ainda pela forma como se produziu. Por motivos que se ignoram o aparelho elevou-se de forma rápida e saiu do campo a baixa altura, atropelando numerosas pessoas, que nesse momento se encontravam num terrapleno da estrada de ferro que fica em frente ao aeródromo de "El Palomar" e de onde geralmente o publico assiste as manobras aéreas, em meio a indiscritivel panico e inenarraveis cenas de terror, que felizmente duraram poucos segundos, dada a velocidade do aparelho. Sempre a baixa altura, o avião chocou-se depois com os fios telefônicos que circundam o aeródromo, precipitando-se, em seguida, ao solo envolto em chamas. Imediatamente as autoridades da base aérea militar prestaram urgentes socorros com os elementos de que dispunham, comprovando-se, nessa ocasião, que muitos tripulantes bem como alguns dos que não puderam se por a salvo e que presenciavam a manobra, haviam sofrido uma morte horrorosa enquanto outros foram retirados do local com ferimentos graves e hospitalizados.

Até o momento se ignora com exatidão o numero de mortos e feridos porque foi estendido rapidamente um cordão policial a fim de impedir que as pessoas que se aproximassem do local tomassem conhecimento do acidente.

Perón e o ministro da Guerra, general Sosa Molina, ao terem conhecimento do desastre partiram imediatamente para o local da catástrofe.

CANCELADO O DESFILE AÉREO

Buenos Aires, 21 (R.) — O Ministério da Aeronáutica ainda não forneceu pormenores sobre o desastre.

O fato do acidente ter ocorrido meia hora antes do tempo marcado para uma revoada de 200 aviões militares sobre Buenos Aires, cancelada posteriormente, leva a acreditar que o "DC4" conduzia altas patentes da Força Aérea. O fato de Perón e seu ministro da Guerra terem visitado Palomar imediatamente após o desastre parece confirmar esta idéia.

O AUMENTO DO CUSTO DA VIDA

BUENOS AIRES, 20 (A.P.) — Falando ontem pelo rádio, o presidente da Argentina, Juan Domingo Perón, se referiu ás medidas adotadas para combater a agiotagem e a especulação e fez uma comparação entre os indices de custo de vida na Argentina, nos paises latino-americanos e nos paises de melhor situação no mundo.

A' certa altura de sua oração, Perón declarou que, no Brasil, o indice do custo de vida passou de 100, em 1939, para 207, em 1946, enquanto no Chile passava de 100 para 267, no México de 100 para 265, no Peru de 100 para 200 e no Uruguai de 100 para 145. Perón frisou, entretanto, que, no ultimo país, os salários subiram somente de 100 para 147 no mesmo periodo.

Finalizando sua alocução, Perón pediu aos trabalhadores que mantenham o ritmo da produção, declarando que um dos meios mais eficazes para baratear o custo da vida é o aumento da produção.

O AUXÍLIO NORTE-AMERICANO

TRUMAN AFIRMA QUE DIMINUIRÁ NO PRÓXIMO ANO

Washington, 21 (F.P.) — Apesar dos esforços acrescidos e mesmo se a economia americana corresponder ao apelo, as exortações e as diretrizes do governo é muito provavel que os Estados Unidos não estejam em medida de manter em 1948 o mesmo volume de auxilio que asseguram à Europa em 1947.

A Europa, portanto, deverá contar para seu reerguimento econômico com a utilização racional de seus próprios recursos e posteriormente com os que os Estados Unidos puderam pôr à sua disposição no sistema do plano a ser elaborado segundo as sugestões do general Marshall.

Isso é o que se depreende do ultimo e importantíssimo relatório econômico semestral que Truman apresentou ao Congresso sobre a situação economica e financeira americana. Declarando-se do que era pouco provavel que os Estados Unidos pudessem fornecer novamente os excedentes disponíveis para exportação semelhante à dos ultimos seis meses, o presidente insistiu, entretanto, em seu relatório, sobre a necessidade para os Estados Unidos de fazerem o máximo esforço a fim de auxiliar a Europa.

"Essa política — disse Truman — nos trará vantagens a longo prazo e duraveis. Em todo o caso, o preço de um auxílio economico eficaz representará somente uma pequena fração das despesas de guerra e esse auxílio é indispensavel para se ganhar a paz".

Truman observou que os enormes recursos dos Estados Unidos deveriam lhes permitir, ao mesmo tempo que assegurando ao povo americano melhorar seu padrão de vida, continuar a produzir mercadorias exportaveis.

O presidente declarou que três comitês especiais nomeados para estudar o problema do auxílio americano se documentavam atualmente sobre as necessidades da Europa assim como "sobre o auxílio que os Estados Unidos poderão fornecer-lhe e o limite de seus recursos".

As condições do auxílio americano foram enunciadas para funcionamento dos membros do Congresso nos seguintes termos:

"Os Estados Unidos indicaram que estavam prontos a encarar um projeto de reerguimento econômico da Europa com a condição que os países estrangeiros apresentassem eles próprios um plano que se comprometessem a realizar eficazmente. Devemos ajudar os outros países a se ajudarem a si próprios.

A eventualidade de estabelecimento de um novo programa de auxilio ao estrangeiro nos obriga a estudar a influência, no decurso dos ultimos seis meses, das exportações sobre a nossa economia porque todos os excedentes das exportações sobre as importações têm se produzido em época na qual se exercem tendencias inflacionistas assim como a fadiga de nossa economia. Mas essa fadiga é ligeira e temporaria.

Nossas exportações não acarretarão privações exageradas aos Estados Unidos onde o padrão de vida é mais elevado do que antes da guerra.

As exportações destinadas a vir em auxilio de governos que têm como finalidade ganhar a paz — representam o coração de nossa política externa".

Em longa exposição sobre a situação economica interna dos Estados Unidos, Truman ressaltou a necessidade de uma série de readaptações dentre as quais a acumulação de reservas monetárias, a necessidade de se evitar especulações, aumentar os salarios sem aumentar preços e garantia de um salário mínimo viavel para todos.

Truman reafirmou com um vigor sem precedentes, sua fé no sistema de empresas privadas; rejeitando a idéia de planos de ingerencia governamental em determinados assuntos o presidente declarou: "Minha crença na empresa privada decorre da convicção de que as transformações da dinamica vida economica, são de tal modo complicadas e de condições tão cambiantes, que a multidão de decisões e modificações marcadas de flexibilidade, segundo a escala local, são indispensaveis à saude economica e ao vigoroso desenvolvimento do país."

Fazendo notar, por outro lado, que os lucros das grandes industrias dos Estados Unidos se elevam anualmente, há pouco tempo, em cerca de 10 por cento do capital, Truman acrescentou que a maior parte desse lucro era posto em circulação pelos chefes das empresas com o fito de aumentar a produção.

Finalmente, reafirmou sua oposição à redução de impostos na hora atual, declarando que o governo deveria cingir-se a reduzir a divida publica e garantir o saldo orçamentário.

RECONSTITUÍDO o govêrno birmanês

ATTLEE APRESENTOU EXPLICAÇÕES NOS COMUNS

Londres, 21 — (F. P.) — Attlee, respondendo Eden, nos Comuns, fez a seguinte declaração a respeito dos acontecimentos de sabado ultimo na Birmania: "A Camara dos Comuns se junta a mim, estou certo, para deplorar esse atentado, universalmente condenado. Os motivos desse brutal "complot" não estão ainda esclarecidos. [illegible]

cados sob comando britanico e sob controle do governador. Não há limite para seu emprego. A Birmania não é ainda um dominio e por isso temos aí responsabilidades para manutenção da ordem. Todas as medidas foram tomadas para conseguir reforços, se necessarios, tendo sido feito à India um pedido para que envie tropas indianas em caso de urgência. Até o presente momento esta ajuda não foi, entretanto necessaria".

Depois de Attlee se ter sentado, surgiu um incidente na Camara dos Comuns, durante a intervenção de Driberg, deputado trabalhista de Maldon. Driberg pediu ao primeiro ministro que transmitisse ao povo da Birmania as sinceras condolências da Camara, declarando que as aspirações birmanesas [illegible] de vê-las realizadas.

Depois de Attlee, Eden levantou-se para dizer que partilhava, em nome da oposição, dos sentimentos expressados. [illegible] recaia sobre os conservadores que aqui, disse ele, [illegible] "speaker" chamou à ordem o deputado trabalhista [illegible] conservadores [illegible] que esta [illegible] a Birmania.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

O INSTITUTO DA HILÉIA AMAZÔNICA

Na 9ª sessão plenária da comissão preparatória da UNESCO, realizada em Londres no ano passado, o delegado chinês Hu Shih citou Confúcio: "O sábio deve ser forte e perseverante, pois o fardo do homem é pesado e longa é a sua viagem. A humanidade é o fardo que a nós mesmos nos impomos".

Assim é a Organização Educativa, Científica e Cultural das Nações Unidas, cuja abreviação para UNESCO proporcionou-lhe um nome de princesa rumena — segundo a irreverente alusão de Léon Blum, — a encarregada de proporcionar às nações um entendimento no domínio da educação, da ciência e da cultura, capaz de facilitar o entendimento político.

O seu primeiro resultado objetivo para o Brasil, é o futuro Instituto Internacional da Hiléia Amazônica, proposto pelo representante brasileiro, professor Paulo Carneiro, à direção da UNESCO. A fundação dêsse Instituto é precisamente o tema da reunião que se vai realizar em agôsto próximo, em Manaus, enquanto aqui estiver reunida a Conferência Interamericana.

Da antiguidade dêsse projeto faz prova a carta de 22 de março de 1894, na qual o sábio Emílio Augusto Goeldi, ao comunicar a fundação do Museu de História e Etnografia de Belém do Pará, acentuava que o Museu seria "principalmente e em primeira linha um Instituto para a História Natural do Amazonas, um estabelecimento que se propõe observar, colecionar e tornar conhecidos os objetos da natureza indígena. Prestará igualmente tôda a atenção ao ramo etnográfico... A zoologia e a botânica... prometem fornecer um campo de trabalho extraordinàriamente opulento e a preencher as lacunas científicas... cogita-se sèriamente na fundação de modesta estação biológica no Amazonas... e o estudo intensivo de problemas que tenham alguma conexão direta com a economia social (p. ex. o da fauna ictiológica do Amazonas)"...

Eis a própria raiz do projeto, tal qual o aproveitou, ampliando-o, dando-lhe alcance e oportunidades mundiais, o sr. Paulo Carneiro. O Instituto da Hiléia Amazônica reunirá os dez países diretamente interessados na bacia amazônica e mais as representações culturais e científicas das Nações Unidas, participantes da UNESCO.

Que é, exatamente, a Hiléia? Uma área de sete milhões e quinhentos mil quilômetros quadrados, abrangendo a planície que vai dos Andes ao Atlântico, parte do Alto Orinoco, as três Guianas que se cogita de libertar de tutela européia, o Baixo Tocantins, o litoral do Pará e o noroeste do Maranhão — no total, quase a terça parte da América do Sul, fechada a tôda civilização, afóra o miraculoso esfôrço dos portuguêses e outros colonos, assim como dos brasileiros dos seringais, na construção das cidades equatoriais de Manaus e Belém.

Abrangendo a maior bacia fluvial do mundo, lá estão também as maiores reservas florestais. Além dessa riqueza potencial, que é preciso primeiro conhecer, depois classificar, para em seguida explorar e conduzir, lá existem sobreviventes indígenas, num total de cêrca de 200.000 indivíduos, que representam um patrimônio da história da civilização, e que precisam ser estudados antes do seu desaparecimento. Estudos como os que vão ser feitos no mês próximo pelo dr. Carlos Chagas Filho, acêrca das modificações determinadas pelo uso do sal na alimentação de índios do Xingú, até agora sem contacto com os costumes do branco, destinam-se a uma aplicação da mais evidente utilidade e precisam ter asseguradas a continuidade e a coordenação indispensáveis. Empreendimentos relativamente numerosos, expedições científicas de alto valor, dispersando-se depois, deixam um acêrvo cultural apreciável, mas não deitam raízes, não se fixam, não garantem a continuidade do trabalho. Dos prejuízos que daí resultam, basta citar um exemplo, de que é testemunha o próprio dr. Paulo Carneiro: necessitando colher mais material para os seus estudos sôbre o "curare", não foi possível ao cientista brasileiro e seus colaboradores conseguir maiores quantidades de *stricnos* na região amazônica, devido precisamente à ausência de elementos permanentes de pesquisa e coléta de material.

O potencial econômico da Hiléia — denominação algo pernóstica, que lhe vem de Humboldt e Bompland — exige ainda qualificação e classificação capazes de orientar a incorporação de tão vasta área à civilização. Um simples exemplo basta para dar idéia do quanto está por fazer:

— Os caçadores de jacarés estão matando, por ano, entre 400.000 e 450.000 exemplares. Na própria Amazônia, os cortumes aproveitam apenas um têrço do couro do jacaré, pois o resto, constante de partes duras, não pode ser utilizado com os processos rotineiros em uso na região. Na Argentina, um cidadão húngaro — Marcelo Grosz — alí residente há mais de vinte anos, descobriu um processo de curtir o couro do jacaré, pelo qual o seu aproveitamento vai a 100%, em vez da têrça parte, como até então. Vai daí, estabeleceu-se na Argentina o maior centro de industrialização do couro de jacaré, importando os couros do Amazonas. Acontece, porém, que em começos dêste ano o húngaro foi a Manaus e ali se entendeu com a Associação Comercial, para o estabelecimento da indústria naquela região. Voltou para a Argentina, a fim de providenciar. Mas ali, desde começos de maio dêste ano, até esta data, espera que o Conselho de Imigração lhe conceda a honra de um "visto" no passaporte. Nem todo o interêsse da Associação Comercial de Manaus e do seu representante no Rio, o sr. Anibal Pôrto, bastou para fazer com que se mexa a odiosa, a estúpida máquina que se destina a desencorajar a imigração e impedir a colonização por meio de carimbos e certidões.

Outro exemplo: embora o professor Josué de Castro, no seu livro recentemente premiado, afirme que a população amazônica se alimenta de camarão, é a tartaruga o prato de sustância das populações ribeirinhas. Pois bem: a tartaruga tende a desaparecer na Hiléia, pela simples razão de que o cabôclo come as tartaruguinhas que mal saem dos ovos, come a mãe-tartaruga quando vai desovar — e o que sobra de filhotes o jacaré devora, ao entrarem na água de volta das areias onde fora o sol amadureceu os ovos.

A acomodação dêsse desperdício, a coordenação dos elementos de vida e desenvolvimento da região, por exemplo, o aproveitamento da castanha na alimentação pela eliminação dos excessos de óleo que contém, o estudo da adaptação do homem ao meio, para a futura colonização [illegible]

temático da flora e da fauna da região, eis algumas das tarefas do Instituto da Hiléia.

A partir do Museu Goeldi, que os governos abandonaram totalmente, e que deverá ser reorganizado para atingir a finalidade sonhada pelo seu criador, inclusive a sua biblioteca de 20.000 volumes, e as coleções encaixotadas que lá estão, o Instituto a ser criado pela UNESCO terá de fundar vários laboratórios de pesquisa, versando também os problemas de nutrição, etc.

Os países diretamente interessados — Brasil, Colômbia, Bolívia, Equador, Peru, Venezuela, França, Inglaterra, Holanda e Estados Unidos, — com a assistência das instituições científicas e culturais internacionais, como universidades, museus, centros de pesquisa, a União Pan-Americana, o Bureau Internacional do Trabalho, etc., — e sob a direção geral da UNESCO, encontrar-se-ão em agôsto próximo, na Amazônia, para fixar normas de custeio e de trabalho. Eminentes especialistas de cada secção, desde o professor Métraux, cujos estudos sôbre os nossos indígenas lhe deram merecida consagração, até o antigo diretor do Jardim Zoológico de Singapura, os homens de ciência mais experimentados na pesquisa em regiões tropicais serão responsáveis pelos diferentes ramos que, tendo por núcleo central o Museu Goeldi, constituirão o Instituto da Hiléia Amazônica.

Assim, entre dificuldades sem conta, a UNESCO vai realizar uma parte das tarefas que considerou fundamentais do seu trabalho nos primeiros anos. Eram três, se não me engano, êsses deveres de urgência, segundo o critério adotado pelas Nações Unidas que, à exceção da Rússia, participam da UNESCO; a reconstrução escolar das áreas devastadas pela guerra, o trabalho educacional intensivo para a recuperação dos analfabetos e a fundação do Instituto da Hiléia Amazônica.

* * *

Essa iniciativa deve esclarecer os brasileiros sôbre o vulto de sua responsabilidade na vida mundial. Não é por muitos anos mais que um povo desinteressado do próprio destino, governado por politiqueiros e bobócas, poderá possuir, sem desfrutar, e desfrutar sem merecer, áreas tão vastas e promissoras, enquanto no resto do mundo as gentes aglomeradas se disputam os palmos de terra de que necessitam para descansar os ossos. Há dias, sobrevoando o planalto central, numa visita que nos foi proporcionada pelo senador Alfredo Nasser e pelo governador de Goiás, mais uma vez sentíamos, e agora assim de tão perto, a violência do dilema brasileiro, aquêle mesmo já definido por Euclides da Cunha: civilizar-se ou desaparecer.

Não podemos indefinidamente discutir política com o sr. Nereu Ramos ou dar atenção ao juiz Rocha Lagôa, ou dar ouvidos à demagogia com que certos discípulos retardatários do sr. Wallace, pretendem recomendar-se aos votos vagos dos comunistas nas próximas eleições cortejando-lhes a inexaurível demagogia. Não somos ainda, senão pelo conceito cristão da vida que caracterizou o pensamento de nossos melhores antepassados, uma nação civilizada. Não sei por quanto tempo ainda nos será dado viver com uma parte da nossa vida ligada à éra atômica e outra, de expressão territorial muito maior, em plena Idade da Pedra. Os nossos costumes políticos não sei também até quando poderão continuar a ser essa grotesca combinação de cambalacho e intriga aldeã, de ambição grosseira e demagogia rêles, de horror à responsabilidade e apêgo à conveniência pessoal que constituem o sumo da nossa vida administrativa, parlamentar e mesmo judiciária.

Já não direi que seja apenas fortalecendo-se que as nações conseguem sobreviver. Mas, sem dúvida, elas só se impõem quando se tornam necessárias e só se convertem em indispensáveis quando executam, por si mesmas, as tarefas que os interêsses humanos exigem.

Seria uma estupidez falar apenas de "imperialismo" em face dêsses deveres e perigos. Além do interêsse de grupos dominantes, existe um impulso de civilização, pelo qual o progresso daqueles que se adiantam se faz à custa da submissão daqueles que se atrasam. Neste sentido, não tenhamos ilusões, estamos perdendo tempo e terreno. Já fomos, na relatividade das coisas, mais civilizados do que hoje. A nossa vida pública já teve mais dignidade, a nossa vida privada mais encantos, o nosso futuro mais esperanças, nossos bosques em seu seio mais amores, não era bem o que vigorava que nos dava esperanças, mas a perspectiva, o porvir. Já fomos, em certo sentido, uma nação entusiasta, jovem, animada. Depois veio a moleza corruptora, a ditadura — e o chafurdamento na miséria.

Estamos hoje reduzidos a uma tristeza mofina, ao melancólico espetáculo de um Senado atacado de demência precoce, de uns senhores que se insultam para defender cada qual, absurdo maior — uns a escravidão comunista, outros a escravidão anticomunista. Quando falamos em colonizar, é com o ridículo da "Marcha para Oéste", enquanto a zona rural do Distrito Federal não é sequer eletrificada. Se um figurão sobrevôa o São Francisco, logo falamos em redimi-lo (a quem? ao rio? ao figurão?), sem sequer saber até que ponto o São Francisco pode ser mesmo redimido.

E não vemos que, nestes próximos anos, o encaminhamento do problema brasileiro baseia-se nestes três elementos: petróleo + estradas + colonização.

Para o petróleo, precisamos da colaboração estrangeira. Quem disser o contrário, precisa primeiro demonstrar a possibilidade de descobrir e explorar petróleo com capital nacional e não apenas aludir, como fazem os *diversionistas* a serviço da Rússia, à criação de um Instituto do Petróleo, como se pelo simples fato de haver um órgão com êsse nome o processo onerosíssimo da exploração do petróleo ficasse resolvido.

Para a construção de estradas, precisamos de um plano em escala nacional, invertendo nesse empreendimento os recursos atualmente desviados para mil tentativas de detalhe, ou atividades complementares. Assim, por exemplo, o próprio Exército deveria ser mobilizado para a abertura de estradas, atribuindo-se-lhe grande parte da cota do plano rodoviário, desde que no entanto utilizasse o próprio trabalho dos soldados e não apenas o de trabalhadores contratados como em qualquer empreendimento civil.

Para a colonização precisamos de imigração. Aí estão centenas de milhares de deslocados de guerra, que o Conselho de Imigração hos- [illegible]

o govêrno não tem coragem de trazer ao Brasil. Somos um povo em formação e não temos o direito de nos considerar, por nós mesmos, para nós exclusivamente, donos de uma terra de que também não foram donos os nossos avós quando para aqui vieram. É hoje que temos de trazer para o Brasil os pais e avós dos futuros brasileirinhos sem os quais iremos definhando, por falta de número, de estímulo, de emulação, numa terra cada vez menos nossa.

Devemos promover a imigração e repetir a Grande Naturalização, facilitando por todos os meios, em vez de por todo jeito dificultar, a entrada de trabalhadores de tôdas as categorias e especialidades no Brasil. Basta ir a uma oficina para ver o que nos falta em mão-de-obra especializada e quanto o nosso operário, perdido na trama de uma legislação caótica, desajudado de tôda assistência técnica, aprendendo por si mesmo, nos azares da profissão, não raro privado da plena consciência de seus deveres, arrastado pela sedução das promessas do primeiro sem-vergonha que passa ao seu alcance, ainda comporta a cooperação do trabalho imigrante, do artífice, do técnico, do mestre formador de aprendizes, que por sua vez podem ensinar ao recem-chegado a técnica difícil da adaptação às condições de clima e alimentação.

Êste deveria ser um programa básico de ação imediata. A própria alfabetização e a saúde pública poderiam esperar, desde que não seja possível fazer tudo em todos os lugares a um só tempo. Sem aumento da riqueza nacional, teremos declamadores e oradores campanudos, com a alfabetização; ou mais simplesmente, eleitores de cabresto. Não teremos produtores e, muito menos, cidadãos. Sem aumento da riqueza nacional, ainda que transformássemos, não em palavras, mas de fato, todo o Brasil num vasto hospital, não teríamos com que mantê-lo, nem roupa para cobrir os doentes, nem enfermeiras para tratá-los, nem remédio para lhes dar, nem caixão para os enterrar.

* * *

A essa tarefa de conhecimento, indispensável na seqüência dos problemas de que se faz a riqueza de uma nação, vai dedicar-se, com a participação das nações diretamente interessadas no desenvolvimento da região amazônica, o Instituto Internacional da Hiléia, promovido pela UNESCO, com suas seções de botânica, zoologia, ecologia, nutrição, ciências sociais e estudos indigenistas, o seu jardim botânico para o estudo da flora da Hiléia, o seu jardim zoológico para estudo do comportamento dos animais amazônicos, os seus laboratórios de pesquisas, centralizados no velho Museu Goeldi.

Saudemos nessa iniciativa um esfôrço de conhecimento e recuperação que significa um interêsse do mais alto alcance para a sobrevivência do Brasil e a incorporação da região amazônica ao mundo civilizado.

CARLOS LACERDA

PROSSEGUEM AS INTERVENÇÕES SINDICAIS

O "Diário Oficial" continua publicando portarias do ministro do Trabalho, nomeando juntas governativas para vários sindicatos de classe que se haviam filiado à Confederação dos Trabalhadores do Brasil e contribuído para as Uniões Sindicais. Ontem, foram designadas juntas para os Sindicatos dos Trabalhadores nas Indústrias do Trigo, Milho e Mandioca e Arroz, do Rio Grande do Sul; dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores na Industria de Confecção de Roupas de Fortaleza; dos Trabalhadores nas Industrias Graficas de Belo Horizonte; dos Trabalhadores da Industria de Construção Civil de Belém do Pará; e dos Trabalhadores na Industria de Panificação e Confeitaria da cidade de Salvador.

A PALAVRA ESTÁ COM OS JUIZES

A questão da cassação dos mandatos continua a se arrastar indefinidamente. O problema foi afeto, bem ou mal, aos juizes eleitorais. Mas a Câmara recebeu, também, um requerimento em que se pede que a mesma se pronuncie sôbre o caso, avocando a si a competência para essa cassação.

A situação se apresenta, assim, sob um aspecto extremamente delicado: de um lado, o Tribunal Eleitoral é convidado a considerar-se competente para cassar mandatos de deputados; mas, por outro lado, é a própria Câmara que se encontra em face dum requerimento propondo o contrário.

Se uma tal situação se criou, é que houve evidente tentativa de armar um conflito de poderes, com as conseqüências mais deploráveis para as instituições.

Na Câmara, homens prudentes procuraram contornar as dificuldades, tentando impedir que os deputados se manifestassem de pronto sôbre a matéria, antes mesmo da decisão do Judiciário. Mas os provocadores que têm interêsse em criar confusão, provocadores êsses que não se acham apenas nos comunistas mas se aninham até no P. S. D., como o grupo chefiado pelo sr. Agamemnon Magalhães, insistem em atropelar o Parlamento com um pronunciamento intempestivo.

Tôdas as razões do mundo indicam que é ao Tribunal que compete falar sem maiores delongas. Nesse sentido, o dever dos juizes é precisamente o inverso dos congressistas. Aos juizes cabe falar primeiro, por se tratar precisamente de um caso que tão de perto interessa ao próprio Congresso. Já três dêles, aliás, se pronunciaram abertamente no sentido de recusar conhecimento ao recurso impetrado pelos cinco sábios gregos do P. S. D.

Não há, com efeito, para o país nem para as instituições a menor conveniência em retardar-se de uma hora sequer o pronunciamento do Tribunal. Mas é de tôda a conveniência que a Câmara dos Deputados se aguarde até o pronunciamento do Tribunal.

No entanto, o julgamento do processo vai-se alongando de tal maneira que já começa a inquietar a opinião pública. Um dos juizes está com vistas do mesmo vai para dez dias, e até hoje não se considera com opinião formada. Em geral, um juiz que pede vistas dum processo não demora com êle mais de 24 horas; supõe-se que dentro dêsse prazo adicional tenha êle tempo de sobra para assenhorear-se da matéria.

Essa presunção é, sobretudo, válida para questões da natureza da que ora está em debate, porque se trata de matéria mais do que examinada. Mesmo os que não são juristas profissionais já tiveram tempo de estudá-la e formar opinião a respeito. E' que o seu caráter político ressalta de modo tão vivo que ninguém pode deixá-lo na sombra.

Os juizes que vão decidir da matéria não são técnicos contratados em outro país para opinar como neutros. São brasileiros como todos nós, homens que se acotovelam conosco na lufa-lufa cotidiana e, como nós, se enchem de apreensões pelos desatinos de nossos políticos.

A opinião pública espera, assim, ardentemente a decisão do Tribunal Eleitoral. Deseja que êle se adiante ao Congresso. Êste, na verdade, é que deve e pode esperar. E' que, seja qual fôr a decisão do Tribunal, sempre pode o Parlamento deliberar sôbre o caso sem desdouro e politicamente. O contrário, porém, é inadmissível: se a Câmara se manifesta antes do Judiciário, poder-se-á dizer que o Congresso está desrespeitando a Justiça, influindo nas suas decisões, invadindo-lhe atribuições.

Por sua própria natureza, o Parlamento pode agir ou decidir guiado por critérios políticos; um Tribunal, porém, não o poderá jamais, sob pena de dissolver-se moralmente. Tenham a palavra, pois, os juizes.

O MINISTRO DA FAZENDA DIRÁ SE DEVE SER EXTINTA A FUNDAÇÃO BRASIL CENTRAL

O presidente da Republica, no processo referente ao relatório apresentado pela comissão encarregada de estudar a situação da Fundação Brasil Central, exarou o despacho abaixo:

"Solicito ao sr. ministro da Fazenda que considere os papeis anexos e, apreciados os aspectos juridico-legal e financeiro que o assunto oferece e feitas as deligencias que julgar necessárias, opine, com urgencia, conclusivamente, sobre a mantença ou extinção, indicando, nesta ou naquela hipotese, quais as providencias a adotar".

A DIRETORIA da LEGIÃO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES convida todos os socios, amigos e admiradores do seu patrono para assistirem a inauguração de sua nova sede, na Av. 13 de Maio, N. 23 — 17º andar — salas 1717 e 1718 comemorando na mesma solenidade o 1º. aniversario da sua fundação. (*9008)

EM PARIS O SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCADORES

Segue hoje para Paris o professor Fernando Tude de Souza, para representar o Brasil no Seminário Internacional de Educação, convocado pela UNESCO.

Tambem em Paris e no decorrer de agôsto haverá uma reunião em que se discutirá o que a radiodifusão poderá fazer pelo entendimento entre os povos. Como diretor do Serviço de Radiodifusão do Ministério da Educação, o sr. Tude de Souza levará a contribuição brasileira a essa reunião.

ELEIÇÕES NO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO

Foram eleitos presidente e vice-presidente do Tribunal Regional do Trabalho, os srs. Carvalho Júnior e Délio Maranhão.

A posse terá lugar no dia 23, às 14 horas, no Edifício dos Bancá- [illegible]

VINTE E DOIS ANOS DEPOIS DE PROPOSTA A AÇÃO

o Supremo julgou a velha questão da Port of Pará contra a União

A Companhia Port of Pará, na antiga 1ª Vara da Justiça Federal desta capital, propôs ação ordinária contra a União, a fim de receber a garantia de juros e renda de seu capital, assegurados por uma cláusula contratual de 1916 e clausulados de conformidade com o parágrafo 3º, da citada clausula, sem limitação ou dependência alguma de maior ou menor rendimento, da taxa de 2% ouro, que ali se achava referida, desde o último pagamento efetuado pelo govêrno, como se liquidasse na execução, com juros da móra e custas.

O caso foi sentenciado pelo juiz já falecido, Amorim Garcia, substituto do juiz Sá e Albuquerque. A sentença julgou improcedente a ação, para que subsistisse o contrato de 1906, na integridade de suas clausulas e a reconvenção, para que não houvesse restituição das quantias pagas.

Em grau de apelação, foram os autos ao Supremo Tribunal, com recurso de ambas as partes. Foi designado relator o ministro Guimarães Natal e sucessivamente, foram relatores do feito, os ministros Bento de Faria, que jurou suspeição; depois, o ministro Mibielli, mais tarde Oliveira Ribeiro e, após, Washington de Oliveira, Firmino Witacker e ainda Rodrigo Otavio. Finalmente, os autos foram ao atual ministro Anibal Freire, que estudou a causa para pedir dia para julgamento.

Na sessão de ontem, da Primeira Turma, foi a hipótese apreciada, isto é, 22 anos depois de proposta a ação, cuja inicial havia sido despachada pelo juiz Sá e Albuquerque, em 1925.

Dos ministros, que funcionaram na causa, como relatores, só resta o sr. Bento de Faria, que já se encontra aposentado. A Turma negou provimento ao recurso interposto.

A POLÔNIA

Poucos países terão tido uma história mais dolorosa e mais movimentada que a Polônia. A última guerra veio uma vez mais cobrar seu tributo de dôr à nação polonesa, e, uma vez mais, veio evidenciar a indômita bravura do seu povo. A destruição bárbara levada a efeito pela Luftwaffe e os horrores da ocupação não conseguiram destruir aquela brilhante tradição de valentia e a capacidade de renascimento dos polacos. Em vez de se refugiar em glórias passadas, a Polônia pensa na luta recente e volta-se para o futuro. Ela celebra, agora, como data nacional o 22 de Julho de 1944 — dia em que o govêrno polonês, constituido no país após a libertação parcial do território pátrio, fêz uma solene declaração, em que indicava as bases sôbre as quais se erguería a nova Polônia.

Após três anos de esfôrço reconstrutor, a Polônia já vê, agora, aquêle dia como um dia de festa nacional, um marco da libertação.

NO CATETE

O presidente da Republica recebeu, ontem pela manhã, o interventor Edmundo de Macedo Soares e Silva, do Estado do Rio, e o brigadeiro Alvaro Heckscher.

Durante a tarde, recebeu em despacho os ministros da Educação e da Agricultura; e em conferência o presidente do Banco do Brasil, e em audiência o general Meira de Vasconcelos.

CARTAS PADRONIZADAS DE NAVEGAÇÃO AÉREA NO ATLÂNTICO SUL

E OUTROS ASSUNTOS ESTUDADOS NA CONFERÊNCIA DE AVIAÇÃO CIVIL DE PETRÓPOLIS

O dr. Edward Warner, presidente do Conselho da Organização Internacional de Aviação Civil, e que está participando da Conferência Regional que se realiza presentemente em Petrópolis, reuniu ontem, os jornalistas para focalizar alguns dos resultados já obtidos nessa reunião regional.

Após sintetizar o que é a Organização Internacional de Aviação Civil, sua importancia no panorama mundial e os extraordinários beneficios que já se colheram da unificação de normas adotadas para o controle dos vôos, o sr. Warner afirmou que está satisfeito com o apoio que o Brasil tem dado à O. I. A. C., sendo valiosa a cooperação dos técnicos brasileiros.

Segundo acentuou o dr. Edward Warner, um dos resultados práticos e imediatos da atual Conferência Internacional é a organização de um manual de operações aéreas para a área do Atlantico Sul, citando como exemplo importante a determinação de certos pontos dentro de determinadas áreas, pontos esses que serão responsaveis por todas as informações aeronáuticas. O manual de operações para a área do Atlantico Sul será, sem dúvida, de incalculavel importancia para a segurança do vôo, como já o tem demonstrado ser o manual organizado para a área do Atlantico Norte.

Um outro resultado prático da Conferência é a recomendação que a O. I. A. C. fará aos governos no sentido de melhorar alguns serviços já existentes, ou de criar outros, não existentes. Tais serviços constituem a infra-estrutura do vôo, deles fazendo parte as estações de rádio, as estações meteorológicas, etc., bem como os diversos serviços dos aeroportos civis.

Um terceiro resultado da Conferência, acentua o dr. Edward Warner, é o da padronização das cartas aeronáuticas. A Conferência fará recomendações aos governos, no sentido de que sejam adotadas essas convenções padronizadas. Mostra, a seguir, das cartas da área do Atlantico Norte, assinalando os pontos em que a padronização se fêz util. A área do Atlantico Norte está subdividida em 6 outras áreas de controle, onde existe, em cada uma delas, uma determinada cidade que é o ponto responsavel pelas informações a todos os aviões que sobrevoem a mesma. O manual é impresso em três linguas: inglês, francês e espanhol.

O dr. Warner mostrou então aos jornalistas um folheto editado pela O. I. A. C., em que são especificados os processos mais práticos para facilitar o transporte aéreo. Modelos de todas as fichas usadas nos aeroportos civis, bem como simplificação dos dizeres de todos os papeis exigidos aos que viajam por avião, estão enfeixados em tais folhetos. Essas normas e padrões, diz o dr. Warner, são feitos em carater generalizado. As minucias regionais serão introduzidas de acôrdo com as convenções regionais.

Indagado se a O. I. A. C. manterá escritórios regionais na America do Sul, esclarece o dr. Warner que, apenas, 4 serão instalados inicialmente. Em todos os paises integrante da Organização existem escritórios regionais, estando representados em Montreal, sede da O. I. A. C, os 21 paises que fazem parte do Conselho, sendo o Brasil um deles, com quatro representantes. Cerca de 43 paises fazem parte da Organização, sendo que apenas 4 da America do Sul a ela não pertencem ainda. São eles: o Paraguai, o Uruguai, o Equador e a Colômbia. A O. I. A. C. edita um boletim mensal, impresso em três linguas, onde estão todos os dados que interessam aos paises-membros.

Após focalizar ainda outros aspectos do programa da Organização Internacional de Aviação Civil, o dr. Warner fêz interessante revelação: vira o "Demoiselle", de Santos Dumont, fazer evoluções em Nova York. Isto foi em 1910 e data daí, segundo afirmou o nosso entrevistado, o seu interesse pela aeronáutica, à qual sempre esteve ligado. Foi redator de assuntos aeronáuticos em uma revista especializada, tendo sido engenheiro aeronáutico e até vice-presidente do Departamento de Aviação Civil dos Estados Unidos, e nessa qualidade foi representante do seu país no Congresso que se reuniu em Chicago e do qual surgiu a O. I. A. C., de cujo Conselho foi eleito presidente. O dr. Warner fala ainda do primeiro contacto que teve com técnicos brasileiros, quando, há 21 anos, conheceu as tabelas para navegação astronômica organizada pelo comandante Radler de Aquino.

Respondendo a uma pergunta, esclarece o dr. Warner que a próxima reunião deverá se realizar no [illegible] Mexico e terá carater regional. Dentro de 6 meses, provavelmente, será convocada outra reunião na Africa do Sul para organizar o manual da área da Africa. Também em Paris se reunirá uma conferência de carater regional, a ser convocada em breve.

PLANO RODOVIÁRIO DO ESTADO DO AMAZONAS

O presidente da Republica aprovou o plano rodoviário do Estado do Amazonas para 1947.

COMBATE AOS GAFANHOTOS

Acompanhado da respectiva mensagem, o presidente da República enviou ao Congresso Nacional o projeto de lei estabelecendo medidas de combate aos gafanhotos.

AMPARO AOS EX PRACINHAS

Vai ser encaminhado ao Govêrno um anteprojeto de lei

O ministro da Guerra, tendo em vista que vêm sendo frequentes os casos de integrantes da F.E.B., que sòmente meses após o licenciamento vieram a sofrer, no estado de saude, as consequências da campanha no teatro de operações da Itália e, como a legislação em vigor, não prevê o amparo que se deve dispensar a esses dignos soldados, resolveu mandar estudar a situação, ouvindo-se os chefes militares que estiveram à frente daquela Fôrça. Esse estudo, que acaba de ser concluido, opina pela necessidade de atender-se aos nossos patricios. Aprovando-o inteiramente, aquele titular submeterá ao presidente da Republica, amanhã, 23, já acompanhado de mensagem e do respectivo anteprojeto.

Nesse documento, segundo pudemos apurar, os participantes da Fôrça Expedicionária Brasileira, destacada, em 1944-45, no teatro de operações da Italia licenciados do serviço ativo e que venham a ser declarados, por Junta Militar de Saude, até 31 de dezembro do corrente ano, portadores de moléstia passivel de suspeita de haver adquirido ou agravada em consequencia das condições inerentes à campanha ou à permanência naquele teatro de operações, terão direito, quando incapacitados, não podendo prover os meios de subsistência, a uma pensão correspondente ao soldo da tabela em vigor, do posto ou graduação que tinham na ocasião do licenciamento.

Por ultimo, no anteprojeto assegura aos cidadãos enquadrados o direito ao tratamento de que necessitarem, inclusive hospitalização, como se estivesse no serviço ativo, independentemente de qualquer indenização.

Com a providencia acima tomada, estarão os nossos ex-pracinhas definitivamente amparados.

O CARDEAL ARCEBISPO VISITA O PREFEITO

O prefeito Mendes de Morais recebeu em conferência, ontem à tarde, o cardeal arcebispo, d. Jaime Câmara, com quem tratou, longamente, sôbre as realizações da Fundação Leão XIII, que visa amparar a população das favelas cariocas. Debateram, de modo objetivo, os problemas da assistência social em que a igreja vem colaborando com os poderes públicos, no sentido de resolver a situação das classes pobres.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA ENVIOU CUMPRIMENTOS

Em nome do presidente da Republica, o chefe do Cerimonial da Presidência, sr. Francisco de Alamo Lousada, apresentou cumprimentos aos chefes das missões diplomáticas da Bélgica e da Colombia, por motivo do transcurso da data nacional dêsses paises.

NOMEADOS PROFESSORES CATEDRÁTICOS

Assinou o presidente da Republica decretos nomeando os srs. Alceu Amoroso Lima e Silvio Julio de Albuquerque Lima para professores catedraticos de Literatura Brasileira e de História da América, respectivamente, da Faculdade Nacional de Filosofia.

Verdades sôbre a Alemanha

"A Alemanha está mais uma vez na iminência de ganhar a paz, pois se desdenham as lições e benefícios de uma paz inteligente e eficaz."

É o tema que um alemão conhecedor, Ernst Erich Noth, desenvolve no livro "Pontes sôbre o Reno". Noth lamenta que o mundo nunca tivesse querido ver a verdade sôbre a Alemanha e se obstine em crer que tudo se passou, há 15 anos, por culpa de Hitler.

Há mais um século que êste podia ser previsto na sociedade e na filosofia alemã. Estava em potencial na alma alemã. Os verdadeiros senhores da Alemanha parecem dispostos a não desencorajar o velho sonho, opondo-se a tôda medida territorial que reforce a segurança européia. Levam a imprudência ao ponto de insinuar que a independência austríaca seria apenas solução provisória. É inútil que nos indignemos. Não há na Alemanha sinal de arrependimento. O próprio pastor Niemoeller foi vaiado e ameaçado pelos estudantes, por ter dito que era preciso penitência. A paz não existirá enquanto não fôr estabelecida sobretudo na Alemanha, por causa da Alemanha e com relação à Alemanha. É inútil querer curar um corpo como a Europa se seu coração está enfermo.

Erich Noth é severo com os Grandes. Acusa-os de nada entenderem do problema alemão e se esquecerem que a história não conhece povo vencido que tenha aceitado como justas as condições dos vencedores. Declara que a política de ocupação fracassou e é aparentemente tarde para o remediar.

A lei de fraqueza, inerente a tôdas as coalizões vitoriosas, não esperou a prova do tempo para se revelar. A ruptura da solidariedade dos ocupantes tornou-se manifesta pela unificação econômica das zonas americana e inglêsa. Todo alemão esclarecido viu uma brecha na solidariedade aliada, a materialização do antagonismo entre Leste e Oeste.

As conseqüências psicológicas dessa constatação são ainda mais temíveis que seus efeitos políticos. Oferecem à Alemanha modelos diferentes de democracia. Os alemães são fundamentalmente arredios à democracia, diz Noth. Hoje, mais do que nunca, vêem nela uma importação estrangeira, mesmo se autênticos alemães se arvorarem em seus campeões. O jôgo do Reich é explorar a divisão dos vencedores e criar entre êles emulação.

Erich Noth convida os vencedores a que meditem na quadrinha dum poeta alemão, von Logan, contemporâneo da Guerra dos 30 Anos:

Quem pelas armas venceu,
Não pense que triunfou.
Fazendo a paz, quem perdeu
Pode vencer quem ganhou.

O problema consiste em criar na Alemanha e em torno dela um clima de paz, dando-lhe possibilidades de restabelecimento, menos o de reincidir, de tornar a lançar preparativos de agressão ou chantagem da agressão. É necessário que se lhe dê assistência que não comprometa a segurança dos outros. Equacionar o problema não é solucioná-lo; vemos mais os lados negativos que os positivos. Erich Noth mostra que antes de "reconstruir as pontes do Reno" é necessário refletir como as utilizaremos.

Pode-se contestar um ou outro ponto de vista. O livro de uma pena tão autorizada não deixa de ser uma advertência, na qual seria de desejar se inspirassem os augúrios da paz, antes que seja tarde.

Albert Mousset

REGIMENTO DA SECÇÃO DE SEGURANÇA DO MINISTRO DO TRABALHO

Foi aprovado, por decreto do presidente da Republica, o regimento da Secção de Segurança do Ministério do Trabalho.

AINDA O MANDADO DE PRISÃO CONTRA UM DEPUTADO MINEIRO

Ao serem abertos os trabalhos da sessão de ontem, foi tornado público o ofício em que o general Silva Júnior, presidente do Superior Tribunal Militar, determinou, em face de decisão daquela Côrte de Justiça, que o auditor de Guerra da 4ª Região Militar expeça mandado de prisão contra o deputado Wady Nassif, dando imediata ciência ao presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais.

O ministro Cardoso de Castro, por sua vez, usou da palavra para declarar o voto que proferiu na decisão tomada pelo Tribunal na consulta daquela auditoria sôbre a execução do acordão que condenou o referido deputado, nisto não haver constado de ata e que é o seguinte: "Sustar a expedição do mandado de prisão até o pronunciamento da Assembléia Legislativa, e, em consequência, determinar que se extráia cópia da denuncia, do relatorio do inquérito policial-militar, da sentença, do parecer do sr. dr. procurador geral e do acordão para que a mesma Assembléia se pronuncie sôbre a execução do dito mandado".

Como é do conhecimento público, aquele Tribunal condenou o deputado Wady José Nassif à pena de 2 anos e oito meses de reclusão, por se haver envolvido nas criminosas isenções de reservistas convocados para a organização da FEB. Ao que estamos informados, o réu recorrerá para o Supremo Tribunal Federal ou para a Justiça de Minas, solicitando "habeas-corpus".

GANHARÃO MAIS OS SECURITÁRIOS

O Tribunal Superior do Trabalho julgou, ontem, em grau de recurso, o dissídio coletivo dos securitários. Depois de longos debates, aprovou a seguinte tabela de aumento: para os que recebem até Cr$ 500,00, 50%; de Cr$ 501,00 a Cr$ 800,00, 40%; de Cr$ 801,00 a Cr$ 1.000,00, 30%; de Cr$ 1.001,00 a Cr$ .... 1.500,00, 25%; de Cr$ 1.500,00 a Cr$ 2.000,00, 20%; de Cr$ ..... 2.001,00 a Cr$ 3.000,00, 15%; de Cr$ 3.000,00 em diante, 10%.

A tabela foi aprovada pelo voto de Minerva, começando a vigorar a partir da data da decisão. Os abonos e gratificações, bem como as comissões, não serão computados nos salários. Ficou estabelecida a exigência de 100% de assuiduidade.

FALENCIAS E CONCORDATAS

LEONCIO ABRAN — O juiz da 8ª Vara Civel mandou incluir no passivo da falência da firma supra, os creditos impugnados do Banco Nacional da Cidade de São Paulo S. A., Banco Auxiliar da Produção S. A., Anibal Ferreira da Costa Maia.

SEM MEIOS PARA CONTINUAR A OBRA

É do Educandário Santo Antonio, em Campos do Jordão, que nos chega o apêlo, o pedido desesperado das irmãs

Essas crianças são filhos de tuberculosos, mas ainda não estão contaminadas. O Educandário Santo Antônio até aqui pôde vesti-las e alimentá-las. Agora, no entanto, atravessa difícil situação financeira. Todos os pequeninos se encontram ameaçados de voltar às casas de seus pais, onde viverão em meio de perigosos focos do terrivel mal

Não se pode dizer que o apêlo que nos chega é daqui, apesar de ser de Campos do Jordão porque só de Campos do Jordão mesmo êle não é, mas do Brasil todo.

Tuberculosos pedindo auxilio — todos sabemos — durante muito tempo ainda haverá entre nós. Não é facil impedir o contágio dos adultos, menos ainda o das crianças.

Mas o Educandário Santo Antonio, em Campos do Jordão, dirigido por irmãs de caridade, protege 33 crianças, filhos de tuberculosos, ainda não contaminadas. Cuida, portanto, de um lado importante do problema, que é o afastamento dos filhos de tuberculosos de perto dos pais.

E' daí que nos chega o apêlo, o pedido desesperado das irmãs. O educandário se encontra em situação precária sem meios para sobreviver.

QUE É O CHEQUE?

A situação dessa casa de caridade com esta cidade foi feita há tempo, por uma noticia "de jornal", que interessou vivamente a uma jovem moradora em Copacabana. Essa moça, impressionada com a casa, escreveu à madre superiora do Educandário, oferecendo-se para ajudar em qualquer coisa.

Como resposta, recebeu logo uma proposta: que lhe dava o encargo de representante do Educandário nesta cidade. A jovem imediatamente se pôs em atividade procurando a ajuda de pessoas das suas relações.

Seu objetivo era conseguir auxilio, donativos, o que fosse possivel arranjar, uma vez que tudo falta, e qualquer coisa serve àquelas crianças.

Mas aí não ficou o seu movimento de auxilio. A moça procurou obter uma subvenção do governo. Dirigiu-se, então, ao Catete, onde pretendeu falar com d. Carmela Dutra sôbre o assunto.

Passado algum tempo, recebeu a jovem um telegrama da esposa do presidente, no qual lhe indicava a Legião Brasileira de Assistência como o lugar mais próprio para o pedido.

Na Legião, depois de algumas espera, lhe informaram que afinal uma subvenção havia sido concedida. Mas o cheque de 30 mil cruzeiros — acrescentaram — só poderia ser descontado em São Paulo.

A madre superiora procurou, então, descontar o referido cheque naquela cidade. Lá, entretanto, lhe disseram que só em Campos do Jordão o desconto podia ser feito.

Dirigiu-se a madre superiora a Campos do Jordão. Mas naquela cidade encontrou uma contra ordem. O cheque não podia ser mais descontado.

UM APÊLO

Na Legião Brasileira de Assistência, segundo nos informaram, ninguém sabe nada a respeito desse cheque. Afinal, como se explica esse mistério?

Não será demais pedir a d. Carmela Dutra que reveja esse caso. Não, qualquer irregularidade deve haver, não há explicação para que um donativo seja concedido e logo suspenso, sem mais nem menos.

O Educandário Santo Antonio, destinado a abrigar filhos de tuberculosos pobres é uma instituição de caridade, que vive de esmolas. O numero de candidatos a um lugar nesse albergue infantil cresce dia a dia. São filhos de tuberculosos, que certamente estariam sujeitos à ameaça do fôco perigoso dos seus lares.

Entretanto, o Educandário já não pode sequer se manter. E todos os dias recusa abrigo a dezenas de crianças, que desesperadamente procuram aquela instituição. A casa, bastante exigua, acolhe 33 crianças. Se maior fôsse o seu numero, maior numero de crianças seriam socorridas, em melhores condições estariam sendo cuidadas as que estão lá.

Por tudo isso é que a madre superiora Maria Dolores dirige um apêlo ao povo carioca. Qualquer auxilio será precioso. Os donativos poderão ser enviados diretamente ao Educandário Santo Antonio, Caixa Postal 64, Campos do Jordão, Estado de São Paulo, ou à representante no Rio, que atende pelo telefone 27-7253.

VISITA DO GENERAL MORRIS JR. AO GRUPAMENTO DE UNIDADES-ESCOLA

Esteve em visita ao Grupamento de Unidades-Escola, na Vila Militar, o general William H. Morris Jr., chefe da Secção Terrestre da Comissão Militar Mixta Brasil-Estados Unidos.

Percorreu o ilustre chefe militar americano todas as Unidades-Escola, nas quais teve oportunidade de verificar a organização da instrução, de assistir a exercicios e demonstrações e de visitar as instalações da tropa. Visitou pela manhã o Batalhão de Engenharia, a Cia. de Manutenção, os Regimentos de Cavalaria e de Infantaria. Nesta ultima Unidade foi-lhe servido um almoço. A' tarde prosseguiu a visita pelas Cias. de Intendencia, de Saude e de Transmissões, chegando por fim ao Regimento de Artilharia. Em todas as Unidades foi o general Morris recebido com as mesmas formalidades.

PEDIU REDUÇÃO DE TEMPO PARA REFEIÇÃO DE SEUS EMPREGADOS

A Companhia Johnson e Johnson do Brasil, estabelecida em São Paulo pediu permissão ao Ministério do Trabalho para reduzir para 30 minutos o periodo determinado à refeição de seus empregados.

O diretor do Departamento Nacional do Trabalho deu parecer contrario a esse pedido, por considerar tal redução contraria às leis de fisiologia e de higiene. No tocante ao aspecto social, considerou-a também inconveniente. E assim concluiu seu parecer:

"Considerando, finalmente, que em processo identico, iniciado pelo Sindicato das Industrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, este Ministério resolveu não mais permitir a referida concessão, submeto os autos em apreço, à elevada consideração do senhor ministro, com proposta de indeferimento".

O DIA POLICIAL

MORTO POR TREM NA ESTAÇÃO DE D. PEDRO II — OUTRAS OCORRÊNCIAS

Ao tomar um trem em movimento na plataforma 7 da estação de D. Pedro II, o funcionário da Prefeitura Osvaldo Ribeiro perdeu o equilibrio e rolou para debaixo da composição, tendo morte horrivel, estraçalhado pelas rodas do elétrico.

O cadaver com guia do 13º Distrito foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O AUTO-LOTAÇÃO FOI COLHIDO PELO TREM

Na passagem de nivel existente no cruzamento da avenida Brasil com a rua da Alegria um trem de carga colheu um auto de lotação, atirando-o à distancia. Em consequencia um dos passageiros Simão de 37 anos, contador teve morte instantanea; Maria da Conceição Morreira comerciária e tambem passageira do lotação faleceu ao ser operada no Hospital de Pronto Socorro. O motorista, que se evadiu, e Etelvina dos Santos, sairam incólumes.

TRAZIA EM SOBRESSALTO A POPULAÇÃO DE JACAREPAGUÁ

José Alves do Nascimento, vulgo "João Pintado", conhecido ladrão, que de há tempos vem sobressaltando a população de Jacarepaguá provocou um conflito, envolvendo-se em luta corporal com varios populares na estrada do Retiro. Avisado deste fato, o comissário do 26º Distrito Policial enviou uma caravana aquele local para prender o desordeiro. Este entretanto ofereceu resistencia aos investigadores, que se viram obrigados a amarrá-lo a fim de o poder conduzir à delegacia.

O conflito se originou por causa de Iracema Pinto da Silva, pois João Pintado agrediu-a furiosamente, tentando matá-la. O acusado, recentemente saido do Presidio onde cumpriu pena, é um individuo anormal, pois, não somente é conhecido, como sendo um agressor contumaz do próprio pai, como, dizem testemunhas, dá-se tambem ao morbido costume de dormir sobre as lages dos tumulos do cemiterio do Pechincha em Jacarepaguá, correndo a versão de que o mesmo se alimenta da carne de cadaveres.

"João Pintado" foi autuado e recolhido ao xadrês estando aguardando o devido exame de sanidade mental.

FERIDO E SEM SENTIDOS NA VIA PUBLICA

As autoridades do 1º Distrito Policial acham-se às voltas para elucidar estranho caso ocorrido em sua jurisdição. Na madrugada de ontem, foi encontrado na avenida Niemeyer, próximo ao hotel Leblon, um homem de cor, sem sentidos, apresentando fratura do cranio e braços, vestindo apenas uma cueca e coberto por um capote de militar manchado de sangue. A hipotese de atropelamento foi afastada pelas autoridades que estão acordes em admitir tenha o mesmo sido vitima de brutal agressão a pau. Estão sendo efetuadas diligencias no sentido de apurar devidamente o fato.

ATEOU FOGO NAS VESTES DA MULHER

José Bernardino Filho, residente na rua Euclides da Rocha, em virtude de um desentendimento que tivera com sua esposa Teisa Fleming, despejou-lhe sobre as vestes um litro de alcool ateando-lhe fogo, em seguida. Teisa com queimaduras de 1º e 2º graus generalizadas, foi medicada no hospital Miguel Couto. O 2º distrito registrou o fato e está no encalço de Bernardino.

EVADIRAM-SE DA ESCOLA DE PESCA DARCY VARGAS

Foram apresentados à delegacia de Menores Norival do Nascimento, filho de Raimundo do Nascimento, Pedro Elidio de Oliveira, filho de Sebastião Braz de Oliveira, e Eduardo José dos Santos, filho de Clemente dos Santos que se evadiram da Escola de Pesca Darcy Vargas situada na ilha da Marambaia sendo que alegaram em virtude dos maus tratos que ali vinham recebendo.

MORTO POR TREM

Quando transitava pela linha ferrea na estação do Meier foi colhido por um trem elétrico, um homem de cor, de 40 anos presumiveis, que ao ser medicado na Assistencia do Meier faleceu. Com guia do 22º Distrito o cadaver foi removido para o Instituto Médico Legal, não tendo sido possivel estabelecer sua identidade.

QUERIAM ENTRAR À FORÇA NO ONIBUS

Na rua Jardim Botanico, proximo à Ponte de Tabuas, empregados da cavalariça, que se achavam desnudos e sem mangas de camisa, tentaram entrar à força num onibus da linha Imperial, certificando-se violenta luta entre os mesmos e os trocadores e despachantes daquela empresa. Em consequencia, sairam feridos o despachante Wilson Lopes Coelho e os trocadores Gentil Ferreira e Durvalino da Silva Freire. Os empregados da cavalariça, José Amlo Pereira dos Santos e José Augusto de Carvalho, foram presos e autuados.

APÓS A AGRESSÃO INCENDIARAM A CASA

Maria Lopes dos Santos, residente na rua Visconde de Niterói, 840, queixou-se ao 19º Distrito de que os individuos Jair Gonçalves da Conceição, sem profissão e Orlando de tal, após agredirem-na a faca e socos atearam fogo em sua casa. Maria Lopes foi encaminhada ao H.P.S. a fim de ser medicada e a Policia encetou diligencias.

AGREDIDO A FACA

Com vários ferimentos produzidos por faca, em estado grave, foi internado no hospital Carlos Chagas o operário Antonio da Silva de 18 anos, residente na estrada da Guaratiba, 63, foi internado no Hospital Carlos Chagas. Antonio declarou ter sido agredido sem motivos por dois individuos que apenas conhece pelos nomes de João e Rubens de tal. O 26º distrito registrou o fato.

VITIMAS DOS AUTOS

Na rua da Carioca esquina de Bethencourt da Silva, o auto nº 1.7677, dirigido por Justo Souto Allah, atropelou Constantino da Cruz Pinheiro, produzindo-lhe, além de contusões e escoriações generalizadas fratura de várias costelas. Em estado grave foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

— O onibus 8.06.29 da companhia Popular, na avenida Presidente Vargas proximo à praça da Republica atropelou Luiz Castro Aguiar produzindo-lhe fratura do craneo. Em estado de choque foi o mesmo internado no hospital de Pronto Socorro. O motorista culpado logrou evadir-se.

—Um automovel não identificado colheu na rua Cardoso de Morais em frente ao numero 204, o alfaiate Marcolino Pereira da Fonseca, português, casado de 50 anos de idade, que em consequencia teve o craneo fraturado, sendo por isso internado no Hospital Getulio Vargas.

COLISÕES

O bonde nº 35 Linha Mauá-Leopoldina" ao chegar a esquina da avenida Presidente Vargas com a rua Marquês de Pombal, colidiu com outro bonde tendo em consequencia saido feridos Arnaldo Siqueira, morador à rua Senador Pompeu nº 2 apartamento 201, apresentando ferimento no toraxe e André Moreira residente à rua

dr. Nunes 301, em Olaria, ferido no frontal. Foram socorridos no Hospital Pronto Socorro tendo as autoridades registrado o fato.

LARAPIO EM AÇÃO

Moisés de Carvalho estabelecido com oficina de conserto de relogios na rua Buenos Aires 243 — queixou-se ao 10º Distrito Policial de que os larapios penetrando em seu estabelecimento, carregaram com joias e relogios no valor de 45 mil cruzeiros.

— Ao 1º Distrito queixou-se Norah Rosembon, moradora à av. Epitacio Pessoa, 1938 de que, durante sua ausencia, os ladrões entraram em sua residencia e furtaram 30 mil cruzeiros em joias.

— Antonio Vicente dos Santos, domiciliado à avenida Automovel Clube, 125, queixou-se ao 22º distrito de que furtaram á sua moradia a importancia de 20 cruzeiros.

FURTARAM-LHE O AUTOMOVEL

Francisco Batista, residente à rua Sá Ferreira, 158 queixou-se ao 2º distrito de que seu automovel "Fiat" chapa 2.32.82, que deixara estacionado em frente à residencia foi furtado. Avaliou em 30 mil cruzeiros seu prejuizo.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Por motivos que não revelou, Maria Oliveira Moura, de 71 anos residente à rua Gustavo Sampaio 112 pôz termo à vida, atirando-se do 2º andar de sua moradia ao solo. O cadaver com guia do 2º distrito, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

—Em virtude de ter sido admoestada por seus pais, Vilina Fernandes, de 18 anos, residente à rua Piratini, 108, tentou por termo à vida desfechando um tiro de pistola mauser contra o peito.

Em estado desesperador foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

—Tambem Jair Barreiro morador à rua Irineu Marinho, 88, apt. 401 tentou dar fim à existencia, ingerindo substancia tóxica. Socorrido no Hospital de Pronto Socorro foi posto fóra de perigo.

FERIDA A BALA PELO NAMORADO

Alzira Pimentel Duarte, doméstica de 18 anos, residente à rua Muniz Barreto 44 apt. 43 encontrava-se de palestra com o namorado, Geraldo Gonçalves de Oliveira, em frente ao numero 1 da rua Professor Ifredo Gomes quando desavindo-se entraram ambos a discutir, alteração foi-se acalorando, até que o namorado sacando de um revolver desfechou-lhe um tiro que lhe foi ferir a região espatulo-umeral direita.

Em estado grave foi ela internada no H.M.C. sendo Geraldo de Oliveira preso em flagrante e autuado no 23º Distrito.

O TUNEL RIO-NITEROI NO CONGRESSO

A mensagem encaminhada pelo ministro da Aviação

O ministro da Viação, enviou ao 1º Secretario da Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica que submete à deliberação do Congresso Nacional, depois de estudado e aprovado, "o projeto de lançamento de um tunel entre esta capital e Niterói, do engenheiro Mario Crissiuma Paranhos. E sem compromisso de qualquer natureza da União".

Com a mensagem, seguiu, também, os processo originários daquela Secretaria de Estado.

ULTIMAS ESPORTIVAS

VENCERAM OS BRASILEIROS

Porto, 22 — (A. P.) — A Seleção Brasileira de Basket Ball derrotou ontem à noite, por 35 x 33, o conjunto do Vasco da Gama desta cidade. O primeiro tempo terminou com um empate de 19 x 19.

Sinais de parada da avalanche inflacionária

Falta de opinião pública vigilante e esclarecida

Quando o país vem devastadoramente sofrendo os efeitos da politica inflacionária praticada, sem noção de responsabilidade e sem penitência, desde muitos anos, suscita apreciação especial a afirmativa ora feita pelo titular da pasta da Fazenda no sentido de que não cogita o governo de emitir. De fato, coincide com o inicio da gestão do Sr. Correia e Castro a parada no surto do volume do meio circulante.

A partir do começo do ano corrente regride pouco a pouco a massa de papel-moeda. Se o governo houvesse trilhado esse caminho, logo no começo da atual administração, talvez já houvesse o país transposto o cabo da tormenta, no rumo que deve seguir — mesmo porque não lhe resta alternativa — visando à enseada do reajustamento.

De qualquer maneira, é preciso deixar as águas traiçoeiras e procelosas do mar alto do inflacionismo. Quanto mais cedo isso fôr feito, menores os contratempos.

A inflação contamina a economia nacional. Pode chegar a um ponto em que os processos clinicos perdem a sua eficácia. Em semelhante conjuntura, então, só os métodos da cirurgia violentamente amputadora conseguiriam salvar o doente, quando salva.

Para que a história financeira do país defina bem o alcance da atual gestão do Ministério da Fazenda, entregue a um homem experimentado e laborioso, basta que a coluna termométrica em que se transformou o meio circulante, não venha a subir de novo. Teriamos a recrudescência do acesso febril. O que haveria de pior, nessa recrudescência, seria que o enfermo ficaria abalado na esperança de sobrevivência, com repercussões psicológicas prejudiciais à marcha da recuperação do país.

O que sobreleva referir, desde logo, se tais circunstâncias ocorressem, é que se reanimaria a resistência de quantos almejam incida o governo no tremendo engano de condescender com novos jatos de papel-moeda na circulação. Nutrimos a esperança de que semelhante cousa não aconteça, porque isso corresponderia a malbaratar, se não a inutilizar o esforço já realizado, como o toxicômano que recai no vicio letal.

E' interessante reproduzir nesta coluna a série de algarismos que refletem a ininterrupta escalada do volume do meio circulante, tomando-se como ponto de partida o ano em que irrompeu a segunda conflagração mundial, para não retroceder ainda mais o confronto. Falam os dados infra por si mesmos, imprimindo exato relevo à afirmativa do titular da pasta da Fazenda.

De um lado, mostram que antes de sua gestão, as emissões não cessavam de elevar-se; de outro lado, que o recúo da avalanche se está processando no corrente ano. A estatística depõe acêrca das diretrizes que norteiam as atividades administrativas com precisão que permite compreender a realidade sem o auxílio das palavras. Atentemos, portanto, para o seu sintomático depoimento:

VOLUME DO MEIO CIRCULANTE

CR$ 1.000

Ano	Volume
1939	4.970.926
1940	5.185.167
1941	6.646.526
1942	8.237.823
1943	10.980.782
1944	14.462.020
1945	17.535.269
1946	20.493.850
1947 — Janeiro	20.485.715
Fevereiro	20.472.136
Março	20.367.438
Abril	20.360.887
Maio	20.354.978
Junho	20.348.896

Com andar pausado mas seguro, vai-se longe. E' o que está acontecendo no tocante à orientação traçada pelo governo, em matéria de emissão de papel-moeda, seguida pelo Sr. Correia e Castro, como executor do pensamento que inspira a politica anti-inflacionária do Sr. Presidente da República.

Teria sido árdua a tarefa de observá-la, desde Fevereiro de 1946. Reconhecemos. Mas, as dificuldades existem afim de que sejam sobrepujadas pelo homem, segundo caracteristico preceito britânico.

Contemporizar com a inflação, sobretudo quando a sua velocidade se avizinha do auge, prenunciando consequências irremediaveis, é mais do que temeridade. Corresponde a insensatez, a insânia, a falta de interesse pelas condições futuras da terra que nos viu nascer, e desatinado menosprezo pela massa dos cidadãos que, nossos compatriotas, devemos tratar com o sentimento fraterno que liga os filhos da mesma pátria.

O quadro acima reproduzido bastaria como argumentação destrutiva de todas as criticas feitas ao Sr. Presidente da República, sob o pretexto de que defrontamos a ameaça de grave crise econômica. Inverte-se, assim, a ordem das cousas. Encontrando o país na iminência de ser tragado pela inflação monetária e pela inflação do crédito, para socorrê-lo contrapõe-se o Sr. Presidente da República a qualquer insinuação tendente a novas emissões.

Não se penitencia o governo que isso faz, dos males disseminados através de todos os quadrantes da vida nacional, contaminando-a inteiramente. Acusa-se quem, havendo recebido a administração em semelhantes circunstâncias, enfrenta a penosa tarefa do saneamento, para que a ordem jurídica e social sobreviva, para que a democracia afirme as suas virtudes construtivas, restaurando o equilíbrio da economia nacional e das finanças públicas.

Por isso temos insistido em fixar aqui o conceito de que tudo é possivel num país ainda desprovido de opinião coletiva esclarecida e vigilante. Essa opinião representa a base do sistema de governo responsavel. Enquanto ela nos faltar, dificil se torna distinguir o joio do trigo, no julgamento comum. Ainda mais dificil se nos afigura conter e reprimir o arbitrio dos poderes públicos, para enquadrar a continuidade de sua ação nos justos limites do interesse geral.

(Transcrito do "Jornal do Comércio", de 19-7-47). (30790)

FUNDOS PARA A SALVAÇÃO DOS JUDEUS QUE SE ENCONTRAM NA EUROPA

Fala à imprensa um delegado do Comitê de Nova York

Realizando uma tournée com o objetivo de angariar fundos para a intensificação de auxilios aos judeus da Europa, encontra-se nesta capital o sr. George Greespoon, delegado especial do Joint Distribution Committee de Nova York. No grill-room de um dos hoteis da cidade, recebeu ontem os representantes da imprensa carioca, para lhes dizer o que tem feito aquela sociedade no tocante ao amparo aos sobreviventes da hecatombe nazista. Inicialmente referiu-se o sr. Greenspoon à organização fundada há 33 anos por judeus norte-americanos, com o fito de amparar os israelitas após a primeira guerra mundial. Desde então vêm sendo prestados auxilios em forma de dinheiro, alimentação e transporte para os que desejam deixar a Europa. Com a ascensão de Hitler ao poder e a consequente perseguição à raça, o Joint tomou força, ramificou-se por mais de 30 países em todo o mundo, em forma de agências angariadoras de fundos para ajudar a salvação dos que se encontravam nas garras dos nazistas. De 7 milhões de judeus que existiam antes da guerra no Velho Mundo, somente sobreviveram à guerra pouco mais de um milhão e meio. De mais de um milhão de crianças judias, restam fracas, doentes, combalidas e orfãs, 170 mil. Colhendo recursos em todos os países onde existem israelitas, intensifica o Joint a luta contra a miseria e a fome, e o faz amparando os judeus na Europa, encaminhando-os à Palestina, à America, ao Canadá e a todos os rincões do universo, onde possam êles respirar um clima de liberdade.

O sr. Greenspoon frisa então as somas gastas até agora nessa batalha: 300 milhões de dolares, desde a fundação do Joint. Com a campanha da qual é arauto, espera o lider sionista levantar nas tres Americas, este ano, 122.250.000 dolares ou sejam 2 bilhões de cruzeiros em moeda brasileira, e para isso já visitou vinte Republicas americanas, devendo regressar dentro em breve aos Estados Unidos.

Finalizando sua entrevista, agradeceu o sr. Grenspoon ao governo brasileiro as facilidades que vem concedendo, antes e depois da guerra aos judeus. Embora não permitindo a entrada dos israelitas no país, dá-lhes livre transito, podendo assim serem encaminhados aos outros países da America do Sul.

OFICIAIS CHAMADOS PARA RECEBEREM CARTAS PATENTES

Devem comparecer, no proximo dia 26, às 9 horas, à 1ª Divisão da Diretoria de Recrutamento, devidamente uniformisados, a fim de receberem suas cartas patentes, após prestarem o compromisso regulamentar, os seguintes oficiais da reserva da 2ª classe e 2ª linha abaixo discriminados:

Majores — Augusto Paulino Soares de Souza Filho, Dioclécio Dantas de Araujo, Jorge de Morais Grey.

Capitães — Heitor Novis, Leonel Tavares Miranda de Albuquerque.

1os tenentes — Anibal de Barros Fabiano Alves, Alcedo Morais Coutinho, Antonio Ciuffo, Clado Ribeiro Lessa, Cassio Pereira da Cunha, Fernando Bergrtein, Fernando Pagani Junior, Frederico Lopes Norat, Gilberto Ferreira Cardoso, Hamilto Caldas, Indalicio D'Araujo Iglesias, Ildefonso Gonçalves Ferreira, Joaquim Justiniano Chagas, João Cardoso Costa, José Ortiz Pato, José Francisco Felix de Mariz, José Lourenço Jorge, Joel Guimarães Jefferson Massena de Araujo, Mario Duvivier Goulart, Moacir Medina de Oliveira, Mario Braga Antunes Pereira, Mauricio Adler, Nelson de Oliveira Mendes, Nelson Fernandes Costa, Oto Miller, Osmar de Campos Saraiva Ilgerio Tostes Malta, Pedro Alves da Costa Couto, Paulo de Carva Fioravante Pires Ferreira, Paulo Aguirre Neiva, Reginaldo Fernandes de Oliveira, Silio Vaz, Silas Sampaio Ferraz Thierry Rebel Figueiredo, Valdir de Oliveira Guimarães, Wilson Mazzola, Werther Teixeira e Azevedo.

2os tenentes — Antonio Carlos da Costa Cruz, Amauri Marcelo, Antonio de Almeida Godoi, Afonso Listerri Borba, Adir Amado Henrique, Abel Faustino de Paul, Alexandre José Cintra do Amaral, Antonio Geraldo Lagden Cavalcanti, Charles Brooking, Carlos Luiza Jannuzzi, Eros Martins Gonçalves Pereira, Ernesto Carvalho, Eduardo de Leandro da Silva, Edgard da Costa Campos, Ernani Duarte, Flavio Spinola Dias, Francisco Ernani Barbosa Cordeiro, Francisco Soares Vieira, François Norbert Filho, Gilberto Carvalho Junqueira, Gonçalo Pinto, Magalhães, Henrique Finkel, Hermureno José Pereira, Ivam Carvalho Barbosa de França, Isolino de Vasconcelos, Jamil Joaquim, José Monteiro de Carvalho, José João Valentin Blasse, Joaquim Gomes de Almeida, José Gomes de Castro, José Righi de Souza, José Souza de Morais, João Eugenio Emilio Berla de Niemeyer, João Tenorio Filho, José de Lima Fontes Romero, Jorge Miguel Francisco, Lauro Pereira Cavalcanti, Luiz Felipe Saldanha da Gama Murgel, Moacir Marques de Oliveira Manoel Leite de Novais Melo, Mauricio Ferreira Brandão, Mario Ferreira da Rocha, Manoel Felipe da Costa Belo, Mario Pereira da Silva, Newton Fortunato de Queiroz, Nilo Martins Moreira, Octavio Mack Filgeiras, Orlando Sanches, Oscar Cerqueira, Paulo Ribeiro Pamplona, Rachid Nader, Sebastião Ferreira da Silva, Valdemar Avila de Souza e Welligton Carlos Vaz de Melo.

Assistência a menores

Com o título acima, é êste o terceiro artigo que escrevemos nestas mesmas colunas. No de 7 de fevereiro do corrente ano, sem a menor intenção de derrotismo ou de sensacionalismo, já dizíamos que a assistência a menores continuava sendo, no Brasil, um problema alarmante, pois que nem sequer possuímos uma única instituição verdadeiramente modelar, na qual o jovem internado pudesse encontrar ambiente propício ao seu desenvolvimento moral, mental e físico e, se fôsse um anormal, adequada educação emendativa. E acrescentávamos: O que possuímos destinado a recolher menores desassistidos ou delinqüentes é perfeitamente irrisório, mais agravando a situação do suposto amparado, visto êle adquirir, sôbre os defeitos de que era portador ao ser recolhido, novos e piores defeitos, tornando-se ainda mais contaminado, transformado para sempre em um mau elemento social. Naturalmente, ao proclamá-lo, tínhamos o pensamento voltado para o Serviço de Assistência a Menores, onde, bem o sabíamos, de há muito se passavam coisas espantosas de tão desumanas, tanto assim que as denunciávamos, discretamente embora, apesar das provas concretas que então possuíamos a respeito do como se procede com os infelizes de ambos os sexos naquela instituição de triagem, de onde, após determinado estágio, êles se distribuem pelos patronatos, orfanatos e escolas, subvencionados ou particulares, e pelas colônias correcionais, quando delinqüentes, e pelos hospitais, quando enfermos.

Além do que a imprensa carioca atualmente vem narrando por meio de reportagens, em ressonantes em texto e fotografias, vale a pena, à maneira do que fizemos em artigo a 4 de junho último, ocuparmo-nos de algo pitoresco até certo ponto, que se verifica ou verificava no SAM, abreviatura pela qual é mais conhecido aquele casarão insalubre para onde primeiro se conduzem os menores desamparados e delinqüentes, na capital da República: É ainda aqui, trata-se de ocorrência originária do tempo da ditadura getuliana, isto é, de quando o delírio tenebroso e imitador do quanto fôsse experimentação incomprovada, principalmente de procedência norte-americana, se facilitava, acompanhando, em alucinação, a irresponsabilidade administrativa de muitos setores estatais. Vamos narrar um episódio que vem de longe, a fim de que o leitor mais uma vez sorria e, em seguida, se entristeça, meditando no destino do Brasil, quando tanta inconsciência o compromete.

Vejamo-lo. Há no Serviço de Assistência a Menores uma sala, espécie de laboratório experimental de psicologia aplicada à educação, na qual se colocam os jovens que se devem submeter a testes de conduta, ou coisa equivalente, pelos processos que uma técnica aprendera nos Estados Unidos, onde andara *aperfeiçoando-se* à custa do erário público, a fim de que, de regresso e na prática, nos mostrasse que os seus estudos no estrangeiro foram, realmente, edificantes... Na tal sala, espalham-se baralhos, maços de cigarros, moedas divisionárias, uma porção de objetos julgados capazes de pôr água no bico aos jovens cujas qualidades morais boas ou más se deseja classificar. Feito isto, e depois de ligeira preleção contra o jôgo, o furto e a desobediência, a nossa psicologista educacional, pretextando a necessidade de uma ausência de quinze minutos e recomendando que todos a esperem em seus lugares e absolutamente não toquem naqueles objetos tentadores, retira-se da sala, batendo após si a porta. O que então se passa ali com os menores entregues a si próprios, é fácil imaginar: põem-se uns a mexer nos baralhos, outros nas moedas, êstes nos cigarros, aquêles nos aparelhos *científicos*, cujas teclas, uma vez calcadas, acendem pequenas lâmpadas coloridas ou dão choquezinhos elétricos... Tudo, afinal, muito divertido e próprio para ser mexido. O diabo é que, dando para o interior da curiosa sala, existem uns como periscópios, através dos quais tudo se vê e ouve, registando-se minuciosamente.

Os menores, quando pressentem que a professôra já deve estar de volta, retomam a primeira forma e ficam firmes à sua espera. Sem mais demora, surge na sala a figura amável da nossa experimentalista à Claparède e, como se julgue bem sucedida em suas experiências, vai logo dispensando os menores, ordenando-lhes se recolham de novo a seus respectivos alojamentos. Ao fazê-lo, porém, os que se hajam apropriado de alguma moeda ou cigarro ou se tenham mostrado mais desenvoltos, levando outros consigo à desobediência, são interceptados em caminho pelos inspetores, que tomam os objetos furtados, admoestando os infratores, antes já fichados *cientificamente*...

De posse dos elementos de verificação e contrôle, que se cuidam suficientes para uma crítica positiva pela qual se possa, enfim, separar o joio do trigo, a referida pedagogista e seus assistentes teriam de fato conseguido grandes coisas, merecedoras de serem fixadas em monografias, se tudo, no entanto, não passasse de simples gasto de tempo e dinheiro sem compensações para o Estado, que, no frigir dos ovos, é o responsável e, também, a vítima daquelas experimentações de falsa finalidade moral e social para a educação dos adolescentes recolhidos pelo Serviço de Assistência a Menores.

Tais modificações pedagógicas, apesar de desmoralizadas aos olhos dos demais funcionários e dos próprios menores que se divertem com elas, são, como não podiam deixar de o ser, de resultados absurdos, mas adotados como *medidas* positivas, como testes psicológicos que dizem o que é em si o indivíduo imaturo, possibilitando inquéritos dignos de fé... Resultado: um menor normalíssimo se classifica de débil mental, e vice-versa! Tudo estaria em concordância com a época, sendo contingente e efêmero, se não causasse danos, às vêzes irreparáveis, justamente àqueles que, em tôdas as épocas, devem ser cuidados com desvelos especiais, dada a sua condição de órfãos de tudo que constitui ventura humana, e aos quais o Estado procura amparar, criando e mantendo instituições que só não concebem contrárias à sua finalidade humanitária.

Hoje, porém, que o govêrno está, ao que parece, sinceramente empenhado em coibir abusos no que diz com os menores desamparados, é bem possível que êles não só mudem de pouso como passem a ser, de agora para o futuro, melhor assistidos.

Renato Travassos

AUTODESTRUIÇÃO

Só se pode classificar como uma das muitas loucuras da chamada linha justa — que se desenvolve, na verdade, em espantoso ziguezague — a atitude dos comunistas em constantes censuras e ataques acrimoniosos contra a União Democrática Nacional e contra todos os democratas independentes que apoiam êste partido.

Pois são êles que, embora e òbviamente não comunistas, vêm defendendo os direitos à existência e à legalidade do Partido Comunista dentro da ordem e da Constituição. Enquanto isto acontece, os comunistas se obstinam numa política errada, a servirem constantemente os seus algozes contra os seus defensores.

Não tendo superioridade numérica, êles dispõem, no entanto, de uma organização poderosa e eficiente, intensamente animada pelo espírito de luta, fé, esperança e também fanatismo. Transmitem assim quase sempre a impressão de uma fôrça superior à que possuem realmente, e os seus movimentos partidários são ampliados com aquêles recursos particulares da ideologia que funcionam como alto-falantes. Falta-lhes, contudo, a tradição. São os partidos como a U.D.N. que a têm.

É lamentável que os comunistas não estejam percebendo a realidade do fenômeno político no Brasil como em quase todos os países do mundo. Esperava-se que, terminada a guerra, surgisse da fraternidade nas armas um possível entendimento entre democratas e comunistas. O que surgiu, ao contrário, foi uma nítida delimitação de campos.

No Brasil, os democratas tinham deixado de procurar um terreno comum de entendimento com o Partido Comunista. Do lado dêles, no entanto, não se verificou igual movimento de boa vontade e colaboração.

Em 1945, quando se decidia o destino da democracia no Brasil, o sr. Luís Carlos Prestes torpedeava a nossa campanha libertadora e fortalecia, tanto quanto lhe era possível, a posição do govêrno ditatorial. Lançadas as duas candidaturas à presidência da República — uma, pelos democratas, e a outra pelos remanescentes do Estado Novo — o chefe comunista escandalizou o país com a declaração de que elas se equivaliam.

* * *

Está agora o Partido Comunista pagando um preço demasiado caro pelo êrro de considerar semelhantes as candidaturas do brigadeiro Eduardo Gomes e do general Dutra. Contudo, ainda agora insiste no mesmo êrro como se estivesse tomado de uma mórbida volúpia de autodestruição.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal: — Tempo nublado com nevoeiro. Temperatura estável. Ventos de sul a leste, frescos. Máxima 22º8, mínima 14º4. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Os elefantes brancos

O Departamento Nacional do Café anda aos tombos pela Comissão de Indústria e Comércio da Câmara, de modo restrito. Não se trata de qualquer iniciativa que se relacione com o problema essencial da resistente autarquia, presentemente — o encerramento de sua liquidação. Trata-se do projeto do sr. Antônio Feliciano, pelo qual se tem em vista proibir, antes que o caso passe a ser um fato consumado, a venda de cafés em poder do mesmo Departamento. O relator da matéria, sr. Ari Viana, formulou parecer favorável. Discutiu-se o assunto, vários membros da comissão tomaram parte no debate, vencendo o substitutivo do sr. Armando Fontes, o qual é a mesma coisa, afinal, que a proposta original.

O que fica em evidência, em um ou em outro dos dois dispositivos, é isto: interdita-se a venda para o estrangeiro, conseguintemente proibindo a exportação, mas permitindo a entrega dos mesmos cafés ao comércio interno. O ponto capital do problema, todavia, permanece fora do alvo: é a conclusão de uma liquidação inacabável. Replicar-se-ia que essa liquidação não poderá terminar, desde que ainda existe grande partida de café em poder do Departamento, e é indispensável que êle vá sobrevivendo para dar destino aos estoques que possui.

Mas que espécie de destino? Dir-se-ia: vendendo seus cafés para o comércio interno. Quanto tempo levaria isso? De maneira que o que há, com o D.N.C., é um círculo vicioso num setor importante da economia do país. A autarquia eterniza-se dentro dêsse círculo, vai continuando a viver e a intervir nos negócios de café, ainda que a isso pareça alheia ou indiferente.

Em todo caso, o que se vê claro é que o Poder Legislativo, sem meios para determinar a verdadeira liquidação que se [illegible] processando-se uma [illegible] ta prestação de contas, enveredа pelo único atalho que se lhe afigura viável com a divisa "de dois males em perspectiva, preferir o menor".

Tem-se em vista apenas impedir que o D.N.C. venda o produto em seu poder, na impossibilidade de responsabilizar-se os que já realizaram vendas e doações anteriores, os quais, no curso da liquidação, deveriam ser chamados a contas, respondendo perante a justiça pelos prejuízos dados à lavoura e ao país. O que sair dessa orientação é palavrório e protelação de situações equívocas ou vergonhosas. De resto, continua a correr na praça de Santos que os cafés estocados pelo Departamento, embora em reduzida quantidade, serão vendidos. Na gíria da mesma praça há uma denominação para êsses cafés: chamam-se *elefantes brancos*. A instabilidade em tôrno de tão relevante assunto já refletiu no mercado norte-americano, como atestam as cifras conhecidas. Ao passo que de março a junho de 1946 embarcámos para os Estados Unidos ...... 3.039.113 sacas, no mesmo período do ano em curso remetemos apenas 1.847.131 sacas. Em câmbio o total dos negócios caiu, em números exatos, de 19 milhões, 22 e 19 milhões e 500 mil dólares, respectivamente em março, abril e maio de 1946, para 22 milhões, 7 milhões e 7 milhões e meio de dólares em 1947, em igual período.

Retração ou queda de compras atribuída aos *elefantes brancos*, que ameaçam um desarranjo na economia cafeeira do Brasil.

A parada da fome

Ontem, o chefe de Polícia proibiu uma "parada da fome". Esta demonstração, preparada pelas donas de casa, deveria sair das escadarias do Teatro Municipal, dirigir-se à Câmara Municipal, passar pela Câmara dos Deputados, pelo Senado, tendo como ponto final o palácio do Catete. Como se vê, itinerário perfeitamente democrático, a ser realizado por gente de boa índole, senhoras pacíficas — gente que faz guerra ùnicamente aos preços excessivos, aos tubarões, nos inimigos da economia popular. De maneira alguma poderíamos surpreender nesta gorada passeata uma intenção subversiva. As donas de casa, naturalmente, respeitariam as instituições, não jogariam bombas, não vaiariam a República e altas autoridades. O destino do cortejo seria essencialmente democrático: o povo desejava fazer-se ouvir pelos seus representantes, pelos vereadores, pelos deputados, pelos senadores. Em seguida levaria o seu apêlo ao mais alto magistrado da nação, o presidente da República. Teòricamente, não se pode imaginar manifestação mais acôrde com os princípios de uma democracia. Aliás, a fim de existir a possibilidade de tais manifestações é que foram *inventados* os regimes democráticos. Vedadas as manifestações diretas do povo, a liberdade deixa de ser um bem universal.

Entretanto, o chefe de Polícia, alegando que elementos subversivos envenenariam o significado da demonstração, não consentiu se realizasse a *parada da fome*. Não discutiremos a procedência da alegação. Que os elementos subversivos, os provocadores, existem, nós também não duvidamos. Que êles participariam da passeata é coisa que não podemos assegurar. Devemos ressaltar, porém, que não é bom sintoma para a nação e o govêrno impedir que se realize uma demonstração popular sob o pretexto policial de que ela *seria* desvirtuada. E a nossa ressalva se agrava quando consideramos que esta demonstração assumiria a forma de um protesto, pelas donas de casa, contra a carestia da vida. Não discutiremos as causas da medida, repetimos. Um chefe de Polícia pode ter razões que a nossa vã filosofia desconhece. De qualquer forma, entretanto, essa proibição é mau sinal.

Caixas Econômicas

Sem incluirmos o que possa ter havido ontem, no desenvolvimento dos trabalhos da Sexta Reunião Congressual das Caixas Econômicas Federais, devemos assinalar que o funcionamento da representação dessas entidades ainda não despertou o interêsse que se pode esperar. Os assuntos tratados, por enquanto, têm sido limitados a temas referentes à situação e à necessidade de aparelhar melhor o respectivo funcionalismo. O congresso manifestou-se favorável à criação da Caixa de Aposentadoria e Pensões das Caixas Econômicas Federais e é sinceramente para lamentar semelhante lacuna, quando já tôdas as classes possuem instituições dessa ordem.

Somados, em todo o país, os funcionários das Caixas Econômicas Federais perfazem uma legião. Admitidos, como associados e contribuintes das Caixas de Pensões ou Instituto os funcionários das Caixas Econômicas Estaduais, avultará o número dos que poderão concorrer para um patrimônio de muito préstimo para todos. Outra iniciativa sugerida e aliás já aprovada, entende com a padronização dos quadros e dos respectivos vencimentos, embora tendo em vista a classificação e as possibilidades de cada Caixa. Tôdas as medidas são oportunas e cabíveis, mas é necessário que o congresso das Caixas Econômicas Federais não deixe sem exame vários problemas relacionados com o sistema, libertando as Caixas do resto da rotina que ainda lhes dificulta maiores surtos e mais rápida prosperidade.

Os funcionários estão sendo justamente lembrados. É de desejar que não ficarão esquecidos os depositantes, principais formadores do grande patrimônio, com o auxílio de seu *pé de meia*...

O novo regime

O regime constitucional, sob que se encontra o país, favorece a liberdade de opinião em tôrno dos problemas econômicos e sociais. Só à conta de ausência de educação política deve ser levada a lamentável falta de unidade na interpretação das leis por parte, principalmente, dos representantes do oficialismo.

Realmente, em cada seção dos diversos ministérios, prevalece uma exegese de textos claros, que não comportam dúvidas nem discussões. E a impressão geral no que diz respeito à redação da Magna Carta da República é que a mesma tomará um largo tempo ao judiciário para a fixação indispensável de seu sentido.

Em simples questiúnculas de interêsse meramente partidário, divergem os intérpretes chamados a se manifestarem em virtude das funções que exercem. É evidente que êsse desconsêrto em pontos de vista que deviam ser coerentes e harmônicos, sobretudo no que se considera essencial à segurança da democracia, gera a desconfiança popular, sempre estimulada por uma propaganda condenável de totalitaristas da direita e da esquerda.

Na organização constitucional da maioria dos Estados, deixou de haver o reclamado equilíbrio, sem o qual não funcionarão normalmente os três poderes, nem trabalhará em paz a população, que contribui para a receita pública.

Duas unidades da Federação, ainda não possuem governos porque as correntes partidárias que se digladiaram no último pleito, transferiram ao conhecimento da Justiça Eleitoral a decisão da vitória.

Por deficiência talvez da autoridade moral do Ministério da Justiça, preocupado ùnicamente com os interêsses dos seus clãs políticos e apaniguados, as várias Constituintes regionais se julgaram aptas a afastar-se do supremo código federal, impondo normas que darão futuramente dôres de cabeça aos governantes locais.

Crise de habitação

O caso da Fundação da Casa Popular demonstrou mais uma vez o fracasso das intervenções do Estado nas iniciativas econômicas de caráter privado. Essa Fundação, inaugurada com pompas e promessas fantásticas de dar casas ao Brasil, depois de arrastar-se por dois longos anos na elaboração de planejamentos, projetos e orçamentos, acabou não tendo construído, até hoje, nem sequer um barracão.

E a crise de habitações continua... E continuará cada vez pior, enquanto o govêrno não se convencer de que sòmente os capitais privados podem solucioná-la. Mas êsses capitais foram afugentados dos negócios imobiliários. Estamos, assim, em um bêco sem saída: de um lado, a incapacidade do Estado como construtor de casas; do outro, a fuga dos capitais privados para outras atividades, onde possam trabalhar com mais tranqüilidade e segurança.

Ainda o cáis do pôrto

No país das dificuldades e restrições cultivadas, compreende-se que o supercongestionamento do cáis do pôrto seja problema sem solução. Mas os técnicos e entendidos, mais de uma vez, têm indicado o caminho para o govêrno remover os grandes embaraços.

Assim, não é possível continuar ali o chamado pátio carvoeiro do prolongamento. A descarga de gasolina também precisa ser mudada. Não é admissível descarregar uma média de trinta mil toneladas mensais de carvão norte-americano e de gasolina, esta em proporções cujas cifras não temos exatas, mas que são enormes, tudo em cêrca de oitocentos metros de cáis acrescido.

A dupla remoção é necessária, para que se beneficie o desembarque das mercadorias da navegação de cabotagem ali. O prolongamento não se fêz para isso.

Curioso era que se ia construir a estação marítima da Central do Brasil, em seguida a êsse prolongamento. Não se construiu. Negociaram-se os terrenos, vendidos a particulares. O resultado foi que a Central se apoderou dêsse prolongamento para o seu pátio carvoeiro. Antes da guerra, sem o pátio, ela realizava a descarga diretamente para os seus vagões. Por que não continuou com a mesma prática? A guerra foi uma emergência penosa; nunca uma razão definitiva para que a estrada impusesse sacrifícios à navegação costeira.

De resto, êsse carvão da Central ali guardado em enormíssimos depósitos sofre uma perda constante. E aumentam cada vez mais os prejuízos. Agora, no inverno úmido e curto, não é tanto. No verão, escaldante e demorado, em parte o carvão entra em combustão, virando cinza. A Central, se não confessa, deve confessar que nisso se some muito dinheiro. São várias toneladas do minério que desaparecem.

Não se ignoram as verdades. Apenas, como que há uma volúpia em insistir nos erros.

Produtos farmacêuticos

É sempre bem recebido o parecer de um profissional, em qualquer setor da atividade comercial, a respeito dos preços dos artigos tabelados, supostamente em benefício do consumidor. Temos à vista a carta, devidamente assinada, de um farmacêutico do interior, com tirocínio de 30 anos. Pondera-nos o missivista que a CCP ainda não tocou na parte essencial dos preços dos produtos farmacêuticos. Refere-se aos que saem dos laboratórios nacionais. Não se pode explicar a alta de alguns dêsses produtos, quando a respectiva matéria prima tem baixado, sem embargo da majoração dos vidros e embalagens. Em regra, os laboratórios, interpretando a seu modo, pretendem que só certos produtos sejam alcançados pelas tabelas, exatamente os que se denominam *abacaxis*, na gíria do comércio de drogas. A CCP deveria tomar conhecimento da alta injustificável de muitos preparados nacionais, a qual sempre recai em produtos de grande saída, quer na procura do público, quer em receituários médicos. Xaropadas que ficam, a puxar, em Cr$ 3,00 o vidro, são vendidas às farmácias por 8 e 10 cruzeiros e continuam subindo.

Regime portuário

Deve encontrar-se em poder da Comissão Parlamentar que foi a Santos investigar as causas do congestionamento uma proposta elaborada pela Secretaria da Viação e Obras Públicas do Estado de São Paulo, relativa à encampação dos serviços daquele pôrto. Não vimos analisar, neste comentário a justa procedência ou a inoportunidade de semelhante iniciativa. Tratando-se, todavia, de matéria de caráter federal, é pertinente acompanhar quaisquer promoções nesse sentido. E vê-se logo, no início da proposta formulada pelo govêrno de São Paulo, ressaltar a razão de estar o assunto condicionado a resoluções do govêrno da União.

Adverte-se, nas primeiras linhas da aludida proposta, que o pôrto de Santos é de grande importância para a economia nacional, porquanto por êle se movimentam 40% das importações e 45% das exportações do Brasil. Alega-se, paralelamente, que um bilhão de cruzeiros serão necessários para o reaparelhamento do pôrto, ampliando as instalações para comportar até 700.000 toneladas e a Companhia Docas não dispõe de recursos para êsse empreendimento. Afora essas razões, tudo mais que se diz, na proposta, são fatos sobejamente conhecidos e para os quais não tem havido a indispensável correção. De agudas e mais espaçadas que foram por algum tempo, as crises do pôrto de Santos passaram a um congestionamento crônico.

Não é talvez oportuno renovar censuras a todos os governos, durante os quais os colapsos do pôrto paulista reclamavam enérgicas providências. Contemporizou-se sempre. No período da guerra, com a redução e quase extinção do intercâmbio com o estrangeiro, ensejava-se a oportunidade para cuidar do reaparelhamento do mais importante escoadouro do país, chamado com propriedade e sem vaidade paulista, "o pulmão da economia nacional". E não está nessa honrosa designação o melhor argumento em favor da conservação do regime federal no pôrto de Santos? O que a proposta pretende é que o Congresso vote uma lei transferindo para o Estado o direito de encampação do pôrto, prevista no respectivo contrato. Mas em que se baseia, além dos fundamentos apresentados, a razão máxima que ampare essa transferência de direitos?

Afirma-se que só o Estado pode resolver a questão. Mas tal afirmativa é uma dúvida injusta levantada à competência e à aptidão da União, no sentido de solucionar um problema de tanto vulto para a economia nacional. E por que só o Estado e não a União? Na proposta está a pergunta e em seguida a resposta considerada cabível e aceitável: porque o govêrno do Estado sente próxima e mais diretamente a situação do pôrto e agirá mais ràpidamente que o federal. Outra insinuação injusta e descabida a respeito das possibilidades e dos propósitos do govêrno federal. Um período de 20 anos, quase um quarto de século, ou seja de 1925 a 1945, a extensão do cais acostável cresceu apenas de 3% ou 150 metros sôbre 5.000, ao passo que o movimento do pôrto subiu de cêrca de 100 por cento ou 2 milhões para 4 milhões de toneladas. E por que estando tão perto não viram os governos paulistas essa anormalidade ou falta clamorosa de proporção?

Uma coisa, sim, afigura-se-nos muito oportuna: é perguntar-se pelas conclusões das várias comissões que foram estudar as causas do atual congelamento, já demasiadamente perdurável, do pôrto de Santos, além de uma subcomissão portuária organizada pelo ministro da Viação. A Comissão Parlamentar, senão a mais técnica, pelo menos a mais autorizada, derramou-se em informações, sugerindo o que convinha fazer para descongestionar o pôrto. Mas em que altura está a iniciativa oficial da aludida Comissão?

O problema do pôrto de Santos não é, como se faz crer na proposta encaminhada ao govêrno federal, pelos poderes paulistas, um problema regional, por isso que, nessa mesma proposta se diz, com indubitável razão, que aquêle pôrto é "o pulmão da economia nacional". Com algum comedimento mais seria preferível afirmar que é "um dos pulmões da economia brasileira". Não é mesmo dentro dessa lógica que o serviço do pôrto de Santos, como o de todos os portos do Brasil deve estar diretamente sob o regime federal?

O que mais urge é que se encaminhe, sem perturbadores preâmbulos, a cura radical de um pôrto que, dentro de pouco tempo, deverá responder, de qualquer maneira, pelo escoamento de mercadorias, não só de procedência brasileira como de outras nações continentais, que não tardarão a estar articuladas com os nossos sistemas de transporte por vias férreas, rumo ao litoral de nosso país.

Acabavamos de escrever estas linhas quando vimos a declaração do governador Adhemar de Barros, segundo a qual a pretensão paulista está mais adiantada do que se pensa. Fala-se nela em um grande empréstimo a ser conseguido do Banco do Brasil, mas não se cogita de outra coisa importante: a atitude do Congresso Federal no caso.

A conspiração "getuliana"

A Câmara aprovou um requerimento do sr. Flôres da Cunha no sentido de serem publicadas as peças do inquérito policial-militar em que se apurara a existência de uma conspiração de inferiores do Exército e do sr. Getúlio Vargas contra o atual govêrno constituído.

Não sabemos o que resultará da publicação já aprovada, pois o inquérito, por seu turno, também não passou, ao que parece, do simples noticiário da imprensa.

Certo, não desejaríamos agora que o senador rio-grandense fôsse prêso como prendeu senadores e deputados, a seu tempo, com aprovação e apoio daquêles entre os quais se encontram seus acusadores dêste momento e que, depois, com o auxílio do plano Cohen, destruíram a forma legal no Brasil em favor da ilegal e atrabiliária da qual o sr. Getúlio foi feito chefe. Mas temos que achar estranho, sem dúvida — e nisto não vai nenhum propósito de favorecer o ex-ditador fascista — o silêncio criado em tôrno de coisa tão grave, o que justifica perfeitamente o requerimento do sr. Flores da Cunha. Já era tempo de, na forma constitucional, haverem formulado um pedido de licença para processar o conspirador-mór, que é membro da Câmara Alta. E então pensa-se que, ou não há confiança no inquérito feito, ou ainda há aquêle cuidado de acobertar o usurpador que durante o curto período de quinze anos de ilegalidades teve tempo para preparar dedicações e guardar documentos preciosos em precisíssimo *dossier*...

A cortiça portuguesa

Compreende-se melhor a valorização do escudo português, num país sem restrições imoderadas à importação e exportação, se se atender ao pequeno exemplo de seu comércio internacional com a cortiça. É produto de saída que se segue imediatamente às conservas, achando-se à frente dos resinosos e do próprio vinho do Pôrto.

Em 1946, Portugal vendeu cortiça para o exterior na importância de 800 mil contos. Foram 189.800.000 quilos. Parte manufaturada, mas em matéria prima, 155.442.493 quilos, sendo que sôbre o desta o valor total daquela supera em muito.

Dir-se-á que há um êrro em não embarcar para fora sòmente o artigo já transformado. Seria, sem dúvida, mais rendoso e benéfico para o trabalho nacional. Mas a verdade é que a economia portuguesa não se desinteressa inteligentemente de seus habituais clientes no estrangeiro, que preferem a matéria prima para manipulá-la na própria casa. No mínimo, procedendo em contrário, correria o risco de anular a freguesia, proporcionando o aparecimento de novos sucedâneos, o desenvolvimento dos existentes e a concorrência de artigos similares norte-africanos. A produção exportável, que em 1916 não chegava a 40 mil toneladas e em 1926 dava umas 70 mil, em 1945 atingiu a 100 mil, para 1946, alcançar quase 200 mil toneladas.

Portugal disciplina e orienta a sua produção. Necessàriamente não cria dificuldades à expansão da riqueza do país. A sua moeda, é o que é, sem as restrições disto e daquilo, medidas de emergência que se eternizam em outras terras onde, em vez de disciplina, subsiste a anarquia, e em lugar de orientação, cresce a confusão.

PINGOS & RESPINGOS

Uma estatística oficial sôbre as favelas do Rio, feita pelo Departamento de Assistência Social, especifica que, entre os seus habitantes, há pessoas de várias categorias sociais, cujos vencimentos mensais variam entre cento e cinqüenta cruzeiros e quinze mil cruzeiros.

— Será isso possível?

— Por que não? Os de quinze mil são os proprietários dos barracos dos de cento e cinqüenta. Moram na favela para efeito da cobrança.

* * *

Abandonado pela escolta que o trazia preso de Cambuci, o sentenciado Floriano Ribeiro apresentou-se à prisão com o ofício do juiz. E explicou: — Os soldados foram embora porque confiam em mim.

E tinham razão. Floriano (talvez influência do nome) é homem de palavra. É possível até que tenha cometido o crime para satisfazer um compromisso.

* * *

Diz um telegrama de Lake Success que o sr. Frederick Osborn, norte-americano, atacou a proposta soviética para destruição das bombas atômicas e declarou que os Estados Unidos não a aceitariam.

Muito bem, seu Osborn. Ou bem que é, ou bem que não é. Bombas atômicas fizeram-se para destruir e não para serem destruídas.

* * *

José Lins do Rego cita numa crônica esta frase de Duhamel: "Qui deviendrait notre monde si quelque maladie nouvelle s'attaquait soudain au papier et reduisait en poussière toutes les bibliotheques?"

Tão simples a resposta! Os intelectuais de boa memória começariam a publicar pelo rádio obras originais.

Cyrano & Cia.

A VIAGEM DE SNYDER AO BRASIL

Washington, 21 (R.) — O secretário do Tesouro dos Estados Unidos, John Snyder, partiu de avião para uma "visita social ao Brasil", a convite do presidente Gaspar Dutra. Embora o Tesouro insistisse em que a viagem é puramente social, o secretário foi acompanhado de altos funcionários de seu Departamento, esperando-se que trate no Rio das dificuldades que o Brasil, como outras republicas americanas, tem com a escassês de dolares.

Funcionários do govêrno manifestaram que, provavelmente, Snyder tratará dos detalhes finais da viagem de Truman ao Brasil, em Agôsto ou início de setembro. Diplomatas qualificados adiantaram que é possível a visita de Truman ao Rio no momento da sessão final da Conferência próxima.

O POVO ITALIANO PRECISA DE ORDEM E DISCIPLINA

Trento, Itália, 21 (U. P.) — Em discurso pronunciado no Congresso da Organização Provincial do Partido Democrata Cristão, De Gasperi expressou que a necessidade mais imperiosa que sente o povo italiano atualmente é a de ordem e disciplina, "não para a organização de um partido político, mas sim para bem da propria liberdade". Declarou que todos os órgãos do Estado devem ser fortes e imparciais, porque o poder do Estado sòmente pode basear-se na justiça e na imparcialidade. Acrescentou que no Estado moderno a policia exerce função destacada, porém tem que estar sempre a serviço do povo.

Repeliu a acusação que se lhe faz de estar forjado um poder tirânico desde que organizou o ultiranico desde que organizou: "Isso é um insulto, porém não me fará alterar minhas convicções liberais, que me levam antes de tudo a dedicar o maior respeito a todos os orgãos da autoridade. "Expressou confiança em que seu partido "será a frente politica poderosa que salvará o país".

Mais adiante, disse que sabe "ter fama de maquiavélico, astuto e habilidoso, porém daqui por diante ninguem poderá acusar-nos de não haver cumprido a palavra empenhada. Acrescentou que, apezar da posição da Itália entre as potencias do Oriente e do Ocidente, o país pode cumprir suas promessas a ambas as partes. Disse que" é verdade que a Itália está situada entre potencias da leste e do oeste, mas há de agir com destreza entre ambas as frentes e por isso mesmo poderá ser um país mediador para a paz entre todos os povos, e adquirirá o direito de assumir esta posição apenas dando um exemplo de honestidade politica e retidão em suas relações com outros países.

As leis do trabalho

A idéia mais generalizada no mundo — não sendo entretanto a mais exata com respeito ao assunto — é que a revolução russa de 1917, feita por Kerensky na desordem provocada pelo colapso militar e continuada por Lenin para explorar essa desordem, emanou de reivindicações operárias.

A índole da revolução russa comporta muita controvérsia, e as teses que sôbre ela existem, eivadas quase sempre de fanatismo ou simples intolerância, podem atribuir-lhe tôdas as origens, inclusive essa, de haver sido um movimento realizado pelos operários, que na verdade lhe serviram apenas de instrumento.

O Sr. Dorval de Lacerda, estudando a legislação do trabalho na Rússia, aponta-nos agora, em tal sentido, um exemplo concludente: em 1897 (há meio século!) a Rússia, em pleno regime do czar, era o Estado mais adiantado em matéria de garantias ao trabalhador.

Evidentemente, as leis não tinham a mesma amplidão que hoje apresentam, menos talvez na Rússia que nos demais países, inclusive o Brasil, onde a sua consolidação já pede outros desenvolvimentos. Eram, porém, leis fundamentais; consagravam princípios cuja evidência nem todos aceitavam. O dia de trabalho, por exemplo, fôra reduzido a dez horas, havendo sistemas especiais de nove horas, quando, na França, Villermé lutava contra o de quinze horas e meia nas manufaturas de algodão e lã, impôsto até às mulheres e aos menores. O operário trabalhava mais, algumas vêzes, porém em horário supletivo, remunerado à parte, nos casos que a lei expressamente fixava, de exigência técnica da emprêsa. Vá que a exceção não considerasse o horário de trabalho pelo prisma da resistência física do trabalhador; estabelecia entretanto o direito a certa vantagem especial no caso de serviço especial, o que era um começo na estrada aberta às posteriores concepções da legislação trabalhista.

Note-se que tudo isso não era só declarado; era também aplicado pelos métodos da fiscalização [illegible] que a um conselho central com poderes de exame e autorização. Não bastava ao empregador exigir o serviço especial: cumpria-lhe a prova de sua necessidade, admitida esta pela natureza contínua ou exigências técnicas do trabalho.

Há cinqüenta anos, a estabilidade no emprêgo, uma das últimas conquistas da legislação trabalhista, não fôra concedida. A Rússia contudo amparava o empregado, no caso de não ser motivada a sua dispensa, com o aviso prévio de duas semanas, forma embrionária da estabilidade. O operário tinha, assim, um prazo determinado, embora mínimo, para encontrar outro emprêgo. As justas causas para a dispensa, o que vale dizer para a dispensa não subordinada à notificação do aviso prévio de duas semanas, eram poucas: limitavam-se à suspensão da atividade da emprêsa por mais de sete dias consecutivos, em virtude de incêndios, explosão ou outros casos fortuitos, e à atitude de insubordinação ou má conduta do empregado, podendo êste recorrer aos tribunais, impugnando o ato do empregador, quando lhe parecesse ofensivo ao seu direito. A justiça do trabalho, conforme hoje a possuímos, estava, pois, esboçada nesse apêlo do trabalhador ao exame de sua causa.

Observe-se ainda que o trabalho de mulheres e menores, com pequenas exceções, era vedado, e chegaremos à convicção de que a Rússia não esperou o bolchevismo para assegurar proteção ao trabalho, como o Brasil também não aguardou o regime do decreto-lei para desenvolver o mesmo sistema de amparo, que leis anteriores do Parlamento já tinham criado em relação a certas classes de operários.

Costa RÊGO

ECONOMIA & FINANÇAS

ESTRUTURAÇÃO ECONÔMICA DA AMAZÔNIA

GYL BEARA

Afirmamos, em artigo precedente, ter havido tempo — não só antes do período áureo do crescimento da produção gomífera, como depois do colapso dos preços dêste produto e da queda alucinante do volume das suas safras — durante o qual a vida econômica do vale amazônico deixou de assentar na atividade extrativa da borracha. Situamos no ano de 1921 o início dêsse período, que se estendeu, mais acentuadamente, até pouco depois de iniciada a segunda guerra mundial, com a valorização subseqüente do produto.

De fato, no período posterior àquela data, e anterior a esta última, foi-se verificando, cada ano mais nítida, a inversão da ordem de valores entre o da produção de goma elástica e o dos demais gêneros produzidos na região.

Esse fenômeno acusou-se, de modo flagrante, no quadro da exportação, sobretudo pelo pôrto de Belém. A falta de estatísticas completas não nos permite socorrer-nos de dados que abranjam o inteiro espaço de tempo em que dito fenômeno se verificou, nesta sua segunda fase, mais sensìvelmente, aliás, em relação ao Estado do Pará. Por isso, só oferecemos abaixo os algarismos concernentes à exportação total pelo pôrto de Belém, comparado à exportação da goma elástica no quadriênio de 1931/34, de um modo geral o menos expressivo da realidade então ocorrente, na matéria, mas, ainda assim, bastante elucidativo:

Anos	Export. total	Valor da borracha	Percentagem
1931	80.701:317$380	7.900:000$000	9,8%
1932	72.604:304$460	4.420:000$000	6,1%
1933	94.103:517$920	11.221:000$000	12 %
1934	91.127:958$620	15.280:000$000	16,7%

Vê-se a pouca importância da contribuição da borracha, nesse espaço de quatro anos, na economia amazônica. Aliás a situação não difere apreciàvelmente nos anos, que mediaram entre 1920/31 e 1934/40, quando, o crescimento do preço da goma elástica inverteu as posições respectivas, entre o valor da borracha e o dos demais ramos de atividade econômica da planície.

Tal ocorreu por efeito do decréscimo da produção nos setores agrícolas e das atividades extrativas outras que não a referente à borracha, notadamente a relativa à castanha, cuja colheita foi suprimida por grave êrro dos norte-americanos, ineptamente subscrito pelos nossos representantes na Comissão de Contrôle dos Acordos Norte-Americanos, absolutamente despercebidos das realidades amazônicas.

Naquele período avultaram na exportação os valores do algodão, do arroz, da farinha, dos couros de boi e das peles de outros animais, das madeiras e da castanha, que formaram 90,2% daquela exportação em 1931, 93,9% em 1932, 88% em 1933, e 83,3% em 1934. Vem a propósito observar que o aumento da proporção contributiva da borracha, comparativamente ao valor global da exportação, nos dois últimos anos do quadriênio, não decorreu de maior volume físico da goma elástica, e sim da ligeira valorização do seu preço, o que mais acentua a diminuta importância dêsse produto, em ditos anos, na economia da região.

Tais fatos aí estão, absolutamente incontestáveis, para demonstrar que a estruturação da economia amazônica em bases sólidas e infinitamente mais estáveis que as oferecidas pela atividade gomífera silvestre, se faz possível, especialmente se planejada de modo sistemático, com apoio em técnica racionalmente aplicada à realidade, uma vez se disponha, para êsse empreendimento, dos enormes recursos proporcionados pela Constituição em vigor.

Assim, será crime de lesa-pátria se tal não fôr feito, de modo sensato, com o produto de uma contribuição que vai onerar o conjunto do povo brasileiro, para mais diretamente beneficiar uma fração dêle — a localizada no grande vale, embora, indiretamente, tal sacrifício venha a aproveitar a tôda a comunhão nacional.

Tudo isso não deve, nem pode sensatamente, levar ao abandono da produção de goma elástica no país, e sim à conclusão de que não é nela que devemos assentar a rearticulação da economia amazônica, tornando esta, como já o foi por duas vêzes, no passado longínquo e no menos remoto, independente daquela única atividade e daquele único setor econômico; isso pelas seguintes razões:

1º — por se tratar de matéria-prima indispensável às necessidades nacionais de maior importância, como sejam a estratégica, as relacionadas com a rodo e a aeroviação, as de caráter industrial, de modo geral, ligadas ao provimento da grande indústria manufatureira do país, ora em franco e promissor desenvolvimento;

2º — por ser uma produção já existente em várias regiões do país, com a qual o nosso povo está familiarizado e para a qual dispomos de zonas apropriadas, sob todos os pontos de vista e, como em nenhuma outra parte do mundo, mais o seja, o que nos avantaja nesse particular;

3º — por completar, como atividade agrícola subsidiária, todas as demais, que podem ser desenvolvidas, paralelamente pelas populações do maior, mais rico e fértil vale do mundo, o qual, pelas suas privilegiadas condições naturais, permite o trabalho durante o ano inteiro, possibilidade esta só excepcionalmente proporcionada aos homens do campo quando adstritos a um só setor de trabalho, sem conjugação com atividades em regra dispersas, tais como a agricola, a pecuária, a extrativa e, até, a piscicultura, como se verá, ulteriormente;

4º — por elevar, no porvir, a um ponto muito alto o *standard* de vida e de poder aquisitivo dos habitantes da imensa planície, não só no próprio benefício, como no de tôdas as demais atividades econômicas e industriais do país, que por aquêle meio se desenvolverão, através do mercado interno, dilatado em sua capacidade de absorção, avolumando-se, ainda, nossa produção exportável de alimentos vegetais e animais, cereais, legumes, frutas, carnes, gorduras e óleos, cêras, resinas, algodão, outras fibras têxteis, madeiras, cuja insuficiência para o consumo mundial se vem acentuando de ano para ano.

Como vêem os leitores do *Correio da Manhã*, uma vez iniciada a atividade gomífera meramente subsidiária, lograremos estruturar a vida econômica da Amazônia, ora objeto de planejamento racional pelo Congresso Brasileiro em forma segura e racional.

O imperativo dessa solução para o problema amazônico, de um modo geral, como para a própria sobrevivência da produção gomífera, assenta em realidades incontestáveis, que não podem ser desprezadas, sob pena das mais graves conseqüências.

No tangente a êste último aspecto da questão, há, porém, particularidades complementares, cuja divulgação se impõe e reservamos para ulterior escrito.

IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Uma sociedade industrial, estabelecida nesta capital, consulta se está procedendo de modo regular, relativamente ao regulamento do impôsto de vendas e consignações, na operação que descreve do modo seguinte:

a) Quando transfere produtos estrangeiros para depósitos seus nos Estados, extrai fatura de transferência, sem o pagamento do impôsto de vendas e consignações, constando da mesma fatura as seguintes declarações: "Fatura de Transferência — Mercadorias estrangeiras — O impôsto de vendas e consignações sôbre as mercadorias abaixo discriminadas será pago no destino, por ocasião da venda, conforme o decreto-lei n. 915, de 1º de dezembro de 1938".

b) Uma vez vendidos os produtos pelos depósitos nos Estados, êstes fazem o recolhimento do impôsto, enviando à consulente a respectiva guia de recolhimento com uma relação com os nomes dos compradores, guia essa visada pela repartição arrecadadora de cada Estado, acompanhada da nota de venda.

c) A vista dessa nota são extraídas a fatura e duplicata pela consulente, sendo declarado na duplicata que o impôsto foi pago ao Estado tal, esclarecendo os números da guia de recolhimento e verba.

Em face do que foi exposto, declara a Recebedoria do Distrito Federal que, de acôrdo com o art. 1º do decreto-lei n. 915, de 1 de dezembro de 1938, o impôsto de vendas e consignações é devido no lugar em que se efetuar a operação, considerando-se, para efeitos fiscais, êsse lugar, aquêle em que está situado o estabelecimento do vendedor ou consignante, seja matriz, filial, sucursal, agência ou representante, com depósito a seu cargo das mercadorias vendidas ou consignadas, salvo quando se tratar de venda ou consignação efetuada diretamente pelo próprio fabricante ou produtor, caso em que o lugar da operação é aquele em que foi fabricada ou produzida a mercadoria.

Assim, — conclui a Recebedoria — a consulente tem agido de acôrdo com o texto legal, uma vez que, segundo expõe, as mercadorias que não são de sua produção têm o impôsto pago no local onde é estabelecido o seu depósito, após a efetuação da venda."

AUTORIZADA A FABRICAR VINHOS COMPOSTOS

O diretor das Rendas Internas concedeu à firma Cooperativa Vitivinícola Aurora Limitada, estabelecida com fábrica de bebidas em Bento Gonçalves, no Estado do Rio Grande do Sul, autorização para o fabrico de vinhos compostos — quinado, tinto, meio doce e vermute, tinto, meio doce, cujas fórmulas foram arquivadas no Institut de Fermentação do Ministério da Agricultura.

INCIDEM NO IMPOSTO DE 4% "AD-VALOREM"

Um estabelecimento de cartonagem e estojos quer saber se os estojos de madeira com ou sem efeitos de prata estão sujeitos ao impôsto de consumo de que trata o decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945.

A respeito, declara a Recebedoria do Distrito Federal que os simples estojos de madeira sem ornatos de metais preciosos incidem no impôsto de 4% *ad-valorem* como "artefato de madeira de origem vegetal", do inciso 1, da alínea III da Tabela A do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945; enquanto os mesmos estojos ornamentados com metais preciosos (a prata, no caso da consulta) estão sujeitos ao pagamento do tributo na base de 8% quando diretamente vendidos ao consumidor, e de 4% quando vendidos a comerciante, incluídos assim na alínea X da citada Tabela.

NÃO PODERÃO TER SEÇÃO DE VAREJO EM COMUNICAÇÃO INTERNA COM A FÁBRICA

Uma firma estabelecida nesta capital, com o comércio e fabrico de guarda-chuvas, consulta se pode pôr em comunicação direta, por meio de uma porta, a seção do varejo com a fábrica instalada nos fundos do estabelecimento comercial.

Em resposta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que os fabricantes de tal produto não poderão ter seção de varejo em comunicação interna com a fábrica em face do que preceituam os arts. 25 e 111 do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945.

AS ESTRADAS DE FERRO URUGUAIAS

Londres, 21 (F. P.) — Acham-se nos circulos financeiros britanicos, que o govêrno uruguaio consentirá finalmente em comprar as estradas de ferro controladas pelos capitais inglêses no Uruguai, por uma soma de 10.000.000 de libras esterlinas, para pagamento com parte dos saldos uruguaios retidos em Londres.

APOSENTADORIAS

Foi ord... do pelo Tribunal de Contas o registo das concessões de aposentadoria a Umbelina Cruz, Antonio Maximo Pereira, João Gonçalves das Neves e Mario Sá, do Ministério da Fazenda, Valdir Barreto de Siqueira e Melo, Antenor Alves da Silva, Felix Antonio Soares, José dos Santos, Ubaldo Homem de Carvalho, João Batista Pinto, Francisco Gomes Soares, José Augusto de Lemos, Francisco Braz de Lima, Maria Albertina Maia, Americo Cadelha do Nascimento, Manoel Soares Bulcão, Fernando de Sales Vitor e Hailton Inacio Fecha, do Ministério da Viação, José de Queiroz Lima, Agre Campos e Armando Moreli Chaves, do Ministério da Educação; João Tenorio de Oliveira Filho, do Ministério da Guerra; Milton Burlamaqui da Justiça; João Joaquim de Santana e Antonio Benedito da Silva, do Ministério da Marinha; e Antonio Martins de Souza, do Ministério da Agricultura; e José Murilo Nunes, do Ministério do Trabalho.

PESQUISAS CIENTIFICAS DO ALMIRANTADO BRITANICO

Londres. — (B. N. S.) — O almirantado britanico se mostra cada vez mais empenhado em pesquisas e experiencias cientificas destinadas a manter e ampliar a eficiencia da marinha de guerra. O estudo da eletricidade no que diz respeito ao radio e ao radar, por exemplo, é feito cuidadosamente no Estabelecimento de Sinalização do Almirantado, que é a maior organização de pesquizas cientificas da marinha. O radar se expandiu de uma maneira realmente extraordinaria. Destinado originalmente a localizar aviões inimigos, abrange atualmente a localização de navios inimigos, facilita a segurança da navegação e se tornou, virtualmente, um elemento em todas as questões de peças e munições dos navios de guerra.

O Laboratorio de Pesquizas Eletronicas das Forças Armadas, recentemente citada, se dedica às pesquisas sobre valvulas de ondas curtas e mantem uma serie de pesquizas inspiradas na descoberta do magnetron, feita na Grã-Bretanha, que foi o ponto de partida do radar.

O Departamento de Bussolas do Almirantado está realizando interessantes trabalhos, para o aperfeiçoamento dos metodos magneticos e eletronicos de ajuda à navegação. As busolas giro-indutoras que foram empregadas nos aviões durante a guerra estão sendo aperfeiçoadas.

AMEAÇADO O ABASTECIMENTO DE TRIGO DO RIO GRANDE DO NORTE

Natal, 21 — (Asp) — Em sua ultima reunião, a CCP apreciou a carta recebida pela firma Martins e Cia. Ltda. importadora de farinha de trigo, comunicando a impossibilidade de renovar seus estoques desse artigo, em virtude das medidas tomadas pela carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, impossibilitando a obtenção de cambiais necessarias ao pagamento dos exportadores americanos. O problema apresenta-se muito delicado, uma vez que 50% da farinha importada pelo comercio local vem dos Estados Unidos. As reservas atuais apenas dão para mais dois meses.

Os prováveis efeitos da venda global do estoque de café em poder do D.N.C.

Ao fazer minha exposição à Assembléia Geral da Associação Comercial de Santos, realizada a 1º de Julho fluente, concluindo por julgar inoportuna, no momento, a venda do estoque de café em mãos do D.N.C., não a pude completar com outros argumentos de convicção, pela absoluta falta de tempo em coligi-los, pois, pràticamente, havia descido pouco antes do avião que me trouxera dos Estados Unidos.

Mas agora, sem intuito de estabelecer polemica com opiniões contrárias, por certo representando convicções muito respeitaveis, e apenas, porem, para aduzir razões não invocadas junto à referida Assembléia, ouso acrescentar o seguinte:

Verifica-se entre nós que os que resolveram aceitar a venda em bloco do estoque de café em poder do D.N.C., o fizeram impressionados, talvez, por dois argumentos:

1º) — de que dessa venda dependeria o financiamento da safra futura;

2º) — de que era preferivel acabar de uma vez por tôdas com o referido estoque, agora chamado de "elefante branco", pois assim desapareceria a constante ameaça que êle representa.

Mas, objetemos quanto à primeira razão:

Aceitá-la seria admitir (como já procurámos demonstrar) uma informação da propria declaração do sr. Ministro da Fazenda, de que o financiamento seria feito independentemente dos cafés sob a guarda do D.N.C., que, ao contrário, ficariam fora de mercado, até que, consultadas prèviamente a lavoura e o comercio, se promovesse sua colocação sòmente *em ocasião muito oportuna*.

Agora, quanto à segunda razão: Em primeiro lugar, êsse estoque só se tornou u'a ameaça porque, após o que aconteceu em Abril, de vez em quando surgiam boatos sôbre vendas suas, parciais. Mas se, realmente, houvesse o firme proposito de deixar o estoque fora de mercado, não seria dificil encontrar-se fórmula apropriada para isso, afastando a ameaça e arredando êsse elemento de perturbação do mercado.

Tivemos durante muito tempo um estoque bem maior, chamado "café dos banqueiros", que garantia o empréstimo de 20 milhões de libras. Esses cafés não eram computados nas estatisticas, nem representavam motivo ponderável de apreensão para os operadores, porque o regime de liquidação do estoque era de todos conhecido e rigorosamente observado.

Aliás, parece que muitos dos que acordaram na idéia dessa liquidação em bloco estavam sob a influência de uma espécie de guerra de nervos, — aquêle "vende, não vende" — e resolveram aceitar a venda como se esta lhes trouxesse uma situação de alivio.

Mas, examinemos, agora, em relação às exportações dos últimos meses, qual seria o efeito dessa exportação extra, notando-se que a proposta feita no Rio fala em mercados da Europa, Asia e Africa.

As remessas de Santos para os Estados Unidos, desde quando teve inicio a atual fase de dificuldade do mercado, foram as seguintes, comparadas com as de igual periodo do ano passado:

De Abril a Junho de 1946 — 2.517.310 sacas.

De Abril a Junho de 1947 — 1.177.357 sacas, donde, consequentemente, a diferença, para menos, de 1.340.053 sacas e, em valor e em moeda americana, de cêrca de 40 milhões de dólares. Tal diminuição (em Maio último exportámos, por Santos, apenas 137.892 sacas para os Estados Unidos) é atribuida a não haver no mercado americano a indispensável confiança dos operadores nos rumos da nossa politica cafeeira.

Santos exportou para a Europa, no ano de 1946, 2.434.753 sacas. Comparados os movimentos de Março a Junho de 46 e 47, enviámos daqui, nesse periodo, para a Europa:

Em 1946 (Março a Junho) — 685.850 sacas.

Em 1947 (Março a Junho) — 834.302 sacas, ou sejam a mais neste último periodo, 148.452 sacas.

A exportação de uma grande quantidade de café do D.N.C., para o continente europeu, produziria os seguintes resultados:

Tomados os mercados europeus por êsses cafés, aumentaria, forçosamente, a pressão dos cafés de particulares sôbre os demais mercados, inclusive o americano, que ainda mais se retrairia, ou teriam os seus respectivos produtores e exportadores de armazená-los por longo periodo, à custa de juros sôbre juros. Quanto aos compradores europeus, é bem possivel que, desde o conhecimento dessa proposta, hajam resolvido também cruzar os braços, para ver em que param as coisas. A apatia americana junta-se, assim, à européia.

Já se pode prever, contudo, que uma tal paralisação, traria dificuldades de tal monta, que o govêrno acabaria sendo o único comprador dêsses cafés e "novos elefantes brancos" viriam a surgir.

Quanto à posição estatistica, é incontestável que a venda em discussão, — provado que tomará mercados atualmente abastecidos pelos cafés de particulares, significará o acréscimo, de chôfre, da mesma quantidade na atual situação estatistica. Basta considerar o seguinte: A safra brasileira de 1947-48 foi avaliada em 16.680.000 sacas, e êsse algarismo representa volume não pequeno, segundo opiniões que ouvi nos Estados Unidos. Ora, qual será a impressão, se adicionarmos os quatro milhões e quebrados do estoque do D.N.C., elevando para cerca de vinte e um milhões aquela previsão, como se se tratasse de uma colheita adicional?

E que dizer-se, então, da oportunidade?

Ao despedir-me, em 26 de junho findo, do sr. Andres Uribe C., representante da Federacion Nacional de Cafeteros de Colombia em Nova York, disse-me S. S. que o momento era decisivo para poder assegurar-se a estabilidade dos preços do café, e que, assim o compreendendo, a Federacion estava, não só disposta, como habilitada a sustentar os seus cafés pelo espaço de tempo que fôsse necessário.

Ora, não se compreende que, no Brasil, êsse remanescente de cêrca de 100 milhões de sacas, entregues a titulo de sacrificio e de equilibrio (enorme massa de café produzida à custa da quase exaustão do solo em que foi cultivada) possa vir a tornar-se, empregado em ocasião impropria, o único embaraço para se atingir o objetivo tão custosamente procurado: o equilibrio estatistico.

Se, efetivamente, há possibilidade de exportar-se para a Europa uma volumosa partida de café com meios de financiar o govêrno as respectivas cambiais, por que não permitir que isso se faça com o café dos particulares (conservado fora de mercado o estoque do D.N.C., sôbre o qual, pràticamente, não pesam dividas), como justa compensação pela redução por êstes suportada nas suas vendas, ultimamente? Isto concorreria, decisivamente, para recobrar-se um verdadeiro equilibrio estatistico e conduziria a situação do café para a estabilidade necessária.

Ao invés de se adicionarem 4 milhões, se promoveria a saída de 4 milhões de estatistica. Isso, sim, produziria tal efeito, que é bem possivel se alçassem os preços a niveis superiores aos preços minimos de que se fala.

E seria, repetimo-lo, uma ocasião oportuna para que o café brasileiro visse, afinal, beneficiada sua situação, tirando partido de uma posição estatistica que estava para ser conquistada depois daquele sacrificio de perto de 100 milhões de sacas.

Finalisando e resumindo:

A nosso ver, a atual situação do café só comporta uma solução: restabelecer a confiança e provocar um aumento das exportações, principalmente para os Estados Unidos, como meio, também, de atenuarmos nossas dificuldades cambiais.

Pretender resolvê-la concentrando a solução, bàsicamente, na liquidação, por qualquer forma, do saldo das cotas de sacrificio, é, parece-nos, fugir àquele imperativo do momento: restauração da confiança, assim desprezando uma vitória que está quase à vista.

Que êsse saldo de café não seja a gota dágua a fazer transbordar ingloriamente, tôda a situação. É o que sinceramente desejamos.

Santos, 4 de Julho de 1947.

ALCEU MARTINS PARREIRA

(36705)

PAGAMENTO A INTERINOS DA CARREIRA DE VETERINARIO

O diretor da Despesa Publica concedeu à Delegacia Fiscal no Paraná o crédito de Cr$ 60.358,20, destinado à Inspetoria Regional da Divisão de Inspeção de Produto de Ordem Animal em Curitiba a fim de atender ao pagamento dos funcionários nomeados por decreto de 25 de março último, para exercer, interinamente, o cargo da classe J, da carreira de veterinário.

TRINTA E DOIS PROFESSORES PAULISTAS HOSPEDADOS PELO EXÉRCITO

Em missão de estudos, encontra-se nesta capital uma delegação de professores de educação fisica do Estado de S. Paulo, que está hospedada na Escola de Educação Fisica do Exército, onde permanecerá por oito dias.

Hoje, à tarde, a delegação visitará o ministro da Guerra, o diretor do Ensino, o comandante da 1.ª Região Militar e o Secretário Geral da Guerra. Essa delegação acha-se composta de 21 professoras e 11 professores.

FUGITIVO DA ILHA DO DIABO

Belém, 21 — (Asp) — A "Provincia do Pará" noticia encontrar-se em Belém desde 1924 Jean Marie Rabais, fugitivo da Ilha do Diabo e herói da primeira grande guerra. Tendo regressado a Paris, Jean constatou a infidelidade de sua espôsa, que assassinou. Condenado a 15 anos de prisão, foi remetido para aquele presidio, de onde fugiu. Agôra tem 60 anos, encontra-se abatidissimo, mas vive honestamente nas vizinhanças da cidade onde é muito bemquisto.

COLONIZAÇÃO DO VALE DO SÃO LOURENÇO

Cuiabá, 21 — (Asp) — Chegou a esta capital o general Rondon, presidente do Conselho Nacional de Proteção aos Indios. De sua comitiva faz parte tambem o industrial paulista Bertuliano Albergaria, que estuda a possibilidade da colonização do Vale do São Lourenço.

DISPENSA DE CONCORRENCIA PARA OBRAS MILITARES

O presidente da Republica, em atenção ao solicitado pela Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, autorizou a dispensa de concorrencia para obras militares de que trata a lei nº. 13 de 2 de janeiro do corrente ano de valor superior a cr$ 10.000,00

MINISTÉRIO DA GUERRA

Requerimentos despachados — Pelo ministro, foram deferidos os requerimentos de Antonio Meneses Sidou, Ocir Fidanza Dutra, indeferidos os de Alcino Monteiro Avidos, Anibal Vieira de Macedo, Antenor Davi, Arnaldo da Silva Fernandes Basto, Francisco Egilio de Palmeira, Francisco Mendes Bica, João Bento de Menezes, Luiz Marques de Souza, Maria Polli, Milton Rocheto, Antonio Paulo de Niemeyer Barreira, Bernardo Pontes, Lisbelo Nunes, Artur Otavio Regis, Aulete de Almeida, Carlos Soares do Couto, Eronides Ferreira de Carvalho, João Petronilho dos Santos, Manoel Alexandre da Luz, arquivados os de Abelardo Nunes, Antonio Faustino Porto, Ney Strauch e manteve o despacho anterior no requerimento de João Henrique de Carvalho.

Planalto central — Presidindo a Comissão da futura capital do país, seguiu ontem, às 9 horas, via aérea, com destino ao Planalto Central o general Djalma Poli Coelho diretor do Serviço Geografico do Exército.

Conferenciou com o ministro — O ministro Canrobert Pereira da Costa recebeu, ontem, pela manhã, em demorada conferencia o general Lamartine Paes Leme comandante da 9a. Região Militar e guarnição do Estado de Mato Grosso, que fez um relato completo sobre os numerosos roubos e famílias paraguaias que se encontram homisiados em nosso país.

Chega hoje o penultimo expedicionário — Chega hoje, em avião da Panair, que deverá aterrisar às 8 horas no Aeroporto Santos Dumont o penultimo expedicionário que se achava em tratamento nos Estados Unidos soldado Nelson de Melo. Esse jovem, que será recebido por um oficial da Diretoria de Saude do Exército, será encaminhado depois para o Hospital Central do Exército, onde será inspecionado. O major Julio Garnier Filho, chefe da Seção Especial da FEB tomou varias providencias sobre o encaminhamento daquele praça.

Atos do ministro — Declarou que fica arbitrada em cr$ 600,00 mensais a gratificação do adjunto brasileiro junto à Delegação Norteamericana, a partir do 1º do corrente; exonerar o coronel da reserva Adalberto Diniz do cargo de diretor da previdencia dos subtenentes e sargentos do Exército; nomear o 2º tenente da reserva Emiliano Amaro de Souza, para as funções de adjunto da 1a. C.R.; o coronel da reserva Firmino Fernando de Morais Carneiro diretor da P.S.S.E.; excluir da reserva do Exército, com transferencia para a da Aeronautica os reservistas Mario de Medeiros Barbosa, Euri Holderbaum e Omar Ribeiro da Silva e mandar o padre Joaquim Fonseca Nunes d'Oliveira indicado para capelão militar estagiar na guarnição da Vila Militar e Deodoro, sob a orientação do capitão capelão padre José Busato a fim de satisfazer dispositivos regulamentares.

No Rio o comandante do R.C.G. Chegou a esta capital, procedente de Porto Alegre onde chefiava o E.M. da 3a. Região Militar o coronel de estado-maior Jandir Galvão novo comandante do Regimento de Cavalaria de Guardas — Dragões da Independencia. Esse oficial superior que foi recebido festivamente pela oficialidade daquela unidade, apresentou-se ontem ao ministro Canrobert Pereira da Costa devendo assumir a sua comissão dentro de poucos dias, isto é, após o R.C.G. terminar o seu programa de instrução do qual está previsto um exercício nos subúrbios desta cidade.

Revista do Clube Militar — Em novo formato, passou a circular a Revista do Clube Militar referente aos meses de março-abril do corrente ano. Traz um farto noticiário, achando-se muito bem cuidada a parte de colaboração sobre assuntos dos mais oportunos.

Manobras do C.P.O.R. — O Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro encerrou ontem suas manobras no km 47 da Rio-S. Paulo em que se achava empenhado desde o dia 15 do corrente sob a direção do coronel Armando Vila Nova Pereira de Vasconcelos. O general Zenobio da Costa comandante da 1a. Região Militar assistiu ontem, a parte final daquelas manobras. O Centro com os seus 750 alunos, regressará hoje, ao seu quartel, na avenida Pedro II.

O general Brilhante reassumiu — O general Azambuja Brilhante voltou, ontem, às suas funções de diretor geral de Motomecanização e de comandante da Divisão Blindada do Exército. Antes, apresentou-se ao ministro Canrobert Pereira da Costa a quem deu conta de sua missão de representante do Exército brasileiro nas festas comemorativas do 131º aniversario da Independencia da Republica Argentina de onde regressou sexta-feira ultima.

Inaugurada a Seção Aerofotográfica do S.G.E. — A 16 do corrente foi inaugurado com a presença do general Fiuza de Castro chefe do Departamento Técnico e de Produção do Exército o Laboratório da Seção Aerofotográfico do Serviço Geografico.

Coronel Augusto Pokorny — Pelo general Djalma Poli Coelho diretor do Serviço Geografico do Exército com a presença de numerosos oficiais foi inaugurado na sala da 2a. Divisão de Topografia e Topologia o retrato do coronel Augusto Pokorny consultor técnico o qual durante mais de 25 anos prestou ao S.G.E. valiosa colaboração. Foi instrutor de Topografia de numerosos oficiais e tambem um eficiente executor de trabalhos da sua especialidade.

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gigante.

Redação Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83
Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor gerente.	
Rua Gonçalves Dias, 5-1º	42-1582
Av. Gomes Freire 81/83 3º	22-0037
Secretario	42-1088
Redação - 42-1080 42-1083 e	42-1080
Contabilidade	42-3827
Caixa	22-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias 5	22-6343
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5	42-6332
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1085
Agencia Central — R. Gonçalves Dias 5	22-2190
Almoxarifado	22-0101
Oficinas Graficas	12-0128

REPRESENTANTES DE S. PAULO
Attilio Beneti — Rua Conselheiro Chrispiniano, 29 5º sala 51 — Telefone 4-6567.

AGENTE EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 183, sobre-loja

PREÇO DE ASSINATURAS

Anual	Cr$ 100,00
Semestral	Cr$ 60,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 200,00
Semestral	Cr$ 100,00
NUMERO AVULSO	
De 1946	Cr$ 0,80
Por ano	Cr$ 0,80

SR. CASTRO LESSA
Está convidado a comparecer neste jornal para prestação de contas. Outrossim avisamos aos nossos leitores que o sr. Castro Lessa deixou de ser nosso agente.

DURVAL LOPES CAMPOS
(Santa Luzia — Minas)
Deixou de ser nosso agente. Solicitamos o seu comparecimento para prestação de contas.

ASSISTENCIA MUNICIPAL

Socorro Urgente	22-21 [illegible]
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11	22-[illegible]
POLICIA — SOCORRO URGENTE	
Posto da rua Relação n. 37	42-4042
Posto da rua Bambina n. 140	26-8217
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604	38-1620
Posto da rua Goiaz n. 404	49-1664
Posto do Largo da Penha n. 19	30-2044
BOMBEIRO	
Aviso de incendio	22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	22-[illegible]856
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede Avenida Mem de Sá n. 48	22-2307

SERVIÇO DE TRANSITO

Reclamações — Praça Tiradentes n. 67	22-2571
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-4300
Cruzeiro do Sul	42-6068
Vasp	23-6582
Nab	42-6121
Natal	32-7720
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação Terrestre	42-1814
Estação de Hidro-aviões	42-6634
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sobre navios — Praça Mauá	43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	48-0215
E. F. Leopoldina — Informações	28-0235
E. F. Maricá Ag.	23-3797
E. F. Corcovado	25-[illegible]16
FALTA DE AGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287	32-2127
FALTA DE LUZ OU FORÇA	
Zona urbana	22-2222
Zona urbana	23-1800
Zona suburbana	29-0090
FALTA DE GAZ	
Reclamações	23-2050
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2050
Objetos perdidos em bondes	43-0237
SERVIÇO TELEFONICO	
Defeitos — Disque apenas	13
Serviço não satisfatório	00

PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DO MÊS DE JULHO NO EXÉRCITO

O Chefe do Estabelecimento Central de Fundos avisa ás Unidades Administrativas que o pagamento de vencimentos do "PESSOAL" no corrente mês será efetuado de 25 a 29, devendo ser observada a Portaria n. 5.541, de 3, publicada no D. O. de 4, tudo de novembro de 1943.

Para as diárias fora da sede e ajuda de custo deverá ser feito o pedido de empenho prévio; para a boa marcha do serviço, é imprescindível que, nas observações dos mapas de efetivos, constem os necessários esclarecimentos, toda vez que houver saque de vencimentos ou vantagens, além da importancia correspondente ao próprio mês, justificando portanto a quantia que por acaso corresponder a outro periodo, indicando claramente o mês e dias correspondentes.

Outrossim solicita, em cumprimento á determinações superiores, que mencionem na casa de observações dos mapas de efetivos, si neles figura algum militar para quem seja sacada, apenas, vantagens especiais ou gratificações, e que, a rigor, não mais esteja fazendo parte do efetivo da Unidade, para fins de exigência da letra g da Portaria publicada no D. O. de 7/2/46.

A 3.ª via do mapa de efetivo deverá ser anexada no final do processo; as unidades poderão trazer os cheques prontos, mas com a devida precisão.

COBRANÇA DE TAXA DE CONSUMO DAGUA POR HIDROMETRO

Serão arrecadadas pela Secretaria Geral de Finanças da Prefeitura do Distrito Federal, no periodo de 1 a 15 de agosto p. vindouro, no 8.º Distrito de Arrecadação do Departamento do Tesouro, as taxas de consuma dágua por hidrometro do 1.º Distrito de 1946, compreendendo as ruas situadas nas seguintes zonas: Anchieta, Bento Ribeiro Bangu', Campo Grande, Cascadura, Cavalcanti, Deodoro, Guaratiba, Jacarepaguá, Madureira, Marechal Hermes, Vila Militar, Oswaldo Cruz, Pedra de Guaratiba, Piedade (da rua Assis Carenir[o] para Quintino Bocaiuva), Quintino Bocaiuva, Realengo, Ricardo de Albuquerque, Rio Grande, Rio Pequeno, Santa Cruz, Taquara. Terminado o prazo marcado, a cobrança será feita com multa de 10%.

A arrecadação será feita á rua do Riachuelo n. 287; de 11 ás 15 horas e nos sabados, de 9 ás 11 horas. Quaisquer reclamações deverão ser apresentadas dentro do prazo fixado para a cobrança.

SERVIÇO DE TRANSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para hoje, ás 7,00 horas. — Heinrich Marmorosch, Moisés Colfman, Artur Rosa, Delfim Pereira Lopes, Antonio Rubini, Silvio de Paula Travassos, Manoel Gomes da Silva, José Maria de Azevedo, Augusto Marin José Soares Pacheco, Wilson Jacintho de Souza, Darcy do Nascimento, Jorge Francisco D'Assunção, Mario Faccioli, Valdemar Gomes de Melo, Maturino Xavier da Costa, José da Costa, Paulo Luiz da Silva, Antonio Ferreira de Andrade, Tanino D'Aiuto, Julio Jacinto de Andrade.

As 15 horas: — Abraham Azariah, Durvalina Alves Cordeiro, Hanestaldo Americo, Manoel Raimundo de Carvalho, David Alves Barcelos Osvaldo Rodrigues Nilton da Silva Elesbão Antonio de Macedo, Carlos Lola, Manoel Nazareno da Costa, Fernando Vicente, Agenor da Luz Filho, José Alves de Araujo, Afonso Loureiro, Manoel Fernandes dos Santos, Carlos Winter Santos, Marcos Fucks, Oscar Alves, Durval Araujo Silva.

MULTAS

Em 3/7/947

Excesso de velocidade: — 47 — 427 — 888 — 1547 — 1644 — 3497 — 4605 — 4716 — 4935 — 5116 — 5691 — 5874 — 6631 — 7165 — 7207 — 9004 — 9317 — 10575 — 11857 — 11992 — 12270 — 72592 — 14001 — 15893 — 16395 — 16532 — 16645 — 18406 — 18841 — 19624 — 19740 — 20137 — 26296 — 21691 — 22833 — 23191 — 24385 — 24386 — 24404 — 25402 — 25799 — 26172 — 26387 — 26602 — 42150 — 43348 — 47068 — 66657 — 15547 — 62988 — 63399 — 66565 — 67288 — 68834 — 69568 — 70904 — 71682 — 72730 — 73104 — C. D. — 103 — 139 — R. J. 5570 — M. G. — 43758 — 98474 — Buenos Aires — 148836.

Desobediencia ao sinal: — 23 — 371 — 982 — 1243 — 1429 — 1884 — 1916 — 2677 — 2692 — 2914 — 3307 — 3865 — 4132 — 4178 — 4234 — 5100 — 6059 — 6153 — 7153 — 7799 — 9905 — 9922 — 10201 — 11130 — 11510 — 11880 — 12288 — 13517 — 13998 — 15226 — 15506 — 15932 — 16381 — 16328 — 16763 — 16815 — 17361 — 17777 — 17788 — 17793 — 18367 — 18862 — 18856 — 18936 — 18944 — 20864 — 20736 — 21006 — 21208 — 21464 — 22343 — 22656 — 23076 — 24346 — 23369 — 24468 — 24580 — 24670 — 24916 — 24926 — 25296 — 25403 — 25704 — 25746 — 25810 — 26807 — 40819 — 41772 — 41801 — 42246 — 42291 — 42998 — 43000 — 43113 — 43260 — 43268 — 43430 — 45860 — 43032 — 44112 — 44348 — 44809 — 44935 — 45040 — 45676 — 46374 — 46396 — 46937 — 47090 — 47516 — 47857 — 47681 — 47708 — 47731 — 47969 — 55129 — 65748 — 85902 — 86247 — 87387 — 87906 — 87804 — 88265 — 54128 — 67436 — 71228 — 72932 — 74480 — 87717 — Bonde. — 1730 — C. D. — 240 — Onibus — 80006 — 80026 — 80931 — 80957 — 81117 — R. J. 6876 — 15281 — M. G. 52848 — 83100 — R. S. 43040.

Contra mão: — 1163 — 16826 — 44018 — S. P. 27585 — R. J. — 19289.

Contra mão de direção: — 5675 — 6167 — 8161 — 8446 — 9792 — 10064 — 10186 — 11631 — 14535 — 17855 — 20035 — 20544 — 21362 — 23072 — 26182 — 41130 — 41231 — 41460 — 41492 — 44145 — 44727 — 45476 — 46394 — 46003 — 46239 — 47856 — 62543 — 67671 — 80652 — 80053 — 81123 — M. G. — 4453 — 52848.

Excesso de fumaça: Onibus — 59766 — 80875 — 80886.

Fila dupla: — 12274 — 16816 — 18106 — 42669.

Recusar passageiro — 44173.

Excesso de busina: — 19434 — 26351 — 41885.

Parar na curva ou cruzamento: — 3492 — 5214 — 18684 — 43161 — bonde — 2516.

Diversas infrações: — 1570 — 2024 — 3408 — 5003 — 5020 — 5401 — 6369 — 7258 — 7405 — 9665 — 10021 — 10794 — 19252 — 20295 — 20462 — 22089 — 22321 — 22306 — 23080 — 26012 — 40265 — 40325 — 40781 —

MONTEPIO CIVIL

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registo das concessões de montepio civil a Maria do Carmo de Oliveira Firmo; Nicera Borges e outro; e Custódia da Silva Aquino e outras.

A DEMISSÃO DO SR. BENJAMIN COHEN

Washington, 21 (F. P.) — A demissão do sr. Benjamin Cohen do posto de conselheiro do Departamento de Estado representa a saída, do governo dos Estados Unidos, do último representante dos "New Dealers", grupo que, em torno de Roosevelt, tentou efetuar a partir de 1943, uma reorganização completa no seio do governo.

Desde há algum tempo o sr. Cohen julgava — como Sam Rosenman, Harold Ickes, Henry Morgenthau e James Birnes — haver chegado o ensejo de ceder o seu lugar. Liberal da esquerda, inclinou-se ante os resultados das ultimas eleições, que deram a maioria aos republicanos, e diante da decepção de não ter podido resolver as dificuldades entre os Estados Unidos e a Rússia.

OBRAS NO MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES

O Tribunal de Contas ordenou o registo do pagamento de Cr$ .... 380.000,00 a Manoel Rios pelo prosseguimento de obras no Museu Nacional de Belas Artes.

41356 — 41368 — 41868 — 42090 — 42412 — 42992 — 43031 — 43350 — 43607 — 43762 — 43873 — 44072 — 44145 — 44561 — 44912 — 45248 — 45800 — 45890 — 45982 — 46027 — 46141 — 46549 — 46605 — 46646 — 46708 — 46827 — 46987 — 47010 — 47037 — 47190 — 47367 — 47693 — 47755 — 47777 — 47906 — 47905 — 86170 — 60685 — 60725 — 60852 — 61184 — 61805 — 61544 — 61677 — 63042 — 63049 — 62127 — 62416 — 63624 — 63710 — 64737 — 67181 — 63712 — 72310 — 72356 — 72529 — 72673 — 73010 — 73944 — 62416 — 63624 — 63710 — 64737 — 67181 — 63712 — 72310 — 72358 — 72529 — 72673 — 73910 — 73944 — Mota — 1279 — Bonde 82 — 1969 — R. J.: C. 9752 — onibus, — 80316 — 80525 — 80647 — 80715 — 80740 — 80809 — 80903 — 80906 — 80907 — 80956 — 80962 — 81025 — 81064.

CARNE

Movimento dos matadouros e frigorificos

Animais abatidos no D. Federal: — Bois 559; vitelos 185; suinos 249; ovinos, 11; caprinos, 168; perus, 79; aves, 5901; caças 26.

Carnes entradas no D. Federal, frigorificadas: — Bois, 1599 1/2; vitelos, 96 1/2; suinos, 116 1/2; caprinos, 15; aves, 1001.

O total de carnes entregues ao consumo do D. Federal: — Bois 2158 1/2; vitelos, 281 1/2; suinos 410 1/2; ovinos, 11; caprinos, 183; perus, 79; aves, 6902 e caças 26.

Vigoraram os seguintes preços: — Bois, Cr$ 2,80; vitelos, Cr$ 3,90; suinos, Cr$ 5,00; ovinos, Cr$ 3,50; caprinos Cr$ 3,60; perus, Cr$ 14,00; aves, Cr$ 9,00 e caças Cr$ 15,00.

JUSTIÇA MILITAR

Oficial acusado de homicidio culposo — Reune-se amanhã sob a presidencia do major Antonio Pedro Paiva, o Conselho Especial de Justiça sorteado para processar e julgar o tenente Hosauna Dutra Rodrigues, acusado do crime previsto no artigo 181 paragrafo 3º do Codigo Penal (homicidio culposo). Compõe-se o referido Conselho dos seguintes juizes: auditor dr. Adalberto Barreto e capitães Newton Monteiro P. de Oliveira, Mario H. Cabral e Helio Correa de Melo.

Julgamento — Está marcado para hoje, na 2a. Auditoria Regional o julgamento dos sargentos Gilberto Ferreira Chaves e Luiz de Albuquerque Guilarducl, denunciados como incursos no artigo 239 (apropriação indébita) do Codigo Penal Militar.

Novos "Habeas-Corpus" — Deram entrada ontem, no Superior Tribunal Militar sendo imediatamente distribuidos aos ministros Amilcar Pederneiras e Heitor Varady os pedidos de "habeas-corpus" impetrados em favor de Lauro Cavalheiro e outro e Alcino Peregrino Godinho de Souza respectivamente ambos alegando coação por parte de autoridades militares. Esses processos baixaram na mesma data para diligencias.

Atos do presidente do S.T.M. — Resolveu convocar o juiz substituto dr. Mario da Silva Araujo para funcionar na 2a. Auditoria da 1a. Região Militar visto se encontrar vago o cargo com a transferencia do auditor dr. Mario de Berredo Leia, para a Auditoria da Marinha; indicar para oficial de justiça substituto da 2a. Audtoria de S. Paulo, o sr. Floriano Pereira Neves e dispensar das mesmas funções o sr. Silvio Luiz de Oliveira.

Substituição de juiz — Foi sorteado juiz presidente do Conselho Permannete de Justiça da 3a. Auditoria da 1a. Região Militar para funcionar durante o 3º trimestre do corrente ano, o major João Batista de Oliveira, em substituição ao coronel Artur Levi. O respectivo compromisso está marcado para hoje, às 13 horas na sede daquêle Juizo.

"VASSOURAS DE FOGO"

Belo Horizonte, 21 — (Asp) — A Municipalidade desta cidade adotou para os serviços da limpeza publica as "vassouras de fogo", que lançam chamas, extinguindo, com maior economia a vegetação nas ruas não calçadas.

MONTEPIO MILITAR

O Tribunal de Contas ordenou o registo das concessões de montepio militar a Francisca Alves d Nascimento, Corina Soares Nunes, Carmen Cordeiro Ventura e outro, Carmela Morales, Maria Gabriela de Andrade, Guiomar Ramos da Silva, Avelina Saraiva Pinto e outra, Maria Cecilia Olivia e outras, Aidê da Silva Santos, Dora de Farias Coutinho e outras, Alice Melo de Lucena, ao menor Jarbas José de Freitas, Rosa Ribeiro e Maria Aparecida e Silva.

Atrações

GRANDES DEPOSITOS DE FERRO NO RIO ARAGUARI

Macapá, 21 — (Asp) — Procedentes do Rio Araguari chegaram a esta capital os garimpeiros Antonio da Silva e Genesio Ferreira das Neves, que trouxeram amostras de manganês e de outros mineiros. O governador ouviu os garimpeiros, que asseguraram serem grandes os novos depositos descobertos no Rio Araguari. Os mineiros serão remetidos para o Departamento Nacional da Produção Mineral, para examinar.

MINISTERIO DA MARINHA

Visita de cordialidade — O almirante de Esquadra Silvio de Noronha titular da pasta acompanhado de seu ajudante de ordens esteve, ontem, no Palácio Episcopal retribuindo a visita de cordialidade que o cardeal D. Jaime de Barros Camara fez à Marinha em dias da semana passada.

Não observam as instruções para movimentação do Pessoal — O boletim n. 29 deste Ministério faz publico a relação dos Estabelecimentos, Corpos e Navios que não vêm observando as instruções para movimentação do Pessoal da Armada.

Eliminados da matricula no curso superior da Escola Naval — O ministro em avisos de ontem ao diretor geral do Pessoal declara que resolveu conceder baixa de praça de aspirante e eliminar da matricula no curso superior da Escola Naval aos aspirantes a guarda-marinha Arinauá Leão Feitosa e Ivã Nabuco de Araujo Sá Rego.

Curso de escreventes — Foram aprovados no Curso de Escreventes a ordem de merecimento os seguintes candidatos: Jair de Jesus Simões, José Luiz da Silva, Ilton Varjão, Francisco das Chagas Rocha, Manuel Cordeiro da Silva, Adauto Pessoa de Oliveira, Adelino Ferreira de Araujo, José de Oliveira Dantas, Benedito de Oliveira, Pedro Paulo Franco e Silva, Carlos de Souza Carvalho, Elpidio de Araujo Costa, Osvaldo Veras Bandeira, Moacir Lima, Carlovaldo Ferreira Manzini, Raimundo dos Anjos Pinheiro, Moisés Queiroz de Melo, Orlando da Silva e Melo, Osvaldo Nilton da Silva, Jaime Lira da Silva, Romildo Ribeiro Almeda, José Carlos Rodrigues, Almir Ribeiro Almeida, José Carlos Rodrigues, Almir Ribeiro Guimarães, Genival da Costa Farias, Raimundo Ferreira Borges, Manuel da Mota Aragão Filho, Manuel Holanda Guedes, José Ribamar da Ponte, Francisco Feliciano Carlos Alberto de Souza, Ari Pinto, Milton Queiroz Rosas, Francisco Oliveira Scipião, José Leal de Oliveira, Ademario Avelino Araujo, Aristofones Medeiros da Silva Wilson Xavier Binda, Jairo Marques de Lima, Antonio Gonçalves Pinheiro, Miraldo Maudureira, Valdir Lopes Siqueira, Joel Pereira da Silva, Tiago Bispo dos Santos, Hugo Felipe da Conceição, Nercio Correia Guilherme da Olivera Rocha, Mauricio Costa, João de Souza Calado, Nelson da Cruz Ribeiro, Ailton Benvindo Santos e Dagoberto Peixoto de Melo.

Contagem de tempo de serviço — Pelo diretor geral do Pessoal foram deferidos os requerimentos em que os oficiais, suboficiais, sargentos e praças abaixo discriminadas, pediam contagem de tempo de serviço: cap. de fragata Afonso Figueira Machado, capitão de corveta medico Roberto Correia de Sá Benevides, capitães tenentes Paulo Irineu Roxo Freitas, intendente Eugenio Junqueira Filho, medico Alfredo Calil Abadala, medico Moacir Mirabeau de Carvalho Soares, suboficiais Benedito Nazaré de Sá, Francisco Lourenço de Jesus, sargento Ari Tremper d eLima, praças Frederico Platt Junior e Nelson João Pereira.

EDITAL

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

CONCURSO PARA FARMACEUTICO E DENTISTA

A Diretoria do HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO torna publico, para conhecimento dos interessados, que, conforme as Instruções publicadas no "Diário Oficial" de 10 do mês corrente (páginas 9.297 e 9.298) estão abertas, até 14 de agosto p. futuro, as inscrições para os concursos acima citados.

No local da inscrição, serão fornecidos os respectivos programas.

A DIRETORIA.

(36794)

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em posição estavel e com as taxas inalteradas.

Taxas de saques

	Cr$ Abert.	Cr$ Fech.
Libra	75,3948	75,3948
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	4,6308	4,6308
Escudo	0,7579	0,7579
Peso chileno	0,6039	0,6039
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	10,6062	10,6062
Franco	0,1574	0,1574
Fr. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquesa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compras

Libra	74,0255
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2506
Peso argentino	4,5132
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,5929
Franco	0,1546
Corôa sueca	5,11,62
Corôa T. Slovaquia	0,3676
Franco belga	0,4193
Corôa dinamarquesa	3,83

Taxas para repasse

Libra	74,5088
Libra, 30 dias	74,3238
Libra, 60 dias	74,2313
Libra, 90 dias	74,1388
Dolar	18,50
Franco suiço	4,2874
Corôa sueca	5,1496
Escudo	0,7490
Peso argentino	4,5427
Peso uruguaio	10,2778

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra, ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL
(Dia 19-7-947)

Londres	—	75,3976
Portugal	—	0,7604
Nova York	—	18,72
Belgica (frc.)	—	0,4271
França	—	0,1574
Suécia	—	5,2109
Dinamarca	—	3,9008
Suiça	—	4,3739
T. Slovaquia	—	0,3744

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 21.
Abertura e fechamento

Londres s/ Nova York a vista	4,02,75	4,03,25
Lisboa a vista por £ (Esc)	99,80	100,20
Madrid a vista por £	44,00	
Estocolmo cabo por £ (Kr)	14,47	14,50
Rio de Janeiro a vista por £ (Cr$)	75,39,48	75,39,48
Bruxelas a vista	176,50	176,75
Montevideu a vista por £ (F)	7,18	7,20
Copenhague a vista por £ (F)	19,32	19,36
Oslo a vista por £ (Kr)	19,98	20,02
Canadá a vista por £ ($)	4,02,75	4,03,25
Berna a vista por £ (F)	17,34	17,36
Amsterdam a vista por £ (F)	10,68	10,70
Praga a vista por £ (Kr)	201,00	202,00
Paris a vista por £ (F)	479,70	480,30
B. Aires a vista por £	—	—

NOVA YORK, 21.
Fechamento

Nova York s/ Londres Cabo por £	4,02,11/16
Buenos Aires, por P.	24,65
Berna, com. por F.	23,40
Berna livre, por F.	26,22
Montreal, cabo por P.	91,81
França, por P.	0,84,12
Estocolmo, cabo por Kr.	27,83
Lisboa, cabo por Esc.	4,02
Belgica, cabo por P.	2,28,75
Montevidéu, cabo por P.	56,25
Rio de Janeiro à vista por Cr$	5,44
Madrid, por P.	9,17

MONTEVIDEU, 21.
As 15,30 horas.
Montevideu sobre Nova York à vista por 100 dolares:

Taxa de compra (P)	178,00
Taxa de venda (P)	178,50

BUENOS AIRES, 21.
As 15,30 horas.

Sobre Londres:	
Taxa de venda (P)	16,43
Taxa de compra (P)	16,40
Sobre Nova York:	
Taxa de venda (P.)	407,00
Taxa de compra (P.)	406,50

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 21.
Titulos Brasileiros — Plano B
Federais:

Funding, 5 %	78,0,0
Novo Funding, 1914	76,0,0
Conversão 1910 4%	47,0,0
Emprestimo 1913 5%	47,0,0
Funding 1931 5 % B 40 anos	78,0,0
Estaduais (Plano B)	
Dis. Federal 5 % (nacionalização)	44,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	43,10,0
Bahia, 1928 5 %	43,10,0
Pará 5 %	—
Titulos diversos	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Ltda pref.	114,0,0
Americ. Ltda. ex. div.	8,16,10,1/2
São Paulo Gaz Co Ltd. preferenciais	10,0,0
Brazilian Warrant Agency & Finances Co. Ltd.	1,1,9
Cables & Wireless Ltd. ordinaria	157,0,0
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,11,7
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 % nom.	81,10,0
Ocean Coal Wilson Ltda.	0,5,0
Rio Flour Mills & Granaries	1,14,9
Lloyds Bank Ltda. (A).	3,9,9
Rio de Janeiro City	1,5,0
Canadian Eagle Oil	2,1,10
São Paulo Railway	168,0,0
Shel Transport Trading	5,8,9
Royal Dutch Petroleum	32,0,0
Titulos estrangeiros	
Consols., 2 1/2 %	90,2,6
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, 1927/47	104,2,6

A BOLSA

A Bolsa de Valores funcionou, ontem, em situação muito animadora, verificando-se negocios de vulto apreciavel nos diversos titulos em evidencia.

Regularam as apolices da Divida Publica em posição estavel, com as municipais e estaduais de sorteio em boa posição, muito embora se notasse certa facilidade na compra. As Obrigações de Guerra firmaram-se e assim fecharam com tendencias para melhorar. Regularam as ações de bancos e companhias inalteradas, mas com as da Belga Mineira firmes e melhoradas.

Os outros valores em atividade não despertaram maior interesse, como se vê adiante.

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
95 Uniformizadas, 5%, a	790,00
58 Diversas Emissões 5% nom., a	750,00
90 Idem, port., a	673,00
703 Idem, a	674,00
220 Reajustamento, 5%, a	742,00
Obrigações da União:	
1000 Guerra Cr$ 500,00, 6%	368,00
93 Idem, Cr$ 1.000,00, a	746,00
33 Idem, a	747,00
22 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.740,00
10 Idem, a	3.745,00
15 Idem, a	3.750,00
Apolices municipais:	
1 Emprestimo de 1904, 5%, port., a	523,00
10 Idem de 1906, 6%, port.	180,00
145 Idem de 1931, 6%, a	164,00
6 Idem, a	164,50
407 Idem, a	165,00
76 Decreto 1.948, 7%, a	180,00
Apolices estaduais:	
14 Minas Gerais, 5% nom.	820,00
156 Idem, 7%, port., a	805,00
700 Idem do decreto 1.177, com juros, a	815,00
208 Idem, 1.ª série, 5%, a	186,00
123 Idem, a	187,00
100 Idem, 2.ª série, 5%, a	172,00
34 Idem, a	173,00
13 Idem, 3.ª série, 5%, a	176,00
46 Idem, a	177,00
17 Pernambuco, 5%, a	57,50
98 Idem, a	58,00
30 E. do Rio, eletrificação, 8%, a	930,00
103 São Paulo, 5%, a	201,00
1 Idem, a	202,00
5 Idem, a	203,00
36 Idem, uniformizadas, 8%, a	1.035,00
3 Idem, a	1.040,00
Apolices prefeituras estaduais:	
Niteroi, 8%, a	188,00
Ações de bancos:	
300 Industral Brasileiro, pref., a	170,00
540 Prefeitura do Distrito Federal, a	180,00
Ações de Companhias:	
200 Panair do Brasil, a	165,00
40 Docas de Santos, nom.	203,00
200 Idem, a	210,00
100 Brasileira de Energia Elétrica, a	210,00
200 Marvin, a	400,00
290 Belgo Mineira, a	430,00

VENDAS JUDICIAIS

11 Apolices uniformizadas, 5%, a	790,00
33 Idem, Diversas Emissões, 5%, port., a	673,00
9 Idem de Minas Gerais, 5%, 1.ª série, a	185,00
100 Ações da Companhia Gradeiux, a	7,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1932, 7%	1.045,00	—
Tesouro, 1930, 7%	920,00	910,00
Tesouro, 1930, 7%	910,00	—
Ferroviarias, 7%	920,00	900,00
Guerra Cr$ 5.000,00, 6%	3.750,00	3.745,00
Idem, Cr$ 1.000,00	748,00	747,00
Idem, Cr$ 500,00	370,00	367,00
Idem, Cr$ 200,00	—	146,00
Idem, Cr$ 100,00	—	73,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	796,00	776,00
Div. Emissões 5% nom.	770,00	750,00
Idem, caut.	748,00	—
Div. Emissões, 5%, port.	674,00	673,00
Idem, caut.	—	660,00
Reajustamento, 5%	744,00	740,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	805,00	800,00
Idem, decreto 1.117	815,00	810,00
Idem, 5%, port.	395,00	390,00
Idem, 1.ª série, 5%	186,50	185,00
Idem, 2.ª série, 5%	173,00	172,00
Idem, 3.ª série, 5%	176,50	176,00
São Paulo, 5%	203,00	202,00
Idem, uniformizadas, 8%	1.040,00	1.035,00
E. Pernambuco, 5%	58,00	57,50
E. do Rio, eletrificação, 8%	—	925,00
Rodoviarias do E. do Rio, Cr$ 600,00 8%	584,00	581,00
E. do Espirito Santo, 8%	480,00	—
Rodoviarias E. do Rio Grande do Sul	—	975,00
Pref. de Niteroi 8%	188,00	—
Pref. de Belo Horizonte, 7%	805,00	800,00
Apol. municipais:		
Empr. 1931 6% port.	170,00	164,50
Decreto 1.535, 7%	180,00	178,00
Empr. 1914 6% port.	—	178,00
Emp. 1906 6% port.	180,00	178,00
Empr. 1904 5% port.	530,00	520,00
Decreto 1.948, 7%	—	180,00
Decreto 1550 7%	184,00	180,00
Ações de Bancos:		
Brasileiro de Comercio	170,00	—
Prefeitura, integ.	190,00	178,00
Oliveira Roxo, pref.	208,00	—
Mercantil do Rio de Janeiro	—	830,00
Brasileiro de Credito	200,00	—
Credito Real de M.		
Cias. de Tecidos:		
Brasil Industrial	380,00	330,00
Nova America	—	410,00
Petropolitana	340,00	—
America Fabril	500,00	430,00
Cia. E. de Ferro:		
Minas São Jeronimo, ord.	—	94,00
Cias. Diversas:		
Força e Luz de Minas Gerais	422,00	420,00
Siderurgica Nacional	120,00	105,00
Docas de Santos, port.	215,00	210,00
Idem, nom.	205,00	202,00
Belgo Mineira, port.	430,00	420,00
Belgo Mineira nom.	—	395,00
Panair do Brasil	165,00	—
Santa Rosa	290,00	280,00
Panair do Brasil	165,00	—
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	202,00	198,00
Ferro Brasileiro	270,00	—
Vale Brasileiro	400,00	280,00
Minas de Butiá	—	94,00
Marvin	—	400,00
Docas da Bahia	—	320,00
Debentures:		
Docas de Santos	190,00	188,00
Banco Lar Brasileiro	202,00	200,00
Antartica Paulista	—	188,00
Letras hipotecarias:		
Banco da Prefeitura	800,00	780,00
Brasil	880,00	—

CAFÉ

O mercado disponivel desse produto funcionou, ontem, em posição firme, sem negocios conhecidos e com as cotações acusando alta de 20 centavos.

A Comissão de Preço afixou para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 36,20.

Entradas: não houve; saidas: não houve; existencia: 586.256.

COTAÇÕES — Tipos 5 a 8, nominais, tipo 7, Cr$ 36,20 e tipo 8, Cr$ 35,70.

PAUTA — E. de Minas Gerais, comum, Cr$ 3,60 e finos, Cr$ 8,70 E. do Rio café comum: Cr$ 4,00.

CAFÉ A TERMO
1.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Julho	36,40	36,00
Agosto	36,40	36,20
Setembro	36,40	36,30
Outubro	36,40	36,10
Novembro	36,20	36,00
Dezembro	36,30	36,10

Vendas: 3.500 sacas.
Posição do mercado: Firme.

2.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Julho	36,20	35,90
Agosto	36,20	36,00
Setembro	36,20	36,00
Outubro	36,20	36,00
Novembro	36,20	36,00
Dezembro	36,90	36,40

Vendas: 1.500 sacas.
Posição do mercado — Estavel.

CAFÉ EM SANTOS
DIA 21

Posição do mercado: — Estavel.
Preço — Tipo mole — Cr$ 87,00; duro, Cr$ 82,00.
Embarques: 16.037 sacas; entradas, 29.665 ditas; estoque 2.165.763.
Sairam 46.497 sacas, sendo 44.225 para a America do Norte, 2.250 para a Europa e 22 por cabotagem.

CAFÉ A TERMO

CONTRATO "B"
(Ontem)

Café para entrega em:	Compradores Abert.	Fech.
Em julho, 1947	47,40	47,50
Em setembro, 1947	45,90	45,90
Em dezembro, 1947	45,90	45,90
Em janeiro, 1948	45,90	45,90
Em março, 1948	45,90	45,90
Em maio, 1948	45,90	45,90

Posição do mercado — Na abertura calmo; no fechamento calmo.
VENDAS — Na abertura nada; no fechamento nada.

CONTRATO "C"
(Ontem)

Café para entrega em:	Compradores Abert.	Fech.
Em julho, 1947	88,40	88,50
Em setembro, 1947	85,30	85,50
Em outubro, 1947	82,10	82,50
Em janeiro, 1948	81,00	81,30
Em março, 1948	80,50	80,50
Em maio, 1948	79,80	80,00
Vendas	Nada	2.000
Posição	Estavel	Estavel

NOVA YORK, 21.
Café a termo — Contrato "A" — Rio

	Abert.	Fech.
Julho	N/c.	11,05
Setembro	N/c.	12,10
Dezembro	N/c.	12,15
Maaço 1948	N/c.	N/c.
Março, 1948	N/c.	N/c.
Vendas	Nada	Nada

NA ABERTURA — Mercado inalterado; no fechamento, calmo, inalterado.

ALGODÃO

Ainda ontem, esse mercado funcionou em posição estavel, sem modificação nos preços e entregas ativas.

Não houve entradas; sairam 450 fardos e ficaram em trapiches 22.392 ditos.

COTAÇÕES — Fibra longa — Serido tipo 3, Cr$ 138,00 a Cr$ 140,00 e tipo 4, Cr$ 130,00 Cr$ 132,00; fibra média — Sertões, tipo 4, Cr$ 126,00 a Cr$ 128,00 e tipo 5 Cr$ 114,00 a Cr$ 116,00 Ceara tipo 3 minal e tipo 5 Cr$ 110,00 a Cr$ 112,00. Fibra curta — Matas tipos 3 e 4, nominal. Paulista tipo 3, nominal e tipo 5 Cr$ 120,00 a Cr$ 122,00.

EM PERNAMBUCO

Mercado — Calmo.
Preços por 15 quilos — Mata tipo 5 — Compradores Cr$ 115,00 sertões tipo 8 Cr$ 115,00.
Ontem — Entradas: nada; desde 1.º de setembro de 1946: 281.800.
Exportação: nada.
Existência: 700.
Consumo: 700.

S. PAULO, 21.
CONTRATO "A"
(Ontem)
Não cotado

CONTRATO "B"
(Ontem)

Para entrega em:	Compradores Abert.	Fech.
Em julho, 1947	N/c.	N/c.
Em outubro, 1947	161,00	162,70
Em dezembro 1947	162,00	163,70
Em janeiro, 1948	162,30	163,60
Em março 1948	163,10	164,50
Em maio, 1948	161,50	163,40

Posição do mercado — Na abertura estavel; no fechamento estavel.

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, 33.000 arrobas.

Cotações do disponivel

Tipo 4	171,00
Tipo 5	156,00
Tipo 6	120,00

NOVA YORK, 21.
American "Futures", para entrega em:

	Abert.	Int.	Fech.
Outubro, 1947	34,95	35,31	35,18
Dezembro, 1947	34,52	34,81	34,75
Março, 1948	34,30	34,50	34,51
Maio, 1948	33,80	34,30	34,20
Julho, 1948	33,30	33,48	33,48
Outubro, 1948	30,05	N/c.	30,33
A. M. Uplands	—	—	39,08

ABERTURA — Mercado firme, com alta de 24 a 55 pontos.
INTERMEDIARIA — Mercado firme, com alta de 58 a 73 pontos.
FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 47 a 73 pontos.

GENEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	1.200	1.500
Arroz (sacos)	962	2.110
Açucar (sacos)	14.683	2.170
Banha (caixas)	—	70
Manteiga (quilos)	2.617	—
Xarque (fardos)	—	110
Farinha (sacos)	—	880
Milho (sacos)	—	230

AÇUCAR

Regulou o mercado desse produto, ontem, em posição sustentada, com entregas moderadas e sem alteração nos preços.

Entraram 9.250 sacos de Campos; sairam 7.250 ditos e ficaram em estoque 31.535.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal Cr$ 161,00; Cristal amarelo, Cr$ 152,50, Mascavinhos, Cr$ 144,40 e Mascavo Cr$ 144,00.

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado estavel.
Preços por 60 quilos: Usina de 1ª, Cr$ 170,00, Cristais Cr$ 147,00; 2ª sorte, Cr$ 110,00 e Demeraras, Cr$ 135,00. Preços por 10 quilos: Mascavos Cr$ 32,50 e Somenos Cr$ 42,50.
Entradas — Ontem: nada; desde 1.º de setembro de 1946: 5.461.687.
Exposição: 4.443.
Existencia: 1.112.417.
Consumo: 2.000.

TRIGO

CHICAGO, 21.

Em julho	2,30,50
Em setembro	2,30,00

ALFANDEGA

	Cr$
Renda de ontem	5.303.317,20
Renda arrecadada de dia 1.º até ontem	93.360.576,70
Em igual periodo de 1946	53.327.445,60
Diferença a maior em 1947	40.303.[illegible]

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Chegaram da Europa mais 108 reprodutores bovinos — O Ministério da Agricultura acaba de receber mais 108 reprodutores bovinos procedentes da Holanda e da Suiça e destinados á revenda aos criadores brasileiros.

Da Holanda vieram 86 cabeças da Suiça 22 cabeças da raça Schwitz. O preço desses animais varia de Cr$ 28.000,00 a 32.000,00 para os machos e de Cr$ 19.000,00 a 21.000,0 para as fêmeas.

Estas 108 cabeças se acham nas cocheiras do D.N.P.A.: à rua Mata Machado, onde serão submetidas a imunização contra o carrapato.

Plano de exposições de animais e produtos derivados — Foi celebrado entre o governo da União e o Estado de São Paulo para execução de um plano de exposições de animais e produtos derivados. O acordo estabelece que, sem prejuizo de outras exposições regionais promovidas ou subvencionadas pelo governo de São Paulo, se realize anualmente, uma Exposição Nacional de Animais e Produtos derivados. Essa Exposição Nacional se efetuará no decorrer dos meses de junho ou julho de cada ano em São Paulo, Belo Horizonte e Distrito Federal de acordo com o seguinte regime de rotatividade: em 1947 — Belo Horizonte; em 1948 — São Paulo; em 1949 — Distrito Federal; em 1950 — Belo Horizonte; em 1951 — São Paulo.

A Administração de cada certame ficará a cargo de uma Comissão Executiva designada pelo ministro da Agricultura e da qual fará parte pelo menos um membro dêsse Ministerio.

ATOS RELIGIOSOS

MARIA HELENA PORTO D'AVE PENTEADO

(LENINHA)

Guilherme Penteado, A. Porto d'Ave, senhora e filhos, viuva Roberto Penteado e filha, Viscondessa de Porto d'Ave, Rodolpho Porto d'Ave e senhora, Murillo Lavrador, senhora e filha, Jorge Claudio Noel Ribeiro, senhora e filhos, Prof. Moura Moniz e senhora, Carlos Guinle, senhora e filhos, Octavio Rodriguez, senhora e filhos, viuva Machado Bittencourt e filhos, Christiano Soares de Mattos, senhora e filhos, viuva Heloisa de Figueiredo, viuva Bertha Godoy e filhos, viuva Elvira Godoy e filhos, Roberto Taves, senhora e filhas, João José de Figueiredo senhora e filhos, Elvira Murtinho e filha, Cezar Pires de Mello, senhora e filhos, Luiz Antonio de Belford, senhora e filhos agradecem, sensibilizados, as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de sua querida esposa, filha, nora, neta, irmã, cunhada, sobrinha e prima — LENINHA, — e convidam a todos, parentes e amigos, a assistirem á missa de 7º dia que, pelo descanço eterno de sua alma, farão celebrar hoje, dia 22, ás 10 1/2 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. (36842)

MARIA HELENA PORTO D'AVE PENTEADO

(LENINHA)

Cesar Pires de Mello, senhora e filhos, convidam a todos os parentes e amigos a acompanhá-los na celebração da missa de 7.º dia que, pelo descanço eterno da bonissima alma de — LENINHA — mandarão celebrar, hoje, dia 22, no altar de N. S. das Dôres da Igreja de S. Francisco de Paula. O ato religioso terá lugar ás 10 1/2 horas. (36842)

MARIA HELENA PORTO D'AVE PENTEADO

(LENINHA)

Jorge Godoy e senhora, convidam a todos que conheceram e estimaram em vida sua queridissima prima — LENITA — a assistirem á missa de 7.º dia que farão celebrar, hoje, dia 22, ás 10 1/2 horas, no altar de São Miguel da Igreja de São Francisco de Paula. (36842)

MARIA HELENA PORTO D'AVE PENTEADO

(LENINHA)

Francisco Siqueira e familia, convidam a todos que conheceram e estimaram em vida a sua admiravel e inesquecivel amiga — LENINHA, — a assistirem á missa de 7.º dia que, pelo descanço eterno de sua bonissima alma, farão celebrar hoje, dia 22, ás 10 1/2 horas, no altar de São Francisco de Salles da Igreja de São Francisco de Paula. (36842)

MARIA HELENA PORTO D'AVE PENTEADO

(LENINHA)

Carlos Guinle e senhora, noras e filhos, convidam a todos que estimavam sua queridissima sobrinha e prima — LENINHA — a assistirem á missa de 7.º dia, que em intenção á sua bonissima alma farão celebrar no altar de N. S. das Vitórias, ás 10 1/2 horas, hoje, dia 22, na Igreja de São Francisco de Paula. (36842)

MARIA HELENA PORTO D'AVE PENTEADO

(LENINHA)

Viscondessa de Porto d'Ave, Viuva Machado Bittencourt e filhos, Christiano Soares de Mattos, senhora e filhos, convidam a todos, parentes e amigos, a assistirem á missa de 7.º dia que, pelo sufrágio da alma de sua querida neta, sobrinha e prima — LENINHA, — farão celebrar no altar de N. S. da Conceição da Igreja de São Francisco de Paula, hoje, dia 22, ás 10 1/2 horas. (36842)

Ramiro de Oliveira Alves

(MISSA DE 7º DIA)

Maria de Mello Alves e filhos, convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa que farão celebrar pelo descanço eterno da bonissima alma de seu inesquecivel e pranteado esposo e pai RAMIRO DE OLIVEIRA ALVES, amanhã, quarta-feira, dia 23 do corrente, ás 9,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

Ramiro de Oliveira Alves

(MISSA DE 7º DIA)

Viuva José Manoel de Mello, filhos, genros, noras e netos, convidam seus parentes e amigos, para assistir á missa que farão celebrar pelo descanço eterno da bonissima alma de seu muito querido e inesquecivel genro, cunhado e tio RAMIRO DE OLIVEIRA ALVES, amanhã, quarta-feira, dia 23 do corrente, ás 9,30 horas, no altar do Santissimo Sacramento da Igreja da Candelária.

Ramiro de Oliveira Alves

(MISSA DE 7º DIA)

Ana, Elvira e Antonio de Oliveira Alves, filhas, filho, genros, nora e netos (ausentes), convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que em sufrágio da alma de seu inolvidavel e querido irmão e tio RAMIRO DE OLIVEIRA ALVES, farão celebrar amanhã, quarta-feira, dia 23 do corrente, ás 9,30 horas, no altar de N. S. das Dôres, da Igreja da Candelária.

Ramiro de Oliveira Alves

(MISSA DE 7º DIA)

A Diretoria e demais funcionários da Agência Financial de Portugal, convidam seus clientes e amigos, para a missa de 7º dia, que farão celebrar pelo eterno descanso do saudoso cliente e amigo RAMIRO DE OLIVEIRA ALVES, amanhã, quarta-feira, dia 23, ás 9,30 horas, no altar de São Miguel da Igreja da Candelária.

Ramiro de Oliveira Alves

(MISSA DE 7º DIA)

Carlos Ferreira e senhora (ausentes), convidam as pessoas de suas relações, para assistirem á missa de 7º dia de seu muito querido compadre e amigo RAMIRO DE OLIVEIRA ALVES, que farão celebrar amanhã, quarta-feira, dia 23 do corrente, ás 9,30 horas, no altar da Sagrada Familia, na Igreja da Candelária. (38805)

BELMIRA VIEIRA DE SÁ

(MISSA DE 7.º DIA)

Helena Vieira de Sá (ausente), Victor Jayme de Sá e esposa, Luiz Heleno de Sá e esposa, Donald Mc. Darby, esposa e filho (ausentes) agradecem profundamente sensibilizados as manifestações de pesar pelo falecimento de sua bonissima e querida mãe, avó e bisavó BELMIRA VIEIRA DE SA' e convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7.º dia, que será rezada, amanhã, quarta-feira, 23 do corrente, ás 10,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Desde já se confessam agradecidos a todos que comparecerem a esse ato de religião. (38307)

DR. GUILHERME BUTLER BROWNE

(FALECIMENTO)

Sua familia comunica seu falecimento ocorrido ontem e convida seus parentes e amigos para o seu enterramento que se realisará hoje, dia 22, ás 11 horas, saindo o feretro da Capela Real Grandeza para o cemiterio de São João Batista. (37536)

DR. JOÃO LOBO

A familia do DR. JOÃO LOBO agradecida a todos que compareceram ao enterro do seu querido chefe, enviaram corôas, flôres, cartões e telegramas, convida os parentes e amigos para a missa de 7º dia a realizar-se hoje, terça-feira, dia 22 do corrente, na Igreja de S. Francisco de Paula, no altar-mór, ás 11 horas. (22662)

Antonio Pereira da Motta

(MISSA DE 7º DIA)

Marinus Pereira da Motta, senhora e filho, Albino Pereira da Motta e senhora, Benedito Laerte Loureiro da Silva e filha, José Pereira da Motta, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de seu saudoso pai, sogro, avô e irmão ANTONIO PEREIRA DA MOTTA, mandarão celebrar amanhã, quarta-feira, dia 23, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, agradecendo desde já a todos os que comparecerem a esse ato religioso. (38306)

DR. JOÃO LOBO

Serra Pinto & Comp., gratos a todos que compareceram ao enterramento de seu grande amigo e ex-chefe, comunicam que farão celebrar missa em sufrágio de sua alma hoje, terça-feira, dia 22 do corrente, ás 11 horas, no altar de N. S. da Conceição da Igreja de São Francisco de Paula. (35832)

JOSÉ LUIZ CANTANHEDE

Luiz Cantanhede Filho, senhora e filhos comunicam o falecimento de seu querido filho e irmão JOSE' LUIZ e convidam os parentes e amigos para o enterro que se realizará no cemiterio São João Batista hoje ás 13 horas, saindo o feretro da Rua Maria Angelica 303 — Apartamento 302. (J 10943)

CAPITÃO DE FRAGATA, ENGENHEIRO NAVAL, ZENITHILDE MAGNO DE CARVALHO

(2.º ANIVERSARIO)

O Diretor, Oficiais e Servidores do Departamento de Artilharia do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, convidam os parentes, colegas e amigos do saudoso CAPITAO DE FRAGATA, ENGENHEIRO NAVAL, ZENITHILDE MAGNO DE CARVALHO, para assistir á missa que será rezada em intenção de sua bonissima alma, no dia 23 do corrente, quarta-feira, no altar-mor da Igreja da Candelária, ás 10,30 horas. Antecipadamente agradecem. (27388)

Octavio Indio do Brasil Peixoto

(FALECIMENTO)

ELISA AVIDOS PEIXOTO, filhos e demais parentes tem o pesar de comunicar o falecimento do seu extremoso, e querido esposo, pai e parente OCTAVIO INDIO DO BRASIL PEIXOTO, ocorrido ontem, ás 16,30 horas, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, ás 11 horas, saindo o feretro da rua Garcia D'Villa n.º 30 (Ipanema) para o cemiterio de São João Batista. (N 37535)

Octavio Indio do Brasil Peixoto

(FALECIMENTO)

OS DIRETORES E FUNCIONÁRIOS DE JOSE' VARGAS RENDAS E BORDADOS S. A., comunicam o falecimento do seu antigo colaborador e dedicado amigo OCTAVIO INDIO DO BRASIL PEIXOTO, e convidam seus amigos para o enterro que se realisará hoje, ás 11 horas, saindo o feretro da rua Garcia D'Villa n.º 30 para o Cemiterio de São João Batista. (N 37535)

Alice Sette Rios

(FALECIMENTO)

J. Almeida Rios (ausente), senhora e filhos; Carlos Alberto Rios, senhora e filhos; Oyama de Almeida Rios, senhora e filhos; Carlos Mota Rezende, senhora e filha; cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua idolatrada mãe, sogra e avó ALICE, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, ás 15 horas, saindo o feretro da Capela do Cemiterio de São João Batista, (Portão Principal), para a mesma necropole. (37534)

PEDRO AFFONSO BRANDO

(FUNCIONÁRIO DO BANCO DO BRASIL)

(FALECIMENTO)

A familia de PEDRO AFFONSO BRANDO, comunica o seu falecimento e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 22, ás 16 horas, saindo o feretro da Capela Real Grandeza para o Cemiterio de São João Batista.

Pede-se não enviar corôas. (37533)

EMILIO DA FONSECA E SOUZA

— 7º dia —

Georgina Pinto Carvalho de Souza, Norma Carvalho de Souza, Major Cirurgião Dentista Alberto da Fonseca e Souza, senhora e filhos, e demais parentes, muito agradecidos áqueles que lhes confortaram, quer comparecendo no enterro, quer enviando telegramas, flores e corôas, por ocasião do inesperado falecimento do seu pranteado esposo, pai, irmão, cunhado e tio Emilio da Fonseca e Souza, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, em sufrágio de sua alma mandarão rezar amanhã, quarta-feira, 23, ás 10½ horas, no altar mór da Matriz de S. José (Rua da Misericordia). (29063)

HOJE DIA DE SANTA MARIA MAZARELLO

EM AGRADECIMENTO PUBLICO SUA ORAÇÃO

Ó Deus que pondes vossa complacência nas almas humildes e puras e delas vos servis para realizar grandes obras, glorificae vossa humilde e fiel serva, Soror Maria Mazarello, concedei-nos a graça de lhe imitarmos as virtudes especialmente a caridade, a humildade, a pureza, o seu espirito de sacrificio, e zelo pela salvação da juventude a fim de que, em sua companhia e na do Veneravel Fundador D. Bosco, possamos um dia louvar-vos para sempre no céu. Assim seja. Jandyra (29013)

S. JUDAS TADEU
Obtive uma nova graça
Lourdes (27459)

A Stº Antonio de Padua, A Stº Expedito e São Geronimo, — de joelhos agradeço a graça alcançada — N.O.S. (27520)

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

FUNDADO EM 22 DE AGOSTO DE 1889

Sede — JUIZ DE FORA — ESTADO DE MINAS GERAIS — RUA HALFELD, 504

Sucursais — RIO DE JANEIRO — AVENIDA RIO BRANCO, 116 — BELO HORIZONTE — AVENIDA AMAZONAS, 253

AGENCIAS: Anápolis — Est. Goiás — Andradas — Araguari — Araxá — Barbacena — Barretos — Est. S. Paulo — C. do Itapemirim — Est. E. Santo — Campo Belo — Campos — Est. Rio — Carangola — Caratinga — Cataguazes — Conselheiro Lafaiete — Curvelo — Diamantina — Franca — Est. S. Paulo — Goiania — Est. Goiás — Governador Valadares — Guaçuí — Est. E. Santo — Itabira — Ituiutaba — Itumbiara — Est. Goiás — Lavras — Manhumirim — Monsanto — Monte Carmelo — Montes Claros — Muriaé — Muzambinho — Niterói — Est. Rio — Oliveira — Ouro Fino — Passos — Pedro Leopoldo — Petropolis — Est. Rio — Poços de Caldas — Pomba — Ponte Nova — Praça da Bandeira — Distrito Federal — Ramos Distrito Federal — Raul Soares — Sacramento — Salinas — Salvador — Est. Bahia — Santos — Est. São Paulo — Santos Dumont — São João del Rei — São João Nepomuceno — São José do Rio Preto — Est. S. Paulo — S. Paulo — Est. São Paulo — São Sebastião do Paraiso — Teofilo Otoni — Três Corações — Três Pontas — Três Rios — Est. Rio — Tupaciguara — [illegible] — Uberaba — Uberlandia — Viçosa — Visconde de Inhauma — Distrito Federal — Vitória — Est. E. Santo.

ESCRITORIOS: Alegre — Est. E. Santo — Alfenas — Bias Fortes — Carmo da Mata — Conceição do Rio Verde — [illegible] — Estrela do Sul — Guarani — Ipameri — Est. Goiás — Mercês — Miracema — Est. Rio — Paraiba do Sul — Est. Rio — Santa Rita do Sapucaí — Toribaté — Visconde do Rio Branco.

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1947

COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DAS SUCURSAIS, AGÊNCIAS E ESCRITORIOS

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — Disponivel			
CAIXA			
Em moeda corrente		91.114.277,66	
Em depósito no Banco do Brasil		172.458.986,50	
Em depósito á ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		19.815.424,5[illegible]	283.388.688,60
B — Realizavel			
Empréstimos em C/ Corrente	516.155.107,50		
Empréstimos Hipotecários	3.050.901,40		
Titulos Descontados	737.256.953,90		
Agências no País	1.601.472.626,30		
Correspondentes no País	13.643.090,10		
Capital a realizar	11.820.700,00		
Outros créditos	22.925.676,80	2.906.025.053,20	
Imóveis		6.141.281,90	
Titulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais	24.106.936,70		
Apólices Estaduais	3.077.896,20		
Apólices Municipais	35.006,60		
Ações e Debêntures	1.268.200,00	28.490.041,80	2.940.656.381,60
C — Imobilizado			
Edificios de uso do Banco		37.757.189,30	
Móveis & Utensilios		10.940.705,60	
Material de Expediente		3.251.241,20	
Instalações		914.198,50	52.863.334,60
D — Resultados Pendentes			
Juros e descontos		8.400.015,80	
Outras contas		140.710,90	8.540.726,70
E — Contas de Compensação			
Valores em Garantia		1.155.653.914,50	
Valores em Custódia		336.693.952,20	
Titulos a Receber de C/Alheia		578.697.095,50	
Outras contas		25.847.982,80	2.096.892.945,00
			5.379.342.076,70

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — Não Exigivel			
Capital		70.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		35.000.000,00	
Fundo de Previsão		4.500.000,00	
Outras reservas		20.451.740,80	129.951.740,80
G — Exigivel			
DEPÓSITOS			
a vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	6.829.800,50		
de Autarquias	48.680.290,40		
em C/C Sem Limite	193.730.078,00		
Em C/C Limitadas	116.051.440,60		
em C/C Populares	459.936.640,90		
em C/C Sem Juros	1.401.930,80		
em C/C de Aviso	82.147.059,60		
Outros depósitos	13.548.760,70	922.336.018,50	
a prazo:			
de Poderes Publicos	20.258.101,00		
de Autarquias	8.862.039,90		
de diversos:			
a Prazo Fixo	405.971.800,80		
de Aviso Prévio	117.743.015,70		
Letras a Prêmio	1.502,30	562.836.459,70	
		1.475.172.479,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Letras Hipotecárias	69.000,00		
Agências no País	1.608.484.900,30		
Correspondentes no País	11.375.401,90		
Ordens de Pagamento e outros créditos	21.456.509,80		
Dividendos a Pagar	3.494.884,00	1.644.880.896,00	3.1[illegible].053.175,30
H — Resultados Pendentes			
Contas de resultados			32.444.213,70
I — Contas de Compensação			
Depositantes de valores em Gar. e em Custódia		1.492.347.866,70	
Depositantes de Tits. em Cobrança: no País		578.697.095,50	
Outras contas		25.847.982,80	2.096.892.945,00
			5.379.342.076,70

JUIZ DE FORA, 14 DE JULHO DE 1947 — Presidente: Sandoval Soares de Azevedo. Diretores e membros do Conselho de Administração: João Tavares Corrêa Beraldo — Edgard de Góis Monteiro — Luiz Martins Soares — Olegário Gerheim — Luiz Camilo de Oliveira Neto. — J. Azeredo Vieira — Contador reg. 41.285.

DEMONSTRAÇÃO DE "LUCROS & PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1947 — (1.º SEMESTRE)

DÉBITO

	Cr$	Cr$
Despesas		
Honorários, ordenados e gratificações	15.550.301,30	
Gastos de material de escritório	776.187,40	
Seguros de Vida dos Funcionários	86.465,50	
Despesas diversas	3.122.894,80	19.535.849,00
Contribuições Legais		
Impostos	705.173,90	
Legião Brasileira de Assistência	101.447,80	
Inst.º de Apos. e Pensões dos Bancários	763.170,00	1.569.791,70
Perdas Diversas		
Verificadas neste semestre		654.768,40
Percentagem da Diretoria e Gerentes e Gratificações Extra a Funcionários		
Creditado a esta conta		2.321.574,80
Amortização do Ativo		
Abatimento na conta "Instalações"		304.732,60
Fundo para Depreciação de Móveis e Utensilios		
Creditado a esta conta		546.041,00
Fundo para Depreciação de Imóveis		
Idem, Idem		500.000,00
Fundo de Previsão		
Idem, Idem		2.000.000,00
Fundo de Reserva Legal		
Idem, Idem		1.500.000,00
Fundo de Reserva Especial		
Idem, Idem		2.800.000,00
Dividendo 115.º		
A distribuir, á razão de 12% a. a., ou sejam Cr$ 12,00 por ação integralizada e Cr$ 6,00 por ação com 50% realizados		3.404.884,00
Saldo que passar para o semestre seguinte		5.121.406,90
		39.549.048,60

CRÉDITO

	Cr$
Saldo que passou do 2º semestre de 1946	7.404.993,90
Juros & Descontos	
Apurados neste semestre e deduzidos os que passam para os semestres seguintes	21.928.715,70
Comissões	
Apuradas neste semestre	6.127.195,80
Rendas Diversas	
Idem, idem	[illegible]35.034,50
Recuperações	
De contas lançadas a débito de Lucros & Perdas	353.108,70
	39.549.048,60

JUIZ DE FORA, 14 DE JULHO DE 1947 — Presidente: Sandoval Soares de Azevedo. Diretores e membros do Conselho de Administração: João Tavares Corrêa Beraldo — Edgard de Góis Monteiro — Luiz Martins Soares — Olegário Gerheim — Luiz Camilo de Oliveira Neto. — J. Azeredo Vieira — Contador reg. 41.285. (37241)

DECLARAÇÕES

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

DECLARAÇÃO

Devidamente autorizado pela Diretoria da Estrada de Ferro Sorocabana, de propriedade e administração do Estado de São Paulo, declaro, formalmente, que nenhuma ligação ou interferência existiu ou existe, entre aquela Estrada e a firma particular Sorocabana S. R. L.

A publicação feita pelo jornal "Correio da Manhã", de domingo, 20 do corrente, em sua Seção "Economia e Finanças — Escandalos da Ditadura", não se relaciona, pois, com aquela ferrovia e sim com a mencionada firma comercial.

Rio de Janeiro, 21 de julho de 1947. — LUIZ PARANHOS PEDERNEIRAS — Procurado. (29082)

PREFEITURA MUNICIPAL DE NITEROI

CONCORRÊNCIA PARA FORNECIMENTO DE MÓVEIS, TAPETES E CORTINAS PARA O APARELHAMENTO DA CAMARA MUNICIPAL

O Prefeito Municipal de Niterói, faz saber a quem interessar, que está aberta concorrência pública para êste fornecimento, cujo edital está publicado, detalhadamente, no "Diário Oficial Municipal de Niterói" do dia 18 de julho corrente.

Prefeitura Municipal de Niterói, 18 de julho de 1947.

a) *Celso Aprigio de Macedo Soares Guimarães* — Prefeito. (27455)

COMPANHIA CIMENTO PORTLAND PARANÁ

Aos Senhores acionistas e ao publico em geral

COMUNICADO

A "COMPANHIA CIMENTO PORTLAND PARANÁ", por seu Diretor Presidente, comunica aos Srs. acionistas e ao publico em geral que, tendo sido encerrada a subscrição do aumento de Capital em 31 de maio p.p., não deu poderes a quem quer que seja dessa data em diante, para tratar com os Srs. acionistas de negócios da Companhia, fazendo este Comunicado porque tem conhecimento que os Srs. acionistas estão sendo procurados por pessoas que se dizem autorizadas pela Diretoria e, assim, comunica a todos que só o procurador da Companhia, no escritório da Rua México, 148 - 3.º andar - sala 303 — Fone 22-9351, está autorizado a falar, a assinar e receber em nome da mesma.

São Paulo, 11 de julho de 1947.

MILTON VIANNA
Presidente (29909)

COLEGIOS

O GINASIO MARIA RAYTHE

Dirigido pelas irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, sob inspeção federal e situado á rua Haddock Lobo n. 233 nesta Capital.
O Ginásio Maria Raythe mantem o Curso de Férias gratuito para Exames de Admissão aos Cursos Primário, Ginasial e Admissão — Matriculas abertas.

DATILOGRAFIA

DATILOGRAFIA AO SOM DA MUSICA
PARA ESCREVER COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO ROYAL MANTIDO PELA
CASA EDISON RUA 7 DE SETEMBRO N.º 90, 2.º ANDAR (Com elevador)

CURSOS DA FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Acham-se abertas, até o dia 25, as inscrições para os seguintes Cursos da Fundação Getulio Vargas a serem inaugurados a 1.º de agosto:
CURSO PARA AUXILIARES DE ADMINISTRAÇÃO
CURSO PARA ADMINISTRADORES INDUSTRIAIS E COMERCIAIS
CURSOS DE SECRETARIADO (BASICO E DE APERFEIÇOAMENTO)
CURSOS DE ESTATISTICA (BASICO E DE APERFEIÇOAMENTO)
CURSO PARA EDUCADORES DE CEGOS E AMBLIOPES
CURSO DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DE PROFESSORES E ORIENTADORES DO ENSINO AGRICOLA
Os interessados devem procurar a Secretaria Geral dos Cursos que funciona das 8h,30 ás 17h.30 á Praia de Botafogo n. 186
(27351) 1

BOLOS

ACEITAM-SE encomendas de bolos enfeitados para aniversario e doces pequenos. — Fone: 38-7695. (27352)

CAUTELAS E JOIAS

da C. Economica, particular compra até o dobro do valor, á Rua Quitanda 59, 5.º Sala 21, com SALGADO, das 12 ás 17 horas. (27310)

LEIS DO BRASIL

Vende-se coleção completa desde 1826 até 1946, em 260 volumes encadernados e perfeitos. Inf. OLIVEIRA — (27500)

IATE CLUBE

Vendo titulo de socio proprietario. — Telefone 22-8851 e 43-4872. (29078)

SERVIÇOS AVULSOS

Copias Fotostaticas, á Maquina, ao Mimeografo e Heliograficas. A COPIADORA mantem uma perfeição organização no genero de copias. Visite seus escritorios á Rua da Quitanda n.º 97, sob. com Helio. Tels. 23-5155 e 23-5252. — Não perca tempo. (27515)

MAQUINA DE ESCREVER

novas, portateis, e carros grandes, toda garantia no funcionamento. — Vende-se Rua da Quitanda n.º 97, sob. com Helio. Exposição vitrine loja. (27514)

COLCHOEIRO

Profissional com longa pratica, faz, reforma de colchões em qualquer ponto da Cidade ou Suburbio. — Telefone 32-0027 SIMÕES. — Telefonar das 2 ás 6 horas. (29023)

AOS AUSTRIACOS

O Escritorio Juridico Contabil "Astréa" participa aos cidadãos austriacos que está habilitado a resolver qualquer negocio naquele país. Tratar á Rua Mexico 148, 10.º S/ 1003. Tel. 32-6061. (29035)

Pensão em Castália
Estação Boca do Mato

Descansem em lugar saudavel, sossegado, temperatura agradavel, altitude 250 metros, á 3 horas do Rio e 2 de Niterói, servido por trens, onibus e automovel. Pensão estritamente familiar, otima alimentação, passeios nos bosques, banhos de cachoeira e outras distrações. — Preços modicos. Não são aceitas pessoas portadoras de molestias contagiosas. Informações no Escritorio da S. A. Terras, Vilas e Cidades. Rua Uruguaiana, 104, 1.º andar, Sala 106. — Tels. 23-3229 e 43-9849. (22540)

ESTRADA DE CONTORNO
Rio-Niterói

Com a nova estrada recentemente entregue ao trafego vai-se de automovel a Castália, em cerca de 2 horas e meia, sem atravessar a baía pelas barcas da Cantareira.
Lindo passeio para quem possue automovel pois Castália é de uma beleza extraordinaria com seus rios, cachoeiras e piscinas naturais.
Pequeno hotel local para hospedagem e refeições a preços baratissimos. Lotes á venda em pequenas prestações mensais perto das lindas piscinas.
Informações com S. A. Terras, Vilas e Cidades — EDUARDO DALE — Rua Uruguaiana 104, 1.º Sala 106. — Tels. 23-3229 e 43-9849. (22541)

ELIXIR DE NOGUEIRA
GRANDE
DEPURATIVO DO SANGUE
(31300)

ESTOFADOR

Capas para moveis faz e reforma qualquer obra estofada, tinge grupos de couro e lustra moveis. — Chamar BISPO 22-4878. (27348)

ENCICLOPEDIA

Vende-se Tesouro da Juventude, etc., e outras obras de renome mundial, ocasião juntas ou separadas. Rosario, 145, sob. (20741)

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

APARTAMENTO — Preciso de um de preferencia no centro. Compro os moveis desde que sejam bons. Cartas para esta redação a 27522. (27522) 1

ESCRITORIOS — Aluga-se para escritorio comercial um grupo de quatro salas de frente, saleta e sanitario, no 4.º andar do edificio á rua do Carmo, 6, esquina de São José, já com habite-se e pelo aluguel arbitrado pela Prefeitura. Informações com o Sr. SARMENTO á rua do Rosario n. 107, 4.º andar. (27466) 1

CINELANDIA — Alugo salas ou grupos em edificio novo para escritorios ou consultorios. Tratar pelo telefone 22-2505, das 13 ás 17 horas. (27510) 1

Aluga-se 3 salas com móveis no 2º andar, á Avenida Presidente Antonio Carlos. Tratar á rua Senador Dantas, 20 — Sala 1610, 22-3595 — Dr. Cypriani. (29088) 1

ALUGAM-SE as ultimas salas do edificio á rua Rodrigo Silva 18 só para escritorios comerciais. Tratam-se com Lemos Borda & Cia Ltda. á Av. Nilo Peçanha, 26, sala 201 a 203. (27391) 1

Botafogo e Urca

QUARTO GRANDE — Aluga-se mobilado para casal ou mais pessoas em casa exclusivamente familiar com otimas refeições. R. Dona Mariana 183 — Tel. 26-3162. (27101) 4

Copacabana e Leme

ATLANTICA — Exclusivamente a um senhor de alto tratamento que apresente referencias aluga-se luxuoso sala e saleta de frente para o mar, finamente mobiladas, aluguel 1.700 cruzeiros. Escrever para 27112 na portaria deste jornal. (27112) 8

PRECISA-SE por varios meses apartamento mobilado em Copacabana com 2 quartos e demais dependencias. Telefonar para 22-0994 — D. ESTHER. (28170) 8

ALUGA-SE uma sala bem mobiliada, independente, com agua corrente, a senhor ou casal sem filhos de alto tratamento, residencia particular de muito socego, á Rua Bolivar 92 Copacabana. (27478) 8

ALUGA-SE um confortavel quarto de frente ricamente mobilado para duas moças ou dois rapazes ou casal sem filhos, com ou sem refeições á Av. Atlantica 68 apto. 47 dois passos da praia. Tel. 37-5482. (27502) 8

TO let a nice furnished room with breakfast and hot bath for a Gentleman in the best part of Copacabana. Phone: 27-1492 (27498) 8

COPACABANA — Posto 3 — Para casal, ou duas moças distintas, aluga-se amplo quarto mobilado, com otimas refeições, em apartamento de 1.ª locação. Telefonar para 37-4505. (29015) 8

COPACABANA — Aluga-se fino apartamento para familia de tratamento, com alguns moveis, grande sala, 4 quartos, 2 banheiros, quarto e banheiro de empregada, etc. Ver á rua Gomes Carneiro, 161 apartamento 301. Não se informa pelo telefone. (29048) 8

EM apartamento de familia de tratamento, aluga-se sala com mobiliário novo e de luxo, para senhor ou casal de trato, no melhor ponto de Copacabana. Preço 1.500 ou 2.000 cruzeiros. Trocam-se referencias. Inf. pelo tel. 37-0695, das 10 ás 16 horas, diariamente. (27505) 8

Ipanema

ALUGA-SE uma casa para familia de tratamento a rua NASCIMENTO SILVA, em Ipanema, com duas salas, sala de almoço, oito quartos, dois banheiros de luxo, garage para dois automóveis, dependências para empregados, jardim e quintal. Telefone para 27-2047. (29003) 12

EM confortavel residencia alugam-se dois quartos com ou sem moveis, juntos ou separados, com otimas refeições para casal ou pessoas de alto tratamento — Rua Raul Redfern, 23. Onibus 104, 11, 12, etc. (17482) 12

Laranjeiras

APARTAMENTO em Laranjeiras proprietario tendo dois aluga em 1.ª locação a quem emprestar Cr$ 35.000,00 com garantias, negocio com honestidade: aos interessados queiram escrever para portaria deste jornal a 29032. (29032) 16

Teresópolis

TERESOPOLIS — Aluga-se quartos muito bem mobilados em casa de casal estrangeiro. Otimas refeições, todo conforto. Lugar muito socegado. Grande jardim e parque. Alto de Teresopolis, Rua Jorge Lossio 760. Tel. 2452. Madame Annemary. (22574) 36

TERESOPOLIS — Aluga-se esplendida casa mobilada jardim pomar, pessoa de tratamento. In.

Compra e Venda de Casas Comerciais

MODAS

Ausentando-se do Brasil, por motivos de contratos firmados na America do Norte, o figurinista e modista EDWARD, principal socio de EDWARD MODAS, aceita ofertas para traspasse de sua loja á Galeria Duvivier, loja 23-F, com todas as mercadorias e moveis constantes do inventario. (24277) 90

Ouro e Joias

JOIAS e objetos diversos — AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, sexta-feira, 25 de julho de 1947, ás 13 horas, á rua Chile n. 20, joias de ouro, moveis, diversos armarios, objetos de uso pessoal, roupas etc. pertencentes aos Espolios de Rosa Augusto Moll e Antonio Ferras ou Antonio Monteiro Ferraz Junior. — Mais inf. telefone 22-3111. (27535) 78

Instrum. de Música

PIANO PLEYEL
Ocasião Cr$ 11.500,00

Vende-se este reputado piano europeu de otima qualidade, cordas cruzadas, cepo de metal, 3 pedais, teclas de marfim. Ver e tratar Rua Santa Luzia 799, Grupo 801, 8.º andar. Esquina da Avenida Rio Branco. (29075) 75

PIANOS

Bechstein, Bluthner, Steinway, Grosst Colman, á vista e ao meses. — Crapeau uma maravilha. Apartamento 8.000. — 63 Rua Candido Mendes 63. (29034) 75

COMPRO I PIANO 22-6032

Colegio deseja comprar um piano de cauda, um de armario, pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22-6032. (27468) 75

PIANOS

Dos melhores fabricantes, nacionais e estrangeiros, pelo menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. Rua do Ouvidor, 81, 1.º andar. (27496) 75

PIANOS

Bluthner - Bechstein - Pleyel - Essenfelder, 1/4 de cauda, armario, etc., a vista ou a prazo, 37-0466 — Copacabana 75-A. Quase esq. Princesa Isabel. (25752) 75

"Atenção PIANOS WELMAR"

Qualidade incomparavel entre os melhores do mundo. Teclado de marfim, 88 notas, armação metalica especialmente fabricado para clima tropical: representantes
CASA GARSON
Rua Uruguaiana n.º 109 (27224) 75

PIANO RONISCH

Vende-se um de cordas cruzadas, cepo de aço e muito bom estado de conservação e c/ 84 teclas. Vêr á rua Grajaú 76. Tratar por carta para Portaria deste jornal para o n. 20703. (20703) 75

PIANO — Cr$ 5.000,00 vende-se francez, para estudos, cor de nogueira, á rua Visconde Itamarati 65 — Maracanã. (27518) 75

PIANOS NOVOS

Chegaram os ultimos modelos. Alemães, Americanos e Ingleses, com 88 notas, 3 pedais, cepo de metal e cordas cruzadas, pelos melhores preços da praça. — Não compre seu piano sem fazer uma visita a nossa casa. Rua São José, 41, sobrado. (27547) 73

Diversos

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritorio á rua Araujo Porto Alegre 70, 8.º andar, nesta capital, encarrega-se de contratar e promover o emprego de um "Processo para aumentar a resistencia ao aparecimento de produtos texteis feitos de fibras e contendo celulose", privilegiado pela patente de invenção n. 25.857 de 16 de agosto de 1938 da qual é titular Heberlein & Cº A. G., suiça, industrial, estabelecida em Wattwil, Suiça. (27609) 74

AGÊNCIA INFORMAÇÕES — ASSUNTOS: Pesquisas comerciais. Trabalhos garantidos. Sigilo absoluto. Preços razoaveis. — Av. Rio Branco, 181, 6.º Sala 601 — Tel. 22-7555 — SR. LIMA. 74

COMPRAM-SE — Roupas usadas de Homens e Senhoras, vende em seu domicilio pelos telefones 32-2316 e 32-4806. Atende-se toda hora. — Av. Mem de Sá n. 103. (27512) 74

MASSAGISTA RUSSA — Mme. M. Olga Barrios, formada na Russia e licenciada pelo D. N. S. P., massagens para emagrecer, circulação paralizia infantil e dores reumáticas, sob orientação médica. Avenida Nilo Peçanha 155, 3.º s. 306 Tel. 22-3064. 3as. 5as. e sabados de 12 — 14 horas, por obsequio telefonar horas certas. (29026) 74

VENDE-SE por preço barato colcha de Vigunha, manteau de pele e Capé, 2 Mardere, á rua Marquês de Olinda 88 apart. 101 — 26-7973 (28240) 74

Máquinas diversas

CANTONEIRAS AMERICANAS 3-1/2" x 3-1/2" x 5/16"

Pronta entrega do "STOCK" — Rua Buenos Aires 146, S/ 508 — Telefone: 23-2503. (22596) 78

TRANSFORMADOR — Vende-se 1 novo de 40 K. V. A. completo com oleo. Marca CHARLEROI 6.000/220 volts. Preço Cr$ 25.000,00 — Av. Suburbana 243. Tel. 48-1997 (29020) 78

PÁS — SERRAS SUECAS

PARA — IMPORTAÇÃO "REPRESINTER"
Av. Nilo Peçanha — 12 — s/ 1021
TELS. 42-7346 — 22-8277 (35087)

FERRAMENTAS SUECAS

PARA IMPORTAÇÃO "REPRESINTER"
Av. Nilo Peçanha — 12 — S/ 1021
TELS. 42-7346 — 22-8277 (35088)

Hipotécas

A JUROS MINIMOS — Empresto sobre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos, tambem para construção a longo e curto prazo com direito a amortização ou liquidação. Solução rápida. — Adianto dinheiro para impostos e certidões, tambem compro predios para renda. S. BONELLI á Rua da Quitanda n. 87, 1.º andar. Tels. 23-1419 — 23-4189 — 23-0263. (29013) 82

Móveis novos e usados

VENDEMOS cofres, arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritorio. — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni 120 Tel. 43-4548

COFRES — Compramos: Cofres moveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar à rua Teófilo Otoni n. 120 — Telefone 43-4548

PRENSAS para copiar. Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY todos os preços, Rua Teófilo Otoni n. 120 — CASAS DOS COFRES (28766) 83

RICO escritorio jacarandá — Vende-se um por 25 mil cruzeiros. Tel.: 37-0153. (27475) 83

VENDE-SE quatro poltronas grandes almofadadas soltas — Cr$ 3.000,00; grupo colonial, sofá, duas poltronas, mesa de centro — Cr$ 1.200,00 e aparelho de radio em caixa grande (movel), onda curta e longa — Cr$ 2.000,00 — Rua Urbano dos Santos, 5 — Praia Vermelha. Tel. 26-2460. (28250) 83

VENDE-SE sala de jantar e dormitorio completo Chipendale, novos e outros moveis, desde Cr$ 5.000,00: tratar á Av. Copacabana, 1096-A. (27484) 83

VENDE-SE otima sala de jantar, jacarandá da Bahia, estilo Colonial, composta de 10 peças, por preço de ocasião. Ver e tratar á rua General Polidoro n. 30.

VENDE-SE uma finissima mobilia para quarto, de imbuia folheada, com forros de cedro, acabamento de primeira, composta de 12 peças por preço de ocasião. Ver e tratar á rua General Polidoro, 30. (27504) 83

COMPRO MOVEIS

ATENDO RAPIDO — TEL. 32-4645

OPORTUNIDADE

Vendem-se: uma cristaleira, uma mesa tipo antigo, um quadro a oleo, um tapete persa legitimo por preços baratissimos. Ver e tratar á Rua Barata Ribeiro, 147, Apto. 8, das 15/17 horas.

SALA DE JANTAR
Chipendale Cr$ 7 000.00

Particular vende, com 11 peças, inclusive bar, em estado de nova. Rua 19 de Fevereiro n.º 38, Apart.º 201. — Tel. 26-7905. (29077) 83

DORMITÓRIOS e sala de jantar, Chipendale, Colonial, rusticas e modernas, pelos melhores preços, á rua Frei Caneca, 9 — Facilitamos o pagamento. (27179) 83

Apartamentos, Casas e Cômodos

Procura-se para alugar

Possivelmente com contrato longo grande apartamento ou casa, com vista para o mar, sem móveis, tendo no mínimo 5 quartos, dois banheiros sociais, Copacabana, Ipanema, Flamengo. Tratar pelo telefone 27-8558. (29084) 38

LOJA-LEME

Aluga-se uma loja á rua Anchieta 16-A, com 5 portas todas revestidas de mármore português e 2 vitrines, própria para bar, confeitaria, sorveteria, bonboniere. Tratar á rua Quitanda, 3 — 6.º — Tel. 42-6945. (27403) 38

ANDAR NO CENTRO - ALUGA-SE

Para escritórios comerciais, com 4 grandes salas, todas com instalação sanitária própria; mais de 150ms. quadr.; á RUA LAVRADIO N.º 180, próximo da Lapa; aluguel 4.400 cruzeiros; tratar no 1.º andar do mesmo edifício, todos os dias uteis de 12 ás 18 hs. (27469) 38

Salas para escritorios

Alugam-se juntas ou separadas, no 6.º andar, pronta entrega, frentes para Av. Churchill, 109 e Santa Luzia. Cada sala (70m2) tem dois sanitários e lavatórios independentes e comportam divisões internas. Instalações de luz fluorescente, cabo telefônico. Cr$ 2 300,00 e Cr$ 2 575,00. Vêr e tratar no local. Tel. 22-0036. (27409) 38

DEPOSITO

(300 A 500 m2)
GRANDE FIRMA DO SUL PROCURA DEPÓSITO PARA ARMAZENAR SUA MERCADORIA.
ZONAS: PORTUARIA, CENTRO E S. CRISTOVÃO
INTERESSA TAMBEM COMPRA TERRENO 500 m2 SITUADO MESMAS ZONAS.
PROPOSTAS PARA A PORTARIA 22.882 DESTE JORNAL. (38)

CASTELO

Alugam-se salas só para escritórios comerciais. Tratam-se á Av. Almirante Barroso 72, 9.º s. 903. (27442) 38

SALAS EM COPACABANA

Passa-se grupo de salas completamente instaladas com negocio de modas. Resposta na portaria com urgencia sob o n.º 29.039. (29039) 38

ESCRITORIO NO CENTRO

Traspassa-se escritorio finamente montado, tendo 3 salas conjugadas, com banheiro, telefones, maquinas de escrever, etc. Mme. DINORAH — Tel. 47-0862. (27550) 38

PRECISA-SE alugar grande casa antiga ou amplo deposito. Tratar á rua Mexico, 98, 7.º andar, s. 707. Tel. 42-6906. (27495) 38

R. OUVIDOR 104

Alugam-se dois andares, juntos ou separados, cerca de 190m2. cada, em predio novo. Tratar 22-0077, de tarde. (28214) 38

ALUGA-SE

Magnifico andar, proprio para grandes escritorios, adaptado com balcão de marmore, salas e salões, com 360 ms., no 13.º andar do Ed. Sisal, á Av. Presidente Vargas 502. Tratar á Av. Rio Branco, 66/74, 2.º and. (29070) 38

PROCURA-SE

para casal de idade de estrangeiros sala e quarto com pensão ou uso da cozinha. Oferta com preço n.º 29.069. (29069) 38

SENHORA — Precisa-se de um quarto sem moveis, telefone 22-2920. (29080) 38

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS, RINS BEXIGA, PROSTATA
DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

DR. ELYSIO CONDE' Rins — Bexiga — Próstata. Tratamento das hemorróidas e varizes — Edificio Darke 16.º andar salas 1619/20 Diariamente das 14 ás 18 horas Tel. 32-7173 (10368) 80

Dr. C. Lutterbach
CLINICA DE SENHORAS
Diariamente das 8 ás 18 horas — Rua Santa Luzia n. 799, sala 408. Tel. 42-1352 — Esq. Av. Rio Branco. (28140) 80

PROF. HENRIQUE ROXO Clinica médica em geral Doenças mentais e nervosas, Largo da Carioca 5, salas 107 e 108, nas 2as., 4as. e 6as. das 3 ás 8 hs. Tel. 22-6860 — Rua Gustavo Sampaio, 104 — Tel. 37-6313. (80)

SANATÓRIO SANTA JULIANA
Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. — Prédio especialmente construido. Controle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras. Rua Carolina Santos 170 — Bôca do Mato — Tel. 29-3954 (80)

SANATÓRIO N. S. APARECIDA
DOENÇAS NERVOSAS — Exclusivamente para senhoras. Direção clinica; Dr. João S. Campos — Rua D. Mariana n. 182 — Tel. 26-2973. Rio. (29034) 80

DR. PIZZOLANTE
Blenorragia — Impotência — Prostatite — Reumatismo.
SÍFILIS Tratamento em poucos dias pelo calor. Método e aparelhos americanos.
Assembléia, 37 - 2.º — Tel. 22-8472, de 8 ás 18 horas. (20713) 80

FIBROMA do UTERO
e hemorragias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça Assembléia n. 98. Ás 4 horas. Ed. Kanitz Fônes 37-2413 e — 22-1556. (19327) 80

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Lavagem Endoscópica da Vesicula — Eletro-Resseccão dos Tumores da Próstata — RUA SENADOR DANTAS, 45-B — 1 ás 7

CONSULTAS DIÁRIAS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos
Olhos, Ouvidos, Garganta e Nariz
Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston
Das 10 ás 12 sem compromissos para os exames e orçamentos do tratamento.
Das 16 ás 18 horas pagas.
Consultório: Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguaiana).
Também faz tratamento de catarata sem operação nos casos indicados.

Prof. OLYMPIO DA FONSECA
Pele e Sifilis — Doenças infectuosas e parasitarias. — De volta da Europa, reabriu seu consultorio. — Rua Mexico, n.º 148, 8.º andar. — Tel. 42-8549.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efectivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario 98. — De 1 ás 7.

CONSULTAS Cr$ 10,00
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta, Dr. Fortunato
Rua da Carioca 6, 4º andar de 1 ás 6 horas — Diariamente. (03472) 80

Achados e Perdidos

PULSEIRA DE OURO PERDIDA
Perdeu-se na 5.ª feira á tarde, no centro da cidade, uma pulseira de ouro moderna, de senhora, com 5 voltas. Gratifica-se a quem devolvê-la ao Sr. J. Paulo — Av. Nilo Peçanha 155, 9.º Salas 908/10. (27470) 61

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

BUICK 1936
Vende-se um automovel, Buick 1936, limousine de aluguel licenciado para 1947 em perfeito estado, com estofamento e pintura nova. Tratar á rua Barão de São Felix n. 106, com o Sr. José Ruiz. (36791) 64

BUICK 1947 E CHEVROLET 1946
Vendem-se urgente, sendo o Buick de 4 portas, todo equipado, inclusive com capas de nylon e o Chevrolet, tipo sedanete, tambem equipado. O primeiro por Cr$ 125.000,00, e o segundo por .... Cr$ 75.000,00. Vêr e tratar á rua Corrêa Dutra 53. Telefones 25-8195 e 25-0074.. (64)

DODGE - FLUID DRIVE -- 1941 --
Particular a particular vende sedan 4 portas, rádio original, muito bem conservado, preto, forração de palhinha americana. Tratar telefone 42-4998 — Almirante Barroso, 90 — Sala 1101. (27501) 64

PACKARD 1940
Vende-se 4 portas 8 cilindros em ótimo estado, não levou gasogênio. Preço Cr$ 50.000,00. Vêr e tratar na Av. Copacabana n. 300, na portaria com o sr. Izaias, hoje, amanhã e depois, das 9 ás 17 horas. (29065) 64

CAMINHÕES ÔNIBUS E TRATORES "VOLVO"
Aceitam-se pedidos, para entrega imediata, de chassis para caminhão de 4, 5, 6 e 7 toneladas e de chassis para ônibus e tratores. Vêr e tratar na Praça Marechal Hermes n. 5 — Tel. 43-8985.

CITROEN USADO
NEGOCIO DE OCASIÃO
Vende-se já rodado com 12.000 quilômetros em excelente estado de conservação. Vêr á Avenida Epitacio Pessoa, 396, hoje das 9 da manhã ás 14 horas. (27307) 64

MOTOR CHEVROLET 40
Vendo, novo. Tambem tenho 1 caixa de mudança e diversas peças para Chevrolet 40/41 e 42, todas novas. Feliz — 52-4252. (16985) 64

FORD — 1940
Vende-se um Ford de 2 portas, preto, em boas condições e com rádio. Cr$ 37.000,00. Tratar á Av. Rio Branco 134 — 6.º. (27352) 64

D. K. W.
Vende-se, de aço, pneus novos, funcionamento perfeito. Tratar com Sr. Bernardo. Tel. 42-0974. (24231) 64

NASH — SUPER — 1947
CR$ 65.000.00
Particular vende ainda não emplacado — Sr. Souza: 43-6267. (64)

CHEVROLET 40
Vende-se, em excelente estado de conservação. Ver e tratar com o Sr. JUCA, á Rua Visconde de Pirajá 552, Ipanema. (27550) 64

AUSTIN - Cr$ 36.000,00
Particular vende um quase novo, motivo de viagem, 8 H.P. — Flamengo 82, 404. Fone 25-1931. (27490) 64

PLYMOUTH 1937
Vendo bem conservado. — Tratar com LEAL — Av. Churchill 60 Hotel Belmir. (29050) 64

BUICK - SUPER - LUXO 1941
Vende-se com 4 portas, em otimo estado de conservação de pintura, estofamento e motor. Ver no POSTO ESSO, entrada do Tunel Novo, com Frederico, das 9 ás 17 horas. (27509) 64

FORD 1946
Vendo Club Coupé, novo, sem uso, com ou sem radio. Recuso intermediarios. Rua Debret 79 (Nelson guardador). Motivo viagem. (27548) 64

FORD 1946
Vende-se, em estado de novo. Ver na area interna do Edificio Sta. Catarina, á Rua Debret 79, Licença n.º 27546 e procurar Sr. Saraiva á Av. Graça Aranha, 326, 5.º and., Sala 52, entre 9,00 ás 11,50 e 16,00 ás 18,00. — Tel. 42-9074. (27540) 64

FORD 1940 — "De Luxe", quatro portas, preto, forração original, estado geral ótimo. Motor ótimo, não levou gasogenio. Preço: Cr$ 55.000,00. Tratar com os Srs. Roberto ou Luiz. Telefone 22-0762. (29062) 64

COMPRO — Mercury, Ford, Buick Chevrolet, modelo 946, pagamento rapido — Haddock Lobo, 68. Telefone 48-4300 — GUERREIRO. (27518) 64

AUTOMOVEL BUICK 1946
Vende-se por motivo de viagem, Buick Super Eight de luxo com 5.000 kms. rodados. Ver no pátio do Edificio Veimar R. Mexico 164, com o zelador, Sr. José, a partir das 10 hs. da manhã. (27490) 64

CHEVROLET — 1941
Particular vende um 4 portas, em otimo estado, com radio, faço qualquer experiencia. Base Cr$ 30.000,00. Negocio direto. — Tel. 57-6201 — Sr. JULIO. (27486) 64

Empregos diversos

AUXILIARES
Procura-se: ASSISTENTE DE CONTADOR com grande prática de contabilidade, vencimentos de Cr$ 1.800,00; ENCARREGADO DE PESSOAL, conhecendo perfeitamente folhas de pagamento, etc.; vencimentos de Cr$ 1.200,00. Cartas, propondo-se a provas de seleção, a este jornal, sob n. 27493. (27493) 55

EMPREGADOS
Importante Empresa de Turismo, precisa de um empregado falando vários idiomas, de preferência inglês. Exige-se referências. Cartas, dando pretensões, ordenados e empregos ocupados, para a portaria do jornal a 36789. (36789) 55

OFERECE-SE rapaz com 27 anos, reservista e datilógrafo, para qualquer serviço, dão-se boas referencias. Favor telefonar para .... 22-0556 — Chamar o Sr. Paulo.

PRECISAM-SE MOÇAS PROPAGANDISTAS
Tem boa aparencia? — Sabe conversar com eloquencia? — Tem disposição para o trabalho e viajar como auxiliar em serviço de propaganda quimico-industrial? Requere-se boa educação e preparo em português. Base: Ajuda de custas, otima comissão e outros beneficios a assentar para viajar. — Resposta para 29.029 na portaria deste Jornal. (29029) 55

COBRADOR oferece seus serviços, dá fiador Casa Bancaria. Cartas para esta redação ao n. 29044.

GOVERNANTE ALEMÃ
c/ pratica, oferece-se p.ª crianças maiores ou moças, ou para casa de 1-2 pessoas. Tel. 42-1394 (até 11 hs.) — (ou 27-0985 até 2 hs.). (29061) 55

Criados

OFERECE-SE ARRUMADEIRA!
Para casa de alto tratamento, tem carteira da Policia. Dorme no aluguel. Ordenado Cr$ 600,00. Favor de chamar diariamente das 9 ás 12 da manhã para 37-6370. Informações com Alexandre. (2748) 55

PRECISA-SE branca, com referencias, para casa de familia. Não encera. Paga-se muito bem. Tratar depois das onze horas á Estrada da Gávea n. 60 (fim de Marquês de São Vicente). 55

Professores

PROFESSOR de Filosofia e Historia Geral, devidamente registrado, formado em Direito pela Faculdade Nacional, aceita propostas de Colegios, preferência Centro ou Zona Sul. Proposta enviada para a rua São Salvador n. 48. (27401) 87

INGLES, francês, latim e grego ensina professora estrangeira, formada pela Faculdade de Filosofia na Europa — Fone: 47-1874. (29018) 87

AULAS DE PIANO — Professor formado na Europa aceita alunos. Otimas referencias. Tel. 27-33-57 ou 47-2340. (16990) 87

INGLES — Londrino professor dipl. na Universidade de Londres aulas particulares, metodos adaptados aos alunos, excelentes resultados — Fone: 47-3738. (28269) 87

LIÇOES DE MATEMATICA — Ginasial e cientifico. Telefonar: 26-2184. (20747) 87

SENHORITA Professora vienense ensina alemão. Tem sala no centro e em Copacabana. Fone 37-2342. (J 22603) 87

PIANO — Professora laureada ensina por método facil moderno a crianças e senhoritas — FONE 37-1185. (36414) 87

PROFESSORA de piano, teoria e solfejo, leciona em sua residência ou á domicilio. Metodo rapido e pratico. Facilita piano para estudos. — Leme, Gustavo Sampaio, 244, apart. 411. Tel. 37-2631. (29025) 87

PITMAN'S — Estenografia e inglês Mrs. WILSON — Rua Paul Redfern, 23. Tel. 27-5694. (28172) 87

ESTUDANTE do 4.º ano da Escola N. de Engenharia leciona no centro da cidade Matemática e Fisica. Telefone 46-0496. (27536) 87

Vendas diversas

RENARD BLEU — Vende-se um casaco 3/4, tamanho 44, com pouco uso. Telef. 27-7452. (J 20718) 89

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Vendo pronto para ser ocupado grupo de 5 salas, com sanitários, área de 141 m.q. por Cr$ 660.000,00. Financiamento Cr$ .... 325.000,00. — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. Tels. 22-1569 e 42-4472. (27524) 100

VENDE-SE O 10.º ANDAR DO EDF. LUMEX -- R. MEXICO 45
— esq. de Santa Luzia. — 500 mtrs. Desocupado. Pronta entrega. Facilita-se o pagamento. Tratar 47-2063 e 22-6435. (20704) 100

CENTRO — RENDA — Em edificio de construção adiantada e proximo á Av. Rio Branco, um pavimento dividido em 3 grandes grupos de salas com banheiros, podendo dar uma renda liquida de 11% a.a. Preço: Cr$ 1.100.000,00, com parte financiada. (m2. de área construida Cr$ 2.710,00 — CIVIA — Av. Rio Branco 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel.: 22-2141. (37069) 100

CENTRO — Vendo no Edificio Normandie, construção muito adiantada, 2 belos apartamentos em andar alto, proprios para casal ou rapaz solteiro, com hall, sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com grande financiamento. Tratar com GOMES AZEREDO — Telefone 38-0291. (27481) 100

CENTRO — Ed. Darke, servido por 7 elevadores Otis — Vendo em andar alto, junto ou separadamente, 6 grupos com 14 salas, todos com aparelhos sanitarios, para pronta entrega, com grande financiamento. Aceitam-se ofertas. Tratar com GOMES AZEREDO. Tel. 38-0291.

CENTRO — Av. Almirante Barroso — Vendo em confortavel edificio proximo ao Ministerio da Fazenda, todo o 6.º andar, para entrega imediata, com ar condicionado exclusivo, com varios grupos, proprio para grande companhia, com parte financiada. Tratar com GOMES AZEREDO — Tel. 38-0291. (27479) 100

CENTRO — Salas — Vendemos, no Edificio Darke, já com "habite-se", aos preços mais baixos do centro da cidade. Grupos de 2 e 3 salas, com instalações sanitarias. Tratar pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. (27536) 100

Botafogo

BOTAFOGO — Rua da Passagem ou travessal compro casa antiga em terreno com minimo 1.200 mts.2. — RUDOLF KARTER — Tel. 42-4635 e 22-6545. (27103) 400

PRAIA DE BOTAFOGO — Vende-se um otimo terreno plano de mais ou menos 20 x 70 mts. no melhor ponto da praia, já licenciado pela P.D.F. para construção de um edificio com 12 pavimentos. Parte financiada a longo prazo. Tratar diretamente com os proprietarios á rua da Quitanda 74 — 3º. (22563) 400

BOTAFOGO — Vende-se transversal á Voluntários da Patria, otima casa 2 pavimentos. Tratar FIGUEIREDO — Av. Rio Branco, 137, [illegible] 400

Catete

CATETE — Cr$ 72.000,00. Otimos apartamentos em construção á rua Santo Amaro, vendemos os ultimos, com entrada de Cr$ 12.000,00 apenas, e o restante em 60 prestações de 1.000 cruzeiros, sem juros e sem outras despesas. Otimo emprego de capital! SEABRA — Av. Pres. Vargas, 149, 8.º, sala 2. Tel. 43-5469. (21927) 500

Copacabana

COPACABANA — Apartamento pronto com habite-se — Com sala, três quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado e armarios embutidos. Situado no andar terreo, q. de frente, muito elevado do solo e com o pé direito de mais de 4 metros. Tem ainda um pequeno quintal e outras vantagens. Edificio novo de finissimo acabamento. — PREÇO Cr$ 250.000,00, com parte financiada Edificio Majestic Rua Gomes Carneiro n. 149. Tratar no local com o sr. BERETA. (28283) 700

Vendem-se dois apartamentos pequenos já prontos no Edificio Pitaguary a Pra. Sezerdelo Correa por Cr$ 150.000,00 cada com financiamento. Tratar no Apartamento 806 do mesmo edificio. (22828) 700

CR$ 145.000,00 — Copacabana — Apartamento pronto. Novo, podendo ser ocupado imediatamente. Rua Barata Ribeiro, 185, apart. 306. Otimo ponto, construção magnifica, 1 amplo quarto, 1 sala, banheiro completo e cozinha. Tem financiamento de Cr$ 42.500,00. Estuda-se a forma de pagamento da parte não financiada. Tratar com SEABRA — Av. Pres. Vargas. 149. 8.º, sala 2. Tel. 43-5469. (21928) 700

COPACABANA — Vende-se magnifico apartamento, para entrega em Outubro, na Avenida Copacabana, Posto seis, de frente, com saleta, duas grandes salas, hall interno, jardim de inverno, três bons quartos, varanda, dois quartos sanitarios, copa, cozinha, dependencias de empregada e terraço de serviço. Segundo pavimento. Preço Cr$ 470.000,00, sendo Cr$ 261.000,00 financiados. Telefonar para o proprietario — 25-2519 Dr. LUIZ. (24255) 700

EDIFICIO BOGOTA — Av. Copacabana, 1302-1306 — Posto 6, lado da sombra. O incorporador deste edif.º, vende diretamente os aptº restantes desde Cr$ 250.000,00 os de fundo e Cr$ 300.000,00 os de frente todos com tres quartos, 2 varandas, sala e otimas dependencias. Construção iniciada. Sinal de 5%, financiamento de 50% e o saldo grandemente facilitado — Tratar a rua Mexico, 104 — 12.º andar — Tel. 22-3178, com Dr. ALVARO CLARK RIBEIRO. (27429) 700

APARTAMENTO DE LUXO — Vendo para entrega imediata, de frente, ultimo andar. Vista para o mar de todas as peças. Jardim de inverno, salão com trinta m2, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro de cor, quarto e W. C. de empregada. Garage. Magnifico acabamento em estuque. Lustres de cristal, cofre embutido, cortinas e tapetes. Preço Cr$ 520.000,00 facilitando-se uma parte. Informações: 27-6063 ou 27-8919. (29066) 700

COPACABANA — Vendemos magnificos apartamentos á rua Santa Clara n. 18, em construção, com 2 salas, 4 quartos e dependências e de acabamento esmerado. Preços a partir de Cr$ 470.000,00, facilitando-se o pagamento. O apartamento será posto no nome do comprador sem nenhuma despesa. Informações e vendas: Edificio "DARKE", rua 13 de Maio n. 23 — S/1532. Tels. 42-1257 e 22-6400. (35991) 700

COPACABANA — Vende-se confortavel apartamento, com saleta, 2 grandes salas, 3 bons quartos, 2 varandas, 2 banheiros e demais dependencias. Grande financiamento. Tratar com CARVALHEIRA — Av. Rio Branco, 137, sala 816.

COPACABANA — Apartamento de luxo — Vendemos no Edificio Alia, á rua Domingos Ferreira, esquina de Constante Ramos, com 2 salas, vestibulo, jardim de inverno, 4 quartos, varanda, 2 banheiros, copa, cozinha, área de serviço, quarto e W.C. criados e garage. Preço Cr$ 650.000,00 com financiamento de Cr$ 222.000,00. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Tels. 22-2463 e 42-0506.

COPACABANA — Apartamentos. — Vendemos no 7.º pavimento de fundos, e no 9.º pavimento de frente, á Av. Copacabana, no Posto 4, com saleta, sala, varanda envidraçada, 3 quartos, banheiro, cozinha, area, quarto e W.C. criados. Preços Cr$ 300.000,00 e Cr$ 320.000,00 respectivamente. Ambos têm morador sem contrato. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Tels. 22-2463 e 42-0506.

COPACABANA — Loja — Vendemos á Av. Copacabana, Posto 5, grande loja com sobre-loja, para entrega imediata. Area total de 260 m.q. Preço Cr$ 1.800.000,00, com pequena parte financiada. Podemos facilitar, porém, 50% em 3 anos. Maiores detalhes com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Tels. 22-2463 e 42-9506. (27529) 700

COPACABANA — Praça Serzedelo Corrêa — Vendo o apartamento 1003 da rua Siqueira Campos, 33. Tratar com urgencia diretamente com o proprietario pela manhã ou á noite, no local. (29050) 700

APARTAMENTO COPACABANA — Vendo por motivo de mudança, ótimo e novo apartamento á rua Domingos Ferreira n. 149, 506, entrega em 48 horas, preço Cr$ 400.000,00, mobiliado, com saleta, sala, três grandes quartos, duas varandas, banheiro com box, copa-cozinha, área de serviço e dependências de criada. Financiamento superior a 50%. Ver e tratar no local com o proprietário das 10 ás 18 horas diariamente.

AV. ATLANTICA — Em edificio em final de construção, otimo apartamento em andar alto constando de: varanda, 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos de empregada, garage. Preço: Cr$ 770.000,00, com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel: 22-2141. (37070) 700

APARTAMENTO EM COPACABANA — Procura-se, mobiliado, de preferencia com telefone, no minimo com duas salas e três quartos. Base até cinco mil cruzeiros. Procurar sr. Saraiva á Av. Graça Aranha 326, 5º, sala 52, Tel. 42-9074 — De 9 ás 11,30 e de 16,00 ás 18,00 horas. (27539) 700

COPACABANA — APARTAMENTO PRONTO COM HABITE-SE — Ideal para pequena familia com 1 grande sala, 2 bons quartos, banheiro de côr, cozinha e quarto de empregada, em andar alto — PREÇO EXCEPCIONAL — Rua Gomes Carneiro 155 — Falar com o sr. BERRETA no local.

COPACABANA — Vendo apart. pronto, financiado, de frente, á rua Barata Ribeiro, esq. de Rodolfo Dantas, com salão, 3 quartos, banheiro, copa-cozinha, quarto e W. C. de empreg. e terraço de serviço. Ver no local. Tratar á Trav. do Ouvidor, 39, 3.º. Tel. 43-6743.

COPACABANA — Casa vasia — Pronta entrega — Vendo á rua Barata Ribeiro, 740, com 5 dormitorios, garage e mais dependencias, construção de 1939 em pedra rustica e cimento armado; ver e tratar diretamente no local, com o proprietario, das 13 ás 15 horas ou pelo telefone 29-1168. (27483) 700

COPACABANA — Posto 4 — Rua Santa Clara, 18 — Vendo a preço excepcional, magnifico apartamento no Ed. Maryland, em construção acelerada, no 7.º pav. frente para a rua Santa Clara, composto de varanda, duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro de louça inglesa, quarto e W.C. empregada, area serviço. Preço excepcional Cr$ 480.000,00, com grande parte financiada. Negocio particular de ocasião. Tratar com o Dr. DAVID á rua Machado de Assis, 14, apart. 302, das 12 ás 14 horas ou pelo telefone 22-6400. (27465) 700

AV. RAINHA ELISABETH — Vende-se uma casa de dois pavimentos em centro de terreno de 12,50 x 36,00 metros, otimamente situada. Aceitam-se propostas na base acima de um milhão de cruzeiros. Mais informes, telefonar 26-0436 das 10 ás 12 ou das 16 ás 18,30 hs. 700

COPACABANA — Vendo a comerciário ou jornalista, magnifico apartamento, em incorporação, com 3 otimos quartos, grande sala, 2 varandas, sala de almoço, quarto de empregada e demais dep. por 230 mil cruzeiros, com financiamento de 100%. Oportunidade excepcional. — Inf. e plantas á rua Uruguaiana n. 104, sala 407. Tel. 43-9237. (27473) 700

Flamengo

FLAMENGO — Em majestoso edificio acabamento de luxo, com linda vista para o mar, vendo um luxuoso e confortavel apartamento de frente, ocupando todo o 11.º andar, proprio para Embaixada ou familia de alto tratamento, para pronta entrega, com 3 salões, saleta, galeria em marmore, jardim de inverno, 3 varandas, 4 quartos, sendo 2 com vestiarios e armarios embutidos, 2 banheiros em marmore, copa, cozinha, com armarios, 2 garages, 4 amplas acomodações para criados, com grande financiamento. Tratar com o Sr. GOMES — Tel. 38-0291. (29089) 900

FLAMENGO — Vende-se otimo apartamento para casal. Está vasio. No melhor ponto. Tratar diretamente proprietário. — Telefones: 28-8968 e 25-8305. (29080) 900

FLAMENGO — Em luxuoso edificio de otima construção vendo excelentes e confortaveis apartamentos para pronta entrega com linda vista para o mar, já com habite-se, luz e gaz, de frente em andar alto e de fundos, todos com 2 salas, saleta, 2 varandas, 3 grandes dormitorios, banheiro completo em cor, ampla cozinha, acomodações para criada e garage com grande financiamento. Tratar com GOMES AZEREDO — Tel. 38-0291. (27488) 900

MARQUES DE ABRANTES — Compro casa mesmo antiga tendo minimo 1.200 m2., de terreno. RUDOLF KARTER — Telefones 42-4635 e 22-6545. (27104) 900

APARTAMENTO no Flamengo, com saleta, sala, 2 quartos, quarto de empregada e garage para entrega dentro de 90 dias. Preço 260 mil cruzeiros com financiamento pela Caixa Economica. GOMES FERREIRA — 32-6383. (27471) 900

Gávea

JARDIM BOTANICO — Otimo terreno de esquina, situado á rua Abade Ramos, com 58,20ms. de testada. — Preço: Cr$ 770.000,00. — CIVIA — Av. Rio Branco n. 311 (Ed. Brasilia), 2.º andar. Tel. 22-2141. (37071) 1001

Glória

GLORIA — EDIFICIO MARIANO PROCOPIO — Rua Candido Mendes, esquina rua da Gloria — Vendem-se nesse Edificio 2 excelentes lojas, prontas para serem ocupadas e próprias para Bancos, Sapataria, Camisaria, Farmácia, etc. Parte financiada a longo prazo. Tratar diretamente nos escritórios dos engenheiros Regis & Agostini Ltda. — Rio de Janeiro — Rua da Quitanda, 74 — 3.º — S. Paulo — Rua Marconi, 23 — 6.º. (22861) 1100

GLORIA — Vendem-se ótimos apartamentos em construção adiantada á rua Candido Mendes. Preços de incorporação, com grande financiamento a longo prazo. Local excepcional, próximo da cidade. Ventilação abundante do mar e de Santa Tereza. Tratar diretamente á rua da Quitanda, 74 — 3.º com os proprietários. (22862) 1100

Ipanema

IPANEMA — Compro residencia com 3 dormitorios, garage etc. em qualquer rua transversal da praia, preferencia em rua aonde não passe onibus — RUDOLF KARTER — Tel. 42-4635 e 22-6545. (22569) 1300

IPANEMA — Rua Redentor ou perto, compro casa base Cr$ — 750.000,00, com algum quintal. Avenida Erasmo Braga, 299 — Sala 41 — Tel. 42-4635 — RUDOLF KARTER (22571) 1300

IPANEMA — Prudente Moraes ou transversaes compro residencia boa aprox. Cr$ 750.000,00 — Tel. 42-4635 ou escrever — Caixa postal 53. (22570) 1300

IPANEMA — Vendo á Av. Epitacio Pessoa, otimo terreno medindo 15x50, pronto para receber construção. Preço Cr$ 1.500.000,00. — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. Tels. 22-1569 e 42-9506. (27525) 1300

IPANEMA — Vendo residencia em terreno de 10x50, com 3 salas, 6 quartos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, garage e dependencias completas de empregados, por Cr$ 880.000,00. Financiamento Cr$ .... 250.000,00 — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. (27526) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo 2 otimos lotes, juntos ou separados, com 2 frentes, medindo 10x50 por Cr$ 180.000,00 cada lote. — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha n. 155, sala 512. Tels. 22-1569 e 42-4472.

LARANJEIRAS — Troca-se terreno de 20x50, valor de Cr$ ...... 360.000,00 por apartamento em Laranjeiras ou Copacabana, em construção ou já construido, de valor igual ou superior. — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. Tels. 22-1569 e 42-4472. (27527) 1400

LARANJEIRAS — Negocio de oportunidade. Vendo no Edificio Nevada, em construção á rua das Laranjeiras, n. 285, o unico apartamento disponivel de frente, no 7.º pav., composto de varanda, duas boas salas, 4 quartos, 2 banheiros nobres, boa cozinha, armarios embutidos, quarto e W.C. empregada. Preço Cr$ 440.000,00, tendo boa parte financiada pela Caixa Economica. Plantas e informações com o Dr. DAVID á rua Machado de Assis, 14, apart. 302, das 12 ás 14 horas ou pelo telefone 22-6400. (27464) 1400

LARANJEIRAS — Vendemos com grande financiamento magnifica residencia para familia de alto tratamento, construida em terreno de 18x41. Trata-se á Av. Rio Branco, 277, sala 1110 — "EXPAN LTDA.". (16941) 1400

LARANJEIRAS — A preço de aluguel, Cr$ 7.000,00 mensais e mais 100 mil cruzeiros á vista, vende-se confortavel moradia de um só pavimento; tem garage e jardim. Ocupação imediata depois da venda. Mostra-se das 8 ás 13 horas. Tel. 25-3243. (29024) 1400

LARANJEIRAS — Vendemos os ultimos apartamentos do EDIFICIO NEVADA á rua das Laranjeiras n. 285, com 2 salas, 4 quartos e dependências. Facilidade de pagamento, financiamento aprovado. Preços a partir de Cr$ 395.000,00, posto no nome do comprador. Informações e vendas: Edificio DARKE, rua 13 de Maio n. 23 — S/1532. Tels. 42-1257 e 22-6400. (35990) 1400

Vende-se terrenos planos no Cosme Velho preços modicos — Telefones 22-2436 e 25-4214. (16818) 1400

LARANJEIRAS — Edificio Taquaratinga — Otimo apartamento para entrega imediata, constando de saleta, sala, 3 qts., banheiro em côr, cozinha, dependencias de empregada e garage — CIVIA — Av. Rio Branco 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-2141. (37068) 1400

Leblon

LEBLON — Vendo a Avenida Visconde de Albuquerque lotes 21 por 34, 19x37, 16x57 30x33, todos com frente para a Avenida Visconde de Albuquerque — Rua Apucarana, 17x33, 15x33; — Tratar com ANGELO a rua Senador Dantas, 15 — 6.º andar — Sala 4 — Tel. 42-4208 (22624) 1500

LEBLON — Terrenos á rua Aristides Spinola, medindo 16 x 30 aproximadamente, com estudo feito para a construção de 24 pequenos apartamentos. Imobiliária Xavier Filho S. A. Av. Rio Branco, 111 — 1º. Salas 108/107 — Tel. 23-3077 e 43-6766. (32740) 1500

Leme

APARTAMENTO de hall, quarto sala banheiro, cozinha e dois armarios embutidos, vendem-se os do 12º pavimento do Edificio New York á rua Gustavo Sampaio, 202. Copacabana de frente para a area lateral por Cr$ 140.000,00 com Cr$ 33.000,00 financiados. Ver e tratar no local das 7 ás 17 horas. (J 20503) 1600

LEME — Apartamento — Vendemos á Av. Atlantica, para entrega imediata, com grande salão, 4 amplos dormitorios, banheiro, copa, cozinha, área de serviço, quarto e W.C. criados e garage. Preço Cr$ 700.000,00 com financiamento de Cr$ 330.000,00 pela Tabela Price. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Tels. 22-2463 e 42-0506. (27530) 1600

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — Casas — Vendemos á rua Bicufba n. 64, casas de 1 a 15, quase esquina da rua D. Romana, no novo bairro "Braz Lus", casas de concreto armado, novas, com jardim na frente, hall, grande sala, 2 bons quartos, banheiro completo, boa cozinha e quintal. Preços de Cr$ .... 150.000,00 a Cr$ 160.000,00. Entrada somente de Cr$ 30.000,00 e o restante pela Tabela Price em 18 anos. Tratar á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Tels. 22-2483 e 42-0506. (27531) 1700

Rio Comprido

VENDE-SE confortavel residencia de construção recente á rua Citiso. Tratar diretamente com o proprietário. Tel. 28-1789. (27460) 2001

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vendo apartamento de quarto, sala, cozinha banheiro, quarto de empregada, finamente mobilado — Mme. Dinorah — Tel. 47-0862 — entrega imediata. (27549) 2100

S. Cristovão

S. CRISTOVAO — Predio vazio, zona industrial, junto ao Campo de S. Cristovão, medindo 13,50 x 42,30, sito á rua Senador Alencar 112, podendo ser entregue imediatamente, dividido em otimas acomodações para familia, será vendido em leilão, pela melhor oferta, sexta-feira, 25 de julho de 1947, ás 16 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Afonso Nunes, Inf. 22-3111. (27533) 2200

ZONA INDUSTRIAL — São Cristovão — Vendo magnifica area de aproximadamente 7.000 m2, junto á rua da Alegria. Serve para industria pesada, livre e desocupado para pronta entrega. Base de preço Cr$ 600,00 o m2. Rudolf Karter — Avenida Erasmo Braga, 299, sala 41. Telefone 22-6545. (J 27107) 2200

ZONA INDUSTRIAL — Vendo otimos lotes industriais para industria pesada, em frente á via ferrea, perto da estação Vicente de Carvalho, tendo frente para o lado da Estrada de Ferro, como tambem para a Estrada de Rodagem. Lotes de 15.000 a 20.000 m2. Preço desde Cr$ 80,00 até Cr$ 100,00 o m2. Rudolf Karter — Avenida Erasmo Braga, 299, sala 41. — Telefone: 42-4635. (J 27108) 2200

S. Francisco Xavier

S. FRANCISCO XAVIER 712 — Vende-se o apartamento 107, vazio, mobilado ou não, c/ 3 quartos, salas, banheiro completo, quarto e W. C. para empregada. 200 mil cruzeiros com 50% financiados pela Caixa Econômica. Aceita-se, como parte de pagamento Ford ou Chevrolet de 1937 para cá. Chaves com o zelador no terreo. (29057) 2300

Tijuca

TIJUCA — Vendo proximo ao Tijuca Tenis Clube um grande terreno de 39 x 69 mts. c/ 3 frentes de esquina, tendo uma grande casa c/ 2 pavimentos proprio para casa de saude, colegio ou grande incorporação. Não aceito intermediarios. Tratar com Gomes Azeredo. — Tel.: 38-0291. (27478) 2500

EDIFICIO GENARINO — A' rua Saboia Lima, 11 — Tijuca — fim da linha bonde "Aguiar-Fabrica" — Vendo ultimos apartamentos em construção no 4º, 5.º e 7.º andares, todos com garage, quatro quartos e demais dependencias. — Tratar junto ao local á Praça Gabriel Soares, 7, apart. 9, todos os dias, menos sabados e domingos, das 17 ás 18 horas. (27472) 2500

VENDE-SE um grande palacete, novo, vasio, em centro de terreno, otimo para casa de saude ou para uma grande familia, no melhor local da Tijuca, rua Henrique Fleiuss, 128, antigo n. 14. Fabrica — Aberto, 9 ás 11. (29031) 2500

Vila Isabel

VILA ISABEL — Otimo predio residencial, dividido em 2 salas, 3 quartos, banheiro, etc., recuado, tendo jardim a frente, sito á rua Conselheiro Autran n. 38, junto ao Boulevard — será vendido em leilão amanhã, quarta-feira, 23 de julho de 1947, ás 16 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro AFFONSO NUNES. Inf. 22-3111. (27537) 2700

Suburbios da Central

ESTAÇÃO ENGENHO DENTRO — Rua Itapema junto ao n.º 38, esquina da rua Aporé, este magnifico terreno de esquina medindo 15 x 24, do espolio de — VICENTE FRANCISCO FERRAZ, será vendido pelo leiloeiro CESAR LEITE, autorisado por alvará do Juizo da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões, no dia 24 do corrente as 3 horas da tarde, em frente ao mesmo. (23885)

SUBURBIO DA CENTRAL — Terreno de aproximadamente 400.000 m2, compro com minimo 700 m de frente para a Estrada de Ferro. — Precisa ser inteiramente plano e ter grande capacidade dagua de poço. Rudolf Karter — Avenida Erasmo Braga, 299, sala 41. Telefone 42-4635. (J 27102) 2800

VICENTE DE CARVALHO — Vendo magnifico lote para industria pesada, com frente para a Estrada de Ferro. Rudolf Karter — Avenida Erasmo Braga 299 sala 41. Telefone 22-6545. (27105) 2800

MARECHAL HERMES — Espolio de Olympio Barreto Corrêa — Otimo prédio residencial com duas edificações aos fundos, sitos á rua Guatambú n.º 28, junto á estação da E. F. C. B. dividindo-se em 2 salas, 3 quartos, banheiro, etc. as 2 outras casas tem 1 sala, 2 quartos, banheiro etc. e 1 quarto, sala cozinha, etc., edificadas em terreno de 20,00 x 50,00 serão vendidas em leilão, quinta-feira 24 de julho de 1947, ás 16,30 em frente ás mesmas pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos. — Nota: A localidade acima tem Escola Técnica Secundária, Escolas de Cursos Primários e recurso hospitalar próprio, além de 2 linhas de onibus para o Meyer e Cascadura. Mais inf. 23-3111. (27534) 2800

Meier

MEYER — Casas em prestações — Vendo no melhor recanto do Meyer zona residencial, bairro novo ruas asfaltadas, luz gaz esgoto, telefone etc. Tendo de diversos tipos e tamanhos de 1 e 2 pavimentos, todas em centro de terreno, com entrada para auto. Preço de 150 a 300 mil cruzeiros, sendo 30% de entrada e o restante em 15 anos. Mais informações com João Amaral á Av. Graça Aranha, 416, sala 821 tel. 42-9750. (20887) 3100

MEYER — Espolio de Maria Amelia Goldshimidt Pereira — Otimo prédio residencial, edificado em importante area de terreno que mede 32,19 x 57,40, sito á rua Salvador Pires, 51 junto á rua Coração de Maria, dividido em ótimas acomodações para familia, será vendido em leilão segunda-feira, 28 de julho de 1947 ás 16,30 em frente ao mesmo pelo leiloeiro Affonso Nunes autorizado por alvará do MM Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões. Mais informações tel. 22-3111. Avaliado em Cr$ 580.000,00. (27536) 3100

Jacarepaguá

JACAREPAGUÁ — Sitio — Vendemos á Estrada do Capenha, 1137 (Freguezia) tendo grande residencia, instalação de ultra-gaz, telefone, etc. Mede 33.000 m2, tendo frente de 155 m.l. toda murada de pedra. Imobiliária Xavier Filho S. A. Av. Rio Branco, 111 — 1º. Salas 106 e 107. Preço: Cr$ 800.000,00. (32741) 3001

Sub. da Leopoldina

AVENIDA BRASIL — Suburbio da Leopoldina — Até Ramos, compro terreno até 1.200 m2, perto da variante. Rudolf Karter — Telefones 42-4635 e 22-6545. (J 27106) 3200

ESTAÇÃO PENHA — Rua Ibiapina 15 — Tres bons predios para residencia, serão vendidos, rigorosamente ao correr do martelo, pelo leiloeiro CESAR LEITE, no dia 22 do corrente, as 4 horas, em frente aos mesmos. (23883) 3200

BOMSUCESSO — Lojas e apartamentos — Vendemos ou arrendamos magnifico predio na Avenida dos Democraticos, zona industrial e comercial, com bondes á porta, constando de 2 lojas de 80 m2 e dois otimos apartamentos, tudo novo, não habitado. Base para venda Cr$ 820.000,00. Aceita-se ofertas para arrendamento de todo o predio — SEABRA — Av. Pres. Vargas 149 8.º, sala 3. Tel. 43-5469. (Esquina com 1º de Março). (21929) 3200

ESTAÇÃO OLARIA (HOJE PEDRO ERNESTO) — Rua IBIAPINA 15 — Otimo predio frente com mais dois aos fundos, entrada independente, bom terreno onde poderão ser feitas novas construções, serão vendidos pelo leiloeiro CESAR LEITE no dia 22 do corrente, as 4 horas em frente aos mesmos, pela maior oferta (23882) 3200

CAXIAS — Vendemos área de 80 x 80, com prédio, á Av. Leopoldina, muito proximo da Rio-Petropolis. Preço Cr$ 100.000,00 á vista. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 705. Tels. 22-9506 e 42-2483. (27532) 3200

Niterói

VENDO, na praia das Charitas, em Niteroi, terrenos de 10-42. Inf. pelo tel. 28-6726, até ás 16 horas. (29050) 3300

SACO DE S. FRANCISCO — Vendo otimo terreno 24 x 30 plano, seco, proximo á Estrada da Cachoeira, á 300 m. da praia. Preço de ocasião — Negocio direto. Dr. Fonseca — Tels. 2-2303 ou 48-1997. (29004) 3300

Petrópolis

PETROPOLIS — Vendo urgente, por preço de rara oportunidade, encantadora e nova residencia, legitimo estilo "missões", junto á Cremerie, com 4 grandes quartos, 3 salas, 2 banheiros de luxo, grande varanda em volta, nascente propria com agua encanada, mobilada com fino gosto. Inf. tels. 43-9237 e 26-3479 com o proprietario. (27474) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Adquira um lote de terreno no local mais pitoresco de Teresopolis, e pague em modicas prestações. Preços a partir de Cr$ 15.000,00 o lote. Informações com Maria José, á rua da Quitanda, 3 sob., loja, sala 206. Tel. 22-1602. esq. São José. (27521) 3600

Fazendas e Sítios

"BOAS FAZENDAS"
Vendo varias fazendas á margem da "Rio-Bahia", em Porto Novo do Cunha. Cartas para MORVAN BARANDA PASSOS — Cartorio do 5.º Oficio — Além Paraiba — Minas — Fone 25. (16898) 3700

VENDE-SE excelente sitio com otima casa residencial e casa para feitor, otima nascente de água com 3.500 pés de laranjas, na estação de Queimados — E.F.C.B. Informações com M. MOREIRA BORGES — Rua 24 de maio, 1.359, sobrado, das 16 ás 18 horas. Tel. 29-1438. (24331) 3700

VENDO em Javari um sitio com 3 casas e criações, ou uma casa separada. Tenho um outro sitio para boa renda, entre os quilometros 57-58 da Estrada União e Industria. Preço Cr$ 900.000,00, com 11 alqueires geometricos e tem 15 casas e criações. Informações pelo telefone 25-2254 com o Sr. ALONSO DE MORAES Não aceito intermediario. (24280) 3700

MIGUEL PEREIRA — Vendemos no mais encantador bairro desta magnifica estação de veraneio e a margem de belissimos lagos em loteamento pronto com ruas abertas água e luz. Ao minimo preço em 84 (oitenta e quatro) prestações mensaes sem juros S.I.C.O. Ltda. Av. Almirante Barroso n.º 72 13.º and. s/ 1301 a 1304. — Tel. 42-8200 MARIO MELO. (27440) 3700

CHACARAS — Vendemos a Cr$ 45.000,00 com 5.500 metros quadrados, distante 50 minutos de auto do Rio, dando-se posse mediante um sinal de Cr$ ... 4.000,00 e o restante em prestações mensais de quinhentos cruzeiros. Clima bom, terra ótima, e condução fácil. Soc. Imobiliária e Comercial São Borja Ltda Av. Alte. Barroso, 91-4º, sala 402. Tel. 42-9061 — 42-9304. (35012) 3700

FAZENDA OU SITIO
Compro ou alugo nas proximidades do D. Federal. Não interessa negocios impossiveis. — Carta para este Jornal n.º 29.024, dando todas referencias: tamanho, local, transportes, benfeitorias, preço, etc. (29024) 3700

CASAS
Vendem-se 22 casas, com s., 3 quartos e mais dependencias, juntas ou separadas. Facilito o pagamento com prazo até 10 anos. Vêr as casas com o encarregado sr. Joaquim na Rua 24 de Maio 915 e tratar na Rua General Pedra 157. (20894) 91

CASA, apartamentos, desejam vendê-lo? ou comprar procure Antero; á rua da Quitanda, 3, sobreloja, sala 206, esquina de São José, tel. 22-1602. (24155) 91

Prédios em Prestações
Vendem-se a longo prazo, na Vila Valqueire, quilometro 3 da Estrada Rio-São Paulo, em ruas pavimentadas e arborizadas, casas recem-construidas, tendo: varanda, ampla sala, dois bons quartos, banheiro completo, ampla cozinha e entrada para automovel. — Informações na CIA. PREDIAL — Praça Floriano, 51, — 59. 2.º andar. Tel. 22-7690. — Ramal 15. (20724) 91

TERRENO IPANEMA
Cr$ 120.000,00
Vendo terreno á Rua Sacopan distante 300 metros da linha de onibus, com 12 x 40, descortinando a Lagoa. Procurar o proprietario, Dr. BRITTO. Tel. 42-1798 e 47-2476, 16 ás 18 horas. (28286) 91

JACAREPAGUÁ
Vende-se, mediante entrada minima de 70 mil cruzeiros e o restante financiado, magnifica residencia acabada de construir e ainda não habitada em terreno com 20 m. de frente proximo ao ponto final do bonde "TAQUARA", perto da nova estrada para o Grajaú e junto ao Largo, com 36 m. de diametro formado pelas ruas Marechal Bevilaqua, Marquês de Jacarépaguá e Estrada Tapuan. Possue 1 salão com 23 m2., 4 quartos com 17,3 — 12 — 11,2 e 5,4 m2., grande banheiro, copa-cozinha com fogão ultra-gás e armarios embutidos, grande garage e uma varanda de serviço facilmente transformavel em quarto e banheiro de empregada. — Ver a qualquer hora á Rua Marechal José Bevilaqua 322. — Tratar ao [illegible]

PREDIO EM SANTA TERESA
(RUA CANDIDO MENDES, 295)
Vende-se um magnifico prédio, que pode servir para embaixada, colégio, pensão. Tem onze quartos, grande sala de jantar, luxuosa sala de visitas, varanda, quatro banheiros, etc. Terreno de 560 metros quadrados. Vista deslumbrante para o mar. Tratar no Edificio Darke, R. 13 de Maio 23, tel. 32-7524, das 8 ás 11 horas e pelo tel. 26-7555 depois das 18 horas. (27494) 91

EDIFICIO NA ZONA INDUSTRIAL
Vende-se. Próprio para industria leve, laboratório ou depósito. Dois pavimentos com mais de 600 m2. Garage para caminhão. No andar superior um apartamento com 4 quartos, banheiro completo e demais dependencias com entrada independente. Informações pelo telefone 42-0875. (91)

Salas com o "habite-se"
EDIFICIO RIO PARANÁ
Localização: entre as ruas Visconde de Inhaúma, Mayrink Veiga e Travessa Santa Rita.
Vendem-se andares, salas e grupos de salas com 60 % financiamentos a longo prazo. Preço de incorporação. Tratar com o Sr. Helio, no Banco da Barra do Piraí S. A., á rua Visconde de Inhaúma n. 111, das 9 ás 17 horas. (91)

ESPLENDIDO APARTAMENTO
POSTO 4
Vende-se, de frente, 7.º pavimento, pronto em Dezembro, próprio para familia de bom gosto e recursos, com ótima varanda, duas grandes salas, saleta, três grandes quartos, 2 banheiros sociais, garage e demais dependências.
Cem mil cruzeiros financiados, facilitando-se a outra parte da seguinte forma: 150 mil cruzeiros de entrada e 235 mil em prestações. Acabamento luxuoso, com sanecas. Informações 47-3284, de 8 ás 10 horas, de 13 ás 14 e á noite depois das 19 horas. Sem intermediários. O comprador não pagará imposto de transmissão. (27523) 91

DEPOSITO
Vende-se um, em S. Cristovão, com dois pavimentos, construido especialmente para esse fim, com 640 m2 de área. Resposta para [illegible] na portaria deste jornal. (91)

COPACABANA
RUA OTAVIANO HUDSON N.º 16
FINANCIAMENTO 70 %
Para entrega dentro de 60 dias, vendem-se magnificos apartamentos de sala, quarto, banheiro e cozinha. Tratar á Avenida Churchill n. 129 — Telefone 42-9774 (27222) 91

TRASPASSA-SE
Por motivo de viagem, traspassa-se uma casa comercial com ótimo contrato, grande movimento e localizada no melhor ponto de Madureira.
Não se atende a intermediários. Trata-se diretamente na Avenida Nilo Peçanha n. 26, 12.º, sala 1209 — Tel. 32-7090. (28835) 91

IMOVEIS
COMPRA E VENDA — CORRETORES
J. A. R. Mendonça e Hermes Borges
Av. Rio Branco, 143 - 4.º - sala 14 — Tels.: 23-3482 e 23-3611

APARTAMENTO NA TIJUCA
Vende-se no Ed. Geribatú, á rua Conde Bomfim 1.087 com varanda, duas salas, três quartos, banheiro, copa e cozinha, dependencias para criados e garage. Tem financiamento de Cr$ 115.000,00, em 20 anos, pelo IPASE, alugado até 1º de Novembro. Preço de rara ocasião. Cartas para 22.858 na portaria deste jornal. (22858) 91

COPACABANA
Ed. Santa Luzia
Em final de construção, vendemos os últimos apartamentos.
PREÇOS A PARTIR DE:
Cr$ 205.000,00
Entrada á vista facilitada e o restante a longo prazo, em mensalidades.
INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90 — 2.º ANDAR
Telefone: 23-1825

COPACABANA-POSTO 5
Vende-se magnifico apartamento de frente, no 10º andar, indevassavel, com linda vista para o mar e a montanha, constando de: saleta, 2 salões, 4 quartos, sendo um de 5,75 x 4,20 e outro de 4,75 x 4,20, 2 banheiros completos, 2 varandas, etc. Terraço privativo e garage em "box". Para mais informações telefonar para 26-2310. (20888) 91

ESCRITORIOS NO CASTELO
GRANDES COMPANHIAS
Em prédio recem-construido, otimamente localizado na Esplanada do Castelo, com frentes para a Avenida Churchill e para a Rua Santa Luzia, alugam-se, em primeira locação, lojas com subsolos, sobre-lojas, andares inteiros, divididos em quatro grupos de salas, divisiveis cada um em três amplas salas, a cada sala correspondem instalações sanitarias completas e independentes. Alugam-se tambem grupos de salas isoladas para escritórios, com instalações sanitárias próprias. Tratar á Avenida Churchill n. 129 11.º pavt. — Tel. 42-9774. (91)

CABO FRIO
Vende-se linda casa, construida em centro de terreno de 25 x 50, a cinco metros do mar e ainda não habitada. Varanda de 11 x 3 metros, três dormitorios, sala, copa-cozinha, banheiro, etc. Proprio para familia de alto tratamento. Preço de custo 255 mil cruzeiros, com Sr. MATTOS — Rua Miguel Couto [illegible] (29085) 91

TERRENO - IRAJÁ - Vende-se
Situado á Rua Visconde de Leopoldo, medindo 12 x 55. Tratar com o Dr. [illegible] Av. Rio Branco 117, s/ 1007, Tel. 23-1775. [illegible]

ARRANHA-CEU PARALISADO
Engenheiro com algum capital aceita obras de arranha-céu paralisada em Copacabana — Inf. 42-3086.

Francisco Giffoni & Cia. — Rua 1.º de Março, 17 — Rio

ENFERMEIRO

Aplicações de quaisquer injeções a domicilio Curativos Enfermagem em geral. Referencias médicas — DOMINGOS — Tel. n. 27-6366. (22565)

CINEMA — Tel. 29-2521

Em festas de crianças por 80 cruzeiros. Basta pedir pelo telefone — Tambem se compram e vendem maquinas e filmes Pathé-Baby, Kodak, etc. (22398)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, mesmo com defeito, Maquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem. Tels. 43-2854 e 43-7820. (18746)

DIVÓRCIO

e novo casamento no Mexico e Uruguai. Amplas informações gratis e referencias de pessoas que já terminaram seus assuntos satisfatoriamente. — Tel. 43-1111 — Quitanda 43-A, 4.º and. Sala 43. (19410)

EVA no SERRADOR

HOJE: SESSÃO ÁS 21 HORAS
QUINTA-FEIRA: VESPERAL ÁS 16 HORAS

SE EU QUIZESSE

Deliciosa comédia de PAUL GERALDY e SPITZER — Tradução de CELSO KELLY.

6ª FEIRA: Festa Artistica de Eduardo Vieira com a comédia *"A COSTELA DE ADÃO"*
Nos intervalos: MURARO — Duas Sessões — Bilhetes á venda.

TAPETES PERSAS

Tapetes persas Ispanhan, Shiraz, Mossu, Tabrix, Soruk, Kichan, Afgan, Kirman e Kirman-chá, Miched Heres Marrau, todos verdadeiros e escolhidos, de 1.ª qualidade, belissimos e diferentes desenhos. Autêntica novidade. - Preços de Cr$ 700,00 a Cr$ 1.500,00. Recem-chegados da Europa. Liquidação forçada por ordem do BANCO OTOMANO DE STAMBUL. Vêr e tratar com MUSTAPHA, á rua da Conceição. 32, fundos — Tel. 43-5706

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO D. F.

GRANDE COMPANHIA LIRICA

Organizada pela Sociedade Artistica Brasileira

HOJE — 3ª feira ás 20,30 horas
Segunda Récita de Assinatura

Tristão e Isolda

Ópera em 3 atos de WAGNER (em alemão) SVANHOLM - JEANE PALMER - TAPPOLET - MATTHAUS - LAUFKOTTER - PECHNER - ERNSTER - KRAKAUER
Regente: *Eugene Szenkar*
Regisseur: *German G. Torel*
Maestro de Córos: *Santiago Guerra*
Preços habituais

1ª RÉCITA chamada de "Sábados Noturnos" excepcionalmente na QUINTA-FEIRA - dia 24 - ás 20,30 hs.

SIEGFRIED

Ópera em 3 atos de WAGNER (em alemão) com os mesmos intérpretes da Récita de Estréia
Regente: *Eugene Szenkar*
Regisseur: *German G. Torel*
PREÇOS: — Frizas e Camarotes: Cr$ 400,00 — Poltronas: Cr$ 80,00 — Balcões nobres A.B.C.: Cr$ 70,00 — Balcões outras filas: Cr$ 60,00 — Balcões A.B.C. Cr$ 50,00 — Balcões outras filas: Cr$ 40,00 — Galerias A.B.: Cr$ 30,00

O filme dos 9 "OSCARS"! — RKO RADIO FILMS — Samuel Goldwyn apresenta — Os Melhores Anos de Nossa Vida — FREDRIC MARCH, MYRNA LOY, TERESA WRIGHT - VIRGINIA MAYO - DANA ANDREWS — Direção de WILLIAM WYLER — 1º de Agosto — Horario: ½ DIA - 3 - 6 e 9 hs — PLAZA - ASTORIA - PARISIENSE - OLINDA - RITZ - STAR

HOJE
ÁS 21 HORAS
5ª FEIRA:
VESP. ÁS 16 HS.

NÃO ESPERE SOFRER DE PIORRÉIA PARA USAR FORHAN'S
USE PASTA FORHAN'S E EVITE A PIORRÉIA
Não custa mais do que os dentifricios comuns

KINO EXAKTA

Vende-se Contax Sonar xt2, Leica, outras maquinas e binoculos, juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosario 145, sob. (20742)

MEIAS NYLON DUPONT 51

A Casa Herman vende á Cr$ 30 e 35. Temos meias seda pura desde Cr$ 15,00. Rua Sant'ana 227 TEL. 32-4744. (20779)

AMPARO Á FAMILIA

BRASILEIROS, INSCREVEI-VOS, NO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

No MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, fundado em Janeiro de 1835, podeis instituir uma pensão vitalicia para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte a proteção que lhes deveis.

As tabelas do MONTEPIO são módicas e atuarialmente calculadas; as pensões podem variar entre Cr$ 100,00 a Cr$ 1.000,00, por mês.

O seu ativo social é de Cr$ 46.912.541,20.
As suas reservas técnicas são de Cr$ 24.757.482,10.
As pensões pagas em 1946 foram de Cr$ 1.100.454,30.
As bonificações concedidas ás pensionistas em 1946 foram Cr$ 269.825,00.
O MONTEPIO, com 112 anos de existência, está em dia com todos os seus compromissos.

Podem se inscrever como SÓCIOS do MONTEPIO: os funcionários publicos federais (civis ou militares) e os estaduais e municipais; os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o periodo dos seus mandatos, quer federais, estaduais ou municipais; os administradores e empregados de estabelecimentos que o Governo da União custeie ou subvencione; os membros de associações cientificas e artisticas que recebam auxilio do Governo e das quais este se sirva como instituições consultivas.

Podem se inscrever como ASSOCIADOS do MONTEPIO, com todas as regalias dos sócios, exceto a de intervir na administração TODOS OS CIDADÃOS BRASILEIROS

A pensão não pode sofrer arresto nem penhora; É VITALICIA e não cessa o seu pagamento mesmo ocorrendo alteração na condição social da pensionista.

A Diretoria do Montepio exerce as suas funções gratuitamente e é eleita para um periodo de 3 anos.

A PREVIDENCIA ADIADA É MAIS CENSURAVEL DO QUE A IMPREVIDENCIA.

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Belas Artes 15) vos prestará todas as informações necessárias, por carta ou pelo telefone — 43-1766. (32551)

TEATRO FENIX

Emp. V. R. Castro. Tel. 22-5403

Milton Rodrigues apresenta
BALLET DA JUVENTUDE
Sob o patrocinio da U. N. E. e da F. A. E.
Director artistico IGOR SCHWEZOFF

Atendendo a inumeros pedidos, o BALLET DA JUVENTUDE dará seus dois ultimos espetáculos SÁBADO ás 17 Horas e DOMINGO ás 16 horas.

Bilhetes á venda na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas.

REPUBLICA

HOJE NO PALCO

CLEOPATRA

(A Mulher Demônio)
apresenta novos e sensacionais numeros
A Menina Misteriosa e o Professor Lourenço
Adivinhando o seu Passado Presente e o Futuro.
Na tela: *"O Tempo não apaga"*
Imp.ª até 14 anos.
Compl. Nacional

SABADOS, DOMINGOS e FERIADOS — Palco ás 4 e 9 hs. Tela: a partir das 14 hs. — Dias uteis: Palco ás 9 hs. tela: ás 6 hs.

AO POVO CARIOCA

O MAIOR ACONTECIMENTO DO ANO
Casemiras, tropicais e linhos diretamente das fábricas ao consumidor. Cortes de 2,80 metros a partir de Cr$ 100,00. E' mais barato que nas fábricas, para desocupar o lugar e renovar o estoque. Os nossos artigos são todos carimbados e garantidos das melhores fábricas.

R. BUENOS AIRES, 139

TELHAS DE CIMENTO - AMIANTO

EM TODOS OS TAMANHOS
FEMACI
FIRMA ESPECIALIZADA
VENDE E ENCARREGA-SE DE COBERTURAS
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSOS
Chapas onduladas e lisas, tubos, calhas. caixas dágua, cumieiras, coifas para fogão, curvas, ferragens respectivas e etc.
RUA SÁ FREIRE, 25 — SÃO CRISTOVÃO
Paralela á Av. Brasil e Rua Bella (27487)

CHEGANDO AO RIO, HOSPEDE-SE NO

HOTEL 3 DE MAIO

CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES
APARTAMENTOS COM QUARTO DE BANHO ANEXO E PRIVATIVO
DIARIAS POR PESSOA A PARTIR DE CR$ 50,00 COM CAFÉ PELA MANHÃ
RUA MONCORVO FILHO, 40
TELS. 23-5944 - 43-2162 - 43-8541 - 43-7594
Proximo á Estação D. Pedro II (E. F. C. B.) e a Av. Presidente Vargas

LABORATÓRIO

Vende-se um bem montado em plena zona central para fabricação de produtos injetaveis, granulados, comprimidos, etc., pelo motivo do principal sócio não poder estar á testa do negócio. O laboratório dispõe de um produto de propaganda popular bastante antigo e com boa venda assim como outros de menor importancia, com licenciamento na saude publica, e algumas marcas registradas. O Laboratório tem concessão para fabricação de produtos originais francês, sendo um dos quais de grande aceitação e completamente novo na apresentação. Base Cr$ 600 mil, podendo o vendedor aceitar parte do valor em quotas da sociedade que o comprador organizar. Pede-se somente escrever quem estiver na altura do negócio, a esta redação sob o n. 29006. (29006)

Tapetes Persas

VALERO convida a V.V. S.S. apreciar seu estoque, o mais valioso e variado do ramo, recentemente importado e por ele próprio escolhido na Persia, Caucaso, China e Turquia. Venha e certifique-se mais uma vez, que

VALERO SIGNIFICA

Bom Gosto, Boa Compra, e Máxima Confiança.
Escolha agora seu tapete e pague como quiser

Na CASA VALERO

Av. Copacabana n.º 434 e 434-A esquina Republica do Perú.

CAPITALISTA

PARA DESENVOLVER NEGOCIO DE CASAS —
PRE-FABRICADAS
Cartas para a portaria deste Jornal ao numero 24172. (24172)

VITROLAS

Transforme seu aparelho de rádio em uma linda rádio-vitrola na ELETRO FEDERAL, encontrará variado "stock" de caixas para rádios-vitrolas, automáticos de marca PAILLARD, THORENS, AGA, CRYPTO e TOCA DISCOS, facilita-se pagamento, conserto em qualquer aparelho de rádio, ELETRO FEDERAL, rua Senado n. 14, loja, Telefone 42-2243. (29041)

ESPORTES

FUTEBOL

CRONICA

BOM LABOR, O DO LABOREIRO — Certo lusitano aqui radicado, colaborador das colunas coloniais (que interessam à colonia), declarou que os teams portugueses convidados pelo Botafogo não vieram porque êle, o Laboreiro, fez um trabalho inteligente que acabou vencendo, isto é, os teams ficaram em Lisboa. Foi o quando bastou para o Cascadura e o sr. Vargas Neto desancassem o bom Simão, chamando-o de macaco, lacaio e outros nomes feios, dando ao modesto e sub-letrado fulcuário um cartaz enorme. Não merece o pobre Laboreiro os doestos que recebeu. E não merece porque, se de fato êle tem tal prestigio junto ao govêrno português que chega a impedir a efetivação de uma excursão de intercambio esportivo, é porque êsse govêrno é muito... chêpa. Resta o outro motivo pelo qual Laboreiro não merece insultos, e este é o que o classifica como um pobre candidato a "copincha" da embaixada ou do consulado de sua pátria.

Temos a impressão de que o Benfica e o Sporting não vieram porque o Botafogo não enviou a Lisboa o Carlito, o Thevenet ou o Kanela, capazes de contornar qualquer dificuldade. Carlito seria o mais indicado porque, dos três, é o mais religioso. E para tratar com Sacramento, Jesus Cristo e Conceição, nada como um homem que está na intimidade das igrejas... E quem deve estar de parabens é o próprio Botafogo, pois se viesse qualquer dos teams portugueses, pelo preço que se sabe (quase dois milhões de cruzeiros), o "glorioso" acabaria abrindo falência porque o prejuizo seria infalivel. Assim, o labor do Laboreiro foi muito proveitoso para o Botafogo, se é que êle fez o que diz, e que tanta raiva despertou no Cascadura.

TAÇA "MARIO POLO" — No próximo domingo terá lugar mais um Torneio Initium, certamo disputado pela primeira vez entre nós, em 1916, na velha Liga Metropolitana de Futebol. Cabe ao sr. Mario Polo, então cronista esportivo deste jornal, a iniciativa da instituição do torneio eliminatório que tantos apreciadores grangeou deste jogo, espalhando-se por tôdas as entidades esportivas do Brasil. Com o correr dos tempos o Torneio Initium, que foi instituido para auxiliar os cronistas esportivos através de sua sociedade de classe, passou a ser fonte de receita dos clubes, cuja renda era dividida entre os participantes, ficando para os cronistas uma migalha. Este ano, porém, graças a um apelo feito à assembléia geral da Federação Metropolitana de Futebol, a renda do certame será dividida entre as sociedades de cronistas, menos 20% para as despesas de condução para os clubes que dêle participarem. Desejando prestar uma homenagem ao instituidor do Torneio, as duas sociedades de cronistas deliberaram instituir uma taça para premiar o vencedor do certame de domingo próximo. E o troféu terá o nome de Mario Polo.

E o veterano paredro a quem o futebol nacional tanto deve, terá domingo próximo, a satisfação de entregar um troféu honrado com o seu nome, ao team vencedor do torneio eliminatório que êle instituiu há trinta e dois anos, e que, por mera coincidência, foi ganho pelo seu clube, o Fluminense.

Ainda vão falar em estádio — Está marcada para hoje, à tarde, no gabinete do sr. João Lyra Filho, uma reunião da comissão do estádio. Não sabemos o que vai ser debatido, nem se ainda há o que discutir depois que a tal comissão mista de técnicos e especialistas opinou pela inutilidade dos três projetos que examinou. Os arquitetos, segundo foi noticiado, estão dispostos a acatar o deliberado pela comissão, isto é, trabalharem em conjunto para elaborarem um novo projeto em 45 dias. Achamos muito pouco tempo, e somos de opinião que tal prazo seja dilatado para seis meses, que é o razoavel. Obra feita com pressa não pode sair perfeita. Meio ano, é o prazo ideal, porque há tempo de sobra para o Campeonato Mundial. Não o de 1949, mas o de 1953 ou 60...

O BOTAFOGO PERDEU PARA O ATLETICO

Apesar de se apresentar com o seu quadro desfalcado de três titulares o Atletico Mineiro logrou sobrepujar o Botafogo por 2x1, numa peleja em que o alvi-negro carioca foi mais conjunto e mais técnico. Não teve, porém, nos seus atacantes, o elemento capaz de resolver as situações que lhes eram favoráveis, perdendo quando poderia ter ganho.

O escore de 2x1 não diz, portanto, o que foi a peleja que, se tivesse terminado com um empate seria mais justo. O árbitro foi o sr. Francisco Trindade, que teve boa atuação. Apenas teve algumas falhas que não chegaram a comprometer o seu trabalho. Uma das falhas foi a de anular um lateral tirado pelo novo ponta Rogerio que, atirando a pelota com um pé atrás do outro, não satisfez ao juiz. Naturalmente Trindade nunca havia visto aquela maneira de atirar a pelota.

O Botafogo abriu a contagem aos 25 minuto scom um tento de penalty, batido por Geninho. Mais sete minutos de jogo e Carlyle empatava com um belo tento de bicicleta e, finalmente, quase no fim do jogo o mesmo Carlyle conquistava, de escapada, o tento da vitória. A renda foi Cr$ 129.820,00, magnifica para um cotejo sem grande expressão. E' que o Botafogo, estreava o seu ponteiro Rogerio, elemento lusitano sôbre quem havia grande curiosidade. Os teams atuaram assim constituidos:

Botafogo — Oswaldo; Gerson e Sarno; Ivan (Adão), Nilton e Juvenal (Cid); Teixeirinha, Ponce de Leon, Santo Cristo, Geninho e Rogerio.

Atlético Mineiro — Mão de Onça; Murilo e Ramos; Afonso, Moreno e Calango; Lucas, Carlyle, Lauro, Lero e Tião.

No período final Sebastião entrou em lugar de Carlyle e Mauro no de Tião.

ENTRE PAULISTAS E FLUMINENSES

O troféu "Paulo Goulart de Oliveira"

Foram coroados de absoluto êxito os dois jogos eliminatórios pelo troféu "Paulo Goulart de Oliveira", instituido pelo Conselho Nacional de Desportos para ser disputado por selecionados de jogadores juvenis. As partidas preliminares, realizadas anteontem, reuniram Paulistas e Mineiros, em Belo Horizonte e Cariocas e Fluminenses, em Niterói. Em Minas os paulistas sairam vitoriosos por 1x0 e em Niterói os locais triunfaram sôbre os metropolitanos por 2x1.

Assim, possivelmente no próximo domingo teremos a final entre Paulistas e Fluminenses, naturalmente em campo neutro.

A EXCURSÃO DO "CORREIO DA MANHÃ" A.C.

Na cidade de Pinheiral, no Estado do Rio de Janeiro, realizou-se domingo último o encontro futebolístico entre as equipes do "Correio da Manhã" A. Clube e o Capitólio F. Clube, valoroso clube local.

O "match" transcorreu em ambiente de grande cordialidade, disciplina e espírito de luta, empenhando-se a fundo os 22 homens no gramado. O "placard", ao término da partida, 4x1, para os locais, não traduz bem o transcurso da pugna, pois os componentes do "Correio da Manhã" A. Clube pelo ardor e espírito combativo com que se empregaram, nunca se deixando abater pela vantagem que o adversário desfrutava, quer no marcador, quer no fator campo ou no fator torcida.

BASKETBALL

A VIAGEM DA DELEGAÇÃO

Lisboa, 10-7-47 — Crônica de viagem — Escreve Adolpho Schermann.

Há 48 horas que estamos nesta hospitaleira e bela cidade. Foram 48 horas vividas por todos dentro de uma fraternal camaradagem em que temos sido cumulados de gentilezas. Recebidos a bordo pelo inspetor dos Desportos, sr. José Duarte de Ayala Boto, dr. Otavio de Brito, presidente e vários diretores do Clube Belenenses, tivemos tôdas as facilidades na Alfandega para o desembarque. Antonio Cordeiro e Everardo Lopes também nos trouxeram as boas vindas conjuntamente com o consul do Brasil, José Maria Belo e nosso amigo do Vasco, o Rochinha. Depois de interminaveis poses para os fotografos seguimos em ônibus especial para o Francfort Hotel, no Rossio onde nos estavam reservados aposentos.

Situado na principal praça de Lisboa o Francfort é um tradicional hotel, talvez o mais central da cidade. Suas instalações são contudo, antiguadas apesar de relativamente confortaveis. A única coisa, que não nos agrada é a falta de chuveiros, fato aliás, comunissimo aqui... Deve-se, no entanto, realçar que há dificuldades de encontrar-se alojamento e mLisboa devido aos festejos do centenário de Lisboa atrairem uma multidão de forasteiros de todos os recantos do país. Houve até, um apelo do govêrno para os que pudessem acolher forasteiros em suas residências.

A temperatura de Lisboa é bastante interessante. As noites são frescas e até mesmo frias mas os dias são bastantes quentes apesar de toleraveis. O que nos impressiona porém, é que ás 21 horas ainda não escureceu totalmente mas ás 6 1/2 já é claro. As refeições assim são tomadas tarde indo o almoço até ás 14 horas e o jantar até ás 21 horas. O comércio abre ás 9 e fecha ás 19 horas.

No dia 8 demos liberdade aos rapazes atendendo a longa viagem feita. A chefia foi visitar a delegação do Vasco no Hotel Monte Estoril, em Estoril, que fica cerca de meia horas de Lisboa. Fomos em auto. E' admirável esse passeio pela Avenida Marginal a beira do Tejo e do Oceano. Esplendida estrada. Lindas residências. Belos jardins floridos nas mais bizarras cores em contraste com o colorido das residências que nestas plagas são azues, vermelhas, rosas, verdes, laranjas. Passamos pelo aristocrático Cassino Estoril. Vários são os hoteis no Estoril, onde pomposas residências se erguem. Ali residem a familia Real da Itália, Duarte Nuno, e outros exilados da última guerra.

Região encantadora essa escolhida pelo Vasco para os seus atletas. O hotel Monte Estoril é modernissimo e dotado de grande conforto. Estivemos com todos os jogadores, treinadores e dirigentes do Vasco e a convite dêles ali jantamos. O Cyro Aranha chegava de Madrid naquela noite para se despedir da rapaziada que seguia na manhã seguinte. Gostamos de ver o ambiente de franca camaradagem reinante na concentração e o gráu de estima e respeito dos dirigidos para com os dirigentes.

Aliás devemos deixar aqui registrados que a impressão deixada pelo Vasco em Portugal dificilmente será superada por qualquer clube. Calou profundamente em todos os setores esportivos. Disciplina técnica e simpatia. Somos testemunhas que [illegible] a representação brasileira.

TIRO

VAI DECIDIR-SE O CAMPEONATO

No dia 27 do corrente às 9 horas, realizar-se-á a prova do Campeonato de Tiro ao Alvo da Cidade do Rio de Janeiro, que decidirá a quem cabe o título de campeão carioca de 1947, já que o Fluminense ou o Flamengo, que se acham empatados no primeiro lugar.

Por esse motivo a prova que se denominou Alfredo Eugenio George em homenagem a um antigo atirador com assinalados serviços a esse esporte e que será no tipo "tiro-rápido sob comando", disputada em 4 séries de 5 tiros em 15 segundos cada uma e 2 séries de 5 tiros em 10 segundos cada, para revólver ou pistola de calibre 32 em diante, vem despertando o maior entusiasmo.

Para essa prova decisiva as equipes do Fluminense e do Flamengo têm treinado rigorosamente, destacando-se com altos resultados os srs. Fabricio Bandeira, Harvey Vilela e Alvaro Santos, do Fluminense e os srs. Silvino Ferreira e Reynaldo Vieira, do Flamengo. Também tem treinado com afinco a equipe do São Cristovão.

VÁRIAS

DOMINGO, O TORNEIO INICIO

Domingo próximo, em São Januario, será realizado o Torneio Inicio da divisão de profissionais da Federação Metropolitana de Futebol, havendo particular interesse no meio esportivo por mais esse torneio eliminatório. Foi instituida a taça "Mario Polo" para premiar o vencedor do Torneio e a Casa Superball ofereceu as bolas para serem utilizadas no Torneio, como uma homenagem à crônica esportiva, que será beneficiada, pois grande parte da renda será destinada ás duas sociedades de cronistas.

O Tietê na dianteira — S. Paulo, 21 (Asp) — De acôrdo com o que foram anteriormente anunciado, teve prosseguimento o Campeonato Relampago do Atletismo, o qual, com os resultados verificados nesta terceira rodada, tem o Clube de Regatas Tietê co molider absoluto. O clube "Vermelhinho" derrotando o São Paulo por 140 pontos contra 120, foi ainda beneficiado com a derrota do Floresta frente ao Pinheiros, por 131x128. Enquanto isto, o Paulistano não teve dificuldade em impor-se ao Corintians, marcando 157,7 pontos contra 32,5. A situação do certame, com os resultados acima, é a seguinte: 1º lugar — Tietê zero ponto perdido. 2º — Floresta e Pinheiros, com 2 pp. 3º — São Paulo, 4 pp. 4º — Cotinans, 6 pontos perdidos.

Colégio de Arbitros — O Colégio de Arbitros convoca para amanhã e quinta-feira, todos os árbitros e auxiliares a comparecerm no campo do Vasco, ás 20 horas, a fim de assistirem a aula d educação fisica, com presença obrigatória.

Cedeu os direitos — O Flamengo comunicou ontem a Federação Metropolitana de Futebol que, cedeu todos os direitos qu etinha sôbre Veláu, para o S. C. Bahia, da cidade de São Salvador.

Zizinho e Zezinho — Belo Horizonte, 21 (Asp) — Segue para o Rio, o ponteiro esquerdo Zezinho, pertencente ao Siderurgica, que será submetido a experiências no Flamengo. O jovem ponteiro revelou-se o ano passado como uma das grandes promessas do futebol montanhez.

O Internacional bateu o gremio — acontecimento de domingo último, em Pôrto Alegre, foi o match Internacional x Gremio, pelo campeonato da cidade. Além do governador e todos os secretários, estiveram presentes muitas familias e uma multidão de afeiçoados dos dois clubes. A vitória coube ao Internacional por 3x0.

Em Recife — [illegible] vitoriosos [illegible] encerrando [illegible] levou de [illegible] Cruz pe- [illegible] Florianopolis, [illegible] presente para [illegible] score mínimo.

Desistiu o Velo — Com diversos amadores enfermos, inclusive o seu jogador n. um, Américo Moreira Ramos, e não possuindo suplentes em número suficiente, o Velo Sportivo Helenico oficiou à Federação Metropolitana de Tenis de Mesa, solicitando o cancelamento da sua inscrição no campeonato interclubes por equipes de cavalheiros, da 2ª classe.

TURF

HAMDAM VOLTOU A IMPÔR-SE NO CLÁSSICO PEREIRA LIMA

Na reunião de ante-ontem no hipódromo da Gávea foi cumprido um bom programa, perante numerosa assistência. Constituiu o número principal da corrida, o clássico Pereira Lima, em cuja disputa tomaram parte quatro promissores potros, destacando-se do seleto conjunto Hamdam, pelo valor de suas performances anteriores, e seu impecável estado de preparo. Hamdam contou com as preferencias da maioria dos apostadores e correspondendo essa confiança portou-se honrosamente, ganhando de ponta a ponta. O invicto representante da Coudelaria Buarque de Macedo, que teve a direção do jockey L. Rigoni, não se apercebeu da atropelada de Iguape, que lhe ficou a três corpos, cobrindo a distancia de 1.500 metros em 93" 3/5. Classificou-se terceiro Vavau a igual distancia e Arrow [illegible]. [illegible] Cantata, [illegible] sobrepujou por três corpos a argentina Señaleja, em 113" 4/5 para os 1.800 metros. O Prêmio União Nacional dos Estudantes, que deu ensejo a um final emocionante, teve por vencedor Maracatu, pilotado por O. Ulhôa, que derrotou Urmano pela diferença indispensavel e a pescoço do qual acabou Lux e o Prêmio X Congresso Nacional dos Estudantes, proporcionou, brilhante triunfo a Mirasol montado por N. Lalinde, sobre o favorito Retumbante seguido de Miami. Os demais páreos tiveram por vencedores Carnavalesca com D. Ferreira, que dominou Muluya por dois corpos, em terceiro Granflauta; Expoente com J. Portilho, que bateu por dois corpos Moema, em terceiro Unico; que triunfou por meio corpo sobre Fine Champagne, em terceiro Dabul; e Galhardia com N. Motta, que se avantajou de um corpo sobre Cerro Grande, em terceiro Monte Carlos.

Clássico Pereira Lima — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

1º — Hamdam, 3 anos, S. Paulo, por Seventh Wonder e Carioca, do sr. José Buarque de Macedo, 55 ks., L. Rigoni.

2º — Iguape, 55, O. Ulloa.

3º — Vavau, 55, D. Ferreira.

4º — Arrow, 55, R. Freitas.

Tempo, 93" 3/5, na grama. Ganho por três corpos; o terceiro a igual distancia. Rateios: Vencedor, Cr$ 10,00; dupla (24), Cr$ 18,30. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, Cr$ 4.682.000,00; sendo com os concursos, Cr$ ..... 5.224.760,00.

Os concursos tiveram o seguinte resultado:

Bolo simples — 9 vencedores com 7 pontos, rateios Cr$ 8.063,00.

Bolo duplo — 2 vencedores com 16 pontos, rateio Cr$ 24.904,00.

Betting duplo — 23 vencedores, rateios Cr$ 434,00.

Betting quadruplo — 302 vencedores, rateios Cr$ 250,00.

Betting triplo — 61 vencedores, rateio Cr$ 3.120,00.

AS PRÓXIMAS CORRIDAS

Para as corridas de sábado e domingo próximos no hipódromo da Gávea, foram organizados ontem os seguintes programas:

Corrida de 26 de Julho

1º páreo — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — Colombina 52 quilos, Gabardine 52, Acatado 56, Rio Negro 52, Genipapo 56, Jaguarão Chico 56, Lady 50, Moritz 54 e Outono 56.

2º páreo (Destinado a aprendizes de 3ª categoria) — 1.000 metros — Pista de Grama — Cr$ 18.000,00 — Poney 56 quilos, Farrusca 56, Mangah 56, Vitacin 52, Kelvin 56, Fab 52, J'attendrai 50, Naipe 56 e Sis 54.

3º páreo — 1.000 metros (pista de grama) — Cr$ 25.000,00 — Faladora 51 quilos, Evelyn 54, Staraya 54, Pirata 56, Hispano 56, Hallabarda 54, Feliz 54 e Riachão 56.

4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — Samburá 50 quilos, Hesperia 54, Halo 56, Heréo 52 e Guaranysinho 52.

5º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Indicado 55 quilos, Abdin 55, Esfusiante 55, Lingote 55, Lôrca 55, Indiano 55, Dynamo 55, Corrientes 55, Airi 55, Carinho 55, Trimonte 55 e Huracan 55.

6º páreo — 1.000 metros (pista de grama) — Cr$ 22.000,00 — Paraguaia 54 quilos, Chibante 54, Shangri-La 54, Jaez 56, Bronzeada 54, Elvira 54, Urmano 56, Nahbiquara 56, Rih 56, Bambinha 54, Betar 56, Camacho 56 e Jornal 56.

7º páreo — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — Añal 57 quilos, Violenta 56, Tariabé 53, Shangai Kid 54, Con-Botas 55, Comica 55, Colarinho 50 e Distraida 51.

Páreos do betting: quinto, sexto e sétimo.

Corrida de 27 de Julho

1º páreo — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — Dabul 58 quilos, Iona 54, Alberdi 58, Enanio 54, Bongy 54, Flexa 54 e Sanguenolth 54.

2º páreo — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — Vargem Alegre 53 quilos, Varsovia 55, Lombardia 55, Anhuma 55, Leviana 55 e Hellen 55.

3º páreo — 2.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Cerro Grande 56 quilos, Itamonte 56, Monte Carlo 54, Orelfo 54 e Gadir 52.

4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Coty 58 quilos, Ganges 54, Oleg 56, Guapeba 56, Araçagy 54, Seafire 52, Garrida 52, Giria 56, Cerro Claro 54 e Guadalajara 52.

5º páreo — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — Golden Boy 52 quilos, Rumoroso 51, Esquivado 51, Peral 57, Gomery 54 e Ajo Macho 50.

6º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Don Raul 56 quilos, Paraguaia 50, Farçola 56, Cavador 56, Heracles 56, Montese, Arabiana 54, Hunter 56, Cambuci 56, Justo 56, Dondestá 54 e Hipias 54.

7º páreo — Clássico Jockey Club de São Paulo — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — Jundiahy 55 quilos, Marrocos 58, Heremon 53, Halcyon 58, Fla-Flú 57, Xavante 53, Malmiquer 53, Gin 55 e Caxambú 56.

8º páreo — 2.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Edmund 57 quilos, Parmilio 50, Marán 55, Miralumo 52, Estrondo 54, Miami 50, Bordonco 50, Mistral 51 e Beat'Em 50.

Páreos do betting: sexto, sétimo e oitavo.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro reunida ontem, resolveu:

Aprovar a tabela de distancias para o mês de agosto;

Realisar no dia 31 de agosto, com a denominação de José de Soura Lima Rocha, a 7ª prova especial de éguas de qualquer país, de 3 a 5 anos de idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00, em prêmios no país, na distancia de 1.600 metros e com a dotação de Cr$.... 40.000,00;

Registar o compromisso de montaria passado para o animal Camarón, no Grande Prêmio Brasil, feito pelo treinador Roberto Oliveira Filho com o jockey Valdemiro Andrade;

Proibir a entrada no prado e em todas as dependências da Sociedade do ex-cavalariço Raul Hercules;

Anotar na ficha do cavalo do tratador Oscar de Andrade a diferença de performances do cavalo Pury, nas reuniões de 5 e 19 de julho;

Suspender por uma corrida o jockey Justiniano Mesquita e o aprendiz Salomão Ferreira por infração do artigo 155 do Código (prejudicar competidores) e punir os animais Urmano e Paraguaia, respectivamente;

Marcar o dia 10 de agosto para a realização da prova especial, reservada a animais criados, de acôrdo com o regulamento da Exposição-Leilão de 1946, prova esta que terá a denominação de Albano Gomes de Oliveira, com a dotação de Cr$ 40.000,00 e na distancia de 1.200 metros;

Ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 12 e 13 do corrente.

A campanha do gremio de Ipanema no turno do referido certame, até o momento, apresenta o seguinte movimento: perdeu paar o Vasco por 4x1 — para o Madureira por 3x2 — para o Clube Municipal por 4x1 e para o Fluminense por 5x0.

Mais de setenta mil — São Paulo, 21 (Asp) — Foi das maiores jamais registradas em match de campeonato a assistência que encheu o Pacaembú na tarde de ontem. E a renda apurada, a de 682.536 cruzeiros ficou muito perto do recorde. De acôrdo com o "bordereaux" oficial, pagaram ingresso 71.549 pessoas, ou sejam, apenas 2.696 menos que por ocasião do match entre o São Paulo e o Corintians, em 1942, para a apresentação de Leonidas e que estabeleceu o recorde que ainda resiste até hoje.

Flamengo x Benfica, no tenis de mesa — Em seu salão de festas o C. R. do Flamengo dará combate hoje, terça-feira, 22, ao valoroso "five" do E. C. Benfica, pelo campeonato interclubes de equipes de cavalheiros, da 2ª classe. A peleja pende para o clube rubro-negro, com o seu quadro melhor constituido e preparado convenientemente por Francisco Matos. Apesar de favorito, o Flamengo terá de lutar muito, pois o Benfica nutre esperanças de marcar o primeiro triunfo no certame e, para esse fim, os seus raquetistas esforçar-se-ão ao máximo. Na direção do match estará o juiz Paul Ledermann.

O América no Paraná — Curitiba, 21 (Argus) — Já está assegurado que o América, do Rio de Janeiro, fará em nossa capital uma terceira partida. Ainda não foi escolhido, porém, o seu adversário, pois o Curitiba, o mais indicado, terá no domingo seguinte, dia 27, um importantissimo compromisso pelo campeonato, não podendo arriscar seus jogadores num prelio, dias antes. Anuncia-se, porém, que se outro adversário á altura não for encontrado, o Curitiba jogará, em busca de uma desforra dos 5x2. O jogo terá lugar no próximo dia 24.

O Palmeiras na liderança — O clássico do futebol paulista realizado anteontem, entre o Corintians e o Palmeiras, terminou com a vitória do Palmeiras por 3x1. Com essa vitória o Palmeiras conquistou a liderança da tabela, isolado. O prelio rendeu Cr$ 682.533,90, das maiores arrecadações já registradas.

O Fluminense no Espirito Santo — Na sua curta temporada em Vitória, o Fluminense enfrentará hoje, à noite, o Vale do Rio Doce e na quinta-feira, o Rio Branco.

E o São Paulo perdendo pontos — Numa partida com o Jabaquara, quadro de modestas aspirações, o São Paulo F. C. não foi além de um magro empate: 2x2.

Revanche — O Botafogo F. R. solicitou à Federação Metropolitana de Futebol, permissão para realizar no mês de agosto, um jôgo com o Atletico Mineiro.

Conselho Técnico e Futebol — Está marcada para hoje, uma reunião do Conselho Técnico de Futebol, da C.B.D., a fim de decidirem a respeito do jôgo entre os Paulistas x Fluminense, do Torneio "Paulo Goulart de Oliveira".

O "passe" de Caxambú — Já deu entrada na C.B.D., remetido pela Federação Paulista de Futebol, o "passe" do centro-atacante Caxambú, para o São Cristovão de F. R.

Conselho Arbitral — O Bangú vai convocar hoje, para se reunir amanhã, o Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol, a fim de tratar de assunto ligado a modificação da tabela para o campeonato deste ano.

SOCIAIS

Jonas da Silva

Morreu mais um grande poeta do Brasil, — Jonas da Silva. No Rio de Janeiro antigo, na época blindada, êle foi companheiro do sonhador da "Via Lactea". Publicou versos famosos, e livros como "Czardas", "Anforas", "Ulhanos", cujos títulos. Todos decoráramos os versos famosos dêsse poeta fidalgo. Depois, Jonas da Silva foi para Manaus, empurrado-se na Provincia e lá a vida empolgou-o, envolvendo-o, arrastando-o, prendendo-o, em assuntos comerciais e de cinemas. O poeta de outrora, um pouco boêmio, transformou-se em proprietário.

Mas, mesmo assim, de quando em quando, nos dava sentidos poemas. Havia dentro dos versos de Jonas da Silva a forma de Olavo Bilac dentro do pensamento de B. Lopes. Princesas, condessas, marquesas enluvadas, andam nos seus belos poemas. Lembro-me do "Guerreiro":

Matam de amor, em carinhosos [laços,
os recursos e límpidos alfanjes,
as cimitarras trêmulas dos braços!...

Respondendo carinhosamente carta minha, em que lhe sugeria a publicação das suas poesias em um só volume, o definitivo, êle há um mês me respondia que a idéia seria aproveitada, — para depois. Estava bem de saúde, tinha menos de sessenta, e iria aos cem anos!

São lindos e emotivos os versos dêsse grande poeta, companheiro e amigo, "Miss Manaus":

Vou mandá-la seguir por meus sol- [dados
Aquela que avistei esta manhã:
Foram pelos seus olhos alvejados
Meus afetos — as torres de Anteus.

Chamo os Ulhanos carapaçonados:
Ide buscar aquela castelã!
Os que a acharem serão gratifi- [cados,
Os outros — mortos junto à bar- [bacã...

E o regimento inteiro é perfilado.
Minhas ordens esperam impacientes.
Todos, do chefe ao último soldado...

Querem saber o rumo em que ela [mora
E a galope, com os elmos reluzentes,
Lançam-se doidos pelo mundo a [fora...

Página de saudade esta, que melhor fecho para ela do que a reprodução dum dos seus lindos sonetos! Leiam, arrancado do "Ulhanos", êste poema vibrátil. No palco:

De risonho perfil e de ondulados [traços
entra em cena a sorrir nuns infer- [nais meneios;
traz ao colo a tremer os pássaros [dos seios
e nos ombros, desnudos, o mármore [dos braços.

Há da orquestra febril nos lúbricos [compassos
desesperos de amor, incendiários [gorgeios.
Em coréias requebra o corpo em [bamboleios...
Parece abrir-se o chão aos seus las- [civos passos...

Se assemelha o recinto a uma som- [bria tasca
onde reina do aplauso a rispida bor- [rasca...
— Mil sultões tendo em frente uma [escrava Armênia!

A loucura, o furor de súbito re- [dobra
vendo-a loura, de pé, uma esqui- [sita cobra,
febril, espiralando em contorsões [de tênia.

Raul de Azevedo

Para o album de Mlle.

DECEPÇÃO

Disseste-me: "eu vou pensar..."
meu coração ficou triste...
Pois o amor que raciocina,
por certo que não existe...

Vulmar Coelho

— *Isso de Arte e Literatura é coisa que dá um interêsse muito relativo ao govêrno, que, geralmente, alega não ter tempo para cuidar de fantasias.*

RAMALHO ORTIGÃO — *As Farpas.*

NATALICIOS

Faz anos hoje a sra. Alice de Sales Aragon, funcionaria do Ministerio do Trabalho.

NASCIMENTOS

Foi enriquecido o lar do dr. Joaquim Honorio de Oliveira e de d. Osarice Lima de Oliveira, com o nascimento, domingo, de uma menina, que receberá o nome de Osarice.

— Acha-se em festa o lar do casal capitão José Maria Chavantes — Lucilia Maia Chavantes, com o nascimento do primogenito, que recebeu o nome de Antonio Claudio.

CASAMENTOS

Consorciou-se em Nova York, a senhorita Coralia Rego Lins, filha do nosso companheiro dr. Alberto Rego Lins e de d. Francisca Rego Lins, com o capitão Haroldo Dodd, oficial da marinha norte-americana, o qual serviu no Brasil, durante a ultima guerra mundial, inicialmente como comandante da Base Naval Aerea do Rio de Janeiro e mais tarde, pelo periodo de dois anos, como chefe da Missão Naval Americana e membro de destaque da Comissão Militar Mista Brasil e Estados Unidos, investido da patente de comodoro, concedida pelo governo de seu país em vista da importancia da posição ocupada. Sob o comando do almirante Jonas Ingram, estacionado no Recife, e na qualidade de comandante de M. O. B., coube ao capitão Harold Dodd conjugar os esforços da Marinha Americana e da Força Aerea Brasileira na memoravel luta contra os submarinos inimigos na costa do Atlantico, entre Caravelas e o extremo sul. Grande amigo do Brasil e de seu povo, o capitão Harold Dodd, que ora é Inspetor Geral da Fronteira Oriental Maritima e da Frota de Reserva, com séde em Nova York, fala e escreve corretamente o português. Condecorado com a Legião do Merito dos Estados Unidos e medalhas de outras nações, o capitão Harold Dodd foi agraciado pelo governo do Brasil, com o Cruzeiro do Sul, a Ordem do Merito Naval e a condecoração de nossa Marinha por Serviço de Guerra.

BODAS DE PRATA

O sr. João Paschoal Garcia, nosso colega de imprensa, e sra. Zilka Macedo Garcia, festejam, hoje, suas bodas de prata. Os filhos do casal farão celebrar missa em ação de graças na Igreja de S. José, às 9 horas.

HOMENAGENS

Sra. Gaspar Dutra — Por iniciativa das familias dos operarios foi celebrada, na manhã de domingo, às 10 horas, na capela do palacio Guanabara, missa em ação de graças pelo restabelecimento da sra. Carmela Dutra. Compareceu grande numero de familias dos operarios e de representações sindicais, que ofertaram "corbeilles" à esposa do presidente da Republica. A' cerimonia estiveram presentes ministros de Estado, altas autoridades civis e militares e suas familias.

COMEMORAÇÕES

Instituto Historico — Amanhã, às 17 horas, sob a presidencia do embaixador José Carlos de Macedo Soares, o Instituto Historico recordará, pela palavra do deputado Aureliano Leite, o vulto de José Feliciano Fernandes Pinheiro (visconde de São Leopoldo), seu primeiro presidente eleito e cujo centenario do falecimento [illegible].

FESTAS

Comemorando o seu 10.º aniversario de fundação, a revista "O Tijucano" realiza hoje no Tijuca Tenis Clube, das 17 às 21 horas, uma festa dançante.

REUNIÕES

Instituto dos Advogados — Reune-se hoje, às 15 horas, na sala da biblioteca, sob a presidencia do dr. Alcino Salazar, a comissão especial de reforma do Codigo de Processo Civil.

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro — Em sessão ordinaria reune-se hoje, às 21 horas, sob a presidencia do prof. Alfredo Monteiro, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, tendo a seguinte ordem do dia: — Prof. Robert Wallis, de Nova York — "Certificado scientifico e criticas sobre medicina (introduction à la technique du diagnostic en médicine)." (Conferencia). — Prof. Joaquim Mota — "Doente Pelada".

Colonia Amazonense — A fim de tratar de interesses dos amazonenses, o professor Olympio de Menezes e outros amazonenses convidam a colonia aqui domiciliada para uma reunião, hoje, às 15 horas, no escritorio da representação do Estado do Amazonas, à rua Mexico, 148, 5.º andar, grupo 504, no Castelo.

Federação das Academias de Letras do Brasil — Amanhã, às 16 horas, será recebido na Federação das Academias de Letras do Brasil, o academico e professor Helio Simões, membro da Academia de Letras da Bahia, que se ocupará da personalidade do saudoso escritor Carlos Chiacchio. O recipiendário será saudado pelo academico Leopoldo Braga. A entrada é franca.

CONFERENCIAS

Nova Politica Imigratoria — A convite da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP, o deputado Damaso Rocha, pronunciará na proxima quinta-feira, dia 24, às 16 horas, no auditorio do Ministerio da Fazenda (Palacio da Fazenda, 14.º andar), uma conferencia subordinada ao tema "Nova politica imigratoria".

T. Perez Rubio — Realiza-se hoje, às 17,30 horas, no auditorio do Ministerio de Educação, a conferencia ilustrada com projeções do pintor espanhol T. Perez Rubio, que versará sobre o tema: "Considerações em torno da pintura moderna". Entrada franca.

CAMPANHA DAS TRES CRUZES

A organização beneficente das Três Cruzes, fundada com o proposito de angariar donativos para auxiliar as crianças necessitadas, está realizando, em colaboração com a pró Matre e S. O. S., uma intensa campanha financeira. Na segunda semana, a arrecadação foi de Cr$ 9.500,00, sendo que o total, com esta nova parcela atingiu a Cr$ 20.750,00.

VIAJANTES

Seguiu domingo, para Belo Horizonte, o escritor Georges Duhamel, membro da Academia Francesa e que se encontra em viagem cultural ao nosso país.

— Regressaram ontem, de Buenos Aires, o dr. Manuel Arturo Pena Battle, ex-embaixador no Haiti e ex-chanceler da Republica Dominicana; senador José Antonio Castellano e major Salvador Cobian, o primeiro, presidente, e os segundos, membro da delegação com que essa nação compareceu aos festejos da data nacional da Argentina.

— Chegou ontem, procedente de Buenos Aires o industrial boliviano Antenor Patino, filho do milionario Simon Patino, rei do estanho e um dos homens mais ricos do mundo, recentemente falecido na Argentina.

— Regressou domingo, do Recife, o professor William J. Griffin, catedratico de literatura norte-americana na Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil, lente da cadeira de inglês e literatura inglesa no Instituto Rio Branco.

— Procedente da Cidade do Salvador, retornou, domingo, o professor Marshall Stone, chefe do Departamento de Matematica da Universidade de Chicago.

— Retornou, domingo, a Buenos Aires de avião o dr. Osvaldo Loudet, professor de psiquiatria das Universidades de Buenos Aires e La Plata, presidente da delegação argentina à I Conferencia Panamericana de Criminologia, realizada nesta capital. Do mesmo avião foram passageiros os drs. Raimundo Bock, diretor do Instituto de Medicina Legal de Rosario e professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Litoral, e Jorge Eduardo Coll, ex-ministro da Educação e general [illegible] representação argentina.

FALECIMENTOS

João Ribeiro de Barros — Faleceu ante-ontem, às 20 horas, em São Paulo, o comandante João Ribeiro de Barros, o aviador patricio, que em 1926, fez a travessia do Atlantico, a bordo do "Jahú", num "raid" sensacional Italia-Brasil.

Em virtude dêsse feito João Ribeiro de Barros recebeu o titulo de maior honorario do Exercito Brasileiro, os de comendador do Tosão de Ouro de Portugal, comendador da Ordem de São Mauricio e São Lazaro da Italia, comendador do Rei da Belgica e importante trofeu da Liga Internacional dos Aviadores.

Faleceu a semana passada o dr. Marco Antonio Fleury da Silveira, medico muito relacionado e estimado nesta capital. Os seus colegas de turma mandam celebrar depois de amanhã, quinta-feira, missa de 7.º dia, em sufragio de sua alma, às 10½ horas na Igreja de São Francisco de Paula.

— Faleceu ontem José Luiz Cantanhede, realizando-se o enterramento hoje às 11 horas, no cemiterio de São João Batista, saindo o feretro da rua Maria Angelina 393, apto. 302.

MISSAS

Celebra-se hoje, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria, missa em sufragio da alma do jornalista e escritor Theophilo de Albuquerque, antigo funcionario da Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro.

— Na Igreja do Bom Jesus, na Penha, será realizada hoje, às 8 horas, missa de 7.º dia pela alma do sr. Eugenio Geraldi, mandada celebrar por seus parentes e amigos.

— Serão celebradas hoje, às 10,30 horas, missa nos altares da Igreja de São Francisco de Paula, por alma de d. Maria Helena Porto D'Ave Penteado.

EFEMÉRIDES CARIOCAS

22 DE JULHO

1631 — Carta régia nomeando o quinto Prelado do Rio de Janeiro, dr. Lourenço de Mendonça.

1711 — Carta régia mandando prender e remeter logo para Lisboa todo Frade ou Clérigo que chegasse ao Rio de Janeiro sem licença régia.

1841 — Explosão no Campo da Honra (praça da República) do depósito de fogos destinados a festejar a coroação (50 libras de clorato de potássio, 20 de nitrato de estrônciana, 20 de nitrato de barita). Morreu o encarregado, Francisco de Assis Peregrino. Feridos. Estragos no Senado e tôda a área próxima.

1875 — É inaugurado o cabo submarino entre o Rio de Janeiro e Montevidéu.

1907 — Chega pelo paquete *Byron* a primeira leva de turistas que visitou o Rio de Janeiro, sob os auspícios da Agência Cook.

1919 — É reorganizada a Biblioteca Municipal.

ROBERTO MACEDO

Ensino

CONVENÇÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES UDENISTAS

Os estudantes filiados á U.D.N., nesta capital, deverão reunir-se hoje ás 9 horas á Avenida Presidente Antonio Carlos n. 207, 11.º andar, para tratar da orientação que deverá ter a delegação do Distrito Federal á 1.ª Convenção Nacional dos Estudantes udenistas. A instalação da referida Convenção terá lugar ás 15,30 horas, no salão do Conselho da A.B.I., presentes representantes de todos os Estados.

NOTICIARIO

Curso de informações geograficas — Promovido pelo Conselho Nacional de Geografia está sendo realizado na Faculdade Nacional de Filosofia um curso de informações geograficas, para professores. Hoje, no mesmo local, prosseguirão os trabalhos do Curso, começando por uma aula sôbre Oceanografia, a ser ministrada ás 9 horas, pelo professor Vitor Louzinger, seguindo-se outra aula da série sôbre Metodologia, que vem sendo proferida pelo professor Luis Narciso Alves de Matos. As 15 horas, o professor João Luis de La Rocque Guimarães, em prosseguimento das preleções relativas á iniciação á pesquisa geografica, discorrerá sobre os modernos aparelhos de medição de áreas e distancias como sejam planimetros e curvimetros.

Curso de Horticultura — Acham-se abertas na Sociedade Nacional de Agricultura, Avenida Franklin Roosevelt n. 115, 6.º, diariamente, das 11 ás 17 horas e na Escola de Horticultura Wencesláo Belo, Caminho Maria Angú, 480, Penha, aos domingos, das 8 ás 11 horas, as matriculas para o Curso Avulso de Horticultura que terá inicio no próximo dia 1.º de agosto. O curso, inteiramente gratuito, terá a duração de 4 meses e as aulas serão ministradas ás segundas, quartas, quintas e sextas-feiras, das 14 ás 17 horas. O Curso Avulso de Horticultura é realizada pela Diretoria dos Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão da Universidade Rural, e será ministrado na Escola de Horticultura Wencesláu Belo.

Cursos gratuitos para os comerciários — A administração regional do Distrito Federal (SENAC) comunica aos interessados haver sido prorrogado até o dia 31 de julho corrente o prazo para inscrições nos Cursos de Continuação Intensivos (CCI), instituidos com o objetivo de oferecer aos comerciários um mínimo de conhecimentos necessários ao melhor desempenho de suas funções junto aos estabelecimentos em que trabalham. Esses cursos compreendem as seguintes matérias: Português e Matemática (fundamentais) e Estenografia, Datilografia, Noções de Contabilidade, Inglês e Francês (supletivas).

Para melhor atender aos interessados, foram criados os seguintes postos para inscrições:

Escola Chile — Praça Belmonte, Olaria, das 18 ás 22 horas; Escola Manoel Cicero — Praça Santos Dumont, 85, Gavea, das 18 ás 22 horas; Escola Republica do Perú — Rua Arquias Cordeiro, 508, Meyer, das 18 ás 22 horas; Delegacia do Sindicato dos Empregados do Comércio — Estrada Marechal Rangel, 58, 1.º andar, das 18 ás 22 horas; Liceu de Artes e Oficios — Avenida Rio Branco, 184, 2.º andar, das 8 ás 17 horas; Escola João Lira — Rua Visconde de Santa Isabel, 24, Vila Isabel, das 18 ás 22 horas; SENAC Regional — Avenida Franklin Roosevelt, 194, 9.º andar, das 12 ás 17 horas.

Os postos acima funcionam diariamente, exceto aos sábados, e a inscrição, a matricula e a frequencia não importam em nenhuma despesa para os candidatos. Não ha cobrança de taxas, estampilhas ou selos, não havendo obrigatoriedade para a aquisição de qualquer material.

MUSICA

AS REPRESENTAÇÕES DE WAGNER NO MUNICIPAL

A 16 de junho de 1852 Ricardo Wagner escrevia a Franz Liszt ("Correspondance de Wagner e de Liszt", 2 vols., tradução francesa de L. Schmitt) solicitando-lhe o adiantamento da receita de representações do "Navio Fantasma" em Weimar, porque estava concluindo o poema da "Walkiria" e sentia a necessidade de se evadir de sua "entourage" habitual, com o desejo de subir os Alpes e tocar as fronteiras da Italia — periodo de descanço, de férias, de evasão, cujas despesas não se achava em condições de satisfazer. E Wagner acrescenta na carta: "Minha Walkiria (primeiro drama) é esplendida! Espero poder submeter-te todo o poema da tetralogia antes do fim do verão. Farei a música muito facilmente e muito depressa: pois ela não é senão a execução de uma obra já acabada."

Dir-se-ia que o sombrio entrelaçamento de deuses e mitos, onde Wagner mergulha na tetralogia, acaba impondo-lhe, com urgência vital, a presença de ares latinos. O trecho acima já nos sugere também, em rigoroso acôrdo com a estética wagneriana, que cada som da linha melódica ou declamatória da tetralogia viria nutrir-se da significação das palavras. E a envergadura dos pensamentos pede cantores de tipo especial, requer recursos de voz extraordinários, riqueza de inflexões e plasticidade da matéria vocal que devem repousar em base técnica das mais amplas. Com o terceiro drama lírico da tetralogia, o "Siegfried", estreiado terça-feira e que se repetiu domingo à tarde no Municipal, tivemos exemplos de semelhantes requisitos através da "performance" do tenor Set Svanholm, do "gnomo" Laufkotter, ou do contralto Marion Matthaus, cuja atuação no III Ato só agora temos oportunidade de aplaudir louvavelmente. Em consequência, não existem propriamente papéis secundários nos dramas líricos de Wagner, o que é tanto verdade para o "Siegfried" como para "Tristão e Isolda", a ser representado hoje. Todos os cinco papéis maiores do poema de amor wagneriano, sem dúvida, de Isolda, de Tristão, de Brangania, de Kurvenal e do Rei Marke, assumem uma importancia decisiva.

A evolução que a arte wagneriana trouxe à música vocal marca largo progresso técnico e estético. Mas não faltaram a Wagner, contudo, as acusações de que as exigências do seu canto eram de molde a maltratar as vozes dos intérpretes. Convem por isso recordar que a arte wagneriana nos recondúz à declamação larga, sensivel, exata, cujos promotores foram Gluck Rameau e, mais tarde, o romantico Weber. O canto de Wagner, na realidade, só prejudicará as vozes que não disponham de rigorosos fundamentos técnicos. Só se alçam ao plano de bons cantores wagnerianos os que possuem escola vocal perfeita, e deriva sua raridade da obrigação que êles têm de ser a um tempo declamadores (quanto à cultura literária e compreensão poetica dos papéis que interpretam) e verdadeiros músicos.

Os grandes intérpretes wagnerianos de que o mestre dispunha quando compôs suas obras cumpriram longas carreiras, salvo a famosa exceção de Schnorr, o magnífico primeiro Tristão, que teve morte súbita, após a quarta récita da ópera. Essa perdurabilidade dos dotes vocais deriva de que, antes de cantar Wagner, já possuiam educação vocal completa. Pois encarando-se de perto a questão, chega-se a concluir que não há senão uma única maneira de cantar bem, que os verdadeiros cantores devem aplicar aos gêneros e estilos mais diversos.

Não trago, aliás, o propósito de debater o tema da suposta nocividade da música vocal de Wagner sôbre os melindrosos órgãos dos cantores, de vez que especialistas, cujas opiniões acabo de resumir, já se manifestaram negativamente a respeito. E' grande, entretanto, vocal e cenicamente, a dificuldade dos "rôles" das óperas de Wagner, de onde deriva a raridade dos respectivos cantores e intérpretes. Não se pode por isso negar um voto de louvor à Sociedade Artística Brasileira e ao maestro Walter Burle-Marx, diretor do Teatro Municipal, que chegaram a reunir aqui um quadro geralmente satisfatório de encarnações das personagens wagnerianas, conforme apreciamos no "Siegfried", cujo êxito depende não do menos do maestro Svenkar, regente da orquestra, e responsavel pela unidade musical do espetáculo.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Temporada Lírica — Hoje, no Municipal, às 20,45, sobe à cena a ópera de Wagner — "Tristão e Isolda", estando a Orquestra do Teatro sob a regência do maestro Eugene Szenkar. São intérpretes Set Svanholm, Joanne Palmer, Marion Matthaus, Dezso Ernster, Laufkotter e Tappolet, barítono, que estréia no "Kurvenal".

As récitas noturnas de sábado — Por motivo do atraso da chegada ao Rio do tenor Svanholm, a primeira récita da série dos "sábados noturnos" será depois de amanhã, quinta-feira, às 20,30.

Centro Artístico Musical — Quinta-feira, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, o Centro Artístico Musical promove a apresentação das cantoras Maria Elisa Mourão e Celia Zmiro Mendonça, cujo programa está elaborado com variedade e interesse.

Baixo Alfredo Melo — Depois de amanhã, às 21 horas, na séde da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, o baixo Alfredo Melo realiza seu anunciado recital, cantando em primeira audição uma série de páginas de autores ingleses, além de um grupo de canções de compositores brasileiros.

Pianista Sulla Jaffe — Amanhã, às 13 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, a pianista Sulla Jaffe efetua uma audição, com interessante programa.

Villa Lobos em Portugal — O presidente da Camara Municipal de Lisboa, ten. cel. Salvação Barreto, no desejo de ainda uma vez homenagear o Brasil — neste ano em que se comemora o 8º Centenário da Conquista de Lisboa aos Mouros, — acaba de convidar o maestro Heitor Villa Lobos para reger a Orquestra Sinfônica de Lisboa, em concêrtos onde serão executadas unicamente obras de sua autoria.

Villa Lobos que foi entusiasticamente acolhido na capital portuguesa, aceitou o convite. Desta forma os concêrtos vão ser enquadrados nas Festas da Cidade de Lisboa, realizando-se o primeiro, que está sendo aguardado com o maior interesse, a 14 de agosto próximo.

RADIO

ESTÍMULO AOS NOVOS VALORES

Dentro de suas finalidades de radiodifusão educativa, a PRA-2 está agora executando uma idéia que, embora seja na prática de ambito ainda modesto, deixa margem para sugestões, no sentido de se trazer maiores estímulos aos que iniciam, entre nós, o exercicio da arte literária. Trata-se de um concurso permanente de contos, que o programa "Arte e Literatura" do Rádio Ministério da Educação lançou. Esse programa, orientado e dirigido por Sergio D. T. Macedo, irradia-se todas as segundas-feiras, às 22,30 horas. E transmitirá os contos que forem sendo selecionados, além de premiá-los, a título de incentivar os autores, com cem cruzeiros. O premio não parece apetitoso, apesar de que o conto não deve exceder de duas páginas datilografadas, em espaço duplo. E o processo de aproveitar a possivel vocação literária dos concorrentes presta-se à discussões.

A iniciativa em si, no entanto, parece-me excelente. Mas não creio que alguem possa escrever um verdadeiro conto naquele exiguo espaço discriminado, em sacrificar, já nem digo o necessario desenvolvimento mas o próprio tema. Quando muito, narrará um breve episódio, fixará um flagrante, contará uma anedota. Outros escreverão devaneios romanticos, farão croniquetas, alinharão reflexões juvenis. Uma espécie de tentativas literárias bem diferente, em suma, do conto, gênero cujas caracteristicas não são rigidas, mas que se reconhecem perfeitamente.

Mesmo que haja contos na mésse recolhida pela PRA-2, dir-se-á que pedirão antes o papel, a letra de forma, do que o microfone. E' verdade que não seria assim se a PRA-2 dispuzesse de um "narrador", de alguem que soubesse ler a história como se estivesse a contá-la. Nesse caso, um elemento coadjuvante, de reforço à narrativa, teriamos na adequada sonorização, pela música que cria ambiencias, ou em certos efeitos onomatopaicos. Mas, sem dúvida, o talento em botão de ficcionistas que queiram colaborar no rádio encaminhar-se-ia melhor pela trilha dramática. E quanto aos cem cruzeiros, apelo daqui ao ministro Clemente Mariani, no sentido de dotar a simpática PRA-2 de verbas mais amplas... — F. Silveira.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,30 — Pelo caminhos da literatura; 18,45 — Irmãs Medina; 20.30 — Novela; 21.00 — Audições Progresso; 22,35 — Noticiário; Conversa em família; 23,35 — As mais belas páginas.

Rádio Roquete Pinto: De 9.00 às 9.30 — Curso de inglês; De 9.30 às 10.00 — Curso de francês, pela prof. Yvonne Garnier; De 10.00 ás 12,00 — Hora do lar, por Vera Brito; De 14,00 ás 17,00 — Transmissão diretamente da Camara Municipal; 18,00 — Programa de orquestra; 18,30 — Programa lirico; 19.15 — Noticiário da B.B.C.; 20,00 — Tipos e aspectos do Brasil, org. pelo prof. Ariosto Espinheira; 20.15 — Música e poesia, de Armando Migueis; 20.30 — Um sorriso para a matemática, do prof. Cesar Dacorso Neto; 20.45 — Recital de Opala Lobo Peçanha; 21.00 — Transmissão diretamente do Teatro Municipal da ópera "Tristão e Isolda", de Wagner.

Rádio Nacional: 13.00 — Ondas Musicais; 17,25 — "Carnet" social; 17.30 — Home mPássaro; 17.45 — Programa de estudio; 18.15 — Arsene Lupin; 20.00 — Alvarenga e Ranchinho; 20.30 — Obrigado Doutor. 21.30 — Momentos musicais; 22.00 — O Sombra; 22.30 — Programa de estudio; 23.30 — Vale a pena ouvir de novo; 00.00 — Música deliciosa; 00.30 — Rádio reporter.

Ministério da Educação: 13.10 — Formas musicais — (Sinfonia); 13.30 — Músicas que todos apreciam; 17.00 — [illegible]; 17.15 — Suplemento musical; [illegible] — No reino da alegria — Série de programas infanto-juvenis, sob a direção de Geny Marcondes; 18.30 — Espanhol, pelo professor Aristóteles de Paula Barros; 19.00 — Músicas para o Jantar; 20.00 — Gosta de aprender francês? — Curso prático organizado e apresentado pela professora Yvonne eGarnier; 20.30 — Transmissão diretamente do Teatro Municipal da ópera "Tristão e Isolda" de Wagner — (Temporada lírica oficial).

Rádio Tamoio: 17.30 — Recital de cantores; 18.00 — Notícias com Julio Louzada; 18.15 — Novela "Sangue Toureiro"; 18.30 — Hora da saudade; 18.45 — Esportes em revista; 19.00 — [illegible]; 20.00 — Novela "[illegible] segredo" de Gustavo Alberto; 20.30 — Show de Aracy de Almeida; 21.00 — Recital de Vicente Celestino; 21.30 — Festa do frevo; 22.30 — Cassino da Chacrinha; 23.00 — Salão Grenat; 24.00 — Boa noite Brasil.

Rádio Clube: 18.00 — Curiosidades cinematográficas; 18,30 — Rumbas e Congas; 20.00 — Mundo de atrações; 21.50 — Solos de piano; 22.10 — Canções mexicanas; 22,30 — Sucessos populares; 22.55 — Ultimas notícias.

Rádio Mauá: 16.00 — Ouça o que quiser; 17.30 — Lar e Trabalho; 18.05 — Palestras sôbre a "medicina do trabalho" pelos drs. Jorge Abreu e Rubens de Siqueira; 18.15 — Melodias do Brasil; 18.30 — No mundo dos esportes; 20.00 — Folhas soltas; 20.05 — Cantigas de minha terra, programa de Maurício Caminha de Lacerda; 20.30 — Jacó e seu bandolim; 21.00 — Rodízio musical, programa de Silvio Moreaux; 21.30 — Prata da casa, programa de estudio com artistas operários; 22.05 — Diário de um trabalhador, programa de Gravelo, com Cesar Augusto.

Serviço Brasileiro da PBC: 19.05 — Inglês pelo Rádio; 19.15 — Noticiário; 19.30 — Alexander Kipnis, baixo; 20.00 — Rádio-teatro: "A história de duas cidades", de Charles Dickens, 17º episódio; 20.15 — Música ligeira; 20.30 — 1) Boletim industrial britanico; 2) Comércio e Finanças; 20.45 — Joan Barker, piano; 21.00 — Noticiário; 21.15 — Comentário por Salvador de Madariaga; 21.30 — Novo conjunto londrino de cordas; 22.00 — Rádio panorama; 22.15 — Noticiário; 22.20 — Comentários da imprensa britanica.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Revista de la Camara de Comercio Uruguaio-Brasileña — n. 96, ano VIII.

SAPS, revista do Serviço de alimentação da previdencia social numeros 28 e 29.

Monitor Mercantil, publicação semanal de economia e finanças de 12 de julho de 1947.

Boletim, do Instituto do Açucar e do Alcool, abril de 1947.

PREMIOS DE VIAGEM À FRANÇA

Pelo "Formose", seguem hoje para a França os dr. Urbano Junqueira Junior, engenheiro civil e Haroldo Werneck de Aguiar, médico, que recentemente receberam prêmios de viagem à França, instituidos pela Société Française des Lycées Franco-Brasilens com séde em Paris.

VIDA CATOLICA

SANTA MARIA MADALENA

Referem-se os Evangelhos a tres mulheres de nome Maria, que alguns autores, como Santo Agostinho e S. Gregorio Magno, supõem ser uma única criatura.

São elas: Maria de Betania, irmã de Lazaro e Marta, a que se referem S. Lucas (10,38) e S. João (11, 2 e 12,3; Maria, a pecadora, que regou com lágrimas os pés de Jesus (Lucas, 7,38) e ainda Maria Madalena, uma das mulheres piedosas que seguiam a Cristo e foi por ele libertada do demônio, sendo mais tarde presente na Morte e Ressurreição do Salvador.

E' a Santa Maria Madalena, chamada a "Penitente", que se refere a festa de hoje, dentro dos principios da Igreja de celebrar de modo particular quantos participaram da intimidade do Mestre.

Segundo os Evangelhos, Santa Maria Madalena pertencia a uma familia piedosa, mas se extraviára. Convertida pela palavra e pelo exemplo de Jesus, dera público testemunho do seu arrependimento, banhando com lágrimas os pés do Salvador. Segue depois entre as mulheres que acompanham Jesus nas suas peregrinações, ouvindo ávidamente as suas palavras. Surge na casa de Lazaro e Marta, na Betania, assistindo à ressurreição do mesmo.

E' ela que na última ceia derrama um vaso de perfume na cabeça de Jesus, predizendo-lhe este, ao notar o espanto dos discipulos: "Eu vos digo então que por toda a parte onde fôr pregado este Evangelho, no mundo, inteiro, também o que ela fez será contado em sua memória".

Finalmente ela está presente nas cenas da Paixão, mantendo-se com Maria e João ao pé da Cruz. Assiste e auxilia até o sepultamento de Jesus e é ela que primeiro o vê ressuscitado, correndo a levar a noticia aos apóstolos, pelo que é denominada "Apostola Apostolorum".

Tanto a Igreja latina como a grega celebram no mesmo dia a festa de Santa Maria Madalena.

Supunha-se no século VI que seu corpo estivesse sepultado em Efeso, sendo depois transportado para Constantinopla.

Mais tarde, no século IX, algumas de suas reliquias foram conduzidas para a abadia de Andlan, na Alsacia.

"E' o lar o santuário sagrado de onde, principalmente, deve dimanar o conhecimento, o amor e o serviço de Deus e, consequentemente, a virtude e a vida cristã."

D. José Newton

Santos de hoje — Cirilo, Platão, Teofilo, Josefa.

Centenário do nascimento de Santa Margarida Alacoque — Transcorre hoje o 3º centenário do nascimento de Santa Margarida Maria Alacoque, a grande devota do Sagrado Coração de Jesus. Comemorando esse acontecimento o vigário da Fonte da Saudade promoveu para hoje um Congresso-retiro dos doentes, os quais serão conduzidos gratuitamente à matriz para assistirem missa e receberem a benção que lhes ministrará o cardeal Camara.

Peregrinação nacional ao Santuário de N. S. de Fátima (Portugal) — O Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil acaba de organizar o programa oficial da peregrinação ao Santuário de N. S. de Fátima (Portugal) que vai levar a efeito em setembro próximo, a bordo do paquete "D. Pedro II". Além do famoso Santuário, serão visitadas as cidades de Lisboa, Pôrto, Coimbra, Leiria e Alcobaça. Em Lisboa, serão visitadas a Sé Patriarcal (Catedral), formoso templo cuja construção data de dom Afonso Henriques, fundador da primeira dinastia; o Mosteiro dos Jerônimos, mandado edificar por dom Manuel I, e onde repousam os restos mortais de Camões, Vasco da Gama, Alexandre Herculano, etc.; havendo ainda excursões a Cintra, Mafra e Estoril. No Pôrto, além da cidade, serão visitados os arredores: Vila Nova de Gaia, São João da Fóz, Matosinhos, Leça da Palmeira, etc. Em Coimbra, a Universidade, famosa em toda a Europa, é um dos pontos incluidos no programa. Os nossos patrícios passarão 12 dias em Portugal, podendo, os que o quiserem, ficar na Europa e realizar outras excursões (Lourdes, Lisieux, Assis, Roma, etc).

O bispo auxiliar do Rio de Janeiro em viagem para o Porto — *Porto*, 18 (Retardado) (F. P.) — Vindo de Lisboa no comboio rápido, acompanhado do sr. dr. Vicente de Vasconcelos, chegou a esta cidade d. Rosalvo Costa Rego, bispo de Merciana e auxiliar da arquidiocese do Rio de Janeiro. Em Lisboa, na estação do Rossio, compareceram, a apresentar-lhe despedidas, o Senhor bispo de Helenópole, em representação do senhor cardeal patriarca; subsecretário de Estado da Assistência, por si e pelo ministro do Interior; dr. João de Mendonça, pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros; d. Braga Paixão, pelo Ministério das Colonias; conselheiro João Castro, senhoras da Ação Católica, etc. A partida, foi entregue a d. Rosalvo um lindo ramo de flores. Desta cidade, o ilustre prelado segue para Entre-os-Rios, onde permanecerá algum tempo em vilegiatura e tratamento, regressando depois a Lisboa, de onde partirá para a Suiça. Voltará novamente a Portugal, a fim de embarcar para o Rio de Janeiro no paquete "Serpa Pinto".

D. Rosalvo Costa Rego foi recebido pelo ministro dos Negócios Exteriores de Portugal — *Lisboa*, 21 (A. P.) — O ministro dos Negócios Exteriores, dr. Caeiro da Mota, recebeu no Palácio das Necessidades o bispo brasileiro d. Rosalvo Costa Rego.

Um novo Santo — *Cidade do Vaticano*, 21 (F. P.) — Ontem, mais um francês, o bemaventurado Ludovico Grignon de Montfort, fundador de duas grandes familias religiosas, a dos Padres Missionários da Companhia de Maria e a das Irmãs da Sabedoria, foi canonizado na basilica São Pedro. A cerimonia da canonização desenrolou-se segundo o fausto habitual. Ao aparecer o Santo Padre na basilica de São Pedro, rodeado pelo Sacro Colégio e levando um cirio aceso, foi saudado entusiasticamente pela consideravel multidão que se comprimia na nave central. O Santo Padre apresentou-se sentado na Sedia Gestatória, precedido pelos suiços de sua guarda e dos dignitários da corte pontifical. Depois de cumpridos os ritos da canonização, o Santo Padre retirou-se, como de costume, sem nenhum aparato, para seus aposentos, pelo elevador interno do Vaticano, enquanto a multidão abandonava lentamente a basilica ainda iluminada por milhares de refletores. As duas religiosas, atingidas pelos milagres do novo santo, Irmã Gerarde du Calvaire, atualmente em França e Irmã Marie Therese de la Visitation, atualmente desempenhando seu apostolado num leprosário africano, não assistiram à cerimonia, obedecendo a disposições superiores.

Foi reeleita a superior das Filhas de Maria — *Cidade do Vaticano*, (F. P.) — Irmã Linda Lucotti foi reeleita superiora geral das Filhas de Maria Auxiliadora, na reunião anual das inspetoras e delegadas das Casas de Filhas de Maria existentes no mundo inteiro.

Roubadas duas igrejas de Nápoles — *Roma*, 21 (FP) — Calices e ostentórios e outras valiosas peças de ouro e prata foram roubadas, por desconhecidos, de duas igrejas de Nápoles, a de San Gennaro e a de Santa Maria. Assaltadas quase simultaneamente.

Empossou-se a nova diretoria da Congregação Mariana de N. S. dos SS. Sacramento — Teve lugar domingo, às 20 horas, na matriz de Santana, em seu salão paroquial, a cerimonia de posse da nova diretoria e Conselho da Congregação Mariana de N. S. do SS. Sacramentos, com a presença de figuras representativas dos meios sociais e religiosos, incluindo-se entre os convidados especiais o representante do cardeal d. Jaime Camara.

Novo bispo paulista — *São Paulo*, 21 (Asp) — Com toda a magnificencia da liturgia católica, realizou-se na igreja de Santa Cecilia a cerimonia da sagração episcopal de d. Antonio Maria Alves de Siqueira, novo bispo auxiliar de São Paulo. Foi sagrante o cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos, tendo também participado desse ato d. Paulo Tarso Campos, bispo de Campinas e d. Manoel da Silveira Deboux, bispo de Ribeirão Preto. Foram padrinhos do novo bispo os desembargadores Joaquim Barbosa de Almeida e José Vilac.

TEATRO

NAVIOS-TEATROS

Toda a vez que alongo os olhos pelo mapa do Brasil, penso naquelas populações plantadas à beira dos grandes e pequenos rios, sem outro confôrto que não o do sol e das festas de igreja. Essas populações fazem parte da minha ternura. Para elas, um dia, o "Teatro do Estudante do Brasil, fundará os navios-teatros! Teatros flutuantes, subindo e descendo rios, parando aqui e ali, em vilas e cidades minúsculas, representando comédias musicais, revistas, dramas. Mas, dirão os incrédulos! e os que sorriem de todos os que acreditam na fôrça dos grandes sonhos (eu os conheço e desprezo bem!) onde o dinheiro para custear a construção e a manutenção dos navios-teatros? Como? Onde? De que maneira? Há, no Brasil, firmas que gastam fortunas com a propaganda dos seus produtos. Há instituições de benemerência universal como Carnegie Trust, a Fundação Rockfeller, que sempre êstão dispostas a amparar iniciativas de alto sentido humanitário e cultural. Se a "Liga do Drama Britanico", de ingleses ricos, conseguiu do "Carnegie Trust" uma biblioteca de 25.000 volumes, por que nossa voz não encontraria eco nessa extraordinária instituição? Precisamos de quantos navios-teatros? Barcas, assim como as da Cantareira, com palco, cadeiras, camarins. Ora, qualquer firma que financiasse a compra de um navio, dar-lhe-ia o nome de seu produto. Se isso não valesse durante anos, como o mais eficiente meio de propaganda que anunciar pelos jornais, rádio, distribuição de prospectos, devo entender pouco de propaganda. Um dia os moços lançarão na água dos nossos rios seu primeiro navio-teatro.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

OS CARTAZES DA CIDADE

A critica recebeu com elogios "O Rei do Sampa", a nova revista de Chianca de Garcia, no Carlos Gomes e "Se eu quizesse", a comédia de Paulo Geraldy e Spitzer, em bela tradução de Celso Kelly, no Serrador pela Companhia Eva Todor.

— Henriette Morineau e seus artistas representam todas as noites, no Regina, para casas cheias "Elizabeth da Inglaterra".

— Jaime Costa promete peça nova para sexta-feira próxima "O vàvá das viuvas".

— Alda Garrido continua representando "Gastar e fechar os olhos" para um público que aumenta diariamente.

— "Posso entrar nessa marmita" — nova revista de Luis Peixoto-Geisa Boscoli será a última desta temporada, da companhia Dercy Gonçalves, no João Caetano.

— O "Ballet da Juventude" que tanto êxito está obtendo no Fenix iniciará brevemente sua excursão pelos Estados.

— Os Artistas do Povo continuam com êxito sua excursão pelo interior de São Paulo.

CONCENTRAÇÃO DO "TEATRO DO ESTUDANTE"

Missa no jardim da casa da Tijuca — A primeira aula de Nina Verchinina — Veltchek e o "Conjunto Coreográfico Brasileiro" — George Fernandes e suas canções — Um cheque da Companhia Siderurgica Belgo-Mineira de 10.000 cruzeiros — Jaime Bastian Pinto leva cigarros para os estudantes

20 de julho — Primeiro domingo da concentração. Temos um grande programa a realizar e não há tempo a perder. Desde cedo a turma da limpeza trabalha para que tudo esteja em ordem. Pascoal, na cozinha, dá os últimos retoques na feijoada. Reina certa curiosidade em tôrno de suas qualidades de cozinheiro. Chegam os pequenos-grandes artistas do Conjunto Coreográfico Brasileiro, trazendo-nos presentes. Acompanham-nos sua "mãezinha" d. Clotilde e Vaslav Valtchek. Vieram a tempo de assistir a missa. Serviu de acólito nosso colega Fontes. Reinou grande respeito durante o ato religioso, para satisfação do Nilson Pena, diretor de dia, responsavel pela disciplina dos "concentrados". Cumprido o preceito da religião, começaram os trabalhos. Contrastando com a ordem até então observada, há de repente um grande reboliço por toda a casa. Moças e rapazes andam de um lado para outro, sobem e descem escadas, mexem e remexem o guarda-roupa do TEB. E' que dentro de alguns instantes a famosa coreógrafa Nina Vereninina dará inicio à sua aula de ginástica ritmica. Chega a ilustre professora. Faz-se silencio. Os alunos se arrumaram como puderam; alguns dentro de malhas apropriadas, outros apelaram para os "shorts", formando um conjunto pitoresco. Atentamente seguem os ensinamentos demonstrando agilidade e compreensão. Até os menos novos como o Ventura e o Ramiro, fazem os exercicios corretamente, com medo de enterrar o team. Terminada a lição Nina Verchinina recebe calorosa salva de palmas. No jardim foi servindo o almoço. A feijoada está excelente. Paschoal vingado de quem duvidara de sua arte culinária. Os doces, preparados pelas mãozinhas das pupilas de d. Clotilde, dão ponto final ao suculento almoço Há um ligeiro descanso. Tiram-se fotografias, trocam-se autógrafos, conversase, até que o Nilson Pena vem dizer que os ensaios vão começar. E como na concentração as ordens são cumpridas á risca, ninguem discute. Dividem os grupos pelas várias salas. De quando em quando os trabalhos são interrompidos por repórteres e fotógrafos, ávidos de satisfazerem a curiosidade do público pelo inédito acontecimento. Trabalha-se intensamente até ás 17 horas. Entre os visitantes, o casal Vieira de Melo, Valdemar Henrique e sua irmã, a cantora Mara. Distinguiu-nos tambem com sua visita a senhora Niemeyer que nos emprestou piano. Para dar cor local os intérpretes da "A Castro" vestiram trajes á época. E' interessante como a Luba, que fará a Inês de Castro, ostentando um soberbo vestido (ás vezes muito preocupada com a longa cauda) e talvez estimulada pela presença de exigente critico, chegou a arrancar lágrimas de d. Orlanda, uma gentil visitante. Outro descanso. São servidos sanduiches, doces e café. Ás 20 horas tem inicio a audição do aplaudido cantor Jorge Fernandes. O piano está desafinado, mas o Jorge canta mesmo sem piano e é calorosamente aplaudido. Alguns "concentrados" se entusiasmam e resolvem mostrar suas habilidades. Fizeram-se ouvir Irmgard Muller, Lais Perez, Cirano, de Souza, Tarquinio Lopes, Daisy Del Negri. Merece menção especial o Paulo Lima, que a todos surpreendeu cantando lindos "negro spirituals". E' mais uma faceta do talento do nosso colega. O ator Walter Sequeira tambem aderiu declamou várias poesias. Após a audição vencendo a "alergia" de Paschoal (porque ninguem tem mais horror do que ele a rádio e a dança) dançou-se animadamente ao som do rádio. Mas a noticia melhor nos fôra trazida na véspera pelo dr. Pedro Galotti, na visita que nos fez, acompanhando o dr. Jaime Bastian Pinto, que se tornou um dos "padrinhos" da concentração. dr. Galotti ficou tão entusiasmado que nos anunciou uma contribuição da Companhia Siderurgica Belgo-Mineira da qual é um dos diretores: um cheque de 10.000 cruzeiros. Foi um alegrão. Mas tambem gostamos muito dos cigarros — milhares deles — que nos trouxe o dr. Jaime Bastian Pinto, mais as garrafas de vinho do porto presente do casal Carlos Mafra de Laet, que foram fumados e bebido no momento que nos recolhiamos. — *João da Mata Coelho*.

21 de julho — Amanheceu um belissimo dia e o diretor de dia é o Carlos Couto. Este nome, entre nós é sinônimo de barulho e movimento. Por este motivo toda a concentração despertou, com os estrondos das janelas que ele escancarava, com o arrastar dos móveis e ordens berradas.

Ontem tivemos um dia cheio! Pela manhã houve missa e depois ginástica ritimica ministrada por madame Nina Verchinina. A hora do almoço o Pascoal nos presenteou com uma gostosissima feijoada. Todos os visitantes ficaram impressionados principalmente com a feijoada, preparada diplomaticamente pelo próprio Paschoal. O Couto não teve contemplação com os corpos doloridos pela ginástica de ontem, e mandou para a cozinha a Lais, Marliúsia e Daisy. Houve uma aposta entre o diretor de Dia e o Pernambuco de que o primeiro não aprontaria o café dentro do horário. Mas, o Couto aprontou e ganhou a aposta: um cruzeiro! Ás 9 horas as turmas de inglês compareceram rigorosamente ante os mestres, Jacy, Pachoal e Paula Lima, contrariando outra aposta do Pernambuco. Aliás, quem se atrasou desta vez foi um dos professores, o Jacy. Estava fazendo a barba... Vejam só! No intervalo de dez minutos, palestramos e fumamos um cigarro. Aplaudimos a chegada do Duque que com sua caracteristica boa vontade nos deu aula de dança de salão. Das 10 ás 11. Enquanto descansavamos á espera do almoço, Paschoal "passava" com o Cury o seu papel de "Laertes" com que afrontará esta tarde a voz de trovão do Hoffman Harnish. O diretor geral insiste: — Sua voz está errada. "Ensina-lhe como usar sua voz "no peito". Cury não o atende. O diretor geral relanceia o olhar pelas paredes cobertas de escudos, espadas, como a pedir forças. Na outra sala Pernambuco dá uma aula de desenho. Por todos os cantos há jovens que estudam alto suas partes, lêm livros, aprendem suas aulas de francês, inglês. Outros, ao som do rádio, deslisam, tentando não esquecer o aprendido com o Duque. Lá em cima a turma estuda em voz alta. Tenho uma pena enorme dos visinhos! Não faz mal que sofrem agora. Mais, tarde serão recompensados com o bom teatro que estamos lhes preparando. Ás 12 chegou a comida do S. A. P. S. que esteva gostosa. (Fala-se tão mal do S. A. P. S. Conosco a coisa é diferente. Será que estão nos "comprando"? Ao contrario do que pensam tantos, o S. A. P. S. não vem de graça para gente. O Paschoal que o pagará. Não sei como? Tomara que seus amigos o ajudem). Ensaios de "A Castro" e "Hamlet" enchem a casa de vozes. Couto distribue cafésinhos. Eta diretor amavel! Visita-nos Aluisio Magalhães, responsavel pelo "teatro de bonecos" do "teatro do estudante de Pernambuco". Geraldo Queiroz, que estava doente, veio. Bom! Pelos corredores vejo o "Rei" do Hamlet de vassoura na mão limpando, a "Rainha" sakespereana lavando pratos. O Hamlet-Sergio Cardoso dá injeção a um gripado. E aquele? E' o "Creonte", da Antigona, de sapolio na mão areando o banheiro. Não diga. — *Elisio de Albuquerque Filho*".

ARTES PLÁSTICAS

MORREU ALBERT MARQUET

Paris, (Paul d'Andraitx, copyright do S. F. I., especial para "Correio da Manhã") — Morreu o sereno e solitário Marquet, enamorado dos portos brumosos e das pontes do Sena, herói silencioso da pintura francesa.

Como Bonnard, que o precedeu meses atrás, representa Marquet a madureza de uma arte que se manteve alheia ás inquietudes abstratas da pintura contemporanea, caracterizando-se pela primazia da sensibilidade e da presença humana.

Nascido, em Bordéus, a 23 de março de 1875, após efetuar seus estudos no liceu da cidade natal, foi Marquet para Paris a fim de seguir os cursos da "Escola de Artes Decorativas" e, logo após, os da "Escola de Belas Artes", onde foi discipulo de Gustave Maureau e travou amizade com outros dois jovens estudantes: Matisse e Rouault.

Com o primeiro conheceu em seus começos, os tempos dificeis em que, para viver, ambos pintavam frisas sobre as paredes estucadas do Grand Palais.

Assiduo frequentador do Louvre, Marquet copiou Chardin, Claude Lorrain e Poussin, estudou a arte de Cézanne e sofreu a influência de Van Gogh; mas, já em suas paisagens de Arcueil e dos jardins do Luxemburgo pintados em 1898, o valor construtivo da côr, utilizado em tons planos e levado ao mais alto gráu de intensidade, se opunha ao realismo ótico de Monet e ao estilo impressionista.

Entre 1909 e 10, frequentou Marquet a Academia Rauzon, produziu algumas paisagens de Paris, vendeu seus primeiros quadros e começou a viajar. Sua curiosidade pelos portos de mar levou-o ao Havre, Nápoles, Hamburgo, Rotterdam, Tanger e Escandinavia. Mas logo voltou a Paris, onde os cais do Sena, suas pontes e brumas, constituiram o tema de muitas de suas obras.

Foi Marquet um dos últimos "individualistas" de nossos tempos. Um homem amável e dócil, mas lhe que sempre executava o que bem aprazia. Sua independencia talvez lhe tenha roubado a popularidade, mas lhe proporcionou um dos dez primeiros postos na pintura contemporanea. Cousa, que nunca o preocupou. Como também as honras. Recusou a Cruz de Honra, e a candidatura ao Instituto, como antes recusara ser juiz nos concursos para o "Prêmio de Roma".

Seus últimos quadros, impalpáveis, vaporosos, de grande serenidade, parecem sobrepujar a pintura para penetrar num universo onde a arte e a vida se integram na plenitude de uma perfeição definitiva. As teorias estéticas — de que Marquet prescindiu e se riu — são inuteis ante uma obra que transcende seu valor técnico, inegável, para alcançar valores mais universais que humanos.

"CRITICA" ELOGIA PORTINARI

Buenos Aires, 19 (A. P.) — O diário "Critica", referindo-se à exposição do pintor brasileiro Candido Portinari, a qual está sendo apresentada nos Salões Pauser, disse ontem o seguinte:

"E' o acontecimento artistico mais transcendental dos últimos anos."

"Critica" elogia os quadros do pintor brasileiro e afirma que "nunca, como neste caso, se pôde empregar com maior propriedade a palavra deslumbramento", ao falar da exposição. Acrescenta: "A mostra de Portinari é o acontecimento artistico talvez mais notável que nossa cidade registra desde a exposição retrospectiva da pintura francesa em 1939."

Portinari foi ontem à noite homenageado nos Salões Ambassadeur com um banquete oferecido por escritores e artistas argentinos.

Legião Brasileira de Assistência

Relatório de 1946 — Recebemos o relatório do exercicio de 1946, da Legião Brasileira de Assistência, apresentado ao Conselho Administrativo pelo presidente da organização, no qual historia todas as atividades da Legião, despesas, haveres e realizações

CINEMA

"NUNCA ME DIGAS ADEUS" E "MEXICANA"

NUNCA ME DIGAS ADEUS — (Never Say Goodbye — Warner Brothers — 1946) — Destinada ás platéias pouco exigentes, aos espectadores que de tão viciados em cinema vêm qualquer filme, por pior que seja, sem um protesto, sem uma lamúria, "Never Say Goodbye" utiliza processos grosseiros ou antiquados para conseguir humorismo, tendo a danificá-lo, além do argumento velho e tolo, a direção deficiente de James V. Kern, que de cenarista passou a diretor, estreando com outro espetáculo cômico, "The Doughgirls" (Esposas Solteiras), tambem desinteressante, tambem tratado como se fôra peça de teatro.

E' assim que se vem prejudicados dois bons atores, Errol Flynn e essa encantadora Eleanor Parker, o primeiro merecedor de simpatia desde o dia em que apareceram "Gentleman Jim" (O Idolo do Público), "Uncertain Glory" (Três Dias de Vida), e "Objective Burma" (Um Punhado de Bravos); a última revelação de "Between Two Worlds (Um Passo Além da Vida), que confirmou tudo o que dela pensávamos na segunda versão de "Of Human Bondage", quando viveu com arte e sensibilidade a Mildred trágica e patética de Somerset Maugham.

"Never Say Goodbye" apresenta esses dois intérpretes em papéis exagerados, semi-ridiculos, e é conveniente assinalar que Errol Flynn sempre se deu bem na comédia, quando sabiamente aproveitado. Por sua vez os "supportin-players" atuam com displicencia ou inexperiencia, como S. Z. Sakall, Hattie MacDaniell, Lucille Watson e Donalds Woods, no primeiro caso, e Peggy Knudsen e Tom D'Andrea, no segundo. A verdade é que todos estiveram muito mal orientados, sendo isso mais perceptivel no comportamento de Patti Brady, a pequena Flipp, que faz em cena o que bem entende, quase sempre desabrida e errôneamente.

O diretor Kern foi ainda um dos cenaristas do filme, que tem contra si o argumento, no qual há uma base anti-divorcista (antipática, portanto) no meio de uma infinidade de tolices, o que é uma tolice maior. Arthur Edeson, bom diretor de fotografia, e Frederick Hollander, especialista em musicar comédias, tiveram, desta feita, oportunidades sofriveis.

MEXICANA — (Mexicana — Republic — 1946) — A pobreza de idéias dos responsaveis por êste filme, causa primeiro irritação, depois pena e por fim sono. "Mexicana", é uma coisa inqualificável. Só vendo para crer. Mas não os aconselho a satisfazer essa curiosidade. Ainda há poucos dias, comentando "Sua Alteza, a Secretária", eu dizia que estávamos diante de um dos piores filmes de todos os tempos. Pois bem, a pelicula que devia mostrar as pernas de Betty Grable e não o fez passaria a ser considerada uma obra-prima, se fôssemos compará-la com "Mexicana".

Tito Guizar é um ator lastimável, abaixo de tudo quanto possam imaginar. Constance Moore, uma pequena antipática. Os coadjuvantes, entre os quais Leo Carrillo, em franca decadencia, Steven Geray e Howard Freeman nada fazem de útil ou de agradável.

Não causa surpresa, por conseguinte, o fracasso de "Mexicana". O que decepciona é a direção de Alfred Santell, o realizador de um filme como "Winterset" (Predestinados, 1936), que vem há algum tempo condescendendo com a ignorancia e o máu gôsto dos produtores — e com preguiça e comodismo, provavelmente — através de filmes mediocres de Dorothy Lamour ("Aloma of the South Seas", "Beyond the Blue Horizon"). Quando parecia ter-se emancipado, quando dava a impressão de ter voltado ao caminho certo — com "Jack London", um filme regular, e "The Hairy Ape" (O Grande Bruto), um bom filme extraido de Eugene O' Neill — Santell submergiu com a imbecilidade que é "Mexicana", sobre a qual nem deviamos ter falado.

MONIZ VIANNA

Aparecimento de produtora nacional — Foi fundada recentemente com a denominação de "Artistas Unidos" uma produtora nacional, com sólida base econômica, cuja finalidade precipua, segundo declarações de seus diretores, é iniciar o movimento de elevação do nivel artistico do nosso cinema. As medidas preliminares consistem na seleção do material humano, seleção rigorosa, buscando a feitura de uma equipe de técnicos e artistas, todos empenhados nessa campanha de dar ao Brasil uma arte que ele praticamente não possui.

Foram contratados, inicialmente, Mario Peixoto, o critico Jonald e o fotógrafo Ruy Santos. As duas primeiras produções serão: "Sargaço", com história, direção e cenário de Mario Peixoto, que estréia assim no cinema falado, quase vinte anos depois de seu famoso "Limite"; e "Muirakitã", como "Sargaço" uma lenda, escrita por Jonald e Afonso Campiglia, e cenarizada e dirigida pelo primeiro, que vem, de uns tempos para cá, orientando com brilho a seção cinematográfica de "A Noite".

Desorganização — Mais uma eloquente prova de anarquia, de desorganização, deu a Companhia Brasileira de Cinemas, que anunciou a estréia dos filmes "Ivan, o Terrivel" e "Viagem sem Esperança" e substituiu-os á última hora não se sabe por que. Não é a primeira nem a segunda vez que isso acontece, pelo que todas as produtoras e distribuidoras têm motivos de sobra para lamentar a existencia de tão desacreditado monopólio. E tem razão o público na sua antipatia por essa empresa, que o engana até as vésperas do lançamento, e ainda agora contrariando a decisão da Comissão Local de Preços, aumentou o preço dos ingressos de cinema, que, no entanto, continuam sem confôrto, os mesmos de sempre.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — [illegible] passatempo Jornais e variedades
Império — Anos de ternura
Metro-Passeio — A dama no lago
Odeon — A filha do corsário verde
Palacio — Aladim e a princesa de Bagdá
Pathé — O feitiço da cigana
Plaza — O tempo não apaga
Rex — Paixões turbulentas
Vitoria — Nunca me diga adeus

CENTRO

Centenário — Noite de suplicio
Ideal — [illegible] Jornais e Variedades
Colonial — Este mundo é um pandeiro
D. Pedro — O que matou por amor
Eldorado — Tentação
Floriano — Nas garras dos vampiros
Guarani — Fantasma por acaso
Ideal — O monstro de barro
Iris — Vingança do tumulo
Lapa — Atlantic city
Mem de Sá — No velho Chicago
Metropole — Acordes do coração
Moderno — Beijos roubados
Olimpia — Um lirio na cruz
Parisiense — O tempo não apaga
Popular — Tramas de amor
Primor — O tempo não apaga
Republica — O tempo não apaga
Rio Branco — Gaivota negra
São José — A volta de Monte Cristo

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — A felicidade vem depois
América — Nunca me diga adeus
Americano — Noite tenebrosa
Apolo — Docas de Nova York
Astoria — O tempo não apaga
Avenida — Os 4 filhos de Adão
Bandeira — Noite de surpresa
Beija-Flor — As duas orfãs
Bento Ribeiro — Tragico alibi
Braz de Pina — Confissão
Carioca — Aladim e a princesa de Bagdá
Catumby — A besta de Berlim
Coliseu — O estranho
Edson — Amor nas sombras
Estacio — Noite de farra
Floresta — Melodias em desfile
Fluminense — Este mundo é um pandeiro
Gloria — Os anjos endiabrados
Grajaú — Justiça tardia
Guanabara — Satã passeia á noite
Haddock-Lobo — Interludio
Ipanema — O monstro de barro
Irajá — Porto de quarenta ladrões
Jovial — Noite de surpresa
Marconni — Os 39 degraus
Mascote — Interludio
Madureira — Nas garras dos vampiros
Meier — Noites de farra
Metro-Copacabana — Mexicana
Metro-Tijuca — Mexicana
Modelo — Os 4 filhos de Adão
Moderno — Rosangela
Monte Castelo — Aladim e a princesa de Bagdá
Nacional — A liga de Gertie e Verdadeira gloria
Olinda — O tempo não apaga
Oriente — 2.000 mulheres
Palacio-Vitoria — Este mundo é um pandeiro
Paraiso — Divida de sangue
Penha — Sonhos dissipados
Piedade — Rosangela
Pirajá — Paixão de gigaro
Politeama — Justiça tardia
Progresso — O espetro do vampiro
Quintino — No velho Chicago
Ramos — Sina de jogador
Realengo — Paraiso dos pecadores
Rian — Aladim e a princesa de Bagdá
Ritz — O tempo não apaga
Rosario — Maria Candelaria
Roxi — Nunca me diga adeus
Santa Cecilia — Amok
Santa Cruz — Fantasmas as soltas
Santa Helena — Um rapaz do outro mundo
São Cristovão — Noite de suplicio
São Luiz — Nunca me diga adeus
Star — O tempo não apaga
Tijuca — Noite tenebrosa
Todos os Santos — A caça de marido
Vaz-Lobo — Irresistivel Salomé
Velo — Os 39 degraus
Vila Isabel — Satã passeia á noite

GOVERNADOR

Ilmar — Quando a mulher quer

NITEROI

Eden — Docas de Nova York
Icarai — Amante secreta
Imperial — Selva de fogo
Odeon — Sessões passatempo
Rio Branco — Notavel impostor

CAXIAS

Caxias — Este mundo é um pandeiro

PETROPOLIS

Capitolio — Sessões Passatempo
D. Pedro — Sua noite de aventura
Petropolis — Dama, Valete e rei

TEATROS

João Caetano — Mulher infernal
Regina — Elisabeth de Inglaterra
Rival — Gostar... e fechar os olhos
Ginástico — Dansa de todos nós
Glória — Acontece que eu sou baiano
Recreio — Que que há com o teu perú
Serrador — Bicho do mato

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas - - Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração -- Av. Gomes Freire, 81/83.

N. 16.169
Ano XLVII

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 1947

AUMENTO DE EMPRÉSTIMOS

O balanço do Banco do Brasil no fim do primeiro semestre de 1947 acusa um forte aumento de empréstimos. Enquanto, até o mês de maio, os empréstimos concedidos pelo Banco se mantinham aproximadamente no nível do ano anterior, o total dêles em 30 de junho do ano corrente ultrapassava 1,2 bilhões de cruzeiros, o montante verificado na mesma data de 1946.

Em comparação com o balancete de 31 de maio de 1947, o novo balanço evidencia um acréscimo de 1.200 milhões, tendo o total passado exatamente de 13.750 a 14.950 milhões de cruzeiros. Cêrca de 40% do aumento refere-se às contas do govêrno, e 60% dos novos créditos eram destinados à economia particular, que já em maio recebeu 607 milhões. Nos últimos dois meses o Banco do Brasil emprestou, pois, às emprêsas particulares 1.318 milhões de cruzeiros — o que desmente de maneira categórica as afirmações absurdas de que o govêrno ou o Banco fariam atualmente uma política deflacionista, causando as dificuldades que se manifestam em alguns ramos da economia nacional. E' preciso falar não em deflação, mas em considerável expansão do crédito, destinado em grande parte ao comércio exterior.

O aumento dos empréstimos e apólices abrange quase todos os grupos do crédito bancário. Os empréstimos rurais cresceram de 61 milhões, ultrapassando pela primeira vez, desde há muitos meses, 4 bilhões de cruzeiros. Os títulos descontados aumentaram de 104 milhões, e os empréstimos não especificados em contas correntes de 502 milhões.

Os débitos do govêrno, que ficaram quase estacionários no mês de maio, acusam em junho forte acréscimo. As contas de arrecadação e despesa do Tesouro Nacional relativas ao exercício financeiro anterior — usualmente liquidadas em abril ou maio seguinte, mas êste ano ainda abertas — subiram de 26 milhões, e as relativas ao exercício corrente de 463 milhões de cruzeiros. O total dos adiantamentos destinados ao custeio do exercício de 1947 atingiu no fim do primeiro semestre 911 milhões de cruzeiros, contra 1.058 milhões na mesma época do ano anterior. A execução do orçamento realiza-se, pois, em condições ligeiramente melhores que em 1946.

O grande aumento dos empréstimos póde ser efetuado sem novas emissões de papel-moeda — o meio circulante baixou até, em junho, de 6 milhões, e desde o começo do ano de 145 milhões — graças às fortes reservas em moeda corrente acumuladas pelo Banco do Brasil. Em junho diminuiram elas de 361 milhões, elevando-se ainda a 1.092 milhões, contra 898 milhões em 30 de junho de 1946. A essa quantia acrescentam-se 260 milhões em papel-moeda, mantidos na Superintendência da Moeda e do Crédito — conta não existente no ano passado. A caixa total do Banco em moeda corrente aumentou pois, de 455 milhões de cruzeiros.

O total dos depósitos ficou virtualmente estacionário ..... (17.449 milhões em fins de junho, contra 17.416 milhões no mês anterior). Entretanto, manifestam-se consideráveis modificações nas diversas categorias de depósitos. Os das entidades públicas diminuíram de 19 milhões, os bancários aumentaram de 61 milhões. Acréscimo substancial verificou-se nos depósitos do público à vista (+ 218 milhões), enquanto que os depósitos do público a prazo e de aviso prévio decresceram de 209 milhões.

As contas com as agências do Banco no país, que acusavam em fins de maio um acréscimo anormal de cêrca de 6 bilhões de cruzeiros, voltaram ao volume normal. No ativo figuram as agências com 11,5 bilhões, no passivo com 11,2 bilhões (contra 9,3 e 8,8 bilhões respectivamente no balanço de junho de 1946). O aumento reflete a ampliação das atividades do Banco do Brasil no interior do país.

As contas de divisas — "correspondentes no exterior" — mostram a necessidade das medidas restritivas já tomadas há algumas semanas. No ativo a conta cambial aumentou de 86 milhões, mas no passivo de 805 milhões. O saldo das reservas de divisas do Banco do Brasil passou assim de 5.937 milhões a 5.218 milhões de cruzeiros. Cremos saber que êste forte recuo não resulta de um movimento semelhante na balança do comércio exterior, mas de grandes modificações da dívida externa, de um lado, e, do outro, de exportações maciças a crédito, em virtude de acordos comerciais e financeiros, concluídos com vários países estrangeiros.

As reservas de ouro ficaram virtualmente estáveis (+ 320 gr.). O total dessas reservas pertencentes ao Tesouro Nacional representa um valor de 7.096 milhões de cruzeiros, e o total das reservas cambiais, — não compreendidas as das dos bancos particulares — eleva-se a 12.314 milhões de cruzeiros, importância igual a 60% do papel-moeda em circulação.

Precisa-se notar ainda uma modificação nas próprias reservas do Banco do Brasil, que, no fim do semestre, foram aumentadas de 55 milhões de cruzeiros. O total das reservas atinge agora 2.535 milhões de cruzeiros — ou sejam 25 vêzes o capital do Banco, que continua sendo de 100 mil cruzeiros. Além disso, o balanço traz uma boa notícia para os acionistas: são postos à parte pelo 82º dividendo a distribuir 10 milhões de cruzeiros — contra os usuais 7,5 milhões por semestre, o que significa que o dividendo passou de 15% a 20%.

UM PROJETO DA U.D.N. RELATIVO À CONSTRUÇÃO DE CASAS PARA OFICIAIS DO EXÉRCITO

Vota-se o Regimento Interno e adia-se a manifestação da Câmara dos Deputados sôbre a cassação dos mandatos

Antes de ser anunciada a ordem do dia de ontem na Camara dos Deputados, o sr. Prado Kelly, em nome da U. D. N. apresentou e justificou da tribuna o seguinte projeto:

"Art. 1.º — O Poder Executivo projetará e realizará, pela repartição competente do Ministério da Guerra, a construção de casas ou edifícios de apartamentos, que se incorporarão ao patrimônio nacional e que serão destinados à residência, a título gratuito, de Generais, Oficiais superiores, Capitães, Tenentes, Sub-Tenentes e Sargentos, em exercício nas seguintes guarnições: Capital, Vila Militar, Santa Cruz, Niterói, Rezende, Valença e Vitória, na 1.ª Região Militar; Capital, Campinas, Jundiaí, Caçapava, Pindamonhangaba, Lorena, Itú, Duque de Caxias e Santos, na 2.ª Região Militar; Porto Alegre, Bagé, Santa Maria, Rio Grande, São Gabriel, Livramento, Alegrete, Caxias, Pelotas, Cruz Alta, Cachoeira do Sul, Jaguarão, Santo Angelo, Passo Fundo, Rosario do Sul, Itaqui, Ijuí, Santa Cruz, São Leopoldo Uruguaiana, Santiago, D. Pedrito, São Borja, S. Luiz, Santa Rosa e Quaraí, na 3.ª Região Militar; Belo Horizonte, Juiz de Fora, Pouso Alegre, São João del Rei, Santos Dumont, Itajubá, Lafayete, Três Corações e Ouro Preto, na 4.ª Região Militar; Curitiba, Ponta Grossa, Lapa, Castro, Porto União, Palmas, Guarapuava, Foz do Iguaçú, S. Francisco, Florianópolis, Blumenau e Joinville, na 5.ª Região Militar; Salvador e Aracajú, na 6.ª Região Militar; Belem, Manáus, Porto Velho, Amapá, Tabatinga, Guajará Mirim, Japurá, Cucuí, Içá e Boa Vista, na 8.ª Região Militar.

Art. 2.º — Os militares referidos no art. 1.º só poderão habitar as casas ou apartamentos previstos no mesmo artigo com pessoas de sua familia, e enquanto estiverem em função de seus postos na guarnição respectiva, observado o disposto no art. 746 do Código Civil.

Parágrafo único — Incumbem aos mesmos militares as despesas ordinárias de conservação dos bens no estado em que os tiverem recebido, salvo as deteriorações naturais ao uso regular.

Art. 3.º — O Poder Executivo promoverá estudos com finalidade analoga, nos Ministérios da Marinha e da Aeronáutica.

Art. 4.º — Para os encargos do art. 1.º, fica autorizado o Poder Executivo a utilizar recursos da Caixa Geral de Economia da Guerra e a contrair, com institutos autárquicos de previdência social e com o Banco do Brasil e Caixas Econômicas, os empréstimos necessários, até o limite de um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros (Cr$ 1.500.000.000) consignando-se no orçamento a dotação anual para serviço de juros e amortização das dívidas.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário."

O lider da maioria, sr. Cirilo Junior, disse em aparte, que dava todo o apoio a êsse projeto, visto considerá-lo oportuno e de inteira justiça. Requererá urgência para que sua votação se processe com a maior rapidez.

O sr. Afonso de Carvalho salientou que o general Dutra, ao deixar o Ministério da Guerra, já havia feito construir na Praia Vermelha dois edifícios, com cerca de 400 apartamentos, destinados a oficiais.

Respondeu o orador que, no inicio do seu discurso, já havia posto em relevo o sincero empenho do govêrno em ver resolvido êsse problema, bem como registado a iniciativa governamental nesse particular.

O Regimento

Terminou a votação do Regimento Interno da Casa. Os três pontos principais foram aprovados. Assim, quanto aos suplentes, foi concedido um prazo maior para tomar posse do que o dado aos donos da cadeira. Os suplentes contarão com mais 30 dias para êsse fim. A razão disso, conforme foi alegado, é que o suplente pode achar-se desprevenido ao dar-se a vaga; pode até estar no estrangeiro, ao ser, repentinamente, convocado para assumir o posto. Foi aprovada também a representação dos grupos independentes nas comissões, além da dos partidos e em obediência à proporcionalidade da representação.

Finalmente o ponto nevrálgico do substitutivo do Regimento, aquele que se referia à votação secreta ou a descoberto para a decisão da perda dos mandatos, reuniu quase unanimidade. O P. S. D., sob o comando do seu lider, resolveu que a votação fôsse a descoberto. Era o que desejavam os comunistas, em defesa propria. Daí se conclui que tanto os comunistas como os pessedistas, estão receando uma surpresa e querem ver quem cumpre o prometido e quem a isso falta.

A cassação dos mandatos

O requerimento da bancada comunista, no sentido de manifestar-se a Camara sôbre a consulta do P. S. D. ao Superior Tribunal Eleitoral relativamente à cassação dos mandatos dos deputados, estava já em fase de votação. Houve, porém, vários discursos para levantar questões de ordem. O sr. Barreto Pinto apresentou requerimento no sentido de ser a matéria adiada por quatro sessões. O sr. Prado Kelly solicitou esclarecimentos da Mesa. Desejava que ficasse claro que o assunto só entraria em votação na próxima segunda-feira. O presidente manifestou-se no sentido das considerações do sr. Prado Kelly. E o assunto foi adiado.

Discutiu-se o projeto relativo à abertura de contas bancárias de súditos do "Eixo". Finda a hora, o assunto ficou adiado.

A requerimento do sr. Prado Kelly, o presidente designou o sr. Fernando Telles para substituir o sr. Paulo Sarasate na Comissão de Legislação Social.

Contra a cassação

A Assembléia estadual do Pará cassou o mandato do deputado Augusto Corrêa. O sr. Epilogo de Campos protestou contra isso, falando na hora do expediente.

Homenagens

A requerimento da Comissão de Diplomacia e Tratados, foram aprovados votos pela data nacional da Bélgica e da Colômbia.

O sr. Daniel Faraco requereu um voto de pesar pelo falecimento do coronel Lucas de Lima, pai do deputado Bayard de Lima.

Projetos

Foram considerados objeto de deliberação os seguintes projetos: do sr. Benicio Fontenelle, concedendo auxílio especial ao Sanatório de Tuberculosos de Cascata, no Estado de São Paulo; do sr. Paulo Fernandes e outros, autorizando os Estados, em cujo território existirem concessões federais, para o aproveitamento industrial de quedas dágua, a exigirem dos concessionários a execução de obras destinadas a acautelar o interesse público; do sr. Altamirando Requião, assegurando aos alunos do Curso Prévio da Escola Naval, desligados por terem incorrido no art. 85 do Regulamento Interno, o direito de frequentar, novamente, o referido curso nos anos de 1947 e 1948.

Aprovaram-se as redações finais dos seguintes projetos; autorizando o Poder Executivo a abrir o crédito suplementar de Cr$ .... 3.400.000,00 no orçamento do Ministério das Relações Exteriores; de Cr$ 1.000.000,00, do mesmo Ministério, para ocorrer às despesas especificadas; de Cr$ 53.439.000,00 do Ministério da Aeronáutica, para ocorrer às despesas contratuais; ratificando os textos da nova Constituição da Organização Internacional do Trabalho e da Convenção sôbre a revisão dos artigos finais, aprovados pela Conferência do Trabalho de 1946; prorrogando, até o encerramento do exercício de 1948, a vigência do crédito especial, aberto pelo Ministério da Viação pelo decreto n.º 6.906, de 1944.

Foram apresentados os seguintes requerimentos: do sr. Osvaldo Pacheco solicitando informações a respeito dos descontos que a Companhia Vale do Rio Doce vem fazendo nos salários dos seus trabalhadores; do sr. Osorio Tuyuty, ao Ministério da Agricultura, quanto ao número de distilarias de mandioca, adquiridas pela Comissão Executiva de Produtos de Mandioca e em quanto importa a execução e montagem das mesmas; do sr. Gregorio Bezerra sôbre o contrato de concessão de serviços públicos de carris urbanos, luz, força e telefones, das cidades de Recife e Olinda; do sr. Café Filho sôbre se o govêrno adquiriu dois aviões, extransportes de guerra dos Estados Unidos para uso do presidente da República e de seus ministros, e se o preço foi o de 600 mil cruzeiros cada um; do sr. José Crispim ao ministro da Justiça a respeito das providências tomadas sôbre o fato de deputados federais e estaduais serem impedidos de fazer uso da palavra em comícios, palestras e reuniões em recinto fechado em São Paulo; do sr. Henrique Oest a respeito da despesa anual do Tesouro Nacional com o serviço de amortização dos empréstimos estrangeiros à Companhia Vale do Rio Doce; do sr. Pedro Pomar indagando dos motivos do cancelamento do empréstimo concedido ao Banco de Redesconto; do sr. Batista Pereira, pedindo a transcrição no *Diário do Congresso* das notas trocadas entre o govêrno do Brasil e o govêrno da Inglaterra relativamente à suspensão da compra de libras esterlinas; do padre Medeiros Neto, ao Ministério da Viação, solicitando informações sobre a Cachoeira de Mambucabá.

NÃO PARTICIPOU DO JANTAR

Ao contrario do que foi noticiado, o general Alcio Souto chefe do Gabinete Militar da Presidencia da Republica, não participou de um jantar oferecido ao sr. Plinio Salgado na residencia de um diretor do Banco Português do Brasil.

CONGESTIONAMENTO NO PORTO DE SALVADOR

Para facilitar o descongestionamento da faixa do Cais do Porto do Salvador, na Bahia, o ministro da Viação solicitou ao presidente do Conselho Nacional de Petroleo providências no sentido de serem removidos 320 trilhos e 838 amarrados de fardos pertencentes aquela entidade, que ali estão depositados.

CASSAÇÃO, CESSAÇÃO E EXTINÇÃO DE MANDATOS

Na Camara dos Deputados, o sr. Honório Monteiro prossegue no estudo da questão do momento

No expediente da sessão de ontem da Camara dos Deputados, depois dos protestos dos comunistas, que não desejavam que o sr. Honorio Monteiro falasse, o presidente comunicou á Casa que êsse representante paulista tinha a palavra, na vez que lhe fôra cedida pelo sr. Manuel Vitor.

Assim, voltou o sr. Honorio Monteiro ás considerações que vinha fazendo sobre a quem compete decidir dos casos de perda de mandato. Lembra que já teve ocasião de citar as Constituições de 1891, 1934 e 1946, mostrando o exagero que se via no Código Eleitoral de 1932, que dava competência exclusiva á Justiça Eleitoral para conhecer de todos os casos de perda de mandato. E, depois de reproduzir a opinião do relator, ministro Castro Nunes, no acordão de "habeas-corpus" impetrado por Luiz Carlos Prestes, no qual se vê a delimitação da competência da Justiça Eleitoral, o orador reafirma e conclui esta parte de suas considerações dizendo: "todo e qualquer caso de perda de mandato, não compreendida na enumeração que a Constituição faz no art. 48, é da competência da Justiça Eleitoral". Assim, afirma que temos duas ordens de competência: de uma parte, a do Poder Legislativo, para conhecer e decidir dos casos previstos no art. 48 da Constituição; de outra, a competência genérica, limitada pela própria matéria eleitoral, da alçada do Tribunal Eleitoral.

Recomenda atenção para o que dispõe o art. 119 da nossa Constituição, no qual se declara: "A lei regulará a competência dos juizes e tribunais eleitorais. Entre as atribuições da justiça eleitoral inclui-se: 1 — O registo e a cassação de registo dos partidos politicos:" etc.

Depois de lêr todo o artigo, afirma que nele a competência da Justiça Eleitoral não se limita, não se restringe, não se circunscreve á enumeração que o artigo faz. O que a Constituição declara é que, na competência da Justiça Eleitoral, necessariamente há de se incluir esta matéria, que o próprio artigo enumera, pois que reza: a lei eleitoral regulará a competência do Tribunal Eleitoral, nessa competência incluida aquela matéria, que o próprio artigo enumera. Desenvolve o orador outras considerações e declara que, firmado esse principio, temos que fazer uma distinção. Não há como confundir cassação, cessação e extinção de mandatos.

A um aparte, o orador redargue que não se pode, em matéria juridica, identificar situações, só porque os efeitos são os mesmos.

Passa a estudar os casos de cassação, os quais se acham compreendidos no art. 48, de n. 1 a 6. Um dêsses é o exercicio de deputado estadual por um deputado federal. Neste caso, a cessação de mandato se verifica pelo fato mesmo de ter o deputado federal assumido a função de deputado estadual. O deputado perde o mandato federal, que cessa por determinação imperativa da lei. Não há necessidade de manifestação ou declaração de poder algum. A Camara constata, apenas, o fato para efeitos de preenchimento da vaga, mas tal declaração não acrescenta coisa alguma á situação. Além desse, há o caso de deputado que tenha assumido procedimento incompativel com o decôro parlamentar. Na cassação, a Camara só pode deliberar por dois terços de seus membros. Mas, nos casos de aplicação da lei eleitoral, a Camara, poder politico por excelência, não tem competência para decidir. A seu vêr, o caso dos deputados comunistas é típico de extinção de mandato. Refere-se ao caso de um deputado estadual que era estrangeiro, afirmando que a competência para dizer sobre a legalidade de uma certidão não é da Camara e, sim, da Justiça Eleitoral.

Finda a hora, o sr. Honorio Monteiro pediu inscrição, a fim de terminar hoje as suas considerações, a respeito da competência para decidir sobre cassação de mandatos.

O PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL DO RIO GRANDE DO NORTE NÃO DIPLOMOU OS ELEITOS

Natal, 21 — (Do correspondente) — Esperava-se que o Tribunal Regional Eleitoral expedisse hoje, os diplomas aos deputados estaduais, senador federal e respectivos suplentes e ao governador, todos já proclamados eleitos. Isso entretanto, não aconteceu. O presidente, desembargador Regulo Tinoco declarou haver recebido do T. S. E. telegrama, de resposta a uma sua consulta, mandando, que os eleitos fossem diplomados sem vacilações. Ele, entretanto, não cumpria tal determinação. Houve comentarios em torno da teimosia do presidente do Tribunal Regional, que endereçou longo telegrama ao presidente do T. S. E., ministro Lafayete de Andrade, formulando nova consulta visando ganhar tempo.

O SR. ADEMAR DE BARROS NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Recebido pelo presidente da Camara dos Deputados em seu gabinete, o sr. Ademar de Barros, depois de palestrar aí, durante algum tempo, foi á saia do café, sempre cercado de curiosos. Falando á imprensa, fez declarações de ordem geral, tais como: a necessidade de resolver os grandes problemas nacionais em um ambiente de confiança e serenidade, a importancia da harmonia e independência dos poderes, e outras.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Reconhecida a legitimidade do registro de candidatos no Paraná

Na sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral voltou a ser examinado o pedido de homologação da reforma dos Estatutos do Partido de Representação Popular, assunto esse já longamente debatido em sessões anteriores. Achava-se o respectivo processo em mãos do ministro Rocha Lagoa, que ontem o submeteu, de novo, á apreciação do Tribunal.

Sobre o assunto falaram todos os magistrados, tendo o Tribunal por fim, aprovado o pedido feito pelo P.R.P., que ficou, assim, autorizado a reformar os seus estatutos. Apenas o desembargador José Antonio Nogueira votou em sentido contrário, dizendo que assim o fazia como protesto, pois o T.S.E havia negado a diligência por ele solicitada, visando fazer um exame comparativo entre as atividades da extinta Ação Integralista e o P.R.P. uma vez que essa agremiação fôra organizada por elementos pertencentes ao integralismo.

Ao deferirem o pedido de homologação feito pelo referido partido os srs. Machado Guimarães e Cunha Melo solicitaram fosse suspenso o n. 12, do art. 11, dos estatutos.

O PEDIDO DE ANULAÇAO DO PLEITO NO PARANA'

A seguir, passou o Tribunal a julgar um recurso interposto pelo Partido Republicano secção do Paraná visando a anulação geral do pleito de 19 de janeiro realizado naquele Estado.

Depois de ter sido feito o relatório, pelo sr. Cunha Melo e de falar, em nome dos recorridos, que eram o P.S.D., a U.D.N., o P.T.B e o P.R.P., o senador Arthur Santos, o Tribunal, por unanimidade conheceu do recurso.

Passou, então, o relator, sr. Cunha Melo, a proferir o seu voto.

Referiu-se, de inicio, a uma diligência que havia sido proposta pelo sr. Rocha Lagoa, a fim de que um dos recorridos — a U.D.N. — apresentasse uma cópia autêntica dos seus estatutos, para que o Tribunal ficasse inteirado das atribuições que cabem aos diretórios estaduais. Achava desnecessária essa diligência, pois constava dos autos um documento que esclarecia inteiramente a duvida suscitada. Passou a ler o referido documento, de cujo conteudo o Tribunal ficou cientificado, possibilitando-lhe, assim, a prosseguir no julgamento.

Em primeiro lugar, o sr. Cunha Melo, depois de se referir a documentos constantes do processo, que eram exemplares de diversos jornais, repeliu as alegações do recorrente, de que as eleições haviam sido viciadas, através de fraude e coação, pois, acrescentou, tais documentos nada provavam que prefeitos e autoridades policiais houvessem exercido coação sobre o eleitorado. Considerava, assim, a primeira alegação destituida de qualquer fundamento.

Os três outros motivos alegados eram a constituição irregular de Juntas Eleitorais; a inelegibilidade de um dos candidatos e a nulidade do registro de outros. Respondendo á primeira alegação, declarou o sr. Cunha Melo que as Juntas haviam sido constituidas dentro do prazo previsto pela lei; que a inelegibilidade alegada não procedia, pois o candidato visado não era, como se dizia, delegado auxiliar, mas apenas diretor de serviço, de cuja função, aliás, se achava afastado em férias e, finalmente, quanto á terceira alegação, de nulidade do registro de candidatos, por constituição irregular dos diretórios partidários, tambem dela não tomava conhecimento, por considerá-la intempestiva.

Concluiu pedindo ao presidente que, antes de ser apreciado o mérito, pusesse em votação a parte da preliminar que se referia á legitimidade do registro dos candidatos.

Após longos debates em torno dessa parte da preliminar, resolveu o Tribunal, pelo voto de desempate do ministro Lafayete de Andrada, não tomar conhecimento, da alegação referente á constituição irregular dos diretórios partidários, como pretendia o recorrente, para anular o registro dos candidatos.

Deixaram de tomar conhecimento dessa parte do recurso, por considerar que se tratava de coisa julgada, os srs. ministro Ribeiro da Costa, desembargador José Antonio Nogueira e ministro Cunha Melo; em sentido contrário, isto é, achando que não era matéria julgada, e que portanto, podia o Tribunal examinar o mérito, votaram os srs. professor Sá Filho, ministro Rocha Lagoa e Machado Guimarães.

Quando o ministro Lafayete de Andrada anunciava a decisão do Tribunal, com o seu voto de desempate, considerando a matéria como cousa julgada, pediu vista dos autos o ministro Rocha Lagoa, ficando, assim, adiado o julgamento das outras partes do recurso. Antes, porém, o sr. Cunha Melo proferiu o seu voto sobre todo o recurso, negando-lhe provimento, a fim de que seja mantida a decisão do Tribunal Regional do Paraná, que proclamou e diplomou todos os eleitos.

NO SENADO

ALTERAÇÕES NA INTRODUÇÃO DO CÓDIGO CIVIL

Varios oradores ocuparam ontem a atenção do Senado. O primeiro deles foi o sr. Henrique Novais, que tratou do centenario de Francisco Bicalho, fazendo o historico da vida e da obra desse engenheiro brasileiro.

Seguiu-se com a palavra o sr. Hamilton Nogueira. Tratou do falecimento do padre Eduardo Magalhães Lustosa, diretor da Faculdade Catolica, contando episodios da vida do ilustre prelado.

Falou, depois, o sr. Plinio Pompeu. Reportando-se a uma frase do sr. Salgado Filho, segundo a qual "vivemos num país de desmemoriados", o orador explica essa expressão no sr. Getulio Vargas, a proposito de declarações por ele feitas no seu ultimo discurso, notadamente em relação á Itabira, ao vale do Rio Dôce e a Volta Redonda. Mostrou a falta de memoria do exditador quando procurou, repetidamente, vangloriar-se com o que ocorreu com a Itabira, chamando para si uma atitude que foi da maioria dos deputados antes do golpe de 1937. Dessa data em diante, a historia foi obscura e acrescentou:

"Logo depois do golpe de 1937 ouvi, estarrecido, pelo radio, a declaração do então ditador Getulio Vargas — enumerando entre os seus grandes serviços prestados á nação, depois do chamado Estado Novo, — o de não haver permitido que os politicos entregassem o nosso minerio de ferro e o Vale do Rio Dôce a trusts internacionais.

Protestei baixinho com receio que alguem ouvisse e fosse me denunciar ao Tribunal de Segurança.

Há poucos dias ouvi nesta Casa a mesma declaração ao mesmo autor da primeira que eu ouvira pelo rádio.

Protestei alto — frente a frente. — ao ex-ditador e atual senador Getúlio Vargas, sem receio daquele Tribunal e certo de que prestava um depoimento honesto ao Tribunal da opinião que é o único a que não tenho o receio de faltar. Eis aí, sr. Presidente, as vantagens do regime democrático. O ditador deposto pede a palavra, nesta Casa da liberdade para defender-se e para acusar, sem receio de tribunais de exceção."

Por ultimo, o sr. Plinio Pompeu condenou a instalação da grande siderurgia em Volta Redonda. No seu entender, deveria ter sido instalada proximo do minério, em Minas, ou, ainda em Santa Catarina, perto do carvão. Justificou longamente esse seu ponto de vista, no que foi contrariado pelos srs. Salgado Filho e Ernesto Dorneles, este citando uma conferencia feita sobre o assunto pelo coronel Edmundo Macêdo Soares. O sr. Plinio Pompeu mostrou que a localização em Volta Redonda iria encarecer o produto de maneira extraordinaria, em malefício, afinal, do consumidor, isto é, do povo, de que o sr. Getulio Vargas se dizia protetor.

Terminou tratando da necessidade de dragagem dos nossos portos e declarando, em nome da U. D. N., que esta daria todo o apoio ao governo para a solução dos problemas nacionais, sem pensar em favores ou posições.

O sr. Pinto Aleixo justificou um requerimento pedindo um voto de congratulações com a Belgica pela passagem, ontem, do aniversario de sua data nacional. Extendeu esse voto á Colombia, que tambem ha pouco festejou o dia de sua independencia.

Em seguida, o sr. Ferreira de Sousa apresentou um projeto de lei modificando em varios pontos a introdução do Codigo Civil Brasileiro, a fim de adotar ás novas normas constitucionais Entre outras alterações sugeridas, figura a que manda redigir assim o art. 18 da Introdução:

"Os agentes consulares brasileiros poderão, nos lugares ou zonas em que exercerem suas funções, servirem de oficiais públicos na celebração de casamentos e na celebração e aprovação de testamentos de brasileiros e no registro de nascimento de filhos de brasileiros ou brasileira referidos no art. 129 II, da Constituição, bem como exercer as funções de tabelião em atos relativos a brasileiros, desde que exequiveis no Brasil."

Na ordem do dia, entre outras materias foram aprovadas as proposições nº 59 e 23, a primeira autorizando a abertura de um credito, pelo Ministerio da Fazenda, de Cr$ 2.238.217,10, para pagamento de dividas relacionadas, e a segunda regulando a situação dos servidores dos extintos Territorios Federais de Iguassú e Ponte Porã, esta com varias emendas.

Voltou á Comissão de Justiça, com emenda, a proposição n.º 61, que permite a fixação de época especial para a prestação de provas. O sr. Aloisio de Carvalho combateu essa iniciativa. Disse que o projeto dá poderes tais ao ministro de Educação que este poderá anular a autonomia do ensino universitario vigente. Não ha duvida que resolve o impasse criado pela gréve dos estudantes cariocas, mas não precisava ir tão longe para isso. Achava que remediar um mal originando um outro ainda maior não estava certo. Disse que não desejava discutir o direito de greve. Estava ao lado dos estudantes quando pleiteiam que não prevaleçam as taxas aumentadas. No momento, não cabia discutir quem o responsavel pela greve, porque não era o que nos interessava; o que interessava era combater a generalização dos termos em que a faculdade is ser concedida ao ministro da Educação e Saúde, muito embora no presente isso não causasse temor, por estár á frente daquela pasta um verdadeiro democrata. Mas a generalidade não era só para hoje; era para sempre, e, portanto, não podia merecer o seu apoio.

Por ultimo, o sr. Salgado Filho manifestou o seu pesar pelo falecimento do aviador Ribeiro de Barros. Com o que se associou a Mesa, em nome de todos os presentes.

A "PASSEATA DA FOME" acabou em comício na Câmara Municipal

Uma comissão de vereadores acompanhou as organizadoras do desfile proibido ao Palácio do Catete

A chamada "Passeata da Fome", organizada pelas donas de casa e proibida pela Policia, transformou-se ontem em comício, na Camara Municipal. Outro não foi o caráter da sessão realizada pelos vereadores, desde que a senhora Sagramor de Scuvero leu, da tribuna, um longo protesto firmado pela senhora Alice Tibiriçá e outras organizadoras do desfile, contra a proibição e os têrmos em que fôra vasada a nota do gabinete do general Lima Camara. Dizia êsse protesto que "a passeata, estruturada em ampla e concorrida reunião pública, previamente anunciada pela imprensa, visava exclusivamente o combate á carestia e ao mercado negro, não traria cartazes que contivessem quaisquer ataques pessoais e não tinha caráter politico-partidário". Repeliam, ainda, as suas signatárias as expressões "elementos agitadores", empregadas no comunicado da Policia em relação ás componentes das associações que organizaram o desfile.

Finda a leitura do protesto, prorromperam em demorada salva de palmas as galerias, que estavam ocupadas unicamente pelas senhoras que percorreriam as ruas, em passeata, tendo sido proibida pela Mesa da Camara a subida dos assistentes masculinos, "habitués" das sessões. Quase tôdas as dependências do andar térreo do edificio, até ás escadarias, estavam, aliás, repletas.

Dona Alice Tibiriçá, uma das organizadoras da passeata proibida, fala às donas de casa, no "hall" da Câmara Municipal, antes de iniciar-se a sessão

O sr. Osório Borba comunicou, então, á Casa que, segundo denuncia de um ouvinte, a irradiação havia sido suspensa, logo que a senhora Sagramor de Scuvero iniciou a leitura do protesto. Desta vez, foi uma vaia surda e prolongada que se fez ouvir, da numerosa assistência feminina; e desta vez o sr. Jaime Ferreira não se conteve: protestou longa e veementemente contra as manifestações das galerias que, no seu entender, deviam ser evacuadas, para que se mantivesse a ordem dos trabalhos assegurada pelo Regimento Interno. O sr. João Alberto fez soar demoradamente os timpanos, mas não era possivel conter a revolta disciplinada das donas de casa, que repetiram, com mais calor, a vaia em "Uh!", visando agora a intolerancia do representante integralista. Voltou ao microfone o sr. Osório Borba, ponderando que a tolerancia da Mesa, naquele caso excepcional, era mais que justificável e que o "desrespeito" ao Regimento não trazia, no momento, prejuizo a ninguém.

O sr. Amarilio Vasconcelos reportou-se á denúncia da interrupção dos trabalhos de irradiação, afirmando que a mesma fôra determinada pela Light, lendo uma comunicação dos diretores da Rádio Roquete Pinto, que atribuiam as frequentes interrupções ao corte da linha que fornece energia elétrica áquela emissora.

Depois de falar sôbre o movimento feminino o sr. Benedito Mergulhão, a senhorita Ligia Lessa Bastos, solidarizando-se com as organizadoras do desfile proibido, encaminhou á Mesa um requerimento em que solicita ao chefe de Policia informações a respeito do dispositivo legal que lhe serviu de apôio para a suspensão da passeata. Ocupou a tribuna, a seguir, a senhora Odila Schimith, manifestando a sua solidariedade e aplauso á atitude das donas de casa, e o sr. Acioli Lins lembrou que estas dispunham ainda do mandado de segurança, a ser impetrado contra a ação coatora do chefe de Policia.

"DIA DA MULHER CARIOCA"

Das quatro vereadoras, a que mais se demorou na tribuna foi a senhorita Arcelina Mochel, que concluiu o seu discurso propondo um voto de louvor ás idealizadoras da passeata, pela vitória conquistada "com o mêdo que conseguiram infundir aos dirigentes da politica do govêrno". Por esse motivo, disse que o 21 de julho ficaria nos anais da cidade como o "Dia da Mulher Carioca". Aprovado o voto, o sr. Paes Leme assegurou que os representantes do PSD no Senado, desde que resolveram cassar a autonomia da Camara, transformaram-na em permanente comício-monstro, de onde a voz do povo poderia ser ouvida por tôda a cidade, formulando os seus protestos e fazendo sentir as suas necesidades.

As galerias incentivaram e sublinhavam as palavras dos vereadores com palmas repetidas das quais se destacava, por vezes, o chôro assustado de crianças.

RUMO AO CATETE

Houve um breve intervalo no "meeting", para que o sr. Jaime Ferreira propusesse um voto de homenagem á memória de Santos Dumont, e o sr. Osório Borba reabriu o comício: a informação que lhe deram, por telefone, era infundada; a irradiação estava sendo normalmente feita.

Lembrando que as donas de casa desejavam, apesar da proibição policial, ir á Camara dos Deputados, ao Senado e ao Catete, a fim de repetirem o seu protesto, o sr. Paes Leme sugeriu á Mesa que fosse designada uma comissão de vereadores que as acompanhasse, evitando uma possivel ação repressiva da Policia. Nesse momento, houve um movimento de espectativa nas galerias: a passeata seria realizada, praticamente, com aquela sugestão. O sr. Adauto Cardoso desfez, entretanto, êsse movimento, ponderando com as consequências, talvez trágicas, do desfile de mulheres e crianças, expostas ao ódio da Policia. Lembrou os acontecimentos do largo da Carioca, fazendo ver que um grupo de três ou quatro vereadores, como queria o sr. Paes Leme, não ofereceria garantias de espécie alguma ás participantes do desfile. A Camara — concluiu — tanto quanto as mulheres o povo, estava inerme, de braços cruzados diante das arbitrariedades do poder.

A senhorita Arcelina Mochel propôs, então, que fosse designada a comissão de vereadores, que acompanharia, apenas, a comissão organizadora da passeata, ficando excluida a possibilidade de uma repressão policial. E assim foi feito. Designados os srs. Breno da Silveira, Acioli Lins, Benedito Mergulhão, Osório Borba e as quatro representantes femininas da Camara, a comissão organizadora da "Passeata da Fome" partiu, rumo ao Catete, onde iriam protestar, junto ao presidente da República, contra a proibição do desfile, e pedir, ao mesmo tempo, providências repressivas para a subida do custo da vida.

Estava encerrado o comício. Nas galerias, as mulheres foram substituidas pela assistência habitual e somente ás 16 horas começou a Camara a discutir a matéria da ordem do dia, que era volumosa e ficou adiada para hoje. Expirado o tempo regimental, foi concedida uma prorrogação de meia hora, ocupando a tribuna o sr. Luiz de Carvalho, para responder, em nome do PTB, ao discurso do senador Vitorino Freire.

COMBATE AOS MAUS BRASILEIROS

FALA O COMANDANTE DA 2.ª REGIÃO MILITAR

São Paulo, 21 (Asp.) — Comemorando a data do regresso de um dos contingentes brasileiros que lutaram na Itália contra os nazistas, realizaram-se nesta capital várias solenidades cívicas, que culminaram com um desfile das fôrças da Segunda Região Militar, cujo comandante, general Renato Paquet, pronunciou na ocasião um discurso frisando á certa altura: "Combatei. Combatei os maus elementos, os que depravam os moços, os demolidores de tudo e de todos. Esses energumenos que pregam o separatismo, que querem transformar o colosso em pigmeus: esses homens que tudo desmoralizam pelas esquinas e botequins, deturpando atos das autoridades e dos govêrnos; demolindo, propalando boatos tendenciosos. A esses sim, uma guerra de morte! Guerra de morte á esses maus brasileiros, que até mesmo perseguem os que, por um dever cívico, procuram colaborar com o govêrno e com as autoridades, na resolução dos problemas que assoberbam as nações nobres, como a nossa. Ide. Breve estareis de regresso aos vossos lares, ao meio civil. Continuai lá fora soldados desta cruzada patriótica e cívica. Mas sempre com os olhos fitos neste pavilhão, que vistes ondular nas fachadas dos quartéis, e que ainda hoje a todos domina no alto deste mastro. Só êle merece o nosso respeito, o nosso sacrifício. Ele é o único. Só êle existe, só por êle devemos sacrificar a vida, como fizeram os nossos maiores; como acabaram de fazer os nossos pracinhas nas encostas nevadas dos Apeninos. Sómente ela existe, a bandeira do Brasil, porque em suas dobras está tudo que para nós tem valor, tudo que para nós é sublime: — os feitos dos que nos antecederam, as nossas glorias, tudo o que nos acalenta e nos conforta: recordações do passado; lições do presente; esperanças do futuro; esperança, não! fé, fé absoluta nos destinos do Brasil, que, talvez, dentro de um século seja a maior nação do mundo, pela grandeza geográfica, pela densidade demográfica e pelas qualidades morais do seu povo. E escudados nessas qualidades, das quais iremos destacar as de bondade, amor á liberdade e á justiça, poderemos contribuir para a regeneração da humanidade, para a paz universal, dentro deste postulado: liberdade e igualdade dos individuos; fraternidade dos homens: universidade do Direito".

A SESSÃO DE ONTEM DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA FLUMINENSE

Na sessão de ontem, o sr. Vasconcelos Torres, que regressou de viagem ao interior do Estado, falou sôbre a má repercussão que teve o discurso do trabalhista Hipolito Porto em defesa do jogo.

O udenista Alberto Torres propôs a nomeação de uma comissão para comparecer ao desembarque do ex-presidente Washington Luiz, em seu regresso ao Brasil.

O sr. Vasconcelos Torres, Mario Guimarães e Alberto Torres trataram da cassação de mandatos dos comunistas.

A politica de Campos foi motivo de comentários e confabulações.

UM SANATÓRIO PARA O INSTITUTO DOS BANCÁRIOS

O presidente da República autorizou a aquisição do Sanatorio Minas Gerais, em Belo Horizonte, para os contribuintes do Instituto dos Bancários.

ACÔRDO POLITICO ENTRE O GENERAL DUTRA E O SR. ADEMAR DE BARROS

O governador paulista conferenciará hoje, pela manhã, com o presidente da Republica

Hoje, pela manhã, o sr. Ademar de Barros terá uma nova conferência com o general Dutra. Na primeira, há dias realizada, entre o governador paulista e o chefe do governo federal, só se falou de problemas administrativos. Por isso mesmo, o sr. Ademar de Barros não teve ocasião de trocar idéias sobre a situação politica de seu Estado nem de ouvir do presidente qualquer palavra orientadora.

Ao contrário da primeira, a conferência de hoje é essencialmente politica, tendo sido preparada por um amigo pessoal do general Dutra, com o conhecimento deste. Ao que sabemos, o sr. Ademar de Barros está disposto a entrar em completo entendimento com o presidente da Republica, esperando-se que do encontro saiam as bases para o acordo. A questão do vice-governador será tratada, bem como a recomposição do secretariado do governador, que está demissionário.

NAS COMISSÕES DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Na sua reunião extraordinaria de ontem, a Comissão de Constituição e Justiça prosseguiu no exame do projeto do sr. Plinio Barreto sobre a revisão do alistamento eleitoral em todo o país. O relator da materia, sr. Lameira Bittencourt, reiterou o que dissera na reunião de sexta-feira sobre a inexequibilidade do referido projeto, a despeito do acerto de muitos dos seus dispositivos.

O relator, rematando as suas considerações, apresentou um substitutivo ao trabalho do sr. Plinio Barreto, dispondo no seu artigo primeiro sobre a revigoração, no que não contrariar a Constituição, da atual legislação eleitoral, e no artigo segundo sobre a revisão *ex-oficio*, a requerimento dos partidos e de seus representantes legais, de todos os titulos eleitorais distribuidos *ex-oficio* a pessôas provadamente analfabetas, brasileiras naturalizados ou filhos de estrangeiros que não falem o português; tal revisão deverá ser levada a cabo até trinta dias antes das proximas eleições municipais.

Sobre o assunto falaram os srs. Antonio Feliciano, Carlos Waldemar, Hermes Lima, Eduardo Duvivier, Flores da Cunha Afonso Arinos e Agamemnon Magalhães. O substitutivo do sr. Lameira Bittencourt foi aprovado pelo voto de minerva. Sobre o mesmo se manifestou o sr. Gustavo Capanema, declarando ser contrário a qualquer revisão de alistamento na presente oportunidade.

Na sessão ordinaria de hoje vitorioso o seu substitutivo, o sr. Lameira Bittencourt apresentará á Comissão a redação do vencido.

NA COMISSÃO DE INDUSTRIA E COMERCIO

Na sua reunião de ontem, a Comissão de Industria e Comercio ouviu o parecer do sr. Amando Fontes sôbre o projeto nº 197, que extingue a obrigatoriedade da instalação de medidores automaticos de alcool nas usinas. Sugeriu o relator, a proposito, que se solicite o pronunciamento do ministro da Fazenda sobre o aspecto fiscal do projeto; e se peça ao Instituto Nacional de Tecnologia informações se existem no mercado brasileiro medidores automaticos, que registrem e totalizem separadamente aguardente e alcool e as aguas fracas.

O sr. Daniel Faraco, ainda sobre o projeto nº 197, apresentou um substitutivo dispondo que o Congresso suspenda por um ano a vigencia do decreto-lei que obriga a instalação de medidores. Outro substitutivo foi apresentado pelo sr. Lauro Lopes, no sentido de que a mesma suspensão seja providenciada até que o governo, através do Ministerio da Fazenda, esteja em condições de fornecer gratuitamente medidores aos produtores de alcool. O sr. Euzebio Rocha sugeriu a revogação do decreto-lei em causa, por considerar impraticavel a exigencia que o mesmo prescreve.

Submetidas a votos as diversas proposições, a Comissão aprovou o substitutivo do sr. Daniel Faraco que suspende por um ano aquele decreto-lei, isto é, até 31 de julho de 1948.

NA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Sob a presidencia do sr. Eurico Sales, a Comissão de Educação e Cultura, ontem reunida, aprovou o projeto do sr. Juscelino Kubitschek que manda criar em Diamantina o Museu de Diamantes e a Biblioteca Antonio Torres. Foi aprovado tambem parecer do sr. Eurico Sales á Mensagem 255, do Ministerio da Guerra, relativa á concessão anual de bolsas de estudos destinadas aos filhos menores dos participantes da ultima guerra. Foi ainda aprovado, contra os votos dos srs. Eurico Sales e Raul Pilla, o substitutivo do sr. Pedro Vergara ao projeto 226, que dispõe sôbre a expedição de diplomas de bacharels em ciencias economicas aos contadores, perito-contadores e guarda-livros.

O sr. Raul Pilla apresentou substitutivo ao projeto que dispõe sobre o direito de revalidação dos cursos dos alunos formados por escolas livres. O substitutivo foi aprovado com emenda do sr. Jorge Amado no sentido da generalização da medida a todos que se encontrem em identicas condições.

SUPERINTENDENTE DA CASA POPULAR

O ministro do Trabalho designou, para responder pela superintendência da fundação da Casa Popular, o sr. Hostilio Alves de Oliveira, em substituição ao sr. Armando Godoy Filho, exonerado por ato presidencial. O sr. Hostilio Alves já vinha ocupando a chefia da secretaria daquela Fundação.